

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 133ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 6 de janeiro de 2000. Aos seis dias do mês de janeiro do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 05/2000 e nº 21/99 (Notificação) do Executivo, nº 401/99 da Secretaria de Estado dos Transportes, do Sindicato dos Empregados no Comércio de São Sebastião do Caí e Região, da Câmara de Dirigentes Lojistas de São Sebastião do Caí e da UVERGS. Comunicado nº 041950 do Ministério da Educação - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Circular da UVERGS. Relatórios de Atividades (Máquinas Pesadas) da Secretaria da Agricultura e de Atividades da Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa. Prestação de Contas da SER CAÍ. Boletim Informativo da Associação dos Servidores de Câmaras Municipais do RS. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo revogando o item 1 do art. 2º da Lei nº 1.424/90, que estabelece normas para a instalação de postos de abastecimento de veículos no território do Município (Expediente PM 01/2000 - CM 01/00). Projeto de lei do Executivo dando nova redação ao art. 3º da Lei nº 1.408/90, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Funções Públicas do Município (Expediente PM 02/2000 - CM 02/00). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com a APAE para o atendimento de crianças excepcionais residentes no território do Município (Expediente PM 03/2000 - CM 03/00). Requerimento do Vereador Pedro Griebler com pedido de informações ao Executivo sobre a seleção realizada pela Secretaria de Saúde do Estado para os Agentes Comunitários de Saúde. Requerimento do Vereador Pedro Griebler com pedido de informações ao Executivo relacionado com prestação de contas dos recursos públicos recebidos pela SER CAÍ. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ao Executivo um anteprojeto de lei criando incentivos à geração de empregos e ao desenvolvimento da construção civil no Município. Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo que, ouvido o Plenário, seja transmitido um voto de congratulações aos integrantes do Coral da Vigia, pela bonita apresentação no litoral gaúcho, no primeiro final de semana do mês. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo providências para as localidades de Vigia e Rio Branco. Não houve inscrição para **Oradores**. **ORDEM DO DIA:** Requerimento do Vereador Donato Gossler com pedido de informações ao Executivo sobre realização de serviço de ligação de água na estrada que liga Arroio Bonito a Campestre de Santa Terezinha. Manifestou-se o Vereador Donato Gossler. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento do Vereador Do-

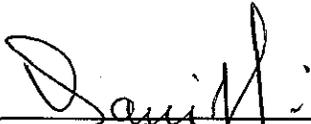
nato Gossler com pedido de informações ao Executivo sobre reclamatória trabalhista movida pelo Servidor Carlos Edmundo Fortes Blauth contra o Município. Manifestou-se o Vereador Donato. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 200 da Lei nº 1.519/92, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do Município (Expediente PM 59/99). Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo convalidando o convênio firmado com a Assembléia Legislativa do Estado do RS para a elaboração de material publicitário sobre São Sebastião do Caí e autorizando a abertura de crédito suplementar (Expediente PM 62/99). Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo um voto de congratulações ao Coral da Vigia pela bonita apresentação no litoral gaúcho, no último final de semana. O requerimento foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente solicitou ao Vereador Enjo que introduzisse em Plenário o Sr. Rui Bedin Tamiosso, Gerente da Agência local do Banco do Brasil S/A, escolhido como representante dos Bancos estabelecidos no Município, para fazer uso da Tribuna sobre o projeto que tramita na Casa sobre a alteração do horário de atendimento bancário no Município, visando desta forma, democraticamente, ouvir as duas partes, bancários e banqueiros. O Sr. Rui Tamiosso fez sua explanação inicial sobre o assunto e logo após respondeu as perguntas dos Vereadores. Finalizou agradecendo pela oportunidade de se manifestar na Casa. O Sr. Presidente, em nome dos Vereadores, agradeceu a presença do Sr. Rui e lembrou que as duas manifestações serviriam para uma análise do projeto por parte dos Vereadores para a votação do mesmo. **Explicações**

Pessoais - Celso Moraes - Disse que a manifestação do Sr. Rui Tamiosso na Casa deixara a certeza de que não há inconstitucionalidade na proposta apresentada, embora fosse polêmica, e que provavelmente os banqueiros irão querer dividir o ônus com a categoria dos bancários. Em relação à alegação do Secretário da Saúde quanto à junta médica para concessão de licença saúde ao servidor público municipal, de que se perderia três consultas, disse que não lhe convencera, pois, poderia haver prejuízo também se a decisão tomada por um único médico, tanto para um lado como para o outro, fosse errada, já que é mais fácil errar sozinho do que com três opiniões. Disse ainda que havia a preocupação de que um médico, pressionado pelo poder público, cortasse a concessão de atestados e, eventualmente, prejudicasse um servidor que não deveria estar trabalhando, agravando o seu problema, e depois o mesmo poderia vir a buscar sua defesa trazendo um ônus para o Executivo muito maior que as três consultas. Solicitou aos Vereadores do PMDB que acompanhassem o resultado dessa decisão tomada hoje para que, se necessário fosse, depois viessem a aprimorar a lei que será homologada. **Paulo Benne-**

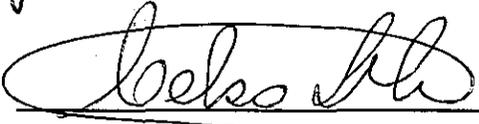
mann - Cumprimentou a Secretaria da Saúde pelo belo trabalho realizado no "Natal Sem Fome", e também aos "intrusos" que usaram dessa oportunidade para benefício próprio. Convidou os Vereadores para que verificassem a "majestosa" obra realizada pela Secretaria de Obras na Rua Adolpho Schenkel, em frente à sua residência, cujo "mestre" responsável se deslocara oito vezes em um dia, para fazer um serviço que era uma "calamidade". Con-

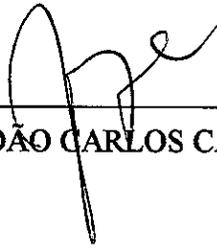
cêdido um aparte ao Vereador Darci, este indagou quem era a pessoa citada. O orador Paulo informou que se tratava do servidor Maurício Spengler. Disse que o Bairro Rio Branco estava de parabéns, com canos por toda parte e dez anos solicitando saneamento, o que esperava ser executado o mais breve possível. Cumprimentou o Executivo e o Sr. Presidente pela inauguração da Praça Orestes Lucas, da qual, lamentavelmente, só tivera conhecimento através de jornal. O Sr. Presidente informou que também não fora comunicado da inauguração. Donato Gossler - Reiterou sua preocupação com os moradores de Arroio Bonito, que são obrigados a consumir água imprópria, e esperava que o Executivo tomasse as devidas providências. Indagado pelo Vereador Enio se esses moradores eram proprietários ou trabalhavam para outras pessoas, disse que todos eram produtores rurais, e que na própria Vila tinha a pessoa que financiava a plantação e convidava outras pessoas para participar no trabalho. Disse que também ficara surpreso com a inauguração da Praça Orestes Lucas, e de que um convite do Sr. Presidente seria bastante agradável. Informou que nas próximas sessões entrará com requerimento solicitando os 50% na questão do rodízio das máquinas. Enio Weyh - Disse ter ficado satisfeito com a manifestação do Gerente do Banco do Brasil, Sr. Rui Tamisso, embora ainda não tivesse uma posição sobre o assunto, mas iria procurar mais dados para embasar seu parecer. Quanto ao projeto sobre a junta médica achava que o servidor público não deveria ter esse privilégio, pois, deveria ter tratamento igual ao funcionário da empresa privada. O Sr. Presidente passou a presidência à Vice-Presidente, Vereadora Helena Noschang, para se pronunciar. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Donato que não houve inauguração oficial, de fato, da Praça Orestes Lucas. Frisou que o funcionário público tinha que começar a ter o mesmo tratamento que o funcionário da empresa privada. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este indagou se o orador Darci concordava que o servidor público ser analisado por três profissionais da área da saúde era um "privilégio", pois, achava que a junta médica era uma garantia para o serviço público, até para haver mais justiça quando se tomasse uma decisão. O orador Darci disse que achava sim ser privilégio no momento que estava tomando o lugar de outras duas consultas. Comentou sobre a matéria do jornalista Sérgio Jockymann intitulada "O Reprovado", onde diz que "o PT provou que não consegue ultrapassar os limites municipais". Considerou jogar dinheiro fora a matéria paga do Governo do Estado com relação ao teto salarial, ICMS e IPE, divulgada em todos os jornais do RS. Disse que a prestação de contas da SER CAÍ era semelhante à matéria do Governo do Estado. Disse não entender a saída do Secretário José Paulo Bisol do PSB em função do Deputado Bernardo de Souza ter votado contra o Governo do Estado, assim como o PDT estar indignado com seus quatro deputados que também votaram contra, e comparava essas situações ao tipo de comportamento que tinha na Casa, pelo qual fora elogiado pelos Vereadores de oposição, mas não sabia se estava errado ou se o sistema é que estava errado. Reiterou que na Casa seu voto não era do partido e esperava continuar com essa conduta. Disse ao Vereador Pedro que os caienses não tinham que "bançar" os banheiros públicos na Praça e sim a Igreja Católica, e de modo algum deveríamos construir banheiros astronômi-

ços, os quais não condizem com a necessidade anual. Informou ao Vereador que os "foguetes" não foram pagos pela Prefeitura e sim através de uma contribuição do CDL. Frisou ser contrário ao requerimento do Vereador Pedro, que trata das prestações de contas da SER CAÍ, lembrando que em 1998 aprovaram por unanimidade um auxílio para a entidade, sem a devida prestação de contas, e não seria agora que fariam isso. Reassumindo a presidência passou a palavra ao Vereador Pedro Griebler. Este solicitou ao Vereador Darci que esclarecesse qual a relação da SER CAÍ com a matéria do Governo do Estado a que se referira. Concedido um aparte ao Vereador Darci, este informou que os dois assuntos tinham mais ou menos o mesmo sentido já que "explicam mas não justificam". O orador Pedro disse ser curioso que no dia 31 de dezembro, com a Prefeitura fechada, o jornal colocava uma nota informando que a SER CAÍ nada devia para a Secretaria Municipal da Fazenda. Disse ser curiosa também a resposta do Prefeito a seu pedido de informações, informando que fora pago à empresa T.F. Promoções Esportivas a quantia de R\$ 13.338,00, já que na prestação de contas da Prefeitura constava o pagamento feito a Tomé da Silva Flores. Solicitou ao Sr. Presidente que revisse seu voto contrário ao requerimento, para que pudessem obter mais esclarecimentos sobre a SER CAÍ, além das questões sobre concessões do patrimônio público a entidades sem contrato algum, pois, se continuar nesses termos irá parar com os requerimentos e partirá direto para o Ministério Público, já que o Prefeito está rasgando a Lei Orgânica do Município. Concedido um aparte ao Vereador Paulo, este citou um caso em que fora realizado um baile no Ginásio do Parque Centenário por pessoas que simplesmente utilizaram o mesmo sem dar nenhuma satisfação, o que indagava por quem fora autorizado ou será que já fazia parte da campanha política. Concedido um aparte ao Vereador Celso, este sugeriu que fosse convidado o presidente da SER CAÍ para que esclarecesse as dúvidas dos Vereadores. O orador Pedro disse ficar satisfeito com a aquisição de 150 mil lâmpadas pelo CDL para iluminar a Praça, mas não sabia onde a Prefeitura colocara as lâmpadas compradas nos outros anos. Fez menção à Lei Orgânica do Município quanto à questão da permissão de serviços públicos a terceiros e achava que talvez o Prefeito tivesse esquecido de ler a referida Lei antes de colocar pessoas na Praça, ou pelo menos deveria estar melhor assessorado juridicamente. O Sr. Presidente ressaltou que a atitude do Prefeito fora excepcional, cujo objetivo era o bem comum, sem gastar dinheiro público. A sessão foi encerrada às 21 horas, depois de marcada a próxima para o dia 13 de janeiro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente


MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente

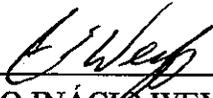

CELSON LUIZ DE MORAES
1º Secretário



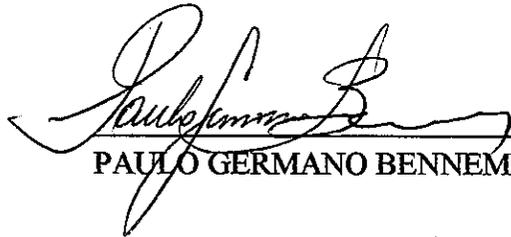
JOÃO CARLOS CAYE



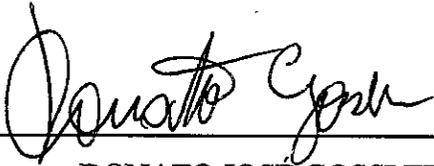
ERICO MEIRELLES



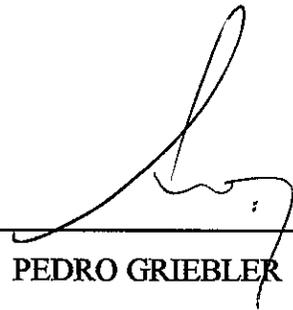
ENIO INÁCIO WEYH



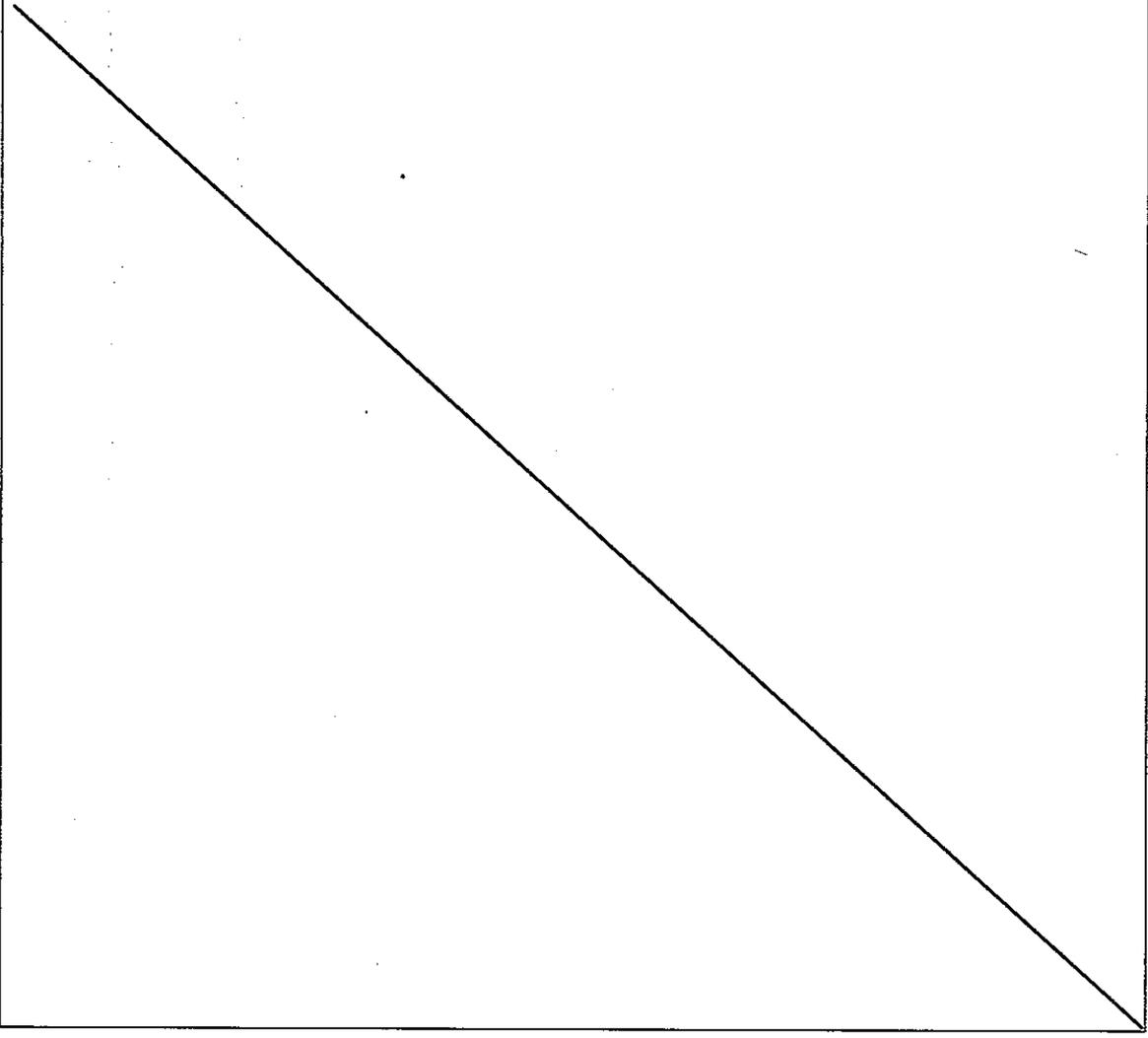
PAULO GERMANO BENNEMANN



DONATO JOSÉ GOSSLER



PEDRO GRIEBLER

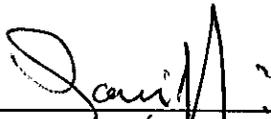


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 134ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 13 de janeiro de 2000. Aos treze dias do mês de janeiro do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. O Sr. Presidente comunicou a decisão da Mesa de que as próximas atas irão priorizar a parte de Oradores e a Ordem do Dia, esta onde o Vereador justifica o seu voto, e dar menos importância para a parte de Explicações Pessoais. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios das Câmaras Municipais de Montenegro, Brochier e Caxias do Sul, e da Assembléia Legislativa. Circular da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo. Revista de Administração Municipal do Instituto Brasileiro de Administração Municipal. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo instituindo o Calendário de Eventos Oficiais do Município para o exercício de 2000 (Expediente PM 04/2000 - CM 09/00). Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a colocação de uma tela de proteção entre as quadras de vôlei e a de futebol de areia do Parque Centenário. Não houve inscrição para **Oradores.** **ORDEM DO DIA:** Requerimento do Vereador Pedro Griebler com pedido de informações ao Executivo relacionado com a relação de inscritos, seleção e provas dos Agentes Comunitários de Saúde. João Caye - Posicionou-se contrário já que a Prefeitura não tinha conhecimento da relação, cuja elaboração compete à Secretaria de Saúde do Estado. Pedro Griebler - Disse que o Secretário apenas deveria responder oficialmente o que era de seu conhecimento, e lembrou que em nota paga em jornal, assinada pelo Secretário, constava o compromisso de divulgar o resultado dos suplentes em ordem de classificação. Darci Lauermann - Confirmou a responsabilidade da Secretaria de Saúde do Estado pela divulgação, mesmo assim, achava que se em 30 dias a Secretaria Municipal de Saúde não estivesse com o resultado da seleção, só deveria informar esse fato. Enio Weyh - Frisou que uma manifestação do Secretário não estava inclusa no requerimento, e sim a solicitação do nome dos classificados e suplentes. Celso Moraes - Disse que, ao adotar tal postura na imprensa, o Secretário trouxe para si a responsabilidade de divulgar na mesma os classificados na seleção. O requerimento foi aprovado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Enio e Erico. Requerimento do Vereador Pedro Griebler com pedido de informações ao Executivo sobre prestações de contas dos recursos públicos recebidos pela SER CAÍ. Darci Lauermann - Manifestou-se contrário em vista de que em 1998 não fora exigida a prestação de contas da entidade, o que fora um erro, mas não seria agora que solicitariam. Achava que estava na hora da SER CAÍ ser extinta, já que perdera a credibilidade, e os Vereadores haviam perdido a oportunidade

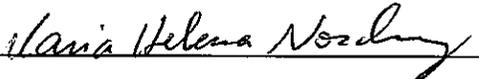
de em dezembro de 1999 exigirem a prestação de contas antes da votação. Pedro Griebler - Disse que o Vereador Darci explicava em relação à prestação de contas, mas não quanto à utilização do Ginásio, das copas e da venda de espaços publicitários no Parque Centenário, cujas autorizações e recibos não existiam. Disse que na outra ocasião votara favorável aos recursos para a entidade por não ser Vereador no ano anterior, e confiava no Secretário da Fazenda, Sr. Cândido Schneider, de que não liberaria recursos sem a prestação de contas. Enio Weyh - Disse que constatara pessoalmente a aplicação devida dos recursos, portanto, era contrário ao requerimento. Helena Noshang - Disse ser contrária por se tratar de vários requerimentos englobados num só, e de que a entidade tinha até o dia 31 de dezembro para prestar contas, no entanto, o projeto fora à votação em 28 de dezembro. Paulo Benemann - Disse que era em nome da transparência que o Vereador Pedro buscava uma resposta, e que os Vereadores tinham que endossar, pois, através do requerimento muita coisa estranha iria aparecer. João Caye - Sugeriu que a Bancada do PMDB e do PPB votassem contra o requerimento. Erico Meirelles - Manifestou-se contrário em vista de que a equipe já estava disputando o BOLAMAR sem os recursos da Prefeitura. O Sr. Presidente lembrou ao Vereador Pedro que o mesmo era Vereador em 1997. O requerimento foi rejeitado por maioria com o Voto de Minerva do Sr. Presidente e com os votos, contrários à rejeição, dos Vereadores Pedro, Celso, Paulo e Donato. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ao Executivo um anteprojeto de lei que cria incentivos à geração de empregos e ao Desenvolvimento da Construção Civil no Município. Pedro Griebler - Disse que o projeto visava incrementar o comércio local e incentivar a utilização de mão-de-obra local para o desenvolvimento da construção civil no Município, e por não ser de competência dos Vereadores a iniciativa, solicitou a aprovação do requerimento. Darci Lauermann - Manifestou-se contrário ao teor do anteprojeto quanto à perda de arrecadação, e salientou que a construção civil é um setor em que se consegue mais de imediato alavancar a retomada de crescimento de uma economia no País afora, onde com poucos recursos se consegue ter um retorno. Indagou o que aconteceria se todo proprietário quisesse fazer juz de tal incentivo. Pedro Griebler - Disse que o projeto atenderia também aos pequenos, e não concentraria incentivo somente a uma ou outra empresa de maior porte. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Vereador Celso Moraes dispondo sobre a fixação do horário de atendimento ao público nas Instituições Financeiras de São Sebastião do Cai. Parecer da CGP favorável, por maioria, à rejeição do projeto. Celso Moraes - Lembrou que o Gerente do Banco do Brasil deixara claro que o projeto não era inconstitucional quando defendera os interesses dos grandes Bancos. Informou que o projeto se baseava na própria Constituição Federal, em seu artigo 30, que permite que as Câmaras legislem sobre essa matéria, e que ainda não existia uma decisão final na Justiça sobre o assunto. Disse existir uma política de pressão para que as agências comecem a atender seus clientes de maneira um pouco diferenciada, valorizando àqueles com os quais os Bancos vivem. Disse que não desrespeitava o parecer do IBAM, mas esperava que o assessor jurídico "quebrasse a cara",

lembrando que também não era de competência municipal, algum tempo atrás, tratar sobre instalação de portas de segurança nas agências e tempo de espera em filas, no entanto, os Bancos recuaram e os Municípios fizeram as leis. Enio Weyh - Disse que seu parecer fora embasado nas duas explicações e na consulta que fizera a gerentes e funcionários dos Bancos, em cujos estabelecimentos, para sua surpresa, os funcionários, em sua maioria, eram contrários ao projeto, além de se preocuparem quanto à possibilidade de piorarem o atendimento em razão do rodízio de funcionários que seria implantado, e da confirmação dos gerentes de que não haveria contratações. Ressaltou também que o parecer do IBAM era de inconstitucionalidade. João Caye - Disse que não iria incorrer no mesmo erro da lei dos exames de saúde. Darci Lauermann - Avaliou o projeto sobre três aspectos: quanto ao alcance pretendido ou a concordância do próprio bancário; quanto à sua aplicabilidade; e quanto à legalidade, onde entrava o papel do Vereador, salientando que em todas as cidades que fora aprovada tal lei, o horário não estava funcionando. Frisou que a intenção era excelente, mas tinham o dever de analisar o aspecto legal, e para isso tinham o parecer do IBAM. Helena Noschang - Disse que não repetiria o erro que cometera ao aprovar o projeto da obrigatoriedade de exames de saúde, motivo pelo qual iria se abster na votação. Paulo Benemann - Disse que se o povo era favorável à abertura dos Bancos mais cedo, os mesmos deveriam abrir, pois, só terão clientela se prestarem um bom atendimento. Achava que o horário deveria ser das 7 às 11h30 e das 13:00 às 17 horas. Pedro Griebler - Mencionou que fora relatado pelo Gerente do Banco do Brasil que compete ao Conselho Monetário Nacional instituir o horário mínimo de abertura dos Bancos, e lembrou que no parecer do IBAM constava também quanto às portas de segurança, que o projeto não deveria prosperar, o que já prosperara em várias Câmaras Municipais. O projeto foi aprovado por maioria com a abstenção da Vereadora Helena e com os votos contrários dos Vereadores Enio, Erico e Caye. Requerimento verbal dos Vereadores Erico Meirelles e Celso Moraes para que sejam buscadas informações junto à Secretaria da Saúde do Estado sobre a interrupção, há quase cinco meses, da remessa de medicamento à base de insulina para a Secretaria da Saúde, Meio Ambiente e Ação Social deste Município. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Afirmou que o PMDB dava hoje mais uma prova de que "não precisa" ou "não usa" o partido como forma de condução dentro desta Casa. Comentou sobre a "essência" do conteúdo do requerimento e projeto do Vereador Pedro sobre incentivos à construção civil. Disse que após a sanção do Prefeito ao projeto sobre o horário bancário, os Vereadores tinham que fazer com que fosse cumprida a lei. Enio Weyh - Mencionou que se por um lado o Governo do Estado oferecia R\$ 100,00 aos agricultores atingidos pela seca, por outro lado cobrava na Justiça os R\$ 400,00 oferecidos pelo ex-Governador Antônio Britto. Pedro Griebler - Lamentou as recaídas do Vereador Darci, referindo-se ao Baile da Festa da Bergamota, além de citar a troca do valor da copa da Olimpíada por frete para o BOLAMAR e da venda de espaços publicitários no Parque Centenário, surpreendendo-lhe que os Vereadores quisessem "varrer para debaixo do tapete" ao rejeitar o pedido

de informações. João Caye - Frisou que nada tinham a esconder e que a Prefeitura era fiscalizada todos os anos pelo Tribunal de Contas. Informou do início das obras do Posto de Saúde da Vila São Martin. Ressaltou a importância da "luta" pela vinda da extensão da Universidade de Caxias do Sul para o Município. Mencionou elogios recebidos à qualidade do trabalho prestado pela Secretaria de Saúde. Frisou também a importância da criação de novos empregos com os Agentes Comunitários de Saúde, sem o uso de recursos do Município e, principalmente, visando melhor qualidade de vida para a população. Convidou a todos para prestigiarem a Festa de São Sebastião. Celso Moraes - Cumprimentou o Sindicato de Alimentação de São Sebastião do Caí pela conquista do auxílio para material escolar e vestuário, no valor de R\$ 220,00. Informou que no primeiro semestre de 1999 o programa Municipalização Solidária repassara do Estado para São Sebastião do Caí mais de R\$ 30.000,00, e que de 1994 a 1998 o repasse fora aproximadamente R\$ 45.000,00. Afirmou ao Vereador Darci que o Governo do Estado estava depositando, em juízo, sua dívida com a União, inclusive com declaração firmada pelo Governo Federal ao Banco Mundial de que o Governo do Estado estava em dia com sua dívida. Agradeceu aos Vereadores que aprovaram seu projeto sobre o horário de atendimento bancário, cujo objetivo maior era a geração de mais empregos. Informou que o Cheque Seca de R\$ 400,00 era do BIRD e que sua devolução era obrigatória por lei, cabendo ao Estado cobrar, e de que era extremamente pouco os R\$ 100,00, tanto que o MST, CUT Rural e Sindicatos de Trabalhadores Rurais estavam pedindo ao Governador Olívio Dutra a revisão desse valor, que deveria ser no mínimo de R\$ 1.500,00. Alertou que estava ocorrendo na cidade a tentativa de renovação de contratos publicitários do Parque Centenário, e lembrou que há 2 anos fora dito pela SER CAÍ aos lojistas que era para pagar suas dívidas. Donato Gossler - Indagou o que se passava na cabeça de governadores e deputados que aprovaram essa "miséria" de R\$ 100,00 ou R\$ 400,00 para os agricultores, e em função desse tipo de coisa a agricultura brasileira estava indo à falência. Ressaltou que os atletas da SER CAÍ, cumpridores de sua função de desportistas, tinham que ser respeitados, porém, por trás da equipe existiam pessoas que "conduziam" e "administravam" os recursos públicos. Lamentou a não realização da reunião da CGP na questão do projeto do horário bancário, salientando que eram situações diferentes as discussões na CGP e no Plenário, e neste as posições poderiam ser revistas antes da votação. A sessão foi encerrada às 21 horas e 20 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 27 de janeiro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



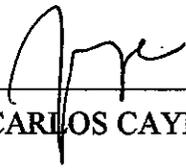
DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente



MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente



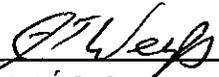
CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário



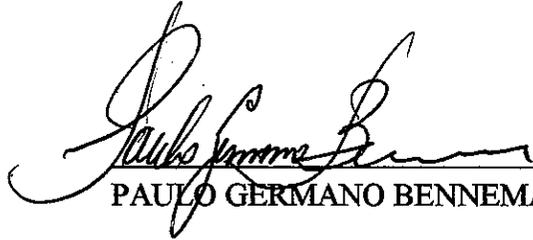
JOÃO CARLOS CAYE



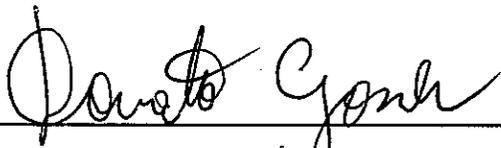
ERICO MEIRELLES



ENIO INÁCIO WEYH



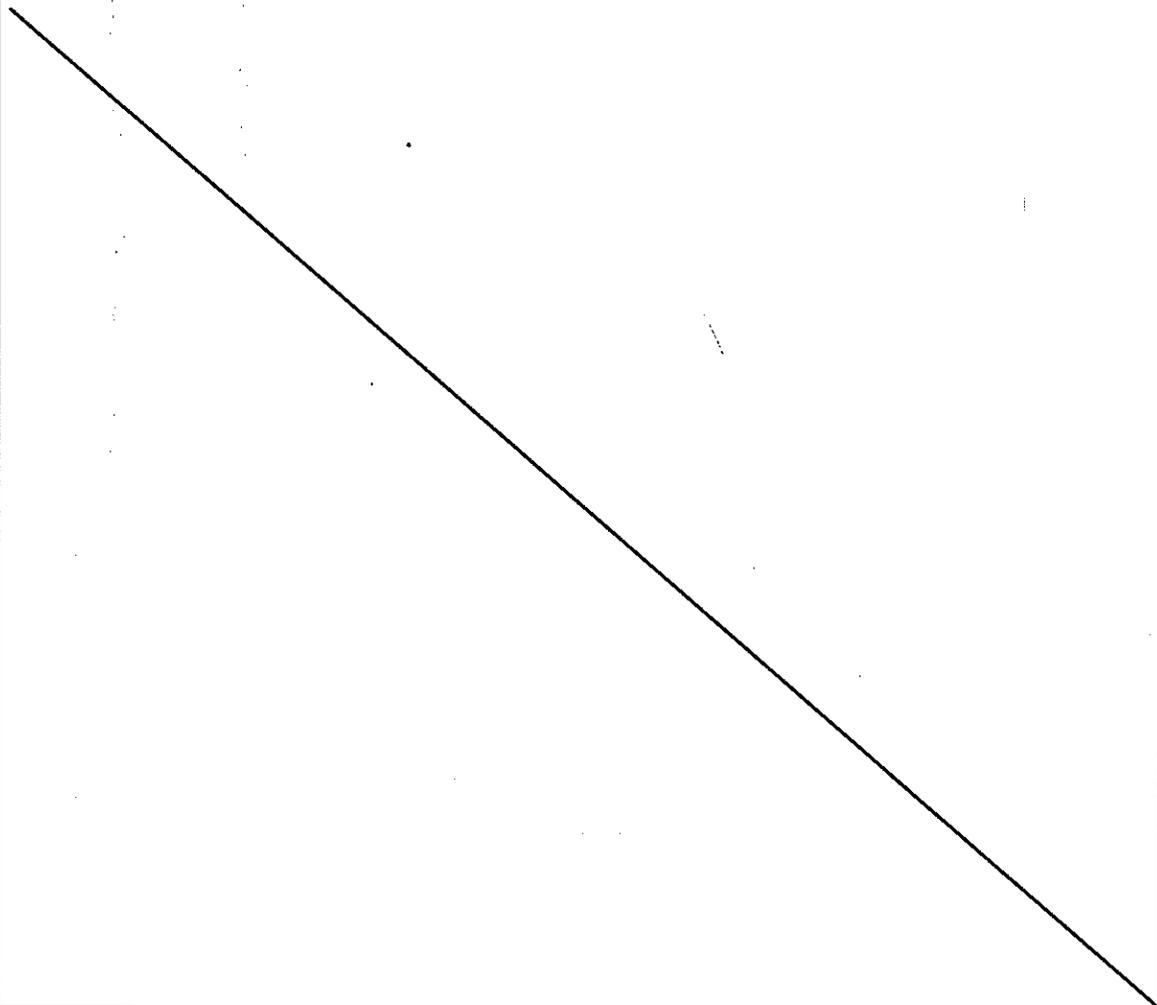
PAULO GERMANO BENNEMANN



DONATO JOSÉ GOSSLER



PEDRO GRIEBLER



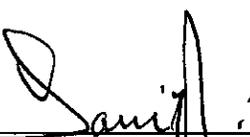
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 135ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 27 de janeiro de 2000. Aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nºs 17, 18, 19 e 26/2000 e 01/2000 (Notificação) do Executivo, nº 2.818/99 da Casa Civil - Gabinete do Governador, e da Associação Gaúcha Municipalista. Circulares da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa, das Câmaras Municipais de Barão e Sapiranga, e da FAMURS. Convites da Assembléia Legislativa. Jornal da ADJORI - Associação dos Jornais do Interior do RS. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação Comunitária Rural de Vigia, para obras em sua sede social (Expediente PM 05/2000 - CM 13/00). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com a Associação dos Viveiristas de Mudas de Árvores Frutíferas, Florestais e Ornamentais - AVIMAFFO, visando o repasse de um auxílio financeiro (Expediente PM 06/2000 - CM 20/00). Emenda do Vereador Pedro Griebler ao projeto de lei do Executivo que institui o Calendário de Eventos Oficiais do Município para o exercício de 2000. Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo que, ouvido o Plenário, em regime de urgência, seja encaminhado à Gerência Local e Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos pedido de providências para aumento das instalações e do Quadro de funcionários da Agência de São Sebastião do Caí. Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado à Administração Municipal pedido para revisão e atualização do Plano Diretor do Município. Indicação dos Vereadores Erico Meirelles e Enio Weyh sugerindo ao Executivo a colocação de canos para esgoto na Rua Ethelvina Fernandes, na localidade de Lajeadozinho. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo o asfaltamento da Rua Bento Gonçalves e demais ruas do Bairro Quilombo e a conclusão do encanamento de um valo existente nos fundos da propriedade do Sr. Danilo Griebler, também no Bairro Quilombo. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo o nivelamento da Rua Adolpho Schenkel com a RS 122. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a instalação ou confecção de lixeiras (novas e maiores) para serem colocadas na área central da cidade. **Oradores.** Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Solicitou permissão ao Vereador Erico para assinar sua indicação, apoiando as providências no Bairro Quilombo. Registrou que o Governo Federal irá retirar neste ano 40 bilhões de

reais da Saúde, Educação e Previdência Social, acordado com o FMI, com o apoio das Bancadas do PPB, PMDB, PFL, PTB, PSDB e outras de menor expressão, gastando 718 milhões distribuídos aos Deputados. Informou do convênio firmado entre a Associação dos Viveiristas, sediada em São Sebastião do Cai, e a Prefeitura Municipal para a incrementação da produção de flores no Município. Citou o trabalho realizado pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento, abrindo espaço para os nossos empreendedores, além de fechar acordo com a Prefeitura para instalação de quatro incubadoras tecnológicas no Município. Enio Weyh - Solicitou a urgência para votação dos projetos PM 05/2000 e PM 06/2000. Pedro Griebler - Disse estar surpreso por não entrar na Casa projeto referente ao carnaval de rua, tendo em vista a divulgação na imprensa do interesse do Sr. Prefeito, mas talvez o mesmo fosse convocar uma sessão extraordinária para aumentar o rendimento dos Vereadores. Disse que o Município investia em cultura, como os grupos de danças portuguesa e alemã, Coral Municipal, Show do Fábio Júnior, e porque não poderia investir no carnaval, valorizando a cultura afro-brasileira, talvez por não ser a "turma do rei" que iria administrar tal evento. Frisou que estava na hora de começarem a valorizar os talentos caienses. Darci Lauermann - Cumprimentou a Prefeitura, Associação dos Viveiristas e comunidade pelo passo dado ao início de um novo segmento no setor primário. Lamentou a inviabilidade de destinar recursos do Pedágio de Rincão do Cascalho para o Hospital Sagrada Família. Disse que o Prefeito fora favorável ao auxílio para o carnaval, mas existia o item "prestação de contas", pelo qual fora quase crucificado dentro do partido na questão da SER CAÍ, e estranhamente o Vereador Pedro afirmara que não precisava a prestação de contas para o carnaval. Mencionou também a surpresa da participação do Vereador Pedro, como suplente do Conselho Fiscal, na Associação carnavalesca criada recentemente. Disse que o Vereador Pedro não deveria usar esse tipo de artifício para se promover, pois, se apresentassem prestação de contas teriam o dinheiro, e tinha certeza que os Vereadores abririam mão da remuneração da sessão extraordinária. Paulo Bennemann - Disse que os artistas de São Sebastião do Cai são rejeitados pela Administração Municipal, que contrata bandas e artistas de fora do Município. Concedido um aparte ao Vereador Pedro, este informou que a Associação a que se referira o Vereador Darci fora fundada em 20 de dezembro de 1999, e nunca recebera dinheiro da Prefeitura. O orador Paulo apresentou ao Sr. Presidente a resposta do Fiscal de Posturas a um cidadão sobre a questão do serviço de mototáxi, na qual informa que o projeto tramita na Câmara, o que não tinha fundamento, mas tinha certeza que o funcionário fora induzido por algum superior a dar essa resposta para justificar as coisas mal começadas e inacabadas dessa Administração. **ORDEM DO DIA:** Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Associação Comunitária Rural da Vigia para obras em sua sede social (Exped. PM 05/2000). Enio Weyh - Justificou a urgência em vista do recesso de fevereiro, para que a Associação iniciasse logo as obras. Paulo Bennemann - Disse que sua indicação de 25/08/98, nesse sentido, fora esquecida e agora queriam urgência em véspera de eleição. A urgência foi aprovada por unanimidade. Celso Moraes - Disse ao Vereador Paulo que o projeto

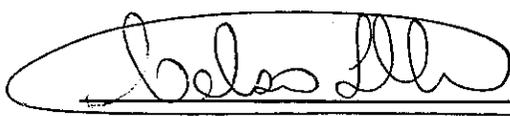
não estava sendo votado com urgência e sim com atraso. Enio Weyh - Disse ao Vereador Paulo que não fazia três anos que aprovaram uma verba para a Associação e sim no ano passado, inclusive, sendo a entidade uma das que mais recebera recursos nesta Legislatura, os quais considerava justo. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com a Associação dos Viveiristas de Mudas de Árvores Frutíferas, Florestais e Ornamentais, visando repasse de um auxílio financeiro (Exped. PM 06/2000). Celso Moraes - Justificou a urgência pelo fato que o trabalho deverá iniciar no dia 1º de março, já com responsabilidades salariais e encargos. Darci Lauermann - Disse que o projeto entrara com atraso na Casa, contrariando o Regimento Interno, mas tinham que ser flexíveis diante de questões que visam o bem da comunidade. A urgência foi aprovada por unanimidade. Darci Lauermann - Frisou a importância do convênio que abre um novo segmento, trazendo divisas e empregos para o Município, embora os recursos fossem poucos. Celso Moraes - Registrou sua surpresa que o desenrolar das discussões culminassem com o envio do projeto a esta Casa, já que mesmo sendo Presidente da Associação de Viveiristas era um Vereador da oposição. Salientou o importante passo dado num setor com grande potencial para se desenvolver, e também tinham que levar em consideração a privilegiada situação geográfica do Município. Enio Weyh - Cumprimentou a Secretaria da Agricultura pelo trabalho desenvolvido nesse projeto e lembrou que os recursos servirão também para contratação de um técnico para dar assistência aos floricultores. Paulo Bennemann - Cumprimentou a Associação e lamentou que somente depois de doze anos vinha um projeto de desenvolvimento para o setor agrícola e indagou o quê fizera o Secretário da Agricultura durante o período que esteve à frente da Secretaria, sem apresentar uma cultura alternativa ou talvez só tenha se lembrado depois de podar todas as árvores frutíferas com cancro cítrico. Erico Meirelles - Disse que o projeto estava sendo tão debatido, talvez por ser um ano eleitoral. Informou ao Vereador Pedro que seriam mais flores e canteiros para a Prefeitura gastar. O projeto foi aprovado por unanimidade. Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo que seja encaminhado à Gerência Local e Regional dos Correios e Telégrafos pedido de providências para aumento das instalações e do quadro de funcionários da Agência de São Sebastião do Cai. A urgência foi aprovada por unanimidade. Darci Lauermann - Mencionou que fora o Vereador Paulo quem fizera o primeiro requerimento nesse sentido, porém, entrara novamente a pedido de funcionários e usuários do Correio. Pedro Gribler - Disse que a agência do Correio se transformara em uma casa lotérica, num balcão de venda de carnes, provocando longas filas, o que não acontecia tempos atrás quando era um exemplo, no País, de serviço público. Enio Weyh - Indagou como seria se não existissem as caixas comunitárias de correspondência, além de mencionar que já havia solicitado há mais de um ano uma caixa comunitária para o Pareci. Celso Moraes - Citou o Vereador Paulo como um grande defensor dos Correios no início da Legislatura, inclusive, sendo o autor do projeto de obrigatoriedade das caixas de correspondências nas residências, com benefício para a empresa, além dos vários elogios que a mesma recebera dos demais Vereadores, porém, em menos de três anos vol-

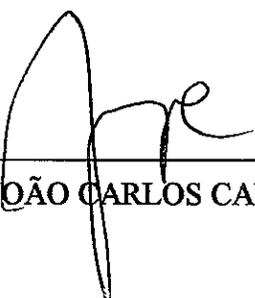
tava-se ao assunto, mas com um pensamento completamente contrário. Disse que o problema dos Correios era geral e que essa era uma tática anterior à privatização. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo dando nova redação ao art. 3º da Lei 1.408/90, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Funções Públicas do Município, com a mensagem retificativa enviada pelo Sr. Prefeito (Exped. PM 02/2000). Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com a APAE para o atendimento de crianças excepcionais no território do Município (Exped. PM 03/2000). Parecer da CGP favorável à aprovação. Pedro Griebler - Solicitou que fosse corrigido no convênio o número de professores, pois, constava "... na forma de **duas (3)** professoras ...". O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo instituindo o Calendário de Eventos Oficiais do Município para o exercício de 2000 (Exped. PM 04/2000). Parecer da CGP favorável à aprovação, com a emenda do Vereador Pedro. O projeto, com a emenda, foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente informou a nova composição da Comissão Geral de Pareceres, constituída pelos Vereadores Helena Noschang - PMDB, Donato Gossler - PPB e Pedro Griebler - Frente Popular. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Pedro Griebler - Confirmou ser suplente do Conselho Fiscal da Associação carnavalesca criada recentemente. Mencionou correspondência remetida pelo Secretário da Administração à Associação para que prestasse contas dos recursos recebidos em 1998 pelas Associações de Bairros, o que deveria inviabilizar o carnaval de rua neste ano. Enio Weyh - Perguntou ao Vereador Celso sobre o seguro agrícola prometido pelo Governo do Estado. Frisou que o Coral caiense era composto de talentos caienses e se orgulhava de já ter participado do mesmo. Lembrou que, assim como a Associação carnavalesca, a SER CAÍ também deveria ter criado outra entidade para receber recursos, considerando politicagem o que o Vereador Pedro estava fazendo. Darci Lauermann - Disse que nem os Vereadores ou a Prefeitura tinham obrigação de buscar prestações de contas, referindo-se à SER CAÍ e Carnaval. Mencionou que os jurados do último carnaval eram do Município, e de que todos os integrantes da Associação eram ligados ao carnaval, mas não era dessa forma que se fazia carnaval, colocando a Prefeitura e o PMDB contra a comunidade. Paulo Bennemann - Manifestou-se contrário ao carnaval com dinheiro público, pois, as escolas deveriam fazer campanhas para custear as despesas, devendo a Prefeitura somente contribuir com a organização do evento. Reiterou sua indicação de 24/09/98 para a Sociedade Beneficente de Arroio Bonito, cujo não atendimento deveria ser pelo fato de ser um Vereador do PPB quem solicitara, porém, na Vigia constatava-se futuro candidato fazendo propaganda com o auxílio à Associação local, hoje aprovado. Celso Moraes - Lamentou não ter vindo o projeto de recursos para o carnaval, cuja Associação criada poderia corrigir erros na liberação dos mesmos. Disse que não via nenhum comportamento contrário à prestação de contas pelo Vereador Pedro haja visto sua solicitação das prestações de contas da SER CAÍ. Reiterou solicitação de providências quanto às lâmpadas queimadas nas estradas da Picassa, Pareci e no Pareci Velho. Disse ao Vereador Enio que se-

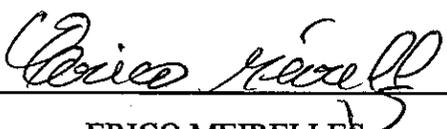
guro agrícola era uma proposta de muito tempo do PT, e que em 1998 fora aprovado pela Assembléia e vetado pelo Governador Antônio Britto, sendo que a mesma Bancada, hoje, oposicionista e com algumas modificações, impedira o Governador Olívio Dutra de instituir um fundo para cobrir o seguro agrícola. Disse que embora a Prefeitura não tenha feito sua parte, acordada com o Secretário Estadual de Habitação, voltariam à Secretaria para propor que o mesmo fizesse a declaração de utilidade pública da área que engloba a Vila São Martim, para que pudesse ser feita a regularização fundiária. Donato Gossler - Disse que não convencia a resposta a seu requerimento em relação ao encanamento de água no Arroio Bonito, e para isso aceitaria um "padrinho" para ver beneficiadas aquelas pessoas que bebem água imprópria para consumo. Quanto aos Viveiristas esperava que o Executivo continuasse auxiliando-os para que pudessem impulsionar o setor agrícola. A sessão foi encerrada às 21 horas e 30 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 2 de março, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

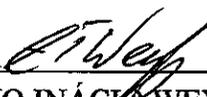

DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente

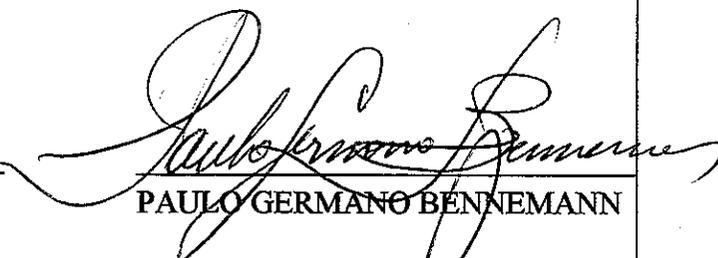

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice-Presidente

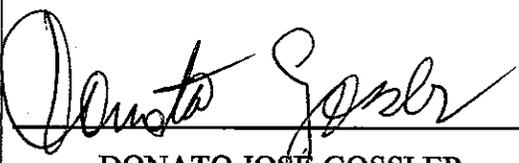

CELSON LUIZ DE MORAES
1º Secretário

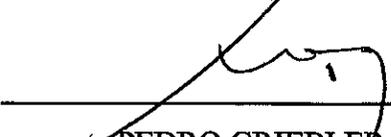

JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER

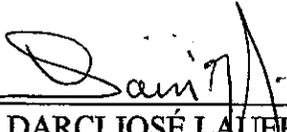
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 136ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 2 de março de 2000. Aos dois dias do mês de março do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Balancete da Prefeitura Municipal referente ao mês de janeiro de 2000. Ofícios nºs 037/2000, 039/2000 e Declaração do Executivo, da Assembléia Legislativa, ofícios do Tribunal de Contas, da CRT, da Câmara de Dirigentes Lojistas de São Sebastião do Caí. Comunicado nº 052228 do Ministério da Educação - FNDE. Circulares da Secretaria de Estado dos Transportes, das Câmaras Municipais de Campo Bom, Pinhal Grande, Maratá, Pareci Novo e Charqueadas, da AGERGS, da Rádio Cultura do Vale - Montenegro e da UVERGS. Telegrama do Presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa. Convites da Assembléia Legislativa e da Secretaria da Justiça e da Segurança - Brigada Militar. Revista da Associação Brasileira das Câmaras Municipais - ABRACAM e Revista Município. Impressos divulgando XXI Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores, GOVERNAR 2000 - Congresso Nacional de Administração e Desenvolvimento Municipal, Biblioteca Básica da LTr Editora, XI Congresso Brasileiro dos Municípios, I Congresso Brasileiro de Direito Público, Livro "Licitações e Contratos" da Editora IBRAP, "Manual Prático de Indicações e Requerimentos", Proposta de confecção de placa comemorativa dos 500 anos do Descobrimento do Brasil da empresa P. H. RODRIGUES, Cursos "Reduzindo Despesas com Pessoal sem Demissões", "Processo e Técnica Legislativa" e "Como Apurar Faltas Funcionais", Curso de Licitações à Distância, Revista "Interesse Público" e Boletim Técnico de Administração Pública. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo que concede subvenção social à Sociedade Cultural dos Cantores de São Sebastião do Caí para a cobertura de despesas com a manutenção do coral e da banda municipal (Expediente PM 07/2000 - CM 21/00). Projeto de lei do Vereador João Caye que institui o programa "SELO DE QUALIDADE SANITÁRIA" e dá outras providências (Expediente CM 22/00). Projeto de lei do Vereador Darci Lauermann que denomina de "Rua ELSA KLEIN" uma via pública no Bairro Vila Rica (Expediente CM 23/00). Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo que, ouvido o Plenário, sejam encaminhados ofícios ao Sr. Governador do Estado e ao Sr. Diretor Geral do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem - DAER, buscando informações sobre qual a situação da estrada que liga o Município de São Sebastião do Caí ao de São José do Hortêncio nos programas de asfaltamento de estradas municí-

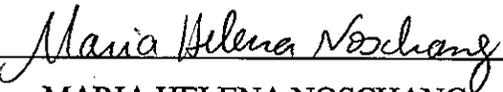
pais do Governo do Estado. Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício ao Sr. Mário Francisco Nucci, Gerente do Escritório local da CORSAN, pleiteando a extensão da rede de água até o Centro de Recuperação Desafio Jovem Gideões, localizado no Bairro Rio Branco, neste Município. Indicação do Vereador Paulo Bennemann ao Executivo solicitando a concessão de um auxílio financeiro à Associação dos Motoristas do Vale do Caí para colocação do assoalho em sua sede social. **Oradores.** Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Comentou que a assembléia realizada pelo Clube Aliança dará novos rumos para levantar o Clube, sem os recursos do Município. Lembrou que no final de 1999 o Estado tivera sua receita aumentada em 10%, notícia que na esfera política não agradava o PMDB, mas era bom para o cidadão e o empresário, e para sua surpresa começava o ano 2000 e as coisas não haviam mudado muito nesses doze meses de Governo nas questões como os pedágios, "pardais", Brigada Militar e multas, e professores. Dissê ser no mínimo estranho a comissão carnavalesca recentemente criada ser composta na sua totalidade por integrantes do PPB e PT, e era uma pena que essas comissões só eram formadas em ano eleitoral. Desejou sucesso à comissão carnavalesca na apresentação da "Mumbamba" e no que criarem para dar um pouco de lazer às pessoas pobres. Paulo Bennemann - Mencionou a agradável notícia de que o Deputado Estadual Paulo Azeredo estava entrando na Assembléia Legislativa com uma proposta de inclusão de São Sebastião do Caí na área metropolitana de Porto Alegre. Demonstrou sua indignação com o tratamento desigual do Secretário de Obras do Município para com uma parcela da comunidade caiense, já que todas suas indicações eram ignoradas ou esquecidas. Disse que se ganharem as eleições não será dessa forma que irão tratar seus adversários e sim com respeito e dignidade. Solicitou a urgência para votação de seu requerimento 25/00. Questionou a questão da extração de cascalho no Rio Caí, já que quando estava seco falava-se que não havia máquina e agora, no final do verão, surgia uma máquina que também era utilizada na doação de aterro para a campanha política. Erico Meirelles - Disse ter ficado satisfeito com a resposta a seu requerimento de solicitação de telefone público "orelhão" para o Supermercado Asun, o que era uma necessidade. Cumprimentou a Secretaria da Saúde pelo ótimo trabalho que vinha realizando. Celso Moraes - Indagou ao Vereador Erico como é que se faz para ganhar uma "carteirinha de atendimento" na Secretaria Municipal de Saúde. Concordou com o Vereador Caye de que era pura perda de tempo fazer indicações, a exemplo da que fez o orador com relação a revisão e troca das lâmpadas das luminárias da estrada da Picassa e do Pareci Velho, até hoje não atendida. Disse ser curiosa a posição do Executivo ou do Presidente da Casa em relação às entidades carnavalescas, que eram dominadas até agora pelo PMDB, PPB e outros, mas que agora porque tinha algum petista no meio, não entrava dinheiro. Considerou justa a greve do CPERS Sindicato, ressaltando a coincidência de que no momento da transmissão pela "rádio gaúcha" em que uma das diretoras do CPERS estava colocando as alegações, respostas do Governo do Estado para o CPERS, a rádio saiu do ar. Informou de sua participação no Seminário Estadual dos Ve-

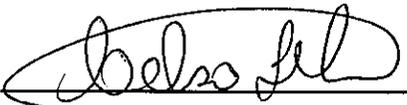
rêadores do PT, que contou com a presença dos Secretários da Fazenda, da Administração e da Educação. Salientou a personalidade marcante da Presidente do CPERS, Sra. Juçara Dutra Vieira, que deixou bem claro que acima da simpatia política pelo PT e Governo do Estado tinha o compromisso com a categoria. Esperava o orador que conseguissem fazer com que o Governo revisasse e modificasse a proposta de 10%. Informou das tratativas que manteve com os gerentes dos escritórios de Montenegro das empresas CRT e AES Sul a respeito de alguns problemas de moradores caienses, ficando clara por parte dos gerentes a incompetência do Prefeito de São Sebastião do Cai em manter os escritórios no Município, frisando o orador também a má administração das referidas empresas quando estavam nas mãos do Governo do Estado. **ORDEM DO DIA:** Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo que seja encaminhado ofício à Administração Municipal pedindo revisão e atualização do Plano Diretor do Município. Darci Lauermann - Frisou a urgência e necessária atualização tendo em vista os 18 anos de crescimento do Município desde a criação do Plano, salientando questões importantes como o novo traçado da RS 122 e a vinda da Universidade, o que era praticamente certo. Pedro Griebler - Comentou sobre o grande potencial do Município com a RS 122, no entanto, lamentava a falta de uma Secretaria de Planejamento, mas achava oportuna e urgente a atualização do Plano Diretor. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento de urgência do Vereador Paulo Bennemann propondo encaminhamento de ofício ao Gerente local da CORSAN, pleiteando a extensão da rede de água até o Centro de Recuperação Desafio Jovem Gideões, no Bairro Rio Branco, neste Município. A urgência foi aprovada por unanimidade. Paulo Bennemann - Comentou sobre as dificuldades por que passa o Centro de Recuperação de drogados, o qual só recebera energia elétrica recentemente e, devido à seca, o poço de onde utilizam a água estava praticamente seco, motivos pelos quais solicitava o apoio dos Vereadores para que a CORSAN atendesse tal reivindicação. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Pedro Griebler - Comentou sobre as associações e partidos e sobre as formas de administração no Município. Fez menção ao absurdo das barreiras de fiscalização de trânsito no litoral pela Brigada Militar, lembrando que mesmo sendo Governo do PT existiam mentes maldosas, resquílios da ditadura que galgaram altos postos pelas mãos de "padrinhos". Darci Lauermann - Sugeriu moção de apoio ao Deputado Paulo Azeredo para a proposta de inclusão do Município na área metropolitana de Porto Alegre. Informou que trará documentos comprovando a eficiência da CRT hoje, embora fosse uma vergonha o documento que recebera na Casa com informações contraditórias. Disse que a questão dos professores não tinha justificativa, pois, caminhavam pelas regras do partido ou pelas regras dos professores. Frisou que era uma posição do orador o que comentara sobre as escolas de samba, e agradeceu a colaboração do Vereador Erico em informar da participação da Prefeitura em oferecer o Parque Centenário para a comissão fazer o carnaval, além do fechamento de rua. Disse que irá passar os quatro anos e o PT nada fará, talvez "por culpa do PMDB" como deu a entender o Vereador Pedro, porém, lembrou que o Comando da Brigada é do

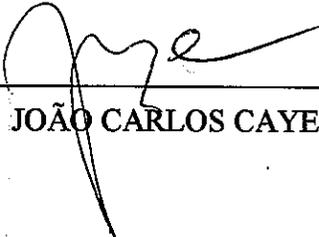
PT. Paulo Bennemann - Disse ao Vereador Darci não saber se algum integrante do PPB faz parte da comissão carnavalesca. Disse ainda que a Secretaria da Educação e Cultura tinha o dever e a obrigação de organizar e promover o carnaval, inclusive, devendo o mesmo constar no Calendário de Eventos Oficiais do Município. Comentou sobre o atendimento na Secretaria da Saúde não só pelos servidores, mas também pela assistência social de Vereadores, o que indagava se foram eleitos para tal. Mencionou a deficiência no sistema de telefonia da Rua da Várzea, cujo requerimento seu não havia sido respondido. Disse que todos partidos estavam em débito para com o Município, pois, não fora somente o Sr. Roberto Cardona que deixara de fazer algo, lembrando que todos levam votos no Município e não deviam se lembrar somente na época de eleições. João Caye - Fez menção a algumas obras da Administração Municipal como o saneamento básico no Loteamento Nova Rio Branco, obras no Colégio da Vila São Martim, asfaltamento do Lajeadinho, ensaibramento na Morada do Quilombo, entre outras. Disse que havia sugerido ao Prefeito a venda, através de leilão, do terreno situado em frente à sub-Prefeitura, cujo valor seria destinado à aquisição da área no Lajeadinho para a Universidade de Caxias. Elogiou o trabalho dos Vereadores Erico e Helena na Secretaria da Saúde e lembrou que também o Vereador Paulo fora visto várias vezes no local e sempre fora bem atendido. Disse que a exigência de título de eleitor e comprovante de residência era uma sistemática adotada pelo orador desde 1989 quando fora Secretário da Saúde. Enio Weyh - Comentou sobre as mudanças de posições provocadas pelo exercício do cargo de Secretário da Educação por uma grande lutadora das reivindicações dos professores. Disse esperar que o Secretário Bisol resolvesse o problema dos "coronéis" que entraram pela porta dos fundos como deu a entender o Vereador Pedro. Na questão de incompetência do Prefeito em deixar sair do Município os escritórios da CRT e AES Sul indagou ao Vereador Celso qual era competência do Governo do Estado em deixar a FORD ir embora. Donato Gossler - Disse que finalmente uma indicação sua, na Nova Rio Branco, fora atendida, mas pelo proprietário, e era dessa forma que funcionavam as parcerias com a Administração Municipal. Frisou que a ação trabalhista movida pelo servidor Carlos Edmundo Blauth vinha comprovar as "falhas" do Executivo. Aparteado pelo Vereador Paulo, este lembrou que o "grande" Assessor Jurídico da Prefeitura não havia ganho uma ação sequer para o Município e era para esse único servidor que o Prefeito enviara um projeto reajustando seu salário. Criticou o sucateamento do parque de máquinas do Município enquanto que municípios vizinhos vinham adquirindo maquinário novo. Celso Moraes - Mencionou o estado crítico da estrada do Pareci, embora em alguns lugares tenha visto um bom trabalho feito pela Secretaria de Obras. Disse que o Vereador Darci discriminava a participação de alguns companheiros dentro das associações carnavalescas, pois, quando eram todos do PMDB havia dinheiro e tudo fluía facilmente. Disse que o ex-Secretário da Saúde não tivera a mesma sorte de receber tantos recursos como vem recebendo as Secretarias Municipais de Saúde, e por isso era fácil trabalhar. Citou dados que deveriam ser pensados, como o Sindicato dos Professores Particulares pedindo 13% e talvez ganhassem 8% ou 9%, o Governo Federal que não dava aumento há

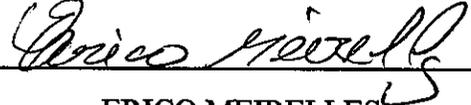
cinco anos e o Governo do Município que no ano passado dera aumento de 7,34% para o funcionalismo e nesse ano não sabia como iria ficar. Disse que a avaliação, no Seminário de Vereadores do PT, foi de que o ano 2000 vai ser o ano de maiores desafios para o PT, principalmente no RS, e lembrava que estavam colocando uma nova proposta de administração pública. Informou que os delegados do Orçamento Participativo estavam discutindo nesta semana a aplicação de R\$ 400.000,00 que o Estado colocaria na área primária. Finalizou dizendo ser difícil os Vereadores do PT estarem a toda hora justificando ações que a própria comunidade não está acostumada. A sessão foi encerrada às 21 horas e 30 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 9 de março, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente

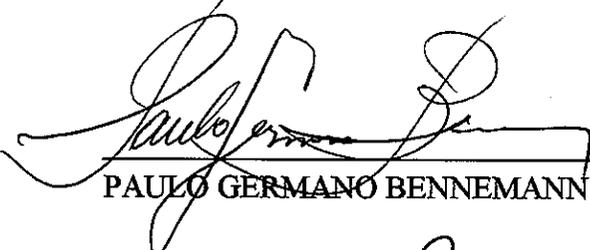

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente

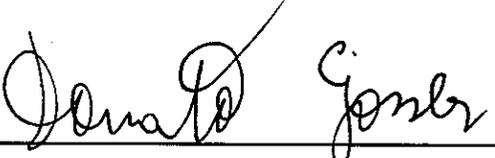

CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário

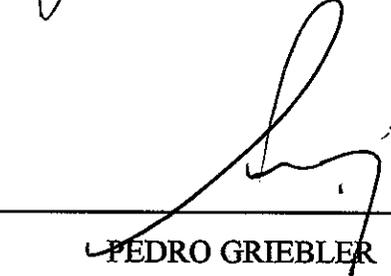

JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER

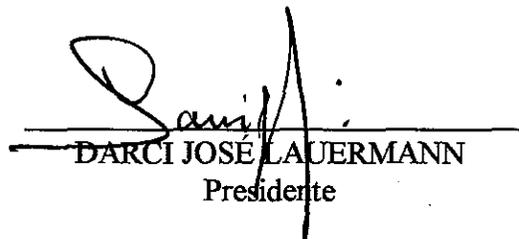
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 137ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 9 de março de 2000. Aos nove dias do mês de março do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Telegrama do Deputado Adolfo Brito. Ofício do Deputado Paulo Azeredo. Convite do Deputado Giovanni Cherini. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Vereador Pedro Griebler denominando de "Rua Fato Novo" a rua sem denominação existente a 48 metros da RS 122. Projeto de lei do Vereador Pedro Griebler denominando de "Estrada do Lampinha" a passagem de servidão, sem denominação, existente entre a Avenida Osvaldo Aranha e o Arroio Coitinho. Projeto de resolução de iniciativa da Mesa autorizando a Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí a utilizar por empréstimo o bem imóvel do Município destinado à construção da sede da Câmara Municipal. Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado um pedido de esclarecimentos à Superintendência de Relações Corporativas da CRT sobre a instalação de telefones e reserva técnica nas Ruas Boa União e da Várzea, no Bairro Rio Branco. Requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo que, ouvido o Plenário, seja enviado um ofício ao Gerente do Escritório local da CORSAN buscando informações sobre a possibilidade de instalação de uma "bica d'água" na Rua São João, na altura do nº 723, nesta cidade. **Oradores:** Como único orador inscrito no livro próprio usou da palavra o seguinte Vereador: Pedro Griebler - Cumprimentou a Vereadora Helena e a todas as mulheres pela passagem do Dia Internacional da Mulher. Disse que a Campanha da Fraternidade deste ano terá como tema "Dignidade Humana e Paz" e com o lema "Novo Milênio sem exclusões". Disse que esperava que as pessoas que atuam na área de assistência social trabalhassem sem distinções e atendessem a todos independente de posição político-partidária. Informou do primeiro boletim do Comitê da Bacia do Rio Caí e convidou os Vereadores para a próxima reunião no dia 30 de abril, em Tupandi. Sugeriu que o empréstimo do terreno da Câmara, através do projeto de resolução, fosse até o final desta Legislatura, para que o próximo Presidente da Câmara tivesse liberdade, sem alterar a lei, de em conjunto com os Vereadores decidir sobre a construção ou não de sede própria. Propôs verbalmente moção de apoio ao projeto do Deputado Paulo Azeredo, de inclusão de São Sebastião do Caí na área metropolitana de Porto Alegre. Concedido um aparte ao Sr. Presidente, este lembrou que o Vereador Darci já havia sugerido proposta nesse sentido na última sessão. **ORDEM DO DIA:** Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo que seja encaminhado ofício ao Governador

do Estado e ao Diretor Geral do DAER buscando informações sobre qual a atual situação da estrada que liga o Município de São Sebastião do Cai ao de São José do Hortêncio nos programas de asfaltamento de estradas municipais do Governo do Estado. Darci Lauermann - Citou o transtorno para os moradores que moram no meio do pó em função do grande movimento na estrada, e que embora os planos tenham mudado com o atual Governo do Estado, o requerimento buscava uma posição oficial para responder às indagações dos moradores. Celso Moraes - Disse, como morador de beira de estrada, que além do pó tinha-se problemas com buracos e barro. Disse que o projeto do Governo atual era diferente do anterior, o qual abria tantas frentes de trabalho em obras de asfaltamento, coincidentemente em ano eleitoral, sabendo que não poderia cumprir. Disse que embora fosse uma proposta que defendiam há muito tempo, havia um planejamento dentro das condições financeiras do Estado priorizando na nossa região o asfalto de Pareci Novo, mas concordava com diferentes formas de pressão ao Governo, e talvez até conseguissem a chamada "solução caseira" pelo Vereador Darci, com recursos do FUNDO-PIMES. Donato Gossler - Informou das tubulações já colocadas na estrada e lamentaria o estrago das mesmas na ocorrência de uma enxurrada, sem falar nos rompimentos de encanamentos de água já ocorridos, mas esperava ver concluída essa obra neste ano. Enio Weyh - Disse que já acompanhara moradores do Chapadão em busca de uma solução junto ao Prefeito. Indagou o porquê do início de uma obra em Pareci sem a conclusão dessa obra já iniciada, além de citar o alerta de prejuízo feito pelo Vereador Donato, motivos pelos quais concordava com o requerimento. Paulo Bennemann - Disse que o Prefeito prometera há dez anos atrás o calçamento da rua que vai para o Chapadão, e esperava que o Governador desse prosseguimento a essa obra. Pedro Griebler - Mencionou que o ex-Governador Britto iniciara a obra de asfaltamento prometendo que concluiria, no entanto, licitara mais obras do que tinha de recursos para concretizá-las. Disse que nas reuniões do Orçamento Participativo houvera muita pouca mobilização da comunidade para priorizar tal obra, mas achava oportuno o requerimento, salientando que todos os requerimentos deveriam ser lidos e encaminhados, sem votação, já que questões importantes às vezes se perdiam nas votações. Erico Meirelles - Disse que se Antônio Britto estivesse na frente do Governo hoje, essa obra já estaria concluída, e lembrou ao Vereador Donato que o Prefeito estava empenhado sim nessa questão. Helena Noschang - Salientou o sofrimento dos moradores com o estado precário da estrada. Disse ao Vereador Pedro que o PT, ao prever que poderia perder a eleição, prometera que terminaria todas as obras iniciadas, e esperava que a promessa fosse cumprida. O Sr. Presidente disse que não estavam discutindo o projeto de Governo e ressaltou que a obra fora licitada e contratada, e de que os Governos, indiferente de que partido fossem, deveriam concluir a obra iniciada pelo mesmo ou por outro Governo. Celso Moraes - Levantou uma questão de ordem, já que o Vereador Darci estava usando a palavra novamente, na condição de Presidente, na defesa de sua argumentação inicial. Pedro Griebler - Disse que a parte licitada e contratada não era a totalidade da obra. Com um aparte do Vereador Celso, este complementou que a licitação para o segundo viaduto só fora feita agora, e lem-

brava que depois de 1998 não havia mais nada contratado. O orador Pedro disse que não deveriam esquecer que as estradas municipais deviam ser mantidas também pela Administração Municipal. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento de urgência do Vereador Paulo Bennemann propondo que seja encaminhado um pedido de esclarecimentos à Superintendência de Relações Corporativas da CRT sobre a instalação de telefones e reserva técnica nas Ruas Boa União e da Várzea, no Bairro Rio Branco. A urgência foi aprovada por unanimidade. Paulo Bennemann - Disse que embora o Bairro Rio Branco tivesse sido beneficiado com um grande número de telefones, ficava indignado porque a Rua Boa União não ficava a mais de duzentos metros da rede telefônica, e na Rua da Várzea moradores haviam adquirido telefone, mas com a rede paga com recursos próprios. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Proposta da Casa de uma Moção de Apoio ao projeto do Deputado Paulo Azeredo, de inclusão de São Sebastião do Caí na área metropolitana de Porto Alegre. A proposta foi aprovada por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Caye - Comentou que sem a venda de alguma empresa estatal o Governo do PT não conseguiria fazer nada no Estado. Informou das cinco parcelas de R\$ 54.000,00 que o Secretário da Saúde estava por trazer do Governo Federal, destinadas ao Plano de Saúde Familiar. Manifestou sua preocupação em relação a uma possível saída da empresa Oderich, caso não conseguisse a área para ampliar suas instalações. Fez menção às frentes de trabalho do Município em calçamento e asfalto e na necessidade de se investir na aquisição de áreas para manter indústrias. Lamentou a queda na arrecadação do ICM e Fundo de Participação. Disse que a resposta do Secretário Estadual de Transportes seria que estava sendo estudado o asfaltamento a São José do Hortêncio. Paulo Bennemann - Lamentou publicação errônea pelo jornal Primeira Hora quanto ao orador ter mencionado a palavra "rebaixismo" ao invés de "revanchismo" que seria o correto. Fez um apelo ao Presidente da Casa e ao Líder do Governo para que o Executivo desse tratamento igual aos produtores rurais na questão de tendas na RS 122 para venda de seus produtos, como fizera o Prefeito de Bom Princípio. Criticou o Sr. Prefeito por não tomar conhecimento das indicações dos Vereadores e executar somente seus projetos. Esperava que os recursos anunciados para a Secretaria da Saúde não fossem utilizados para fazer campanha política. Lamentou que em doze anos dessa Administração não tenha sido criado um parque industrial. Reiterou o não atendimento, por revanchismo, de aterro a uma floricultura na Conceição, contrariando a proposta de incentivo à floricultura com a vinda de um técnico. Celso Moraes - Disse que tinha igual perfil o projeto de Governo do Estado ao que vinha sendo desenvolvido há onze anos em Porto Alegre, onde se discute com a população a aplicação dos recursos do Orçamento. Mencionou a presença na sessão do ex-Vereador Paulo de Paula, e também do empresário Sr. Paulo Maçãs, que está com uma proposta de instalação de um Posto de Serviços, cujo projeto será votado na próxima quinta-feira. Informou que a duplicação da RS 122 fora licitada, contratada e paga por Governos anteriores, mas não fora concluída. Mencionou o levantamento da rede elétrica da Maçonaria que estava sendo feito pela empresa AES Sul, e a análise, pelo

DAER, dos horários de ônibus no sentido S.S.Cai/Porto Alegre, que dificultava a manutenção de cursos noturnos para os estudantes, dificuldade essa gerada por uma legislação de 1956, que deve ser mudada. Enio Weyh - Concordeu com o problema dos horários de ônibus e citou uma "maratona" particular que enfrentara para obter uma permissão do DAER. Solicitou que na próxima sessão o Vereador Celso informasse onde serão aplicados os R\$ 400.000,00 do Orçamento Participativo que havia mencionado na sessão anterior. Lembrou que a promessa de aumento para o Magistério e funcionalismo fora para o mês de março seguinte às eleições. Disse que o Secretário da Saúde irá contatar os Vereadores Pedro e Celso para saber das parcelas 3 e 4 de 1999, ainda não recebidas, referente a Municipalização Solidária. Com um aparte o Vereador Celso indagou se as prestações de contas já haviam sido feitas. O orador Enio comentou também sobre o asfalto no Lajeado. Helena Noschang - Informou do recorde de multas no Estado alcançado pelo "pardal" da RS 122 no Município, cujos recursos achava que deveriam ser revertidos para o asfalto ou em segurança para a rodovia. Donato Gossler - Disse que esperava ver a continuidade do atendimento prestado pela Secretaria da Saúde, e que se preocupasse também com a infestação de ratos na cidade, já com a ocorrência de dois casos fatais. Indagou o que se fazia nas outras Secretarias, principalmente, nas Secretarias de Obras e Agricultura. Em aparte o Vereador Paulo informou que já entrara na Casa proposta de empréstimo ao FUNDOPIMES para renovação do maquinário da Secretaria de Obras, mas que somente tinha dinheiro para comprar automóveis para passear. Pedro Griebler - Disse que eram nossos, frutos de impostos, os recursos que o Secretário da Saúde fora buscar em Brasília, além de ser uma obrigação do mesmo para com a comunidade. Questionou o tratamento da Administração na questão de área para indústrias e também a falta de planejamento em relação às obras e serviços a serem executados. Mencionou a vinda do Ministro Eliseu Padilha de helicóptero na Festa da Bergamota com o nosso dinheiro. Achava que todas as comunidades deveriam ser ajudadas pelo Município e apoiaria ir a fundo para saber quem assinara o termo de recebimento da obra do calçamento do Pareci. Darci Lauermann - Disse que não podiam perder as esperanças, pois, desta forma estariam perdendo a representatividade de seus eleitores, referindo-se ao requerimento do asfalto até São José do Hortêncio. Disse ser difícil acreditar em alguma coisa depois do recebimento pela Casa do Acórdão da Ação de Inconstitucionalidade das leis municipais que fixam os subsídios do Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários e Vereadores, uma vez que a folha de pagamento dos Vereadores sofrerá um reajuste de 10% com essa decisão, enquanto que na época essas leis haviam reduzido em igual percentual aproximadamente essas despesas. Lamentou que a nível nacional discutia-se o reajuste do salário mínimo e ao mesmo tempo um teto salarial em torno de R\$ 12.000,00. Disse que o povo escolhera o projeto político do atual Governo do Estado, porém, os Governantes tinham que honrar seus compromissos, inclusive, no que diz respeito ao asfalto até São José do Hortêncio. Frisou, caso continuasse o tráfego intenso no Lajeado, que com certeza seria pedido o limite de tonelagem para a estrada, a exemplo do que ocorrera no Rio Branco. Erico Meirelles - Cumprimentou o Secretário da Sa-

ude pelas cinco parcelas de R\$ 54.000,00 para a Saúde. Disse ao Vereador Donato que se a Saúde fosse bem o resto também iria bem. A sessão foi encerrada às 21 horas e 15 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 16 de março, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

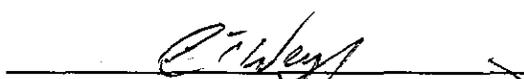

DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente

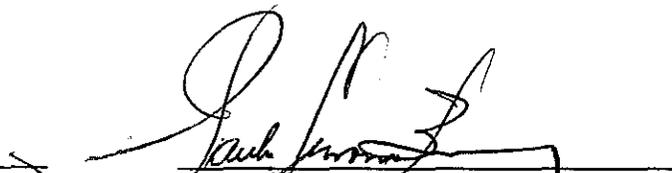

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente


CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário

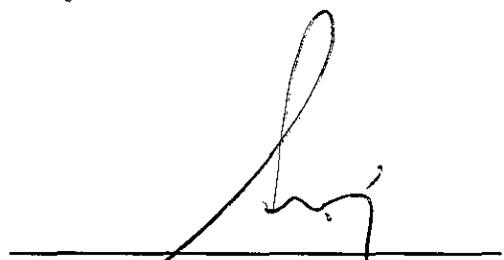

JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 138ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 16 de março de 2000. Aos

dezesesseis dias do mês de março do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Balancete da Prefeitura referente ao mês de fevereiro de 2000. Ofício do Conselho Estadual de Honorários e Mérito do Governo do Estado de São Paulo. Convites do Governo do Estado - Secretaria Estadual dos Transportes e DAER, do Movimento Tradicionalista Gaúcho da 15ª Região Tradicionalista e da Escola Municipal de Ensino Fundamental São José. Correspondência da Associação dos Moradores da Vila Rica, Esperança e Progresso. Jornal da ADJORI. Informativo Baía do Caí. Impressos divulgando XI Congresso Brasileiro de Administração Municipal, Curso de Redação Técnica no Processo Legislativo, Curso de Processo Legislativo - Teoria e Prática e Seminário Especial "Como planejar e ganhar uma campanha de reeleição". **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (Expediente PM 08/00 - CM 32/00). Projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a receber em doação imóveis para a abertura de vias públicas (Expediente PM 09/00 - CM 33/00). Projeto de lei do Vereador Celso Moraes declarando de Utilidade Pública a área na qual situa-se a "Vila São Martin", para fins de regularização fundiária (Expediente CM 34/00). Projeto de lei do Vereador Pedro Griebler estabelecendo normas para a instalação de Estação Rádio-Base (ERB), microcélulas de Telefonia Celular e equipamentos afins no Município de São Sebastião do Caí (Expediente CM 35/00). Emenda do Vereador Pedro Griebler ao projeto de resolução de iniciativa da Mesa que autoriza a Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí a utilizar por empréstimo o bem imóvel do Município destinado à construção da sede da Câmara Municipal. Requerimento do Vereador Donato Gossler com pedido de informações ao Executivo sobre o convênio firmado com o Círculo de Máquinas do Município. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo moção de repúdio à Assembléia Legislativa do Estado do RS pela retirada de recursos do programa da Municipalização Solidária. Indicação do Vereador Donato Gossler solicitando providências da Secretaria de Obras para a colocação de 5 (cinco) luminárias na Rua Três Coroas, no Loteamento Nova Rio Branco. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo envio de projeto pelo Executivo, de auxílio financeiro no valor de R\$ 10.000,00 à ASSEVAC. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a implantação de uma creche na Vila São Martin. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a destinação de um

auxílio financeiro de R\$ 1.000,00 ao Comitê Rio Cai. **Oradores:** Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Mencionou que em 1995 a fiscalização de empresas que trabalham com recursos ou produtos renováveis passou para a FEPAM e Secretaria da Agricultura, fazendo com que o IBAMA ficasse sem recursos, salientando que essas empresas devem ter recebido uma taxa de fiscalização no valor de até R\$ 3.000,00, o que considerava um absurdo, e sugeriu que a Casa tomasse alguma posição a respeito. Comentou matéria do jornal Zero Hora sobre gasolina adulterada, o que era uma "boa" justificativa quando se houve de que no Município existe um cartel em relação a preços, porém, acreditava o orador que se há um cartel, este é de gasolina pura. Disse que o Município perdera mais uma cancha de futebol de salão, já que o prédio da antiga associação da Azaléia abrigava hoje um depósito de álcool, aguardente, e outros. Aparteado pelo Vereador Paulo, este indagou se diante desta denúncia a Prefeitura já concedera alvará de funcionamento, lembrando que o local passava a ser um "barril de pólvora". O orador Darci salientou que não era uma denúncia e sim uma coincidência boa, de mais um cidadão paulista que estava acreditando no potencial da cidade, e caberia à Prefeitura a fiscalização. Celso Moraes - Disse que a preocupação do Vereador Darci, como dono de posto, vinha ao encontro dos proprietários de automóveis quanto à qualidade do combustível que estão utilizando. Disse que participara de uma reunião de produtores que estão entrando no programa de produção de floricultura e convidou os Vereadores para a reunião de assinatura do convênio no dia 22 de março, às 19h30 na sede do Clube Altaneiro, na Barra. Manifestou sua preocupação quando ao crescimento do número de "sem tetos" no Município. Reiterou a questão da regularização fundiária da Vila São Martim e de que nada fora feito até agora pelo Executivo Municipal em relação às suas atribuições acordadas com o Secretário Estadual da Habitação. Com um aparte o Vereador Erico afirmou que havia um problema no local, já que o Prefeito de Capela de Santana estava fazendo a transferência de títulos eleitorais de toda Vila São Martim para o seu Município. O orador Celso disse que ficava na dúvida se a preocupação do Prefeito era em solucionar o problema da Vila São Martim ou com os eleitores que estava perdendo, isto depois de ter feitos grandes investimentos no local e ter dúvidas agora se fazia parte do município, o que mostrava a incompetência total da Administração Municipal. Pedro Griebler - Informou que o Município recebera a 1ª e a 2ª parcela de 1999 da Municipalização Solidária, que a 3ª parcela somente seria paga após a apresentação do Plano de Aplicação aprovado pelo Conselho e a 4ª parcela somente após a apresentação do relatório de gestão, prestação de contas apresentada ao respectivo Conselho. Informou também que já faziam 8 meses que o Secretário Municipal da Saúde não vinha à Casa fazer a prestação de contas. Comentou sobre a forma adotada pelo Governo anterior de repasse diferenciado de recursos da saúde aos municípios, mas que com a Municipalização Solidária todos os municípios passaram a receber valores iguais por habitante, no entanto, alguns deputados votaram pela retirada de recursos dessa área e para isso solicitava o apoio dos Vereadores à sua moção de repúdio que entrara na Casa. Elogiou a presença da assistência, porém, lamen-

tava que não houvera a mesma participação na votação do projeto da Festa da Bergamota e do projeto contra o nepotismo. Disse que a oposição, mesmo pequena na Casa, defendia os interesses da comunidade, e esperava uma maior participação da mesma para que conhecesse melhor os trâmites da política. **ORDEM DO DIA:** Requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo ofício ao Gerente do Escritório local da CORSAN solicitando informações sobre a possibilidade de se instalar uma "bica d'água" na Rua São João, na altura do nº 723. Erico Meirelles - Justificou seu requerimento por se tratar de pessoas carentes, sem condições financeiras para pagar o consumo da água utilizada. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Projeto de resolução de iniciativa da Mesa autorizando a Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí a utilizar por empréstimo o bem imóvel do Município destinado à construção da sede da Câmara Municipal. Parecer da CGP favorável à aprovação do projeto com a emenda do Vereador Pedro Griebler. A emenda foi aprovada por unanimidade. O projeto e a emenda foram aprovados por unanimidade. Projeto de lei do Vereador Darci Lauermann denominando de "Rua ELSA KLEIN" uma via pública no Bairro Vila Rica. Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Vereador Pedro Griebler que denomina de "Rua Fato Novo" a rua sem denominação existente a 48 metros da RS 122. Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Vereador Pedro Griebler que denomina de "Estrada do Lampinha" a passagem entre a Av. Osvaldo Aranha e o Arroio Coitinho. Parecer da CGP favorável à aprovação. Paulo Bennemann - Disse que já fora aprovado projeto de sua autoria denominando dez ruas no Loteamento Morada do Vale, entre as quais constava o nome do homenageado que hoje está sendo proposto, frisando não ser contrário à homenagem, porém, achava que o nome de rua deveria ser nome próprio e não apelido. O projeto foi aprovado por maioria, com o voto contrário do Vereador Paulo. Projeto de lei do Executivo revogando o item 1 do art. 2º da Lei 1.424/90, que estabelece normas para a instalação de postos de abastecimento de veículos no território do Município (Exp. PM 01/2000). Parecer da CGP favorável à aprovação do parecer do relator. O Sr. Presidente informou que de acordo com o art. 9º, inciso V, do Regimento Interno, não poderá votar, caso haja essa necessidade. Darci Lauermann - Disse não ser contra o crescimento do Município e muito menos do Bairro Vila Rica, já que há anos mora nesse bairro e ajuda construí-lo. Disse não ser verdade o Executivo dizer no projeto que só na Vila Rica poderia ser instalado posto de gasolina, por ser área comercial, pois, na zona central, segundo o Plano Diretor, não existe nenhum impedimento para tal empreendimento. Mencionou que não haverá incremento de receita e sim uma divisão da arrecadação. Quanto à geração de 20 empregos, lembrou que nos quatro postos centrais são empregados 21 ou 22 funcionários e de que todos iriam perder uma fatia do mercado, além da queda mínima de 20% a 30% em função da novo traçado da RS 122, o que provocará uma redução do número de empregos. No aspecto político disse ser no mínimo estranho de que o Prefeito mandasse um projeto alterando uma lei que o mesmo sancionara em 1990, restringindo esse mercado, o que indagava se era algo contra o Darci, algum outro dono de posto ou o que

estava acontecendo, já que naquela época vários empresários caienses solicitaram que se abrisse esse precedente, o que não foi feito, e agora, com todo o respeito ao empresário Paulo Maças, que não é caiense, abriria essa exceção. Celso Moraes - Disse que em 1990 existia a intenção de três empresários caienses de instalar postos em outras áreas, o que estava documentado na Casa, porém a porta fora fechada, restringindo-se à RS 122. Disse não saber o porquê da proposta de revogação da Lei existente, mas queria crer que não existia nenhum tipo de patifaria por trás disso, e que apenas fosse um ato de incompetência do Prefeito Municipal, igual ao que foi causado pela desapropriação do Loteamento Popular e pela demissão de um funcionário de forma irregular, mostrando o quanto custaram para o Município. Disse ainda ser pena que o eleitorado não sabia disso, e que os jornais locais não sejam corajosos suficientes para publicar tudo isso. Por essas razões disse ser contra a modificação da referida lei. Paulo Bennemann - Disse que via a seu lado e na sua frente Vereadores que em 1990 foram favoráveis à instalação de postos somente na RS 122, e não dava para entender o Prefeito hoje querer modificar a lei. Sugeriu a esses Vereadores que se manifestassem à respeito. Disse que as vendas não iriam aumentar e quanto aos empregos iria haver uma alternância de postos de trabalho, visto que alguns postos iriam demitir e o novo iria contratar. Disse não ser contrário ao desenvolvimento. Pedro Griebler - Disse que o povo e os Vereadores eram livres para fazer o que queriam, mas a pior coisa que existia era a pessoa que foi eleita para votar pela comunidade se abster na votação e não arcar com as conseqüências de um voto consciente ou compromissado. Esperava que as pessoas não saíssem envergonhadas daqui com Vereadores que não tem a coragem de assumir uma posição, contra ou a favor, pois, Vereador foi eleito para votar e não para se abster. Enio Weyh - Concordou com o Vereador Pedro de que o Vereador foi eleito para representar seu eleitorado na Câmara Municipal, no entanto, disse que hoje teria a grande oportunidade de se abster na votação em função do que consta no art. 9º, inciso V, do Regimento Interno. Criticou o parecer do relator, que do início ao fim não manifestou a posição do mesmo, contra ou a favor, e que quando participava da CGP sempre havia o interesse de tentar esclarecer aos Vereadores qual a posição do relator. Disse que concordaria com a extinção da CGP caso os pareceres não viessem mais com um posicionamento. Erico Meirelles - Concordou com a manifestação do Vereador Enio. Aparteado pela Vereadora Helena, esta disse que havia um equívoco, pois, a CGP analisava a constitucionalidade do projeto, o que foi feito pelo relator. Celso Moraes - Disse que a Vereadora Helena sabia o que estava fazendo na CGP, entretanto, lamentava que havia Vereadores que passaram pela CGP e não entenderam o seu papel, o que ocorria com o Vereador Enio, pois, não é função da CGP dar encaminhamento de votação, e sim fazer a análise técnica do projeto. Comentou ainda sobre a reativação dessa Comissão, na atual legislatura, em 1997, depois da última reunião realizada em 1987, cujos projetos sequer eram analisados, sendo lidos e votados em sessões que duravam vinte minutos. Pedro Griebler - Solicitou ao Vereador Enio que esclarecesse se estava fazendo uma manifestação de abstenção, sendo-lhe respondido que na votação iria se abster ou não. Disse ao Vereador Enio, caso viesse a se abster,

que trouxesse o contrato da empresa SIMASUL, que pretende instalar um posto, e apontasse qual o seu parentesco, a fim de que comprovasse tal posição. Enio Weyh - Disse que o Vereador Pedro não entendera o que constava no Regimento Interno, tendo em vista que não consta com qual parte interessada não pode o Vereador ter o parentesco. Paulo Bennemann - Disse que o Prefeito ainda não conseguira entender que hoje existem Vereadores que não estão aqui para defender partido e sim o povo, a maioria. Disse que existia na Casa Vereadores que já vinham com o voto pronto, outros que não assumiam uma posição e outros que sabiam o que queriam e não o que o Prefeito mandava fazer. Donato Gossler - Disse que iria se posicionar de acordo com o que seu eleitor, sua vizinhança e as pessoas de seu relacionamento lhe pediram. Disse que o Bairro da Vila Rica era um dos melhores de se morar, que estava em expansão, e as pessoas que ali moram, hoje já reclamam do trânsito intenso, mas tinha certeza que os empresários achariam uma outra forma de empreendimento que trouxesse segurança, alegria, como uma empresa que atraísse turistas. Disse que o Prefeito, antes da instalação de mais um posto no Município, deveria se preocupar em auxiliar, fortalecer e conservar o comércio já existente e depois atender a outras empresas que desejam se instalar no Município. Enio Weyh - Disse ao Vereador Pedro que nunca fugira da responsabilidade de votar um projeto, e só se absteve de uma votação por problemas gerados por um complô na hora da sessão, mudando uma decisão que já havia sido tomada. Disse que, embora tivesse a lei amparando-lhe para se abster, iria votar. O projeto foi rejeitado por não obter a maioria dos votos e o Presidente ficar impedido de votar com o Voto de Minerva, sendo os votos favoráveis ao projeto dos Vereadores Caye, Helena, Erico e Pedro, e os votos contrários dos Vereadores Celso, Paulo, Donato e Enio. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Comentou sobre a questão do asfalto no Lajeado em relação ao corte das árvores da estrada. Propôs convite a um delegado do Orçamento Participativo para fazer uma explanação na Casa sobre a aplicação dos R\$ 400.000,00, indagados pelo Vereador Enio. Elogiou a postura do Vereador Paulo em "não baixar a cabeça" para o Executivo Municipal. Disse que a decisão tomada hoje não afetaria o empresário Paulo Maçãs, pois, tinha condições e capacidade de levar adiante seus empreendimentos em outro local do Município ou em outra área fora do Município, e ressaltou que não votara contra a alguém fazer alguma coisa, lembrando que já proporia nesta Casa trazer um conjunto de empresas para o Município, mas infelizmente pela má administração do Prefeito hoje não estavam instaladas. Paulo Bennemann - Disse ao Vereador Pedro que votara contra no projeto da Festa da Bergamota e reconhecia seu erro em relação à CPI. Disse que os assessores do Prefeito, Secretários Municipais, não conheciam os bairros ou talvez tivessem vergonha de visitá-los, porque o povo estava cansado das promessas e serviços mal feitos. Criticou o estado que se encontrava a estrada da Várzea. Anunciou denúncia que recebera de um produtor que trabalha com hidroponia, que não foi atendido ao solicitar ao Secretario da Agricultura ajuda na construção de açudes. Enio Weyh - Disse que o Prefeito não merecia tantas críticas, pois, muitas obras foram e estavam sendo realizadas como escola, postos de saúde, canchas de

esportes, área de lazer, campo de futebol, asfalto, calçamentos, entre outras. Comentou sobre a greve do magistério e a proposta do Governo do Estado de 10% parcelado, o que mostrava que as dificuldades não eram só no Município. João Caye - Disse fazer parte da oposição a crítica à Administração em ano eleitoral, mas todos sabiam que a maioria da população estava satisfeita, e que sem recursos não se pode fazer milagres. Citou alguns pedidos que seriam atendidos como o da comunidade do Arroio Bonito e o das luminárias na Nova Rio Branco. Disse que a Vila Martim recebia investimentos há onze anos, sem retorno de IPTU. Disse não ouvir queixas no Bairro Rio Branco e que as urnas teriam que provar se o Prefeito Egon Schneck é incompetente como afirmara o Vereador Celso. Em aparte o Vereador Erico citou as várias obras realizadas no Bairro Navegantes. O orador Caye disse que o sonho de o Município se tornar uma cidade universitária será realizado e ficará na história. Darci Lauermann - Concordou com a proposta de vinda de um delegado do Orçamento Participativo. Disse que a oposição sabia das várias obras da Administração, feitas com escassos recursos, e que as críticas faziam parte do período eleitoral. Considerou errada a posição da Executiva Estadual do PT em punir a Deputada Luciana Genro, pois, os políticos tinham que ter uma certa autonomia. Cumprimentou o Vereador Enio pela demonstração de sua soberania e de que em seu voto ninguém mandava, e admirou também a posição do Vereador Pedro, fatos esses que fazem com que esta legislatura seja diferente das outras legislaturas, onde presenciara sessões de dez minutos. Disse que o Vereador Celso fora feliz, na discussão do projeto, em mencionar o requerimento do orador em relação ao Plano Diretor e de que várias foram as alterações feitas nessa lei. Disse que não deveria haver reeleição de políticos, principalmente, para os legisladores, para que dessa forma alguns não vinculassem seus votos no período eleitoral, ficando com o compromisso para com seu eleitorado até o final do mandato. Donato Gossler - Elogiou o belo trabalho na Vila São Martim, mas indagava se aquela área ao menos fora desapropriada, para um dia ser legalizada, e qual seria a posição do Tribunal de Contas nessa questão. Com aparte do Vereador Paulo, este indagou onde estavam as escrituras, a regularização desses investimentos com recursos públicos, e informou que as parcerias com a Associação do Bairro Rio Branco e Prefeitura estavam devidamente registradas e pertenciam à Associação, que entrou com a maior parte dos recursos. O orador Donato lamentou que no Arroio Bonito fazia 40 anos que existia o campo de futebol e não se conseguia o alambrado para cercá-lo, lembrando que outras entidades conseguiam auxílio financeiro. A sessão foi encerrada às 22 horas, depois de marcada a próxima para o dia 23 de março, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.



DARCI JOSÉ LAUERMAN
Presidente

Maria Helena Noschang

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente

Celso Luiz de Moraes

CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário

João Carlos Caye

JOÃO CARLOS CAYE

Erico Meirelles

ERICO MEIRELLES

Enio Inácio Weyh

ENIO INÁCIO WEYH

Paulo Germano Bennemann

PAULO GERMANO BENNEMANN

Donato José Gossler

DONATO JOSÉ GOSSLER

Pedro Griessler

PEDRO GRIEBLER

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 139ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 23 de março de 2000. Aos vinte e três dias do mês de março do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 1703 do Tribunal de Contas do Estado do RS e do Vereador Celso Moraes. Comunicado da Câmara Municipal de Arroio dos Ratos. Impressos divulgando o 1º Encontro Brasileiro sobre as Eleições Municipais de 2000, Seminário Internacional "Sistemas Locais de Produção", III Encontro Nacional de Municípios, III Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, Curso "Gerenciamento de Materiais na Administração Pública", XXII Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores, 5º Congresso Brasileiro de Municípios, Seminário do Movimento de Educação para o Trânsito no RS - Região Metropolitana, 2ª Marcha pela Paz no Trânsito, XXI Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores, Seminário Nacional "Passando a limpo os 500 anos de Brasil", Seminário sobre licitações, Elaboração de Editais e Contratos Administrativos e IV Congresso Brasileiro de Estratégias Eleitorais e Marketing Político. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 18.000,00 à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais para a conclusão das obras em sua sede (Expediente PM 10/00 - CM 43/00). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro de R\$ 12.000,00 à Associação dos Estudantes do Vale do Caí - ASSEVAC, para o custeio da passagem escolar (Expediente PM 11/00 - CM 44/00). Requerimento do Vereador Pedro Griebler com pedido de informações ao Executivo sobre a prestação de contas da SER CAÍ - Lei nº 2.099, de 11 de dezembro de 1998. O Sr. Presidente informou da auditoria realizada nesta Câmara pelo Tribunal de Contas do Estado do RS e da negociação do aluguel da Casa, que resultou no valor de R\$ 470,00, com uma redução de 20,87%. Mencionou a declaração assinada por todos os Vereadores, de concordância com a não remuneração da Comissão Geral de Pareceres, quando da liminar concedida na ação de inconstitucionalidade das Leis 2.077 e 2.078, de 28 de agosto de 1998, e que agora com o acórdão procedente resultaria num acréscimo de 10% na folha de pagamento dos Vereadores. Afirmou que colocaria em discussão e votação a ratificação ou não da referida declaração. **Oradores:** Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Comentou sobre a taxa de fiscalização ambiental cobrada pelo IBAMA de empresas que trabalham com recursos ou produtos renováveis, e de que a empresa ESA - Escritório de Assessoria Empre-

şarial Ltda. irá fazer uma defesa coletiva em nome das empresas interessadas. Em aparte, a Vereadora Helena disse ter sido informada pelo engenheiro Marcos, na Secretaria de Obras, que a FEPAM estava cobrando R\$ 4.000,00 para extração de cascalho do rio Cai. O orador Darci cumprimentou o Vereador Celso pelo convênio assinado entre a AVIMAFFO - Associação dos Viveiristas e a Prefeitura. Disse ter ficado indignado com o jornal Fato Novo por publicar matéria tendenciosa sobre a questão do posto de combustível, tendo-lhe sido dito pelo diretor que foram buscar as informações com o Vereador Pedro e com o empresário Paulo Maçãs, já que não se fez presente à sessão. Em aparte, o Vereador Pedro esclareceu que a matéria era de autoria do jornalista e que somente informara qual fora o resultado da votação e quem votara contra ou a favor. O orador Darci leu matéria da seção "Carta do Leitor" do jornal Zero Hora, com o título "Indignação Popular", versando sobre Governo Democrático e Popular, Programa de Alfabetização denominado "MOVA", título de eleitor e não remuneração, de autoria da Sr^a Carine Flores da Rosa, datada de 24/12/1999. Disse que o assunto era um exemplo de como as coisas não estavam tão boas a nível de Estado, e que por coincidência a Prefeitura Municipal tinha um programa semelhante chamado "AMA". Disse ao Vereador Celso que também a questão da Secretaria da Saúde era um caso sério, quanto à forma de atendimento, na existência ou não de medicamentos recebidos do Governo do Estado. Celso Moraes - Achou interessante que o assunto sobre o "MOVA" viesse à tona três meses depois da publicação em jornal, lembrando que para quem não sabe ler e escrever ou sabe mal, o texto não era de alguém com essa característica. Esclareceu que fora o orador quem conduzira os professores do MOVA para Esteio na ocasião do curso de aperfeiçoamento e a referida Sra. não estava no grupo que transportara, porém, chamava-lhe a atenção que era esposa de um CC da Prefeitura de São Sebastião do Cai e que estivera no curso a convite de outra instrutora, que não estava habilitada para contratar ninguém. Disse ser contrário à Lei Federal 9.960, e que tinha conhecimento dentro do Sindicato dos Trabalhadores Rurais nas questões de licenças para corte de mato, floresta plantada ou não, taxa essa destinada para Brasília e não para o Brasil que conhecemos. Disse não considerar autoritária a negociação do aluguel da Câmara pela Mesa, como se expressara o Sr. Presidente, tendo em vista o prazo de vencimento do contrato, e que culminou na redução de custos. Quanto ao pagamento da CGP disse que a imprensa local não poderia seguir os passos que a imprensa estadual e nacional tem utilizado. Lembrou que na imprensa local existe muito problema, a exemplo de que o nome de alguns militantes do PT estão proibidos de serem citados em determinado jornal, o que já foi comprovado pelo orador, e outros jornais locais tem um policiamento muito grande feito, principalmente, pelo Executivo Municipal. Informou que o jornal Panorama publicara matéria não assinada afirmando que a Procuradoria Geral do Estado proibira a Câmara de aplicar a decisão da mesma em não remunerar a CGP, assunto que não tinha conhecimento, pois, quem tomara tal decisão fora o Judiciário, através da Promotoria Pública. Lembrou que eram duas entidades completamente diferentes, sendo a Procuradoria Geral do Estado vinculada ao Executivo Estadual, e a mesma concordara com a decisão da Câmara.

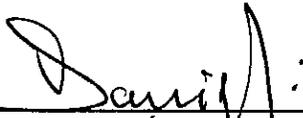
Concordou que o jornal Fato Novo trazia matéria tendenciosa em relação à votação do projeto de alteração da Lei 1.424/90, já que não estava presente em sessão, e se valendo de informações de terceiros, cometera um pecado capital para quem escreve na imprensa. Comentou sobre o convênio assinado entre a Associação dos Viveiristas de Mudas de Árvores Frutíferas, Florestais e Ornamentais e a Prefeitura Municipal, e reconheceu a falha em não ter providenciado junto à Secretaria da Casa cópia do convênio para os Vereadores, o que fará na próxima semana. **ORDEM DO DIA:** Requerimento do Vereador Donato Gossler propondo que, após ouvido o Plenário, seja encaminhado ao Executivo Municipal pedido de informações sobre o convênio firmado com o Círculo de Máquinas. Donato Gossler - Disse que não podiam esquecer da produção primária, do agricultor que atravessa momento difícil, motivo pelo qual achava justo passar de 30% para 50% o auxílio dentro do Círculo de Máquinas. Darci Lauermann - Concordou que tinham que defender os interesses da comunidade, e que o requerimento do Vereador deveria ter sido endossado pelo próprio Círculo de Máquinas, com o qual foi feito o convênio, e sugeriu que ao Círculo fosse encaminhado o requerimento pelo Executivo, antes mesmo de analisá-lo. Disse ainda que o convênio fora feito em caráter experimental e necessitava de um período de adaptação. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, após ouvido o Plenário, seja dirigida à Assembléia Legislativa uma moção de repúdio em nome desta Casa pela retirada de recursos do Orçamento da Saúde, do Programa de Municipalização Solidária. Pedro Griebler - Justificou que no Governo anterior alguns municípios recebiam R\$ 16,00 por habitante enquanto que outros recebiam R\$ 1,00, e nada mais justo que com a Municipalização Solidária todos municípios recebessem igualmente R\$ 3,00 por habitante, decisão que não agradou alguns parlamentares, tanto que aprovaram a retirada de recursos dessa área. Celso Moraes - Sugeriu a inclusão da destinação do requerimento também a todos os líderes de bancadas na Assembléia Legislativa. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo que concede subvenção social à Sociedade Cultural dos Cantores de São Sebastião do Cai para a cobertura de despesas com a manutenção do coral e da banda municipal (Expediente PM 07/00). Parecer da CGP favorável à aprovação, com a ressalva dos Vereadores Pedro e Donato de inclusão de convênio. Pedro Griebler - disse que a relatora, em seu parecer, somente "rasgara elogios" à entidade, porém, a CGP tinha a incumbência de verificar a legalidade do projeto, motivo que o levou a destacar em separado seu voto. Disse que a utilização de 84% dos recursos da subvenção para pagamento de pessoal poderá vir a gerar uma coobrigação da municipalidade. Disse que deviam apoiar as iniciativas dos nossos artistas, mas também fiscalizarem e legislarem de forma que não se crie despesas futuras para o Município, que poderiam ser evitadas. Constatou ter ficado claro a necessidade de um convênio onde conste as responsabilidades trabalhistas da entidade. Mencionou que o Tribunal de Contas tem como orientação apontar subvenções sociais que destinem mais de 50% dos recursos para contratações, caso não haja o respectivo convênio. Esperava o empenho do Líder do Governo e do Sr. Presidente junto ao Prefeito para que, após a aprovação do

projeto, firmasse o referido convênio. Enio Weyh - Disse que o Vereador Pedro ficava "em cima do muro", e de que o mesmo indicava alguma coisa, que no seu entender deveria ser através de emenda, e como não o fez, não teve a coragem de se posicionar sobre o projeto. Paulo Bennemann - Disse ser um orgulho para todo caiense poder ouvir e sentir a maneira como os cantores alegram o povo, e que tínhamos três corais no Município, o da integração, o coral municipal e o da Vigia, os quais merecem atenção especial do Executivo, Legislativo e da população caiense, pois, levam o nome do Município a todos os lugares por onde se apresentam. Celso Moraes - Concordou com o Vereador Enio de que a posição da CGP não estava de acordo com o Regimento Interno, pois, a proposta de convênio poderia ser negociada dentro da CGP e com o Executivo, mas não como alteração do conteúdo do projeto. Solicitou aos Vereadores Pedro e Donato que reconsiderassem e aprovassem o projeto, e que a CGP solicitasse ao Executivo e ao Coral que estudassem a possibilidade de realizar o convênio, inclusive com um valor maior, já que achava pouco o valor proposto. Em aparte, o Vereador Enio frisou que a Vereadora Helena fora favorável ao projeto e que os Vereadores Pedro e Donato ainda solicitavam a inclusão do convênio. Helena Noschang - Disse ao Vereador Pedro que não foram "rasgados elogios", pois, somente citara o inestimável serviço à cultura caiense e o trabalho voluntário dos abnegados cantores, o que é a realidade e orgulho para o Município. Disse que faltara vontade dos Vereadores Pedro e Donato em analisar a prestação de contas na Secretaria, e lembrava que os recursos seriam divididos em três grupos, para os regentes do coral e da banda e para o instrutor de música. Donato Gossler - Disse que o Executivo deveria se preocupar em enviar com o projeto toda a documentação. Disse que as reuniões da CGP eram às terças-feiras, com hora marcada, sendo que na primeira reunião não estava na Casa a prestação de contas e na outra reunião a documentação fora requisitada pelo Tribunal de Contas, de modo que não podiam analisar o projeto, embora achasse que os artistas mereciam os recursos. Pedro Griebler - Confirmou que nas duas reuniões da CGP não estava na Casa a prestação de contas, e a pedido do Sr. Presidente realizaram a reunião hoje para analisá-la. Enio Weyh - Concordou que os recursos eram poucos, mas sabia que a entidade reivindicava somente o necessário, e esperava a aprovação do projeto para que o coral continuasse se apresentando em nosso Município, nosso Estado e nosso Brasil, com seus cantos maravilhosos. Helena Noschang - Esclareceu que a prestação de contas estava na Casa desde a quarta-feira da semana passada até esta terça-feira, tempo suficiente para analisá-la, mas faltara boa vontade. Erico Meirelles - Disse estar de acordo com o projeto, lembrando que sempre colaborara em benefício do coral. Darci Lauermann - Reiterou que a CGP só dava o parecer técnico do projeto e que não existia impedimento de votá-lo em função da posição dos Vereadores Pedro e Donato por estar dentro da legalidade, e concordava que deveria ter sido feita uma emenda. Disse que todos sabiam de quão belo é o trabalho do coral, o que faz com que tenham a obrigação de votar favorável. Agradeceu aos integrantes da CGP por terem ainda hoje analisado o referido projeto. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com o Tribunal

Regional Eleitoral do RS (Expediente PM 08/00). Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foi colocada em discussão e votação a manutenção ou não da remuneração das reuniões da CGP, reiterando o Sr. Presidente que já havia uma declaração firmada anteriormente por todos os Vereadores pela não remuneração da Comissão. Manifestaram-se favoráveis à não remuneração da CGP e pela sua continuidade os Vereadores Darci, Enio, Celso, Helena, Pedro, Erico e Donato, pela não remuneração e extinção da Comissão o Vereador Caye, e pela remuneração e sua continuidade o Vereador Paulo. O Sr. Presidente informou que se não houver unanimidade no resultado da votação, a Mesa se reunirá e dará uma posição na próxima sessão. Votaram contra a remuneração da CGP os Vereadores Enio, Helena, Erico, Caye, Celso, Pedro e Donato, e favorável à remuneração o Vereador Paulo. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo Bennemann - Elogiou matéria do jornal Primeira Hora em relação ao desnível na RS 122, no Bairro Rio Branco. Estranhou não ver mais publicadas as colunas jornalísticas "Vale da Conceição" e "Vox Pópuli" nos jornais Primeira Hora e Fato Novo, respectivamente. Cumprimentou a Mesa pela redução no valor do aluguel da Casa. Criticou o descaso da Prefeitura para com o prédio do antigo presídio. Em aparte, o Vereador Erico afirmou que a Prefeitura irá restaurá-lo. O orador Paulo comentou ainda sobre a taxa de R\$ 4.000,00 para extração de cascalho do rio Caí. João Caye - Disse que as urnas irão julgar a Administração Municipal. Citou o sonho da cidade universitária prestes a se concretizar, as várias obras realizadas pela Administração, e o fato estranho de que haviam pessoas contra novos investimentos no Município. Mencionou a inauguração de um local de lazer na Vila São Martim. Informou que o Secretário da Saúde virá prestar contas nesta Casa no dia 6 de abril. Elogiou o atendimento dos funcionários da Secretaria da Saúde à população, e informou de recursos no valor de R\$ 35.000,00 que serão investidos no Hospital. Manifestou sua pretensão de concorrer novamente a Vereador. Enio Weyh - Disse que as críticas a jornais nada tinham a ver com o Executivo, pois, tratava-se de problema dos jornais para com seus colunistas. Comentou sobre o convênio assinado em prol dos floricultores, além da orientação que receberão de um técnico da área. Cumprimentou a Mesa pela negociação do aluguel pago pela Câmara. Disse que talvez o valor da taxa para extração de cascalho fosse em função da quantidade retirada. Criticou também a cobrança da taxa de fiscalização ambiental. Afirmou que o Prefeito tem percorrido o Município para saber dos problemas. Darci Lauermann - Disse que a permuta do prédio do presídio fora feita em 1998, portanto, inverídica a afirmação de que há dez anos não se fazia a restauração. Em aparte, o Vereador Paulo disse ser uma forma de expressão para que o Sr. Presidente não se esquecesse de lembrar ao Prefeito. O orador Darci frisou ser função do Vereador questionar as coisas erradas da Administração, mesmo sendo do partido que a comanda, e também de aplaudir o que está certo. Lamentou posição do Vereador Paulo em relação à remuneração da CGP, a qual não será aceita pelo povo. Celso Moraes - Informou da liberação de recursos do Orçamento Participativo, no valor de R\$ 87.600,00 para a reforma e ampliação da Escola Estadual Paulo Freire. Mencionou ser o Rio

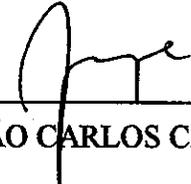
Grande do Sul o Estado que mais crescera em 1999 na área industrial, sendo os que mais perderam aqueles que investiram no setor automotivo, o que se deduz que não fora o Estado que perdera a FORD e sim o inverso. Informou que as frentes de trabalho nas rodovias já empregavam 15.600 pessoas. Questionou posição do Vereador Caye de que é preciso vender patrimônio para se administrar, pois, chegará no ponto que não se terá mais o que administrar. Comentou sobre o convênio com a Associação dos Viveiristas e assuntos correlatos. Mencionou que proposta de emenda constitucional em relação a essas taxas que o IBAMA está lançando está sendo discutida no Congresso Nacional com a Mesa, Secretarias dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, grandes empreiteiras nacionais e multinacionais, grandes setores de exportação e exploração mineral, a qual vai tirar dos municípios recursos que hoje a Constituição de 1988 repassa. Alertou os Vereadores sobre uma correspondência recebida pelo Secretário da Administração para que o Município se habilite até o dia 31 de março para participar do Módulo II do Projeto Pró-Guaíba, que trabalha exclusivamente com esgoto sanitário, caso contrário ficará fora do projeto. Pedro Griebler - Frisou que a taxa de fiscalização ambiental é federal, vinda do Governo de FHC, desse governo neoliberal que o PMDB ajudara a eleger, e agora os Vereadores desse partido criticavam tal cobrança. Reiterou apoio ao Governo de Olívio Dutra, tanto que fora em busca de informações sobre as parcelas da saúde indagadas pelo Vereador Enio, as quais não foram recebidas por falta de prestação de contas. Mencionou que os integrantes da CGP têm o direito de, ao darem seu voto, abrir sua opinião, e de que o parecer é do relator. Com relação a jornais e exclusão de colunas indagou se é o "jornal da cidadezinha" ou o "jornalzinho da cidade". Donato Gossler - Cumprimentou o Secretário da Saúde pela iniciada "caça aos ratos" no Município, mas alertava que no Bairro Vila Rica havia um "palácio" junto a residências de alvenaria onde se reproduziam esses animais, próximo à Estrada da Várzea. Reiterou posição contrária a posto de combustível no Bairro Vila Rica, mas favorável a outro empreendimento melhor naquela área. Em aparte, o Vereador Paulo disse não haver ainda um distrito industrial no Município para atender empresas que queiram se instalar. O orador Donato frisou que continuará na defesa dos produtores, e mencionou que há três gestões não são compradas máquinas novas para a Secretaria de Obras. Helena Noschang - Disse que se posicionara favorável ao posto de combustível por não ter recebido nenhum pedido contrário de morador do Bairro Vila Rica, além de ser favorável ao desenvolvimento local, à livre concorrência e à geração de empregos. Disse que a taxa para extração de cascalho seria cobrada a cada solicitação de licença. Disse ter presenciado a satisfação dos moradores da Vila São Martin pelos investimentos recebidos. Disse ao Vereador Celso que como fora Pedro Simon quem iniciara o Projeto Pró-Guaíba, era melhor ainda, já que será o futuro Presidente da República. Cumprimentou o Sr. Presidente pelo seu aniversário nesta sexta-feira. Erico Meirelles - Disse que em período eleitoral o Prefeito recebia muitas críticas, mas lembrava que deveriam ver o lado bom, das tantas obras realizadas. A sessão foi encerrada às 22 horas, depois de marcada a próxima para o dia 30 de março, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em

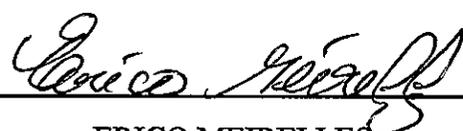
sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente


MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente


CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário

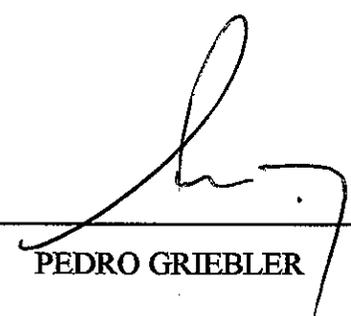

JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER

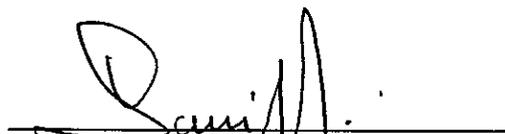
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 140ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 30 de março de 2000. Aos

trinta dias do mês de março do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios da Secretaria de Estado dos Transportes, da Câmara Municipal de Caxias do Sul e da Associação dos Deficientes Visuais de São Sebastião do Caí. Comunicado do Ministério da Educação - FNDE. Convite do Fórum Municipal de Delegados do Orçamento Participativo /RS de São Sebastião do Caí. Circulares da Câmara Municipal de Esteio, da TD Consultoria e da Escola Superior de Direito Municipal. Jornal AÇÃO da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil e Revista Súmula. Impressos divulgando o I Congresso Brasileiro de Direito Público, II Encontro Jurídico de Prefeitos, Vereadores e Procuradores, II Seminário de Marketing Político ADVB/RS, Seminário "Administração Pública em Reforma", Curso Básico em Licitações, EXPOLIMP 2000 - Feira Nacional de Produtos, Equipamentos e Serviços de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública, XI Seminário de Atualização Administrativa e XII Congresso Brasileiro de Prefeitos e Vereadores. **Proposições Recebidas:** Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo que, ouvido o Plenário, seja transmitido um voto de congratulações aos Diretores, funcionários e colaboradores do jornal Panorama Caiense, pelo transcurso de mais um aniversário de circulação do jornal. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja convidado o presidente do FAP - Fundo de Aposentadoria e Pensões do Servidor Público Municipal para comparecer a esta Casa na sessão de 13 de abril a fim de prestar esclarecimentos sobre o FAP, trazendo os documentos e informações relacionados no requerimento. Indicação do Vereador Darci Lauermann sugerindo ao Executivo a colocação de canos de esgoto em frente à Escola Municipal da Vigia. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a drenagem do Arroio Rio Branco. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a terraplanagem do acesso rural à propriedade do Sr. Carlos Trein, em Arroio Bonito. O Sr. Presidente, em vista do que mencionara o Vereador Paulo na última sessão, de que trabalhara dois anos na CGP, sem remuneração, apresentou um demonstrativo de todos os Vereadores que fizeram parte da CGP desde 1997, e quais os períodos em que foram ou não remunerados, comprovando que o Vereador Paulo trabalhara na CGP, com remuneração, no período de março a agosto de 1998, recebendo um valor total de R\$ 1.681,49, e sem remuneração, no período de setembro a dezembro de 1998 e novembro de 1999. O Sr. Presidente solicitou ao Vereador Paulo que reconsiderasse sua

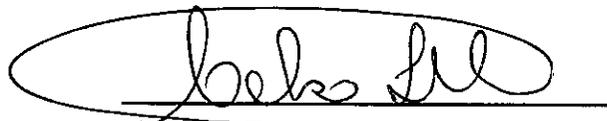
posição tomada na sessão anterior. **Oradores:** Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Pedro Griebler - Mencionou que nunca fazia uma saudação à assistência por não ser permitido pelo Regimento Interno, apesar de reconhecer a presença e o calor humano de todos na Casa. Como representante do Legislativo no Comitê da Bacia do Rio Cai, informou da reunião realizada hoje em Tupandi que, entre outros assuntos, trataram do dia e horário das reuniões, sendo aprovado, sem o quorum necessário, o dia de quinta-feira, motivo pelo qual propôs aos Vereadores o encaminhamento de correspondência desta Casa ao Comitê para que se proceda uma votação legal, com quorum, e apontando o interesse da Câmara em continuar participando, porém, em qualquer outro dia da semana que não seja quinta-feira, posição essa defendida por vários municípios. Solicitou também que fosse colocado em votação o envio da moção de repúdio, já votada na sessão passada, para todos os líderes de bancadas na Assembléia Legislativa, sugerida pelo Vereador Celso. Comentou sobre o prazo de licenciamento no processo eleitoral, até o dia 1º de abril, o que trará algumas mudanças no Município, sendo que na hipótese da candidatura ou ausência do Prefeito na Administração por alguns dias e das prováveis candidaturas do Vice-Prefeito e Presidente do Legislativo, passaria a Vereadora Helena, Vice-Presidente, a exercer o cargo de Prefeito, ou como candidata à reeleição, teríamos um impasse a ser resolvido pela Justiça Eleitoral, haja visto que não existe um Procurador do Município concursado. Disse ser oportuno o envio, pela Associação de Deficientes Visuais de São Sebastião do Cai, de um projeto de auxílio à entidade para o Executivo, lembrando que existem recursos no Orçamento do Município na ordem de R\$ 19.000,00, e esperava contar com a interferência do líder do governo e do Sr. Presidente junto ao Executivo. Donato Gossler - Agradeceu ao Vereador Paulo pelo reforço à sua solicitação já feita anteriormente em relação ao acesso rural à propriedade do Sr. Carlos Trein. Informou que sua indicação de um campo de punhobol no Campestre, feita no ano passado, foi realizada com recursos particulares, com a ajuda de máquinas de São José do Hortêncio, no entanto se faziam belas obras na Vila São Martin em cima de uma área particular. Mencionou reclamações recebidas em relação à forma de distribuição de lotes e casas pela Prefeitura, solicitando ao líder do Governo que a Prefeitura enviasse a esta Casa uma relação das pessoas sorteadas com esse benefício. Em aparte, o Vereador Paulo alertou que um futuro pré-candidato a Vereador foi sorteado com um lote no centro do Loteamento Popular, onde construiu um sobrado. Paulo Bennemann - Agradeceu ao conserto do sobressalto na RS 122 com a Rua Adolpho Schenkel. Solicitou em nome da comunidade escolar que a Prefeitura drenasse o Arroio Rio Branco para que as crianças não precisassem atravessar a Rodovia RS 122, local que fora abandonado pela Administração Municipal. Reiterou a questão das lixeiras solicitadas pelo orador para a Rua Armando Dresch, o que viria a prevenir a leptospirose e combater a ação dos ratos. Disse estranhar ver caminhões da Prefeitura transportando cascalho para o britador no Chapadão, pois, nas estradas haviam desaparecido. Lamentou o risco de vida a que vinha sendo submetido o patroleiro da Prefeitura ao utilizar uma patrula que não tem direção, embreagem e nada, o

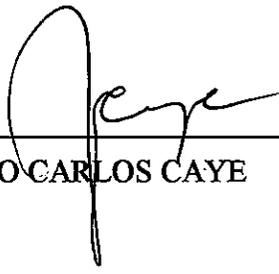
qual informou-lhe que a máquina teria sido adquirida em 1971. **ORDEM DO DIA:** Requerimento do Vereador Pedro Griebler, com pedido de informações ao Executivo, relacionado com a prestação de contas da Lei nº 2.099, de 11 de dezembro de 1998 (SER CAÍ). Darci Lauermann - Disse que na sessão de 28 de dezembro de 1999, a Prefeitura não havia remetido a prestação de contas, razão pela qual votara contra o auxílio proposto, porém, lembrava que a prestação de contas entrara na Casa no dia 30 de dezembro de 1999. Pedro Griebler - Disse que seu requerimento pedia ao Prefeito que informasse oficialmente a data da apresentação da prestação de contas na Prefeitura e apresentasse outros documentos. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento do Vereador Darci Lauermann com voto de congratulações ao jornal PANORAMA CAIENSE pelo transcurso de mais um aniversário de circulação. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento verbal do Vereador Pedro Griebler propondo que seja enviada uma moção de repúdio aos líderes de bancadas na Assembléia Legislativa pela retirada de recursos do Programa Municipalização Solidária. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Solicitação do Vereador Pedro, como representante do Legislativo no Comitê da Bacia do Rio Caí, para que seja enviado ofício ao Comitê acerca da troca do dia das reuniões. Pedro Griebler - Sugeriu que se indicasse ao Comitê a realização das reuniões em qualquer dia de semana menos na quinta-feira, o que fora solicitado também por Vereadores de outras Câmaras. A proposta foi aprovada por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Comentou sobre a questão da data das reuniões do Comitê da Bacia do Rio Caí, além da criação de uma comissão para assuntos comunitários, que tratará do nível de agrotóxico no solo e da poluição do Arroio Cadeia. Solicitou a mobilização dos Vereadores junto a suas comunidades para participarem das reuniões do Orçamento Participativo. Informou da adesão do Município ao Módulo II do Projeto Pró-Guaíba, e esperava que assim como Montenegro, São Sebastião do Caí apresentasse também um projeto de saneamento de rede de esgoto sanitário. Informou também que a taxa de fiscalização ambiental do IBAMA fora revogada, mas voltaria destinada aos "potenciais poluidores". Reforçou o pedido da Associação dos Deficientes Visuais de São Sebastião do Caí para que haja uma sensibilização por parte do Prefeito em conceder um auxílio à entidade. Pedro Griebler - Lamentou o desprestígio da Secretaria da Educação para com o Legislativo em não enviar convite à Casa para a inauguração do CEMACA - Centro Municipal de Educação dos Alunos Caienses. Fez menção ao slogan "Nunca antes foi realizado tanto" utilizado pela Prefeitura, que talvez quisesse dizer que em onze anos não fizeram nada, a exemplo das poucas opções de emprego, falta de habitação, ocupação irregular em áreas urbanas, alto índice de consumo de drogas, inexistência de esgoto cloacal em parte da cidade, entre outras. Comentou sobre sorteio público de lotes e casas populares e registro de relação em cartório. Lembrou da questão do lixo na cidade, dos valores pagos para o recolhimento e sobre custos na aquisição de caminhões novos. Donato Gossler - Disse estranhar o tratamento diferenciado na distribuição de subvenções sociais às entidades, a exemplo do campo de punhobol já citado, do Esporte Clube Guarani, da Associação do Arroio Bo-

nito, entidades estas, entre outras, que até agora não foram beneficiadas. Em aparte, o Vereador Paulo indagou o que fora feito nesses onze anos da Administração do PMDB na localidade de Arroio Bonito, a não ser a pintura da escola. O orador Donato disse ter falado com moradores do Passo da Taquara e Pareci, onde se tem dois Vereadores, e mesmo assim a estrada vem ficando estreita pelo brejo que toma conta, e onde a patrula há muito tempo não passa. Darci Lauermann - Disse que, certamente, o PPB assumindo a Prefeitura, distribuiria dinheiro para todas as entidades, lembrando que a entidade que mais recebera recursos era presidida no futebol pelo Vereador Donato, com atletas recebendo para jogar, o que era inconcebível. Disse que se havia falha na Prefeitura, seria para com o Esporte Clube Guarani em função do trabalho que vem sendo feito com as crianças, tirando-as das ruas para o esporte e para o futuro. Disse que os Vereadores tinham que trabalhar no sentido de serem respeitados no Legislativo ou se tornariam meros pedintes. Disse já ter presenciado sorteio público de casas populares ocorrido dentro da legalidade, e quanto ao registro em cartório, indagava se realmente essas pessoas pegaram as chaves de suas casas. Em aparte, o Vereador Pedro confirmou que na época do Sr. Luis Fernando Oderich fora realizado sorteio público, cuja relação dos sorteados estava registrada em cartório, e indagava onde estava fixada, publicada e registrada a lista do sorteio que o Vereador Darci presenciara. O orador Darci frisou que tinham que reconhecer o trabalho que vinha sendo feito, pois, se conseguissem tirar de 100 uma criança da rua, e de dar uma casa para uma família, já seria um grande feito, e não poderiam ser ingênuos em acreditar que o PPB na Prefeitura iria dar casa para todo mundo. Lembrou aos Vereadores que fora o orador quem solicitara ao Sr. Santos Fagundes para que encaminhasse seu pedido também, via Câmara de Vereadores, considerando justa a reivindicação defendida por esse batalhador à frente da Associação. Confirmou que a Casa recebera resposta já prevista pelo orador em relação ao asfalto de São Sebastião do Caí a São José do Hortêncio, que na verdade não será realizado. A sessão foi encerrada às 21 horas, depois de marcada a próxima para o dia 6 de abril, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente


MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente

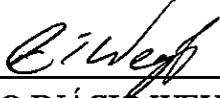

CELSON LUIZ DE MORAES
1º Secretário



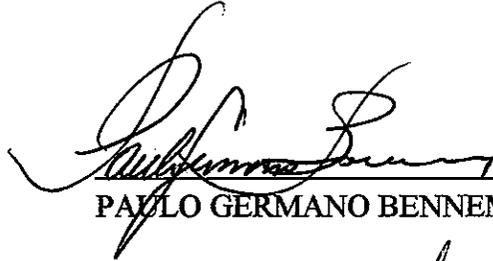
JOÃO CARLOS CAYE



ERICO MEIRELLES



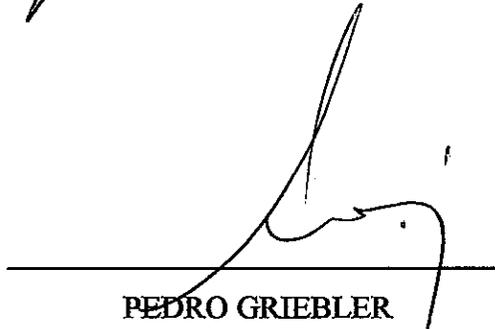
ENIO INÁCIO WEYH



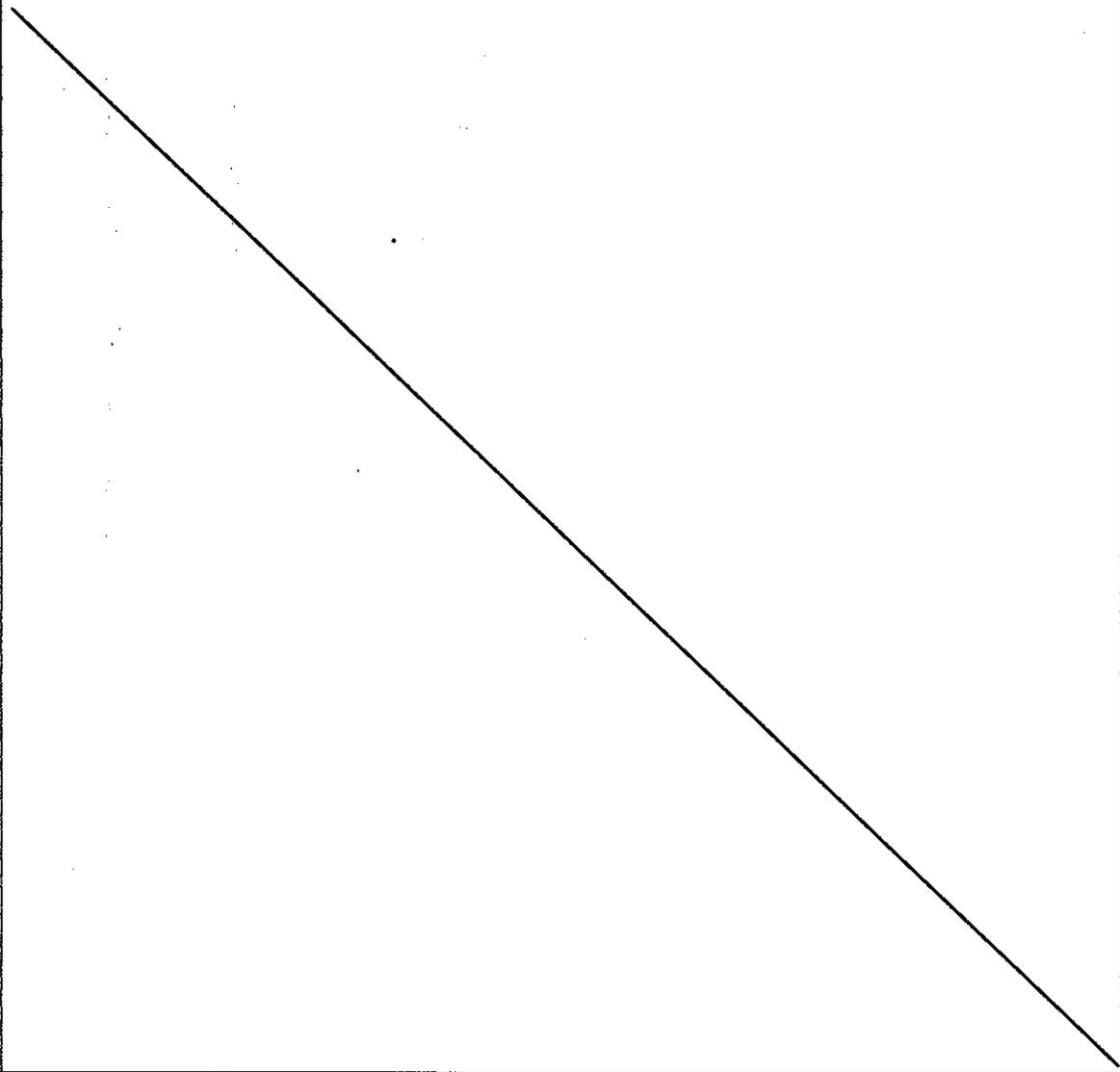
PAULO GERMANO BENNEMANN



DONATO JOSÉ GOSSLER



PEDRO GRIEBLER

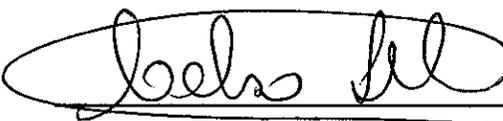


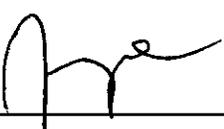
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da sessão extraordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 3 de abril de 2000. Aos três dias do mês de abril do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão extraordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. O Sr. Presidente declarou instalados os trabalhos da sessão e solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do ofício nº 48/2000 do Sr. Prefeito, convocatório desta sessão extraordinária. **ORDEM DO DIA:** Foram lidos o projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a reajustar em 11,03%, no mês de abril de 2000, as tabelas de remuneração dos servidores municipais ativos, inativos e das pensionistas, e o projeto de resolução de iniciativa da Mesa reajustando em 11,03%, a partir do mês de abril de 2000, as tabelas de vencimentos dos servidores da Câmara Municipal. Foram colocados em discussão ambos os projetos. Celso Moraes - Comentou sobre as inúmeras críticas que fizera ao Executivo Municipal e à sua Administração nesses três anos e três meses, cuja coerência e fundamento vinham se confirmar no dia de hoje. Salientou também que vários foram os elogios, comentários otimistas e positivos, mesmo que às vezes não agradasse a Administração, mas que oportunizavam um reconhecimento ao trabalho que o Executivo vinha fazendo em determinados setores e em determinados momentos. Mencionou a falta de organização pública e a falta de planejamento na Administração Municipal, sendo inconcebível que tivessem que fazer uma sessão extraordinária para votar um projeto de lei de origem do Executivo, e um projeto de resolução do Legislativo, ao qual também serviam as críticas, lembrando que a legislação que estabelece a obrigatoriedade do reajuste salarial dos funcionários públicos municipais não foi feita ontem, e obrigatoriamente o grupo pensante que assessora o Prefeito Municipal deveria ter mostrado melhor qualificação. Disse que bom Prefeito não é aquele que sabe sorrir o tempo todo e dar tapas nas costas, mas aquele que também, e principalmente, sabe se cercar de pessoas competentes. Finalizou dizendo que tinham mais nove meses de Governo desta gestão para ser administrado, o que envolvia meia dúzia de milhões de reais, e para isso precisavam ter um pouco de tranquilidade daqui para frente. Darci Lauermann - Disse que a legislação deixava várias dúvidas em relação à data limite, tanto que a FAMURS e o DPM deram o aval de consenso somente na sexta-feira. Disse ser evidente que tanto a Prefeitura como a Mesa da Câmara falharam, mas não era tão crítica a situação. Considerou baixo o índice, lembrando também do índice repassado aos professores e funcionalismo do Estado, mas era o índice que se podia dar ao funcionalismo municipal. Concordou que tinha custos a sessão extraordinária, mas seriam custos se assim quisessem os Vereadores, embora tivessem direito de receber a remuneração. Disse também que o Executivo poderia ter "lavado as mãos" e não ter dado nenhum reajuste, o que é um direito que lhe

cabe. Afirmou não concordar também com a sessão extraordinária, pois, quem está do lado de fora não achará bonito o que foi feito, culpa que recai ao Executivo, que mais uma vez falhara, mas conseguira em tempo hábil se redimir. Pedro Griebler - Disse que a falta de organização já mencionada originou a realização de uma sessão extraordinária, e lembrou que no Município não havia um procurador concursado e sim cabides de emprego, e que muito pouco era feito no trabalho da Administração com as questões legais. Disse que hoje era obrigado a dar razão ao Vereador Paulo, pois, de que adiantava o esforço em querer trabalhar na Casa quando, de uma hora para outra, estava aí a maior demonstração de falta de capacidade e organização, causando um desperdício, mas no cofre da Câmara, lembrando que todo trabalho de economia da Mesa da Câmara, reduzindo o aluguel, vai por "água abaixo" com o pagamento desse trabalho mal organizado. Disse ainda que deveria haver uma ação concreta do Sr. Presidente em mostrar ao Prefeito que esta Câmara prega a economia, a exemplo do aluguel e da CGP, e para manter essa coerência deveria ser cobrado do Prefeito Municipal o valor desta sessão para que com seus recursos próprios depositasse na conta de cada Vereador o valor correspondente, e dessa forma os Vereadores renunciariam à remuneração para não onerar o Legislativo. Os projetos foram aprovados por unanimidade. A sessão foi encerrada às 20 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

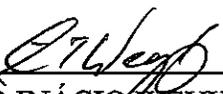

DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente

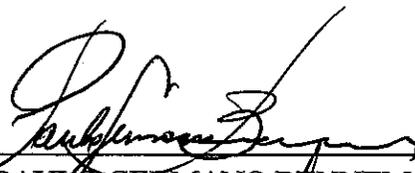

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente


CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário


JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER

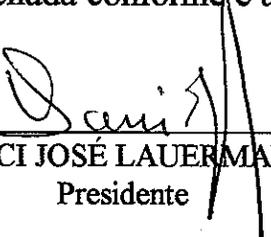
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 141ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 6 de abril de 2000. Aos seis dias do mês de abril do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foram lidas as atas da sessão anterior, e da sessão extraordinária realizada em 3 de abril, que foram aprovadas por unanimidade e assinadas pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nºs 46/2000 e de encaminhamento da prestação de contas da APAE, do Executivo. Convite para lançamento do livro "Dois Séculos de Rio Grande do Sul e de Brasil". Impresses divulgando Encontro sobre Responsabilidade Fiscal: Reflexos para União, Estados e Municípios e XXII Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores. **Proposições Recebidas:** Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja enviado ao Dr. Jorge Antônio Soares, Delegado de Polícia desta cidade, e aos demais Policiais Civis, voto de congratulações pelo trabalho prestado junto à comunidade caiense na repressão de todo tipo de delito. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo a limpeza geral da Estrada dos Berwanger, no Bairro Navegantes. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a concessão de um auxílio financeiro ao Coral Comunitário da Vigia. O Sr. Presidente desculpou-se aos Vereadores por ter esquecido, na última sessão, de trazer o convite que havia recebido para a inauguração do CEMACA, motivo pelo qual fez o convite aos Vereadores por telefone. Informou que sua postura democrática demais na Casa iria mudar, a exemplo das inscrições para Oradores, Explicações Pessoais e apartes. Informou também que a Casa recebera convite, via telefone, do Gabinete do Sr. Governador do Estado, em vista da presença do mesmo, no sábado, às 8h30, no Clube Aliança. O Sr. Presidente solicitou à Vice-Presidente, Vereadora Helena, que introduzisse em Plenário o Secretário Municipal da Saúde, Sr. Alzir Bach, para que tomasse lugar junto à Mesa e fizesse a explanação da prestação de contas do SUS. O Sr. Secretário da Saúde, após fazer a prestação de contas, e responder às perguntas dos Vereadores, agradeceu pela oportunidade de se manifestar na Casa. O Sr. Presidente agradeceu em nome dos Vereadores a presença do Secretário da Saúde e deu prosseguimento à sessão. Não houve inscrição para **Oradores.** **ORDEM DO DIA:** Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que seja convidado o presidente do FAP para comparecer a esta Casa na sessão de 13 de abril, a fim de prestar esclarecimentos sobre o FAP, ficando acordada a data para o comparecimento no dia 27 de abril, em vista da impossibilidade de se fazer presente o presidente do FAP na data proposta. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a receber

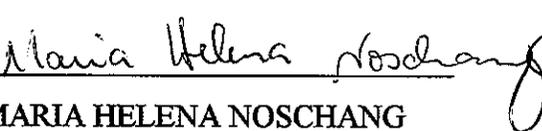
em doação imóveis para a abertura de vias públicas (Expediente PM 09/00). Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à APAE para a conclusão das obras em sua sede (Expediente PM 10/00). Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à ASSEVAC para o custeio da passagem escolar (Expediente PM 11/00). Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei de autoria do Vereador João Caye instituindo o programa "Selo de Qualidade Sanitária" (Expediente CM 22/00). Parecer da CGP favorável, por maioria, à rejeição do projeto. João Caye - Disse já existir funcionário com treinamento na Secretaria Estadual da Saúde, habilitado para fazer a fiscalização sanitária em São Sebastião do Caí, e de que não haverá despesa nesse sentido. Disse que o projeto visa incentivar aqueles empresários do ramo alimentício que querem demonstrar à população uma qualidade superior em seus serviços nas questões de higiene, estrutura, etc.. Pedro Griebler - Cumprimentou o Vereador Caye pela ótima idéia, no entanto, afirmou que de acordo com a Constituição Federal e Lei Orgânica do Município a autoria do projeto tinha que ser do Executivo, e neste caso apoiaria. Disse que por ser inconstitucional não poderia votar favorável a um projeto com vício de origem, oriundo do Legislativo. Quanto à vigilância sanitária disse que no mínimo cada comerciante deveria cumprir a sua obrigação e manter o zelo de seu estabelecimento, mas como estímulo apoiaria desde que viesse do Executivo. Darci Lauermann - Não concordou com a inconstitucionalidade do projeto, e disse que todo mundo sabe que o comerciante tem que prestar um bom atendimento, mas premiando com um selo de qualidade faria com que o mesmo tivesse um incentivo em aprimorar o atendimento. Disse também que o projeto não irá gerar custos, já que existe no Município agentes de fiscalização. Mencionou que em Novo Hamburgo o projeto já havia sido aprovado. Celso Moraes - Quanto ao pronunciamento do Vereador Caye de que "São Sebastião do Caí tem pessoas habilitadas a desempenhar um bom trabalho de fiscalização, e se o projeto fosse aprovado seria efetivada essa fiscalização", indagou ao Vereador Caye se hoje não estava sendo feita essa fiscalização, o que lhe foi respondido que não esse tipo de fiscalização, mas existia outro trabalho nessa área. Em aparte, o Vereador Pedro indagou quem era o Chefe da Unidade Sanitária, sendo complementado pelo orador Celso indagação de qual o tipo de trabalho sanitário feito e qual a frequência, pois, desconhecia esse trabalho, lembrando que no Município existiam estabelecimentos onde não se pode entrar para fazer uma refeição em face da falta de higiene, sendo-lhe dito em um destes estabelecimentos que nunca fora vistoriado pela Secretaria da Saúde. Pedro Griebler - Reiterou sua pergunta ao Vereador Caye para que informasse quem era o responsável pela Unidade Sanitária, respondido-lhe que era o Secretário da Saúde, e a fiscalização ficava a cargo do Médico-Chefe da 2ª Delegacia de Saúde. Darci Lauermann - Disse não entender qual a relação que havia entre a Unidade Sanitária e o projeto, colocadas pelos Vereadores Celso e Pedro. O projeto foi aprovado por maioria com o Voto de Minerva do Sr. Presidente, e com os votos contrários dos Vereadores Pedro, Celso, Paulo

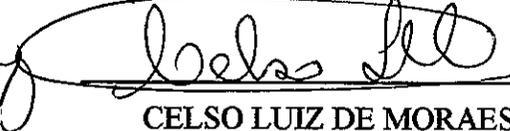
é Donato. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo voto de congratulações ao Dr. Jorge Antônio Soares, Delegado de Polícia desta cidade, e aos demais Policiais Civis. O requerimento foi aprovado por unanimidade.

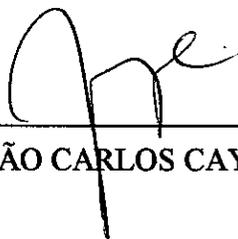
Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo Bennemann - Comentou que o Sr. Presidente já fazia os cortes na democracia da Casa, já que o tratamento era diferenciado para com os opositores e os da situação. Referiu-se à pergunta que fizera ao Secretário da Saúde em relação à presença de Vereadores na Secretaria. Cumprimentou a Secretária da Educação pela inauguração do CEMACA. Pedro Griebler - Lamentou a ridícula e vergonhosa prestação de contas do Secretário da Saúde, com documentos incoerentes e incompletos, sendo-lhe concedido todo o tempo para explicar e ao Vereador somente uma pergunta para questionamentos. Mencionou a questão de projetos inconstitucionais aprovados na Casa, e que não se esquecessem que existia a Justiça, lembrando aos Vereadores do juramento que fizeram em cumprir a Constituição e a Lei Orgânica do Município. Mencionou o "estouro" das declarações da Sr^a Nicéia Pitta dizendo entender agora porque tem Prefeito que mantém a mulher empregada. Enio Weyh - Disse que o colunista Pedro, em sua coluna, elogiava o orador, talvez até como deboche, na questão da vinda da Universidade, mas salientava que o mérito maior era do Prefeito e a ele o colunista deveria dirigir os elogios. Frisou que um colunista de jornal deveria não só publicar críticas, mas também elogios às coisas boas que são feitas pela Administração Municipal. Disse ter ficado surpreso com o primeiro elogio do Vereador Paulo à Secretária da Educação. João Caye - Cumprimentou o artista Silvio Nazário pela bela obra no muro junto ao CEMACA. Disse que a Universidade no Município virá no futuro ao encontro do que a comunidade quer, lembrando que lhe disseram que essa aquisição valia por três fábricas. Em aparte, o Vereador Pedro disse que só esperava a notícia oficial para publicar tópico especial em relação à Universidade e ao Prefeito. O orador Caye fez menção às várias obras já realizadas com os escassos recursos, o que fazia por merecer uma nova eleição do atual Prefeito. Helena Noschang - Reiterou a quase totalidade de ruas calçadas ou asfaltadas no Município. Comentou sobre a inconstitucionalidade defendida pela oposição ao projeto do Vereador Caye, lembrando que há poucos dias os mesmos votaram favorável ao horário dos bancos, projeto que considerava inconstitucional. Elogiou o trabalho, a competência e a dedicação do Secretário da Saúde, o que fazia com que fosse criticado pela oposição. Disse ao Vereador Paulo que era bem recebida em todas as Secretarias, o que não acontecia com o Vereador. Celso Moraes - Solicitou apoio da Vereadora Helena, pelo amplo acesso que tem nas Secretarias, para que intercedesse na indicação que fizera, em setembro de 1999, para reposição de lâmpadas no Pareci, já que solicitara por várias vezes ao líder do Governo e até agora nada fora feito. Em aparte, o Vereador Caye informou que havia na Prefeitura o serviço de atendimento 156. O orador Celso comentou sobre o seu posicionamento em relação ao projeto do "selo de qualidade sanitária". Citou alguns pontos não mencionados pelo Secretário da Saúde em relação ao Programa Municipalização Solidária. Disse que teriam que rediscutir a forma de condução nas prestações de contas feitas na Casa, e citou inúmeras irregularidades encon-

fradas na prestação de contas hoje realizada pelo Secretário da Saúde. O Sr. Presidente frisou que as regras foram acordadas por todos os Vereadores, e enquanto não forem mudadas, devem ser cumpridas. Darci Lauermann - Concordeu que deveria ser mudado o sistema na Casa, onde muitos Vereadores acusam o Presidente de ser ditador, mas se tinham normas, tinham que cumpri-las, e cabe ao Vereador, no mínimo, ler e trazer o Regimento Interno à Casa. Mencionou matéria publicada por um colunista do PPB, candidato a Vereador, com retratação, sobre a indicação do Vereador Paulo de terraplanagem em uma floricultura na Conceição, constando que o Sr. Giachelin tinha comprovantes de que pagara sua terraplanagem e não fora beneficiado com serviço da Prefeitura, conforme havia dito o Vereador Paulo. Disse achar salutar a oposição fazer críticas em cima de coisas concretas, mas não por pura politicagem. Frisou que as posições sobre constitucionalidade ou não tinham que ser assumidas e respeitadas. Afirmou que o CEMACA era um exemplo de investimento bem feito, que trará benefícios à comunidade e, principalmente, às crianças. Erico Meirelles - Disse ao Vereador Celso que tentaria interceder na questão da reposição das lâmpadas no Pareci. Concordeu que houvesse erro na prestação de contas do Secretário da Saúde, mas ressaltou que o mesmo se colocara à disposição para outros esclarecimentos. Manifestou a importância da Universidade para São Sebastião do Cai. Donato Gossler - Mencionou sua participação na segunda-feira à noite em uma reunião no Arroio Bonito, com a Associação dos Citricultores de São Sebastião do Cai, o Presidente da Festa da Bergamota, Sr. Luiz Carlos Bohn, e o Secretário da Agricultura, Sr. João Antônio Klein Neto, onde foram tratados alguns assuntos referentes à festa que será realizada neste ano em comemoração aos 125 anos do Município. Disse que fora com o PMDB que o PPB aprendera como funcionava quando um Secretário começava a "fazer sombra". Em aparte, o Vereador Paulo indagou ao Sr. Presidente se confirmava que não tinham nenhum caminhão da Prefeitura nos aterros executados na Conceição, ou o esboço de pagamento era mais um "laranja" que estavam apresentando. O orador Donato considerou também injusto o Vereador só poder fazer uma pergunta ao Secretário da Saúde, e mencionou sua indagação ao mesmo sobre a utilização de veículos da Secretaria como táxi. O Sr. Presidente registrou que o aparte deve ser em relação ao assunto e ao Vereador que o concedeu, e afirmou que o Vereador Paulo não deve provar nada ao Presidente e sim ao cidadão que o mesmo acusara. A sessão foi encerrada às 22 horas, depois de marcada a próxima para o dia 13 de abril, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente


MARIA HELENA NOSCHANG
Vice-Presidente

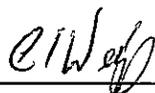

CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário



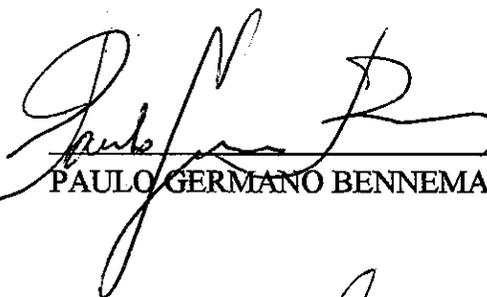
JOÃO CARLOS CAYE



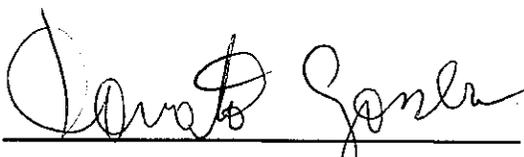
ERICO MEIRELLES



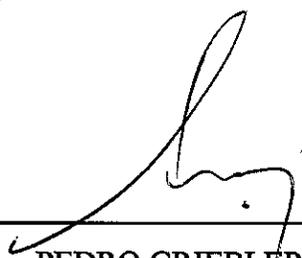
ENIO INÁCIO WEYH



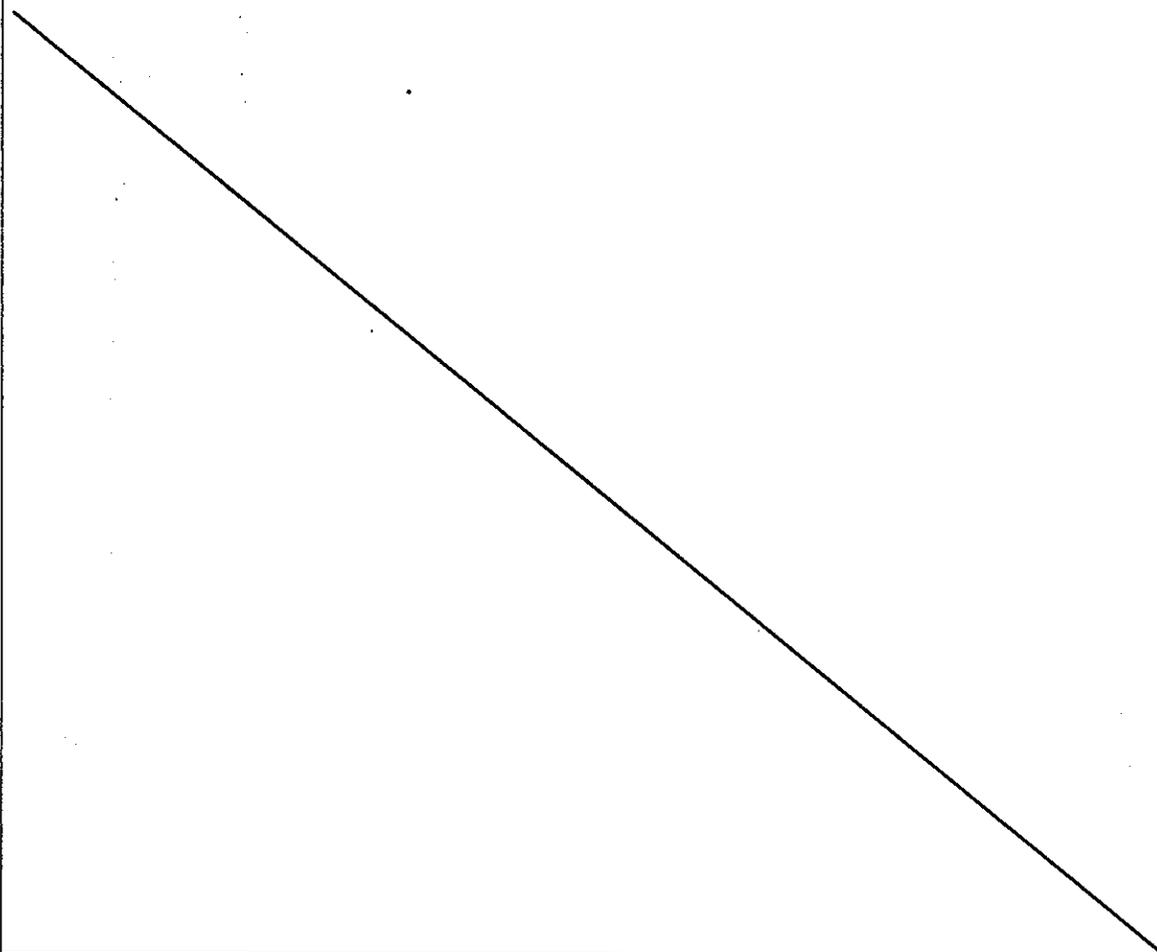
PAULO GERMANO BENNEMANN



DONATO JOSÉ GOSSLER



PEDRO GRIEBLER



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 142ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 13 de abril de 2000. Aos treze dias do mês de abril do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 20/2000 do Deputado Bernardo de Souza, nº 621/99 da Caixa Econômica Federal e do Deputado Federal Nelson Marchezan. Balancete da Prefeitura referente ao mês de março/2000. Comunicado do Ministério da Educação - FNDE. Mensagem de Páscoa da Escola Estadual de 1º Grau Manoel Fausto Pereira Fortes. Impresso divulgando o CD-ROM "Responsabilidade Penal dos Prefeitos". **Proposições Recebidas:** Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício ao Executivo Municipal para que a Secretaria da Saúde, Meio Ambiente e Ação Social autorize os médicos comunitários a fornecer atestado para admissão no trabalho. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo que seja construída no Parque Centenário uma pista de "RALF" para atender aos jovens e esportistas de nossa cidade. **Oradores:** Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Pedro Griebler** - Solicitou ao Sr. Presidente que os Vereadores discutissem novas normas para prestações de contas na Casa, cujo procedimento não deveria ser o mesmo adotado para convidados que vem à Casa fazer explanações, e lamentou que vários tópicos da prestação de contas do SUS não foram atendidos. Leu alguns dados sobre critérios de distribuição de recursos adotados no Estado para os Municípios, e informou que para o ano 2000 a proposta do Governo traz um significativo aumento de recursos a serem distribuídos e a incorporação de novos critérios que aumentam a equidade, a justiça, a democratização e a transparência na utilização e distribuição desses recursos do SUS, em parceria com o Orçamento Participativo. **Paulo Bennemann** - Informou da realização de uma palestra no Country Tênis Clube sobre "Leptospirose", fazendo menção à denúncia do Vereador Donato, em sessão anterior, de um local de proliferação de roedores, cujo problema tinha que ser resolvido e não apenas ser divulgado nos jornais, indagando ainda o que estava fazendo a Secretaria da Saúde. Relatou denúncia de moradores do Bairro Rio Branco que estiveram às 3h30min da manhã na Secretaria da Saúde e às 4h02min não existia mais fila porque as fichas já haviam sido distribuídas com antecedência, tendo os mesmos que ir embora sem ficha e sem atendimento. **Darci Lauermann** - Disse ao Vereador Paulo que nesse período eleitoral era muito fácil criticar, e lembrou que aqueles "ratos" do Bairro Rio Branco eram "filhotes" quando o Dr. Léo Klein fora Secretário da Saúde. Disse ter ficado chateado com gene-

ralizações feitas em pronunciamentos de Vereadores, e esperava que esse período eleitoral não estragasse o relacionamento que mantinham na Casa. Celso Moraes - Disse ter participado de uma reunião da Secretaria Habitacional do Estado e, hoje, fora lhe informado que provavelmente moradores da Vila São Martin estarão recebendo o título de posse da propriedade até o final do ano, sem recursos de São Sebastião do Caí. Passou às mãos do Sr. Presidente uma relação de obras previstas para o ano 2000, a serem realizadas pelo Governo do Estado. Disse que falaria em outra oportunidade sobre a Universidade, se era alguém daqui que a estava buscando ou se era a Universidade que vinha ao Vale do Caí procurar um local para se instalar. Informou da assembléia do Orçamento Participativo realizada no sábado passado, que contou com a presença do Governador Olívio Dutra, e agradeceu à Diretoria do Clube Aliança pela ótima receptividade em suas instalações. Lamentou as vaias ao Governador na promoção da Secretaria da Saúde e Prefeitura Municipal, a qual, infelizmente, tem em seus quadros pessoas que denigrem bastante a imagem do Executivo, tendo sido constatado que tal manifestação fora realizada por funcionários da Prefeitura e professores municipais. Mencionou que às vezes o Município deixa de receber do Estado recursos para a saúde, principalmente, na área de atendimento da criança, do idoso e do deficiente porque lideranças administrativas de São Sebastião do Caí não prestam contas dos recursos recebidos. Levantou a questão do atendimento da APAE, frisando não ter visto até agora a entidade ter colocado um deficiente inserido na sociedade, e gostaria que a Vereadora Helena se pronunciasse a respeito.

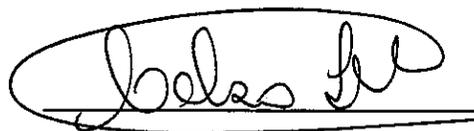
ORDEM DO DIA: Sem matéria. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo Bennemann - Comentou posições políticas do Sr. Presidente, a exemplo das relacionadas com o projeto do Vereador Caye sobre o programa "Selo de Qualidade Sanitária", e também na questão do posto de combustível no Bairro Vila Rica, sugerindo ao mesmo que votasse com sua consciência e não conforme determinação do partido. Fez menção à manifestação de surpresa do Vereador Enio, em sessão anterior, ao elogio do orador à Secretária da Educação, pois, não fazia elogios a quem pede e sim a quem merece. Disse à Vereadora Helena que não só não podia entrar em algumas Secretarias como também tinha vergonha de entrar, onde Vereadores fazem o seu trabalho político dentro do Município. Disse ainda à Vereadora que o Bairro Rio Branco estava carente da sua participação no desenvolvimento do mesmo, e que a mesma se utilizava da APAE com fins eleitoreiros. Darci Lauermann - Disse que o Vereador Paulo estava sendo um cabo eleitoral da Vereadora Helena devido à sua preocupação com a atuação da mesma. Disse também ao Vereador que em nada se beneficiaria com o projeto do Vereador Caye, salientando que fora dito pelo Vereador Pedro que o teor do projeto era exemplar, mas inconstitucional. Disse que o Vereador tinha que entender sua função e deixar de ser politiquês. Reiterou sua posição contrária à instalação do posto de combustível no Bairro Vila Rica, já que não traria incremento de receita e tampouco empregos. Enio Weyh - Disse que o Vereador Paulo talvez tivesse sido coagido a votar contra o posto, pois, mencionara que este orador assim o fora, lembrando que ambos votaram da mesma forma. Disse ter tomado conhecimento de que proprietários de olarias e pe-

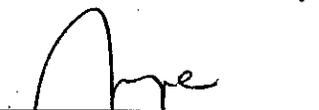
dreiras teriam que pagar um imposto em torno de 600 a 700 reais em favor do Pró-Guaíba, o que esperava não ser esse o dinheiro que viria para o Município. Mencionou que a Universidade de Caxias viera ao Vale do Caí procurar local para se instalar e, após escolhidas as cidades com chances de abrigá-la, fora o momento em que o Prefeito começara a trabalhar nesse sentido. Quanto às vaias ao Governador, indagou que esperavam o quê com 20 ou 30 professores em frente ao palanque, embora não concordasse que ocorrera tal manifestação. Celso Moraes - Indagou ao Vereador Enio se o Governador tinha que dar aumento aos professores municipais, e também o que tinha a ver o projeto Universidade com RBS, Zero Hora e TV Gaúcha. Comentou que a discussão do projeto do comércio ambulante, na época, limitou-se à venda de cachorro quente no centro da cidade, no entanto, frisou que a legislação era muito mais profunda, mas ninguém levantara qualquer outro aspecto, a exemplo da limitação desse comércio em outras áreas do Município. Em aparte, o Vereador Paulo disse que tínhamos um Fiscal de Posturas e a legislação para ser cumprida, o que não acontecia. Em aparte, o Vereador Caye afirmou que existem vendedores que saem para fora do Município para vender seus produtos. O orador Celso argumentou que os mesmos se cadastravam em uma central de vendas com coordenação municipal, e que em São Sebastião do Caí existia a feira de produtores que aceitava inscrições, em até um determinado percentual, de produtores de fora do Município. Donato Gossler - Comentou sobre a questão da vinda da Universidade para o Município, fazendo a leitura da justificativa de uma indicação sua, de 14/07/1999, que tratava do assunto, o qual surgira em uma conversa entre amigos, entre os quais estava presente o Vice-Prefeito Léo Klein, que já apoiava tal iniciativa. Criticou o não atendimento de suas indicações de reivindicações de agricultores e entidades, e ressaltou a politicagem que vinha ocorrendo, lembrando que talvez fossem utilizar novamente o "Poeira" para fins eleitoreiros. Erico Meirelles - Mencionou que estava em falta o veneno para ratos na Secretaria da Saúde, e lembrou ao Vereador Celso que continuava faltando insulina. Pedro Griebler - Disse ao Vereador Erico que do Estado tudo vinha certinho, já na Secretaria da Saúde não acontecia o mesmo. Registrou recebimento de ofício do Deputado Bernardo de Souza confirmando ter votado favorável ao veto do Governador às emendas dos deputados, que retiravam recursos da saúde. Em aparte, o Vereador Celso informou que todas as emendas que retiravam recursos da Municipalização Solidária foram retiradas. O orador Pedro reiterou sua posição em relação ao projeto do Vereador Caye, do "Selo de Qualidade Sanitária", de que era muito bom, porém, inconstitucional pelo modo como entrara na Casa. Indagou ao Sr. Presidente que providência foi tomada em relação à correspondência da Associação de Deficientes Visuais. Mencionou se não estaria na hora dos Vereadores se reunirem com o Fiscal de Posturas e com o Inspetor Tributário para saberem o que realmente estão fazendo. Helena Noschang - Disse ao Vereador Celso que, na época, o Governador Britto concedera 89% de reajuste aos professores e mesmo assim fora vaiado, e agora o PT não aceitava as vaias para o Governador Olívio. Quanto à reabilitação das crianças da APAE, disse que trará um relatório na próxima sessão. Disse ao Vereador Paulo que o mesmo deveria reclamar do valão do Bairro

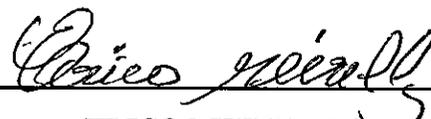
Rio Branco desde a época em que o Vereador Donato era Secretário de Obras, e que também o Vereador trabalhasse mais, deixando de persegui-la. O Sr. Presidente informou que por telefone o Sr. Santos Fagundes lhe fizera seu pedido, para o qual solicitou que enviasse o documento, via Câmara, e também ao Prefeito, tendo sugerido logo após esse feito que aguardassem um posição do Prefeito até a próxima semana, confirmando que da Casa não partira nenhum documento já que a documentação era idêntica, embora achasse que a Mesa poderia reiterar o pedido ao Prefeito Municipal. A sessão foi encerrada às 21 horas e 5 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 27 de abril, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente

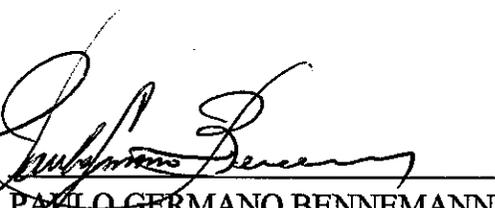

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente

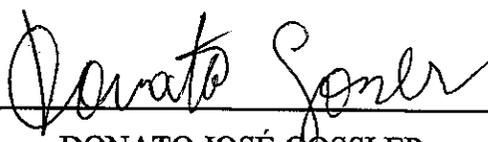

CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário


JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES

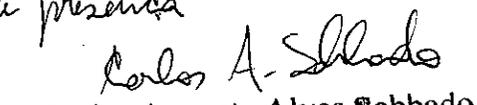

ENIO INÁCIO WEYH


PABLO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER

* Vereador presente na sessão
conforme registros de presença
em livro próprio.
Em 13/07/2012

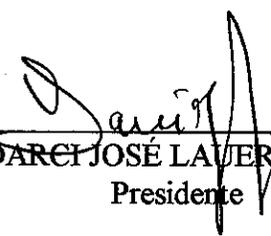

Carlos Augusto Alves Sabbado
Diretor da Secretaria

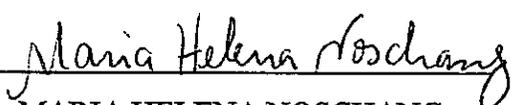
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 143ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 27 de abril de 2000. Aos

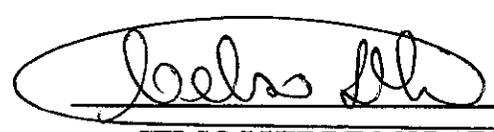
vinte e sete dias do mês de abril do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofício da Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa. Convites da Prefeitura Municipal, da Escola Municipal Padre Luis Müller, da Comunidade São José Operário, da Igreja Adventista do 7º Dia, da Assembléia Legislativa e da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa. Circular da Editora da Universidade/UFRGS. Informativo do Deputado Nelson Marchezan. Jornal PUC RS - Informação. Revista de Administração Municipal "Municípios" do IBAM. Jornal AÇÃO da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil. Jornal da ADJORI - Associação dos Jornais do Interior do RS. Impressos divulgando Seminário Nacional de Administração Pública Municipal, Lista Nacional Órgãos Públicos, Curso de Controle do Patrimônio nas Administrações Públicas, Seminário Nacional "A Lei de Responsabilidade Fiscal", XXXIV Congresso da Associação Riograndense de Técnicos em Administração Fazendária Municipal, Curso "Oratória para Candidatos" e Curso de Licitação, Materiais e Patrimônio. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando a cedência de um veículo para o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Expediente PM 13/00 - CM 58/00). Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (Expediente PM 14/00 - CM 59/00). Projeto de lei do Vereador Pedro Griebler denominando de "Rua Madre Regina Protmann" o acesso ao Hospital, sem denominação, existente entre a RS 122 e o Hospital Sagrada Família. Projeto de resolução de iniciativa da Mesa autorizando a transferência de 22 (vinte e duas) cadeiras de madeira para a Prefeitura Municipal. Projeto de resolução do Vereador Pedro Griebler instituindo o Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara de Vereadores de São Sebastião do Caí. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, em regime de urgência, seja encaminhado à CRT um pedido de providências para conserto de um buraco deixado na calçada em frente ao Fórum, por ocasião dos serviços de ampliação da rede telefônica. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Silvestre Werner. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo especial empenho junto à Empresa Caiense de Ônibus Ltda. para a colocação de mais dois abrigos para passageiros de ônibus na Rua Cel. Paulino Teixeira, na quadra onde se localiza o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e a Escola Es-

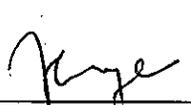
tadual de 1º Grau Felipe Camarão. O Sr. Presidente fez menção à presença na Casa do Vereador do PFL, de Bom Princípio, Sr. André Rockenbach. Informou que fora solicitado, via telefone, ao mesmo e à Casa, a cedência das instalações do Plenário da Câmara para uma explanação sobre perdas do FGTS, por parte de dois advogados de Caxias do Sul, achando a Mesa, por bem, negar tal pedido em vista que já existe essas tratativas através dos sindicatos locais da cidade e, principalmente, por haver um custo de R\$ 40,00. Reiterou o convite do almoço da APAE no dia 7 de maio. O Sr. Presidente solicitou ao Vereador Pedro Griebler que introduzisse em Plenário o representante do Presidente do FAP, Sr. Rodrigo Azeredo, para que tomasse lugar junto à Mesa, para fazer sua explanação inicial sobre as questões do requerimento de autoria do Vereador Pedro, aprovado em Plenário. Logo após, respondeu as perguntas dos Vereadores e finalizou agradecendo pela oportunidade de se manifestar na Casa, colocando-se à disposição para quaisquer outros esclarecimentos. O Sr. Presidente, em nome dos Vereadores, agradeceu à presença do Sr. Rodrigo Azeredo e deu prosseguimento à sessão. Não houve inscrição para **Oradores**. **ORDEM DO DIA:** Projeto de lei do Vereador Pedro Griebler, que estabelece normas para instalação de Estação Rádio-Base (ERB), microcélulas de Telefonia Celular e equipamentos afins no Município de São Sebastião do Caí. Não houve apresentação do parecer da CGP. O Sr. Presidente colocou o projeto em discussão, de acordo com o Regimento Interno e entendimento da Mesa. O projeto foi aprovado por unanimidade. Requerimento de urgência do Vereador Pedro para encaminhamento de pedido de providências à CRT. Pedro Griebler - Justificou a urgência pelo relapso da empresa em não ter tomado as devidas providências a uma solicitação anterior, e para que não fosse protelada ainda mais a solução para a questão. A urgência foi aprovada por unanimidade. O requerimento foi aprovado por unanimidade. O Vereador Paulo Bennemann requereu verbalmente, em regime de urgência, tendo em vista os rumores da transferência do Gerente da Agência local da ECT, que fosse enviado ofício à Gerência Regional da empresa, com apoio à permanência do Sr. Mário de Ávila à frente da Agência local, ressaltando suas qualidades, competência e dedicação, bem como o reconhecimento pela comunidade caiense. A urgência e o requerimento foram aprovados por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usou da palavra o seguinte Vereador: Pedro Griebler - Comentou sobre a fracassada festa dos 500 anos do Descobrimento do Brasil e sobre o desperdício de dinheiro público na famosa "Nau Capitania", onde foi gasto 3 milhões e 500 mil, aproximadamente, representando o fracasso do Governo Fernando Henrique "da largada até à chegada", só faltando "afundar" com o dinheiro do povo, recursos esses que seriam melhor empregados em 500 casas populares. Mencionou ainda que a Rede Globo tratou o povo brasileiro como "índio" ao espalhar pelo País, como presentinho, relógios eletrônicos, assim como, na época do suposto descobrimento ou invasão, trouxeram "quinquilharias" para os índios. Fez uma denúncia constatada na relação de pagamentos da Prefeitura Municipal sobre o pagamento realizado no dia 30 de março, referente à aquisição de adesivos para a campanha do projeto do Vereador Caye, do "Selo de Qualidade Sanitária", lembrando que o orador considerara o mesmo inconstitucio-

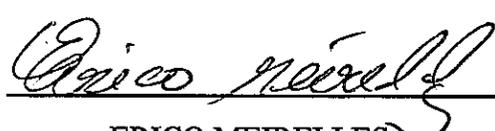
nal por gerar despesas, ressaltando ainda que o projeto só fora aprovado nesta Casa no dia 6 de abril. Informou ter constatado também que um posto de combustível da Conceição conseguia vender R\$ 3.492,00 de combustível para a Prefeitura, sem licitação, quando os preços na sede do Município são encontrados com diferença de décimos de centavos, porém, não estavam computados no custo desse combustível o trajeto de ida e volta (em torno de 10 quilômetros) até o referido posto. A sessão foi encerrada às 20 horas e 15 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 4 de maio, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

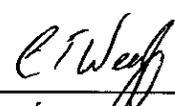

DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente

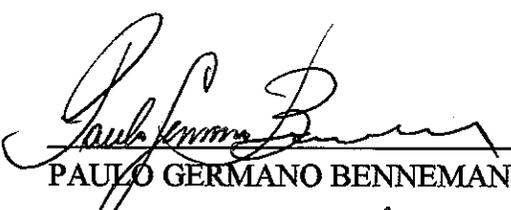

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente

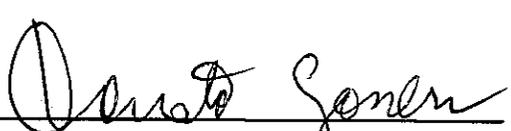

CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário

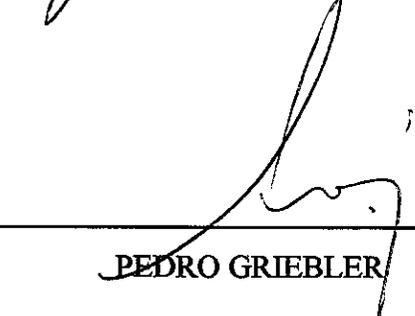

JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 144ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 4 de maio de 2000. Aos

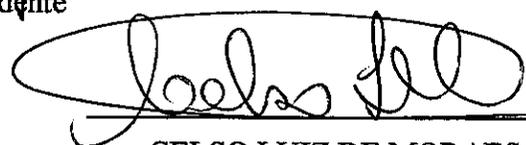
quatro dias do mês de maio do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 61/2000 do Executivo e da AGERGS e UVERGS. Relatório de Máquinas Pesadas da Secretaria da Agricultura - período de 1º.01.2000 a 31.03.2000. Convite da Assembléia Legislativa. Circulares da UVERGS, da FAMURS e do IBGE. Impressos divulgando Curso de Orçamento Público - Lei de Diretrizes Orçamentárias e Revista Interesse Público. **Proposições Recebidas:** Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja inserido em ata e enviado à Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de São Sebastião do Caí voto de felicitações pela passagem do seu 4º aniversário na data de 1º de maio de 2000. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a revisão da iluminação pública da Rua Armando Dresch, no Bairro Rio Branco. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Celso Moraes** - Informou que participara, na sexta-feira passada, da abertura da conferência eleitoral do PT, em Santa Maria, juntamente com o Sr. Bromaldo Padilha, que contou com a presença maciça de integrantes do partido, com representatividade a nível estadual e nacional, tendo o Governador do Estado, ao final, feito um relato do belo trabalho realizado durante o período que o PT esteve à frente do Executivo Estadual. Disse que na oportunidade fora feita menção à projeção que a Vale do Rio Doce, empresa privatizada pelo Governo Federal, fizera de que no ano 2000 terá um faturamento (lucro líquido) de 2 bilhões e 560 milhões de reais, o que significa 85% do valor pago na compra da empresa. Informou também que fora confirmado pela Polícia Federal que essa "negociação" tinha algo a ver com contas em paraísos fiscais, que envolvia Fernando Henrique, Sérgio Motta, Mário Covas, José Serra, etc., o que resultou em demissões e transferências na Polícia Federal. Disse que outro assunto fora levantado com relação ao filho de Teotônio Villela, Senador e presidente da Fundação Teotônio Villela, que roubara 4 milhões do FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador, falsificando assinaturas em listas de cursos financiados pelo Fundo. Mencionou que outra "sujeira" envolvia a Petrobrás, cujo genro de Fernando Henrique está vendendo 23 poços de petróleo detectados pela Petrobrás, sendo que das 46 empresas inscritas no leilão somente uma é nacional, a própria Petrobrás. Indagou como ficavam os membros do PPB e PMDB de São Sebastião do Caí, que dão sustentação a essa "ladroeira nacional". **Donato Gossler** - Disse que se decepcionara com os acontecimentos da

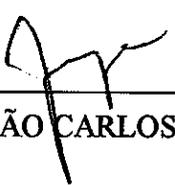
greve dos caminhoneiros, lembrando que existia o partido e pessoas, o que não significava que tinha que mudar de partido por causa da atuação de outros integrantes do partido. Comparou as "falcatruas" feitas ao povo brasileiro a uma "máfia" instalada no País. Cumprimentou o povo caiense pela passagem dos 125 anos do Município, que contou com uma participação magnífica das nossas entidades na realização da festa. Cumprimentou também os Bombeiros Voluntários pela passagem do seu 4º aniversário. Lamentou a questão da Vale do Rio Doce, comentada pelo Vereador Celso. Pedro Griebler - Frisou que em resposta a seu pedido de informações da prestação de contas da Lei 2.099, o Prefeito não respondera o item 1; no item 2 disse que não era costume protocolar prestações de contas, de modo que não estava cumprindo a lei; e com relação à documentação, que disse estar na Câmara, constatou o orador que fora emitida nota fiscal referente a janeiro-fevereiro/99 em impresso cuja autorização somente fora dada em dezembro/99, além do borrão no ano da nota, salientando que, junto à empresa que fornecera a nota, comprovou que o valor correspondia às inscrições de 1998, concluindo que a nota era de 1998. Mencionou que na relação de compras da Prefeitura encontrara um pagamento de R\$ 800,00 de fotos à Life Colors, lembrando que recentemente pagara em torno de R\$ 0,50 por foto revelada, o que daria, pelo valor pago pela Prefeitura, em torno de 1.600 fotos no mês. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Pedro que a verba para a SER CAÍ não fora aprovada nesta Casa por falta de prestação de contas, com o Voto de Minerva do Presidente. Elogiou as apresentações dos corais e banda municipal no Country Tênis Clube, e também os trabalhos de nossos artistas caienses no Museu Municipal, para os quais convidou os Vereadores que prestigiassem. Disse que tínhamos tanta coisa para nos orgulharmos de nosso País, fazendo menção aos 500 anos. Quanto às "falcatruas" e injustiças salientou que o fato dos Vereadores do PPB e PMDB apoiarem o Presidente Fernando Henrique não quer dizer que apoiarão atitudes de todos os integrantes dos partidos. Considerou a festa dos 125 anos do Município uma aula de organização com poucos recursos, onde todas entidades, colégios e associações participaram e se confraternizaram com um grande público presente. Comentou que o Governador do Estado, na TVE, em relação ao dia 1º de maio, mencionara que no Brasil não há virtude alguma, mas no Rio Grande do Sul, com a administração do PT, era uma vaidade só, porém, lembrava o orador que era uma vergonha o vandalismo com os relógios a que se referira o Vereador Pedro, e o Governador Olívio tinha a obrigação de fazer com que parassem com a depredação. Disse que essas invasões programadas eram uma vergonha, e se continuassem esses acontecimentos, como o do atentado a bomba na ponte do Rio Pelotas, iremos ter uma convulsão pela desordem que vem ocorrendo. Alertou que existem pessoas tentando prejudicar pequenos empresários de trabalhar, assunto que voltará a se reportar. **ORDEM DO DIA:** Projeto de resolução de iniciativa da Mesa autorizando a transferência de 22 (vinte e duas) cadeiras de madeira para a Prefeitura Municipal. O projeto foi aprovado por unanimidade. Requerimento do Vereador Pedro Griebler com voto de felicitações aos Bombeiros Voluntários pela passagem de seu 4º aniversário. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usa-

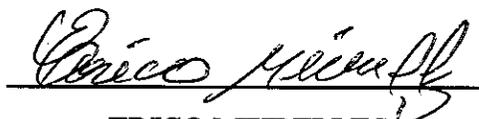
rãm da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Frisou que a "desordem" no Brasil, hoje, era administrativa, salientando que um governo que repassa 60 bilhões de dólares para o FMI, a título de pagamento de juros e serviços da dívida externa em 1999, não tem competência para administrar nada. Mencionou que a "Central Globo de Enganação" faz miséria com a informação, conduzindo as pessoas a ter um pensamento como quer a elite internacional. Disse que o "balde da corrupção" estava derramando e já não conseguiam mais esconder. Frisou que o político nacional está totalmente desacreditado e o Município já começava a receber respingos, a exemplo dos moradores do "Beco da Fumaça" que não estão mais aceitando o não atendimento das promessas feitas pelo Prefeito, pois, em dias de chuva tem que procurar outro lugar para se abrigar. Convidou aos Vereadores que se engajassem na solução para esse problema, ressaltando ter constatado existir, em depósito da Prefeitura, material de construção suficiente para resolver o problema, sem haver necessidade de se gastar nada. Em aparte, o Vereador Paulo alertou ao Líder do Governo sobre um incêndio ocorrido no Bairro Rio Branco há mais de 30 dias, cujo morador vem insistentemente solicitando ajuda na Secretaria da Saúde, não conseguindo sequer "um tijolo ou uma pá de cimento". Erico Meirelles - Afirmou que o Prefeito havia dito na semana passada que havia a possibilidade de terminar as obras do "Beco da Fumaça", e possivelmente irá se reunir com a bancada na próxima semana para tratar desse assunto. A sessão foi encerrada às 20 horas e 15 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 11 de maio, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

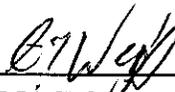

DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente

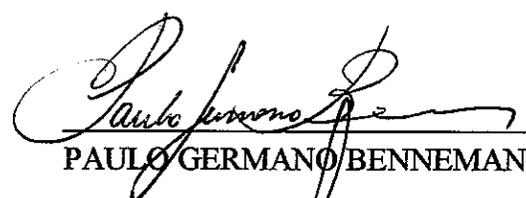

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente


CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário

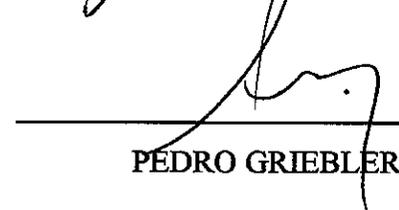

JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER

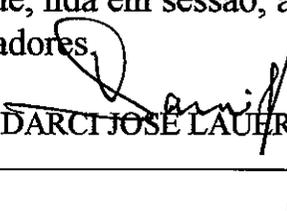
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 145ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 11 de maio de 2000. Aos onze dias do mês de maio do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Convites da Escola Municipal de Ensino Fundamental Irmã Rosa e da Secretaria de Estado dos Transportes. Telegramas do Deputado Erico Ribeiro e da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa. Impressos divulgando Conferência Nacional de Municípios, Eleições no Ano 2000 - O Marketing Eleitoral de Prefeitos e Vereadores, Seminário Nacional de Prefeitos, Vice-Prefeitos, Vereadores, Secretários Municipais, Assessores e Funcionários de Câmaras Municipais, Ciclo de Estudos sobre Assuntos Municipais e XV Congresso Brasileiro de Servidores de Câmaras Municipais. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a contratar pessoal por prazo determinado, para atender situação de emergência (Expediente PM 15/2000 - CM 68/00). Projeto de lei do Executivo incluindo a 14ª Festa da Bergamota entre os eventos oficiais do Município para o exercício de 2000 (Expediente PM 16/2000 - CM 69/00). Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Sociedade Cultural e Esportiva dos Caminhoneiros do Vale do Caí (Expediente PM 17/2000 - CM 70/00). Projeto de lei do Vereador Paulo Bennemann denominando de "Rua Carlos Guilherme Trein" a atual Rua "F" do Loteamento Jardim Residencial Blauth, nesta cidade (Expediente CM 71/00). Indicação do Vereador Enio Weyh sugerindo ao Executivo a pintura dos cordões e ajardinamento do canteiro da entrada principal, na localidade de Conceição, neste Município. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a realização dos serviços de conserto da estrada (tapar os buracos) e das pontes localizadas no prolongamento da Rua 7 de Setembro, em direção a Matiel. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Celso Moraes** - Comentou ter notado uma certa euforia, além dos elogios do Vereador Caye à Administração Municipal, em relação à vinda da extensão da Universidade de Caxias do Sul, enfatizando que já questionara o quê havia de concreto sobre o assunto, lembrando que, historicamente, o Município tem tido experiências negativas em desapropriações de áreas com algum projeto que de fato interesse a comunidade, a exemplo das desapropriações de áreas para o Centro Comunitário de Conceição e no Rio Branco para o assentamento de famílias carentes, as quais foram motivo de processo judicial envolvendo altos custos com recursos públicos. Disse que na área pleiteada pela Universidade a família de um dos herdeiros investiu na construção de uma

casa, de um pomar de 4 mil bergamoteiras e na formação de estufas para produção de flores, alertando que se tivessem a mesma infelicidade, incapacidade e radicalidade das situações anteriores citadas, certamente teríamos custos extremamente altos também. Disse ser preciso muito cuidado na condução dessa questão para que não inviabilizássemos a vinda da Universidade e nem criássemos um problema social, sugerindo que a Câmara, como instituição, se colocasse à disposição para ajudar o Executivo, a Universidade e os proprietários da área a fazer um bom negócio. **ORDEM DO DIA:** Projeto de lei do Executivo autorizando a cedência de um veículo para o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Expediente PM 13/00). Parecer da CGP favorável à aprovação. Pedro Griebler - Considerou o projeto perfeitamente legal, porém, estranhara o uso antecipado de recursos do Conselho Tutelar em reforma do veículo, já ocorrida, para ser arcada pelo Conselho após a efetivação da doação, como consta na exposição de motivos do Prefeito. Paulo Bennemann - Disse ser justa e importante a doação, já que por várias vezes recebeu queixas de Conselheiros que para atender as ocorrências tinham que depender de veículos da Brigada Militar ou da Secretaria da Saúde, na maioria das vezes não estando disponíveis. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a firmar convênio com o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (Expediente PM 14/00). Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. O Vereador Donato requereu verbalmente, em regime de urgência, a discussão e votação do projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a contratar pessoal por prazo determinado, para atender situação de emergência (Expediente PM 15/00). Celso Moraes - Solicitou ao Vereador Donato que justificasse o porquê da urgência. Donato Gossler - Justificou a urgência em razão da constatação de alunos sem professores até o momento, e por entender ser a educação uma questão prioritária para a sociedade. Celso Moraes - Disse que era grande a abrangência do projeto e sua preocupação baseava-se no fato de não terem tido tempo suficiente para analisá-lo e poder tomar uma posição. Pedro Griebler - Solicitou ao Vereador Donato que reconsiderasse a urgência, pois, não conseguira sequer ler integralmente as 5 folhas do projeto e a minuta do contrato de trabalho, não havendo condições mínimas do mesmo ser votado, já que estavam sujeitos a cometerem algum erro ou absurdo, frisando que se tratava de contratação de pessoal, sem concurso público. Celso Moraes - Disse que se o projeto fosse aprovado como estava, não seria atendida uma área especial, acordada entre a Prefeitura e a Delegacia de Ensino, o que poderia gerar problemas para manter o convênio entre a Prefeitura e o Governo do Estado. Paulo Bennemann - Solicitou ao Vereador Donato que retirasse o pedido de urgência, para analisarem o projeto. Donato Gossler - Reiterou a necessidade da urgência pela falta de professores em várias escolas, preocupando-lhe o número de crianças fora da sala de aula. A urgência foi aprovada por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Celso, Pedro e Paulo. Helena Noschang - Concordou com o Vereador Donato de que a cada dia que passa crianças ficam fora da sala de aula no Estado, e de que em 1 ano e meio o PT não conseguira colocar em prática seus planos para a Educação, portanto, não poderiam esperar mais

têmpo para resolver esta questão. Celso Moraes - Disse à Vereadora Helena que se tiveram 1 ano e meio, o Governo anterior, da Vereadora, tivera 4 anos e não resolvera o problema. Reiterou não estar contemplada no projeto a proposta da 2ª Delegacia de Ensino, de contratação através do PRADEM, paga pelo Governo do Estado, de um professor especial para preparar crianças portadoras de deficiência, para serem colocadas em sala de aula em iguais condições àquelas não portadoras. Disse que a documentação fora confeccionada na Prefeitura, e de que nesses três anos e pouco de mandato inúmeros projetos vieram para a Câmara de forma errada, motivo pelo qual achava necessário que se fizesse uma consulta à Delegacia de Ensino para saber se era isso o que estava propondo, pois, em caso afirmativo o orador iria contestá-la. Pedro Griebler - Apresentou uma emenda ao projeto, incluindo no artigo 1º a função de 1 (um) professor especial para portadores de deficiência, com carga horária de 20 horas. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Celso que todos projetos do Executivo eram feitos na Prefeitura, e não estava preocupado se o Governo do Estado prometera ou não um professor nessa área, pois, o que estava sendo questionado era o projeto, cujos recursos serão pagos pelo Estado. Informou que a Prefeitura teve um prejuízo de 6 mil reais para com o Estado, referente a um convênio semelhante firmado no ano passado, salientando que esses recursos poderiam estar sendo canalizados para as escolas municipais. Concordou com a urgência por já estarmos no mês de maio com muitas crianças fora da sala de aula. Manifestou-se contrário à emenda do Vereador Pedro porque não estavam aqui para legislar a "cartilha do PT" e que se o Estado assim o quisesse, que fizesse um aditivo. Paulo Bennemann - Disse ser favorável ao projeto por saber das dificuldades das escolas estaduais. Informou ter insistido junto à Administração, quando presidente do CPM da Escola José Bennemann, na cedência de uma servente, que acabou ocorrendo, porém, de uma pessoa sem condições de exercer a função. Celso Moraes - Disse ao Vereador Darci que a "cartilha do PT" era um documento que fora tirado entre os militantes, dentro de uma conferência que define a proposta de ação do partido, coisa que poucos partidos tem coragem de fazer. Com relação ao ressarcimento de 6 mil reais, mencionado pelo Vereador Darci, disse que era muito fácil contratar alguém pagando bem e dizer que é o Governo do Estado que vai pagar. Mencionou que nesses contratos nem sempre eram contratadas pessoas com capacidade, e lembrava que agora existia uma tabela, um limite de valor, pois, o que for pago em São Sebastião do Caí será o mesmo valor pago em qualquer cidade do Estado. Foi colocada em discussão a emenda do Vereador Pedro. Darci Lauermann - Disse esperar que os Vereadores não caíssem na "armadilha" do Vereador Pedro, pois, se quisessem poderiam solicitar ao Governo do Estado, através da Delegacia de Ensino, que fizesse um aditivo ao projeto, lembrando que não estavam votando a vontade dos Vereadores Pedro e Celso e sim o projeto apresentado. Erico Meirelles - Concordou com a posição do Vereador Darci. Pedro Griebler - Disse que não eram Vereadores "biotipo" e nem "mandados" como muitos, salientando que o Vereador Darci não estava pensando no contexto do Município, em atender as entidades da comunidade, e sim pensando de forma "bitolada" no que a Administração mandava fazer. Celso Moraes - Informou que

em 20 de agosto/99 fora assinado um decreto estadual instituindo políticas públicas para o RS - forma de integração social de todo o ser humano - onde previa estabelecer normas para o atendimento aos portadores de deficiências, incluindo, especificamente, os de deficiência mental. Ressaltou que o decreto era tão bom que o Presidente Fernando Henrique mandara analisá-lo e estava editando uma medida provisória com o conteúdo desse decreto, do Governo de Olívio Dutra. Disse que a emenda do Vereador Pedro visa ser possibilitado a uma associação não governamental, através de um convênio com o Estado, a contratação de uma pessoa que saiba fazer com que essas crianças com inúmeras dificuldades diferentes possam se integrar dentro da sala de aula, de voltarem a ser cidadãos. Helena Noschang - Disse que o Vereador Celso mais uma vez se pronunciara contra os deficientes mentais, frisando que esses deficientes são os mais difíceis de serem trabalhados, e não é de um dia para outro que voltarão a se integrar na sociedade, mesmo porque a própria sociedade os exclui. Solicitou à Bancada que aprovassem a emenda. Donato Gossler - Disse que tudo que viesse em favor do deficiente, da criança, teria seu apoio, e não estava preocupado com outros questionamentos de como vai ser pago ou quem se beneficiará politicamente. Darci Lauermann - Disse que não estava sendo contra o professor e muito menos contra o deficiente, lembrando que houve uma falha no pedido por alguma das partes. Disse que ao contrato não poderiam colocar compromissos adicionais, e indagou se o Governo do Estado aceitará pagar esse professor. Solicitou também à bancada que aprovassem a emenda, mesmo achando ser ilegal, pois, certamente na coluna do columnista Pedro o PMDB seria mencionado como sendo contrário à inclusão de um professor e contrário ao deficiente, pago pelo Governo do Estado, do PT. Pedro Griebler - Disse que todas entidades mereciam apoio, e tinham que se lembrar que foram eleitos pela comunidade para legislar em prol e benefício dessa comunidade, deixando de lado interesses particulares. Quanto à legalidade ou não de se incluir mais um professor, disse que não houve tempo necessário para analisar o projeto. A emenda do Vereador Pedro e o projeto foram aprovados por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Erico Meirelles - Informou da promessa do Prefeito que em 30 dias reiniciará as obras do "Beco da Fumaça". Em aparte, o Vereador Paulo solicitou ao Vereador Erico que pedisse ao Prefeito e à "Secretária de Ação Social" que fizessem uma visita a um casal de idosos que moram em uma casa em estado precário, na Rua Fridolino Finger, no Bairro Rio Branco. Donato Gossler - Comentou sobre a contratação da professora Viviane Flores para ministrar o TELECURSO 2000 aos moradores da localidade Campestre da Conceição; sobre o projeto de contratação de professores para as escolas estaduais; a questão do deficiente; e as implicações políticas que envolvem esses assuntos. Celso Moraes - Informou da presença do Sr. Alexandre Oderich na Conferência do PT em Santa Maria, que se referira em sessão anterior. Comentou sobre o projeto de contratação de professores, discutido nesta sessão, e sobre as indicações da oposição ao Executivo, que não são atendidas. Informou à Vereadora Helena que nunca fora contra os deficientes mentais, e somente havia cobrado resultados dos investimentos feitos na APAE. Paulo Bennemann - Esperava que o Executivo,

também com urgência, efetivasse a contratação dos professores, e salientou que feliz era a Prefeitura que tinha recursos para arcar com um "prejuízo" de 6 mil reais em educação. Mencionou matéria de jornal com relação das obras a serem iniciadas nos próximos dias no Município, com a contemplação do Bairro Rio Branco. Criticou a atuação da Secretaria de Obras com relação às lixeiras comunitárias no Bairro Rio Branco. Informou ter solicitado na Prefeitura uma cópia do contrato da Festa da Bergamota que irá se realizar este ano, para que haja transparência para o povo caiense. Enio Weyh - Informou ao Vereador Celso, quanto à área pleiteada pela Universidade, de que a casa não está sendo desapropriada. Manifestou-se sobre a questão da contratação dos professores para as escolas estaduais, quanto à competência mencionada pelo Vereador Celso, e o envolvimento político a nível estadual e municipal. Helena Noschang - Sugeriu ao Vereador Celso que, antes de qualquer cobrança sobre o atendimento da APAE, fizesse uma visita à entidade. Mencionou a emoção que sentira na inauguração do prédio da APAE quando seis deficientes surdos cantaram o Hino Riograndense através de sinais. Darci Lauermann - Informou ao Vereador Donato que a professora para o TELECURSO fora escolhida, através de votação, pela comunidade e não pela Secretária da Educação. Manifestou-se sobre a Universidade de Caxias do Sul e desapropriações, lembrando também da utilização de recursos públicos na encampação de ônibus pela Prefeitura de Porto Alegre. Quanto ao questionamento do Vereador Celso, em sessão anterior, em relação a real capacidade da APAE em reintegrar os deficientes na sociedade, solicitou à Vereadora Helena que trouxesse esses dados. Disse estranhar a expressão do Vereador Pedro "esperar para ver se é certo ou errado", pois, iriam ver se o Governo aceitará a contratação aprovada hoje para o professor especial. Comentou sobre coerência em relação às exposições de automóveis na Praça pelas empresas Ritmo Veículos e Ibiauto. Pedro Griebler - Salientou que certas pessoas não conseguem debater assuntos da Administração Municipal e partem para assuntos pessoais, porém, tinha toda documentação da exposição da Ritmo Veículos ocorrida nos dias 6, 7 e 8 de agosto/99, lembrando que a licença fora paga somente no dia 7, depois que o orador solicitara essa providência na Prefeitura. Frisou que a empresa Ibiauto providenciara tal licença antes da exposição. Disse que, o Vereador Enio falando em desapropriação, pela primeira vez tínhamos algo mais concreto sobre a vinda da Universidade, e talvez não ficasse apenas na intenção como fora a questão da vinda de uma fábrica de motocicletas da Alemanha, em ano eleitoral. Em aparte, o Vereador Celso Moraes mencionou a ocorrência dos problemas da última desapropriação que envolve a empresa Irmãos Hoff e, por isso, tinham que se preocupar com o assunto. O orador Pedro enumerou outras desapropriações delicadas como a do Loteamento Popular, que ocorrem, principalmente, quando não são bem conduzidas administrativamente. Cumprimentou as mães pela passagem do seu dia no próximo fim de semana. A sessão foi encerrada às 21 horas e 30 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 18 de maio, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


DARCI JOSÉ LAUERMANN - Presidente

Maria Helena Noschang

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente

Celso Luiz de Moraes

CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário

João Carlos Caye

JOÃO CARLOS CAYE

Erico Meirelles

ERICO MEIRELLES

Enio Inácio Weyh

ENIO INÁCIO WEYH

Paulo Germano Bennemann

PAULO GERMANO BENNEMANN

Donato José Gossler

DONATO JOSÉ GOSSLER

Pedro Griebler

PEDRO GRIEBLER

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 146ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 18 de maio de 2000. Aos dezoito dias do mês de maio do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios das Câmaras Municipais de Campo Bom e Rolante, do DAER, da Diretoria Regional dos Correios do RS, da APAE, do Fórum Municipal de Delegados do Orçamento Participativo RS, e do Tribunal de Contas do Estado. Convites da Assembléia Legislativa, da Comissão de Finanças e Planejamento da Assembléia Legislativa, e do Ministério do Trabalho e Emprego e Delegacia Regional do Trabalho e Emprego no Rio Grande do Sul. Impresses divulgando XII Congresso Brasileiro dos Municípios, Congresso de Administração Pública, Treinamento de Licitações, Contratos e Casuísmo, e XXIII Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a alienar, através de leilão, o imóvel que descreve (Expediente PM 18/2000 - CM 74/00). Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, em regime de urgência, seja encaminhado ofício ao Presidente da Comissão Organizadora da 14ª Festa da Bergamota, Contador Luiz Carlos Bohn, solicitando uma cópia do contrato de terceirização da Festa. Requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, em regime de urgência, seja encaminhado ofício ao Diretor Presidente da Fundação de Atendimento ao Deficiente e ao Super Dotado do Rio Grande do Sul - FADERS, Sr. Humberto Lippo, convidando um representante da Fundação para, em uma das próximas sessões da Câmara, abordar a questão da política pública estadual de atendimento ao deficiente. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo: uma atuação mais efetiva do Fiscal de Posturas no que se refere a limpeza e conservação dos terrenos baldios da cidade; limpeza geral das ruas do Loteamento Jardim Residencial Blauth; e sinalização com placas indicativas em todas as ruas da cidade e bairros. **Ora-dores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Donato Gossler** - Referiu-se a algumas reivindicações de moradores, que não estão sendo atendidas, de uma placa "PARE" quebrada na esquina das Ruas 13 de Maio e Marechal Floriano, e de um bueiro com infiltração e buraco exposto, no Loteamento Popular. Comentou sobre as péssimas condições dos móveis e utensílios dos Bombeiros Voluntários, sem condições de serem levados para o novo prédio que ocuparão, razão pela qual solicitara a intercedência dos Vereadores junto ao Prefeito para que atendesse as necessidades da Corporação, a qual muito tem feito pela comunidade cai-

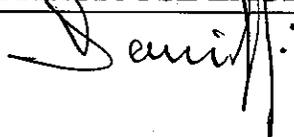
ênse. Reiterou sua indicação de cinco luminárias para a Rua Três Coroas. Lastimou a resposta da Prefeitura, de que procurassem o IBAMA, aos professores e associação para a solicitação de corte de uma enorme árvore seca na Escola Municipal São José, que traz riscos para a casa da Escola e, principalmente, para os alunos. Paulo Bennemann - Agradeceu, em nome da comunidade caiense, ao belo trabalho e exemplo de dedicação dos professores, funcionários e direção da APAE aos alunos que ali se encontram, entidade que visitara nesta semana. Mencionou a má sinalização de trânsito existente no Município, que vem causando acidentes, e solicitou ao Líder do Governo que levasse a questão aos órgãos competentes. Desejou sorte e sucesso aos pré-candidatos a serem escolhidos no próximo sábado, os quais devem reunir qualidades como dignidade e honestidade. Pedro Griebler - Referiu-se ao seu projeto de denominação de rua, que deixará registrado em nossa comunidade o honroso nome de uma profética mulher, que rompe com o passado, abre caminhos novos, resgata grande parte da vida social para com a mulher e vai ao encontro do excluído, do pobre, do doente, e se dá toda a seu Deus e Senhor. O orador fez a leitura de parte de um decreto sobre as virtudes de "Regina Protmann", fundadora da Congregação das Irmãs de Santa Catarina, decreto esse que está transcrito nas atas da Congregação para causa dos Santos, registrado em 11/12/1996. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Paulo que todos sabiam do belo trabalho da APAE e sua direção, e não precisaria nem parabenizar. Mencionou sua presença e dos Vereadores Enio e Pedro na reabertura da segunda turma do Projeto Integrar, numa bela iniciativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de São Sebastião do Caí, apoiado pela Prefeitura Municipal. Convidou os Vereadores para participarem da próxima assembléia do Orçamento Participativo, para que priorizassem, principalmente, o asfalto de São Sebastião do Caí a São José do Hortêncio. Informou que poderá vir novo projeto com relação à contratação de professores pelo PRADEM tendo em vista a emenda apresentada ao projeto anterior ser inconstitucional, e apresentou a todos documentação da Delegacia de Ensino comprovando que não houvera acordo para inclusão de um professor para classe especial. Com relação às críticas sobre a forma de contratação, solicitou que buscassem junto às escolas se houve realmente a intenção de apadrinhamento nessas contratações. Em aparte, o Vereador Pedro frisou a importância dos projetos passarem pela CGP para discussão e busca de documentos que sejam necessários, lamentando o atropelo aos projetos com pedido de urgência. O orador Darci disse que sempre fora favorável à CGP, porém, no momento que o projeto entra em votação com urgência, tinham que respeitar e não podiam fazer afirmações que não pudessem provar depois.

ORDEM DO DIA: Requerimento de urgência do Vereador Paulo Bennemann propondo ofício ao Presidente da Comissão Organizadora da 14ª Festa da Bergamota. A urgência foi aprovada por unanimidade. Paulo Bennemann - Justificou seu requerimento por já ter solicitado várias vezes à Prefeitura cópia do contrato da Festa, sem ter sido atendido, e já estava cansado de ser questionado nas ruas a respeito da programação, do contrato, e de como fora feito esse negócio. Pedro Griebler - Cumprimentou o Vereador Paulo pela iniciativa e frisou que de acordo com a Lei Orgânica o Prefeito deve ter auto-

rização do Legislativo para realizar convênios ou contratos, salientando que a questão envolve utilização de patrimônio público, a não ser que tenhamos novamente outra Festa da Bergamota cujo prejuízo é enviado para a Câmara votar correndo, sem maiores explicações. Solicitou ao Líder do Governo que o contrato viesse já para a próxima sessão, porque se vier daqui a 30 dias, fatalmente já estaremos em plena Festa da Bergamota. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento de urgência do Vereador Celso Moraes propondo ofício ao Diretor Presidente da FADERS convidando um representante para uma das próximas sessões desta Câmara. A urgência foi aprovada por unanimidade. Celso Moraes - Disse que os portadores de deficiência tem necessidade de muito mais apoio do que já temos dado e feito até aqui, apesar de existir alguém na cidade dizendo que o orador não gosta dos deficientes, o que é uma mentira sem precedentes. Disse que o convite era importante para que se fizesse uma discussão mais ampla, dentro da comunidade caiense, das políticas públicas que estão voltadas hoje para o atendimento ao deficiente, que ultrapassa e muito o que São Sebastião do Caí já fez ou está fazendo. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo concedendo um auxílio financeiro à Sociedade Cultural e Esportiva dos Caminhoneiros do Vale do Caí (Expediente PM 17/2000). Parecer da CGP favorável à aprovação. Paulo Bennemann - Disse que, desde sua fundação até agora, a entidade conseguiu erguer um prédio de aproximadamente 600 m², praticamente concluído, que contou com o auxílio do Poder Público, e com esse novo auxílio poderão concluir mais uma etapa da sede, que beneficiará não só os associados, mas toda a população caiense. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Vereador Pedro Griebler que denomina de "Rua Madre Regina Protmann" o acesso ao Hospital, sem denominação, existente entre a RS 122 e o Hospital Sagrada Família (Expediente CM 60/00). Parecer da CGP favorável à aprovação. Pedro Griebler - Disse que neste ano festejávamos os 90 anos da presença e atuação das Irmãs de Santa Catarina em nossa comunidade, e nada mais justo que através deste projeto São Sebastião do Caí homenageasse a Madre Regina, fundadora da Congregação das Irmãs de Santa Catarina, com seu nome ao acesso da RS 122 ao Hospital. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Vereador Paulo Germano Bennemann que denomina de "Rua Carlos Guilherme Trein" a atual Rua "F" do Loteamento Jardim Residencial Blauth, nesta cidade (Expediente CM 71/00). Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de resolução do Vereador Pedro Griebler que institui o Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara de Vereadores de São Sebastião do Caí (Expediente CM 62/00). Parecer da CGP favorável, por maioria, à rejeição do projeto. Pedro Griebler - Mencionou que no capítulo IX do projeto consta que o Conselho de Ética Parlamentar será constituído por cidadãos de notória e ilibada reputação na sociedade. Disse que muitas vezes os que exercem o cargo de Presidente da Câmara extrapolam seus limites, usando e abusando do Regimento Interno, chegando a alterar o Regimento Interno para ter mais poder, o que comparava ao Governo de Fernando Henrique, pois, excesso de poder centralizado é ruim. Frisou que o projeto prima pela qualidade quando traz a esta Casa um Conselho de Ética Parlamentar, e nada adiantará se lamentarem depois. O projeto

foi rejeitado, por maioria, com os votos contrários à rejeição, dos Vereadores Pedro, Celso e Paulo. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Paulo Bennemann** - Cumprimentou o jornal Primeira Hora por matéria publicada sobre assunto tratado em sessão anterior. Questionou a "preocupação" do Vereador Darci em relação aos elogios do orador à APAE. Agradeceu o apoio ao projeto de auxílio aos caminhoneiros, salientando que os recursos serão utilizados na sede e não para outros fins. **João Caye** - Comentou sobre os "Prefeituráveis" e sobre as obras realizadas nos últimos 11 anos, nas quais existia sempre o "dedo" do PMDB. Disse que a população caiense saberá reconhecer se existe ou não razão para se reeleger um candidato do PMDB. Fez menção ao crescimento de São Sebastião do Caí e de que o tema "cidade universitária" será explorado nos palanques eleitorais. **Celso Moraes** - Mencionou que o "dedo" do PMDB também estava no "enorme" aumento do salário mínimo em 15 reais, partido que ajuda o Presidente Fernando Henrique, e por extensão ao FMI, a levar os recursos daqui. Salientou que parte das pavimentações no Município foram feitas com recursos do Estado. Informou estar participando de um Seminário sobre citricultura, em Montenegro, que culminará com a abertura oficial da colheita dos citros do ano 2000. Mencionou a inauguração do trecho de pavimentação da RS 452 e a preocupação do Vereador Darci em relação ao Governo atual no cumprimento das propostas do Governo anterior, e registrou que serão iniciadas outras obras de pavimentação na região. Informou da mobilização junto aos moradores de Monjolo, Chapadão, Arroio Bonito e Campestre para participação da assembléia do Orçamento Participativo em apoio à priorização do asfalto de São Sebastião do Caí a São José do Hortêncio. **Enio Weyh** - Concordou com o Vereador Donato em relação aos Bombeiros Voluntários, salientando que deveria haver uma mobilização também da comunidade em ajudá-los e não somente através da Prefeitura. Frisou a importância do Projeto Integrar. Indagou ao Vereador Pedro como conseguira fazer uma emenda a um projeto que disse não ter tido tempo de ler, lembrando o orador que fora favorável para que o colunista não publicasse que os Vereadores do PMDB são contra os deficientes. Disse ao Vereador Paulo não acreditar que alguma entidade utilize os recursos públicos recebidos para outros fins. **Donato Gossler** - Em relação à manifestação "para que mudar" disse já ter mencionado vários problemas, além de outros que devem existir, que já são motivo para mudanças na Administração Municipal. Em aparte, o Vereador **Paulo** afirmou, com relação aos Prefeituráveis e Vices, que o PPB irá escolher um vice para ganhar a eleição, e não seria através de críticas e difamações que iriam mudar o quadro de São Sebastião do Caí, e sim com propostas sérias. O orador **Donato** disse que muitos eram os excluídos na atual Administração, os quais confirmarão a previsão de derrota do PMDB nas eleições. Foi aprovado pelos Vereadores o envio de ofício, em nome da Casa, às escolas municipais e estaduais convidando para participarem da assembléia do Orçamento Participativo, priorizando a ligação asfáltica entre São Sebastião do Caí e São José do Hortêncio. A sessão foi encerrada às 21 horas e 15 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 25 de maio, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

DARCI JOSÉ LAUERMANN - Presidente



Maria Helena Noschang

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente

Celso Luiz de Moraes

CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário

João Carlos Caye

JOÃO CARLOS CAYE

Erico Meirelles

ERICO MEIRELLES

Enio Inácio Weyh

ENIO INÁCIO WEYH

Paulo Germano Bennemann

PAULO GERMANO BENNEMANN

Donato José Gossler

DONATO JOSÉ GOSSLER

Pedro Griebler

PEDRO GRIEBLER

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 147ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 25 de maio de 2000. Aos

vinte e cinco dias do mês de maio do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios da Comissão de Assuntos Municipais da Assembléia Legislativa, da Câmara Municipal de Porto Alegre e do Diretor Presidente da FADERS. Comunicado do Ministério da Educação - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Convites do 1º Ten. Marciano Ferreira Almeida, Comandante do Pelotão de Polícia Militar de São Sebastião do Caí e do Deputado Elvino Bohn Gass. Circular divulgando o livro "Nova Coletânea de Legislação de Trânsito". Revista Súmula da Fundação Oswaldo Cruz. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial para o atendimento de convênios com a União e o Governo do Estado (Expediente PM 19/2000 - CM 79/00). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial para a aquisição de área destinada a implantação do campus universitário da Universidade de Caxias do Sul (Expediente PM 20/2000 - CM 84/00). Projeto de lei do Executivo incluindo código orçamentário no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (Expediente PM 21/2000 - CM 85/00). Projeto de lei do Vereador Pedro Griebler denominando de "Rua André Cristiano Ledur" a Rua "D", existente entre a Rua 12 de Agosto e Rua Cachoeirinha no Bairro Quilombo (Expediente CM 80/00). Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a conclusão do calçamento da Rua Ivoti, no Bairro Vila Rica. Indicação da Vereadora Helena Noschang sugerindo ao Executivo a revisão geral e instalação de grade ou tela de proteção nas "bocas-de-lobo" de toda a cidade. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Celso Moraes** - Fez a leitura de um documento que será anexado a esta ata, emitido pela Diretora da APAE, Srª Jaldete Flores, o qual faz parte da documentação enviada pela APAE a esta Casa. Disse ter notado que a Diretora da APAE colocara no documento uma espécie de "desabafo", que pode ter dois caminhos: o primeiro, de que ela está de fato dizendo que sente a falta de apoio da sociedade para que possa melhorar e qualificar mais o trabalho que vem sendo executado; e o segundo, de que ela fora criticada injustamente. Afirmou o orador que nenhum dos Vereadores, em sessão da Câmara, fizera críticas injustas à APAE, e convidou a Vereadora Helena que se pronunciasse, quando achasse melhor, sobre que tipo de colocação fora feita pela mesma à Diretora para que ela se manifestasse da maneira tão indignada em relação à Câmara de Vereadores, ou mais especificamente ao orador. Disse que solicitara rece-

ber das instituições, entre elas a APAE, o resultado do trabalho que está sendo efetuado com os recursos destinados a essas instituições através da Prefeitura, via Câmara de Vereadores. Frisou que a Vereadora fizera uma mobilização com algum tipo de argumentação de sua própria imaginação para fazer com que essas pessoas viessem de forma indignada como vieram na sessão passada. Disse fazer questão que essas instituições recebam apoio público e também apoio de todos de forma não institucional, lembrando que se não contribui diretamente à APAE o faz diretamente à Associação dos Deficientes Visuais, pois, cada um se doa como pode, mas não aceitaria crítica da forma como fora feita, e achava que alguém enganara a Diretora, já que a Câmara sempre votara favorável a todos os projetos de doação de recursos à APAE.

Donato Gossler - Informou ter presenciado na Associação dos Servidores Municipais a festa da transmissão de cargo do Comando da Brigada Militar, do 1º Ten. Marciano Ferreira Almeida para o 2º Ten. Marcelo Silva de Souza, aos quais cumprimentava pelo trabalho realizado e êxito no trabalho a realizar, respectivamente. Lamentou as agressões ocorridas na partida final do campeonato caiense de futebol, mencionando que foram publicadas matérias em jornal com diferentes aspectos em relação à arbitragem, concluindo que fora convocada pessoa não competente para atuar num jogo tão importante, mas por outro lado cumprimentava o Riachuelo pelo 2º lugar e de modo especial ao esportista Vereador Enio pelo título de campeão pelo Altaneiro.

Pedro Griebler - Disse que na reunião do Comitê do Rio Caí fora abordado o assunto da instalação de uma usina termelétrica na região, e que a FEPAM mencionara que os prováveis pontos para instalação seriam entre Montenegro e Triunfo. Informou que a usina será à gás, utilizará 20 mil m³ de água/dia para o resfriamento, com consumo de 80% da água, a poluição aérea será com muito pouco afluente químico, gerará 750 empregos durante 24 meses e ao entrar em funcionamento manterá somente 50 empregos, lembrando que o investimento será de 400 milhões de dólares. Disse que fora aprovada proposta na reunião para solicitar audiência pública com a empresa para se ter mais conhecimento sobre o assunto, sendo que os pedidos serão feitos pela Prefeitura de Montenegro, pela Presidente do Comitê, pela Câmara Municipal de Dois Irmãos e, se aprovado nesta Casa, pela Câmara de São Sebastião do Caí. Destacou a ausência constante do representante da Prefeitura de nosso Município nas reuniões do Comitê, solicitando ao Líder do Governo que mencionasse ao Prefeito essa ausência sentida nas reuniões, onde se debate questões tão importantes como a Bacia do Rio Caí.

Darci Lauermann - Cumprimentou o Vereador Enio pela conquista do campeonato pelo Altaneiro, ao Vereador Erico pelo Navegantes e a si próprio pelo Ipiranga. Informou do início do calçamento da rua da entrada do Loteamento Laux, lembrando que apresentara emendas ao projeto Plurianual e Diretrizes Orçamentárias para essa obra. Mencionou que o Projeto Integrar reiniciaria hoje o curso com a chegada dos recursos. Reiterou convite aos Vereadores para participarem da assembléia do Orçamento Participativo no dia 30 de maio, e para que priorizassem o asfalto de São Sebastião do Caí a São José do Hortêncio.

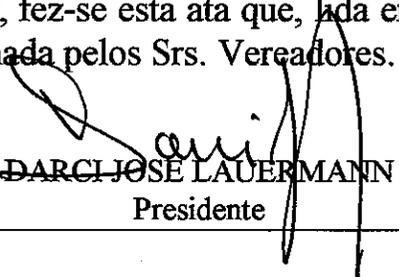
João Caye - Requereu verbalmente, em regime de urgência, que fossem discutidos e votados os projetos PM 20/2000 e PM 21/2000. Mencionou os nomes dos

candidatos escolhidos para concorrerem a Prefeito, com o Secretário da Fazenda, Sr. Cândido Schneider, pelo PMDB, Vereador Celso Moraes pelo PT, Vice-Prefeito, Sr. Léo Klein, pelo PPB e o Sr. Paulo Fuhrmeister pelo PTB. Salientou que a Vereadora Helena fora um dos fundadores da APAE e se alguém tinha méritos era a própria Vereadora, que iniciou as atividades da entidade juntamente com outras pessoas. Informou que a viagem do Secretário da Saúde a Brasília fora premiada com recursos obtidos pelos Deputados Júlio Redecker, Roberto Argenta, Valdir Schmidt, Sinval Guazzeli e Germano Rigotto, na ordem de 380 mil reais para melhorias do Hospital e saneamento básico nas localidades de Rio Branco, Passo da Taquara e Vila Rica. Disse que eram recursos federais e não municipais, e estes poderiam ser utilizados na aquisição da área para a Universidade. Disse que o Caí estava no passo certo e na eleição a comunidade terá a oportunidade de escolher os melhores candidatos para os próximos quatro anos, se o PMDB fez ou não um bom Governo nesses doze anos, e se a oposição, que tanto critica, fará mais. **ORDEM DO DIA:** Requerimento de urgência dos Vereadores Pedro Griebler e Celso Moraes propondo ofício ao DAER com pedido de liberação para travessia de rede adutora de água da CORSAN sob a duplicação da RS 122, nas estradas para as localidades de Angico e Campestre - Santa Terezinha. A urgência foi aprovada por unanimidade. Celso Moraes - Frisou a importância da colocação dos canos para a rede de água antes da colocação da camada asfáltica final, cujo custo será muito menor, e que já contavam com a concordância da CORSAN, faltando apenas a permissão do DAER para a reabertura das valas. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento verbal, em regime de urgência, do Vereador Pedro Griebler propondo ofício à FEPAM solicitando audiência pública em São Sebastião do Caí ou Montenegro (juntamente com o Comitê da Bacia do Rio Caí) sobre o empreendimento TERMOSUL. A urgência e o requerimento foram aprovados por unanimidade. Foi colocada em discussão a urgência dos projetos PM 20/2000, que autoriza a abertura de crédito especial para a aquisição de área destinada a implantação do campus universitário da UCS e PM 21/2000, que inclui código orçamentário no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias. A urgência foi aprovada por unanimidade. Celso Moraes - Disse não ser verdade o que mencionara o Vereador Caye de que os recursos vindos do Governo Federal seriam utilizados para comprar a área do campus universitário, pois, o Executivo, com o projeto, retirava 150 mil reais da Secretaria de Obras e 80 mil da Secretaria da Educação e Cultura, esta última sem problemas por ser a que tem o melhor orçamento, porém, a retirada de recursos da Secretaria de Obras irá deixar as nossas estradas piores do que estão hoje. Disse que a desapropriação isolará o proprietário de sua propriedade, ficando a casa num canto, a universidade no meio, tendo o proprietário que retornar pela RS 122 para se dirigir à outra parte da propriedade, lembrando que os 230 mil reais vão ficar longe do investimento e projeto de vida que a família fez e, certamente, irão entrar com um processo judicial que acarretará um custo muito alto para o Município, já que a Prefeitura não teve habilidade, competência e sensibilidade de procurar a família não apenas uma ou duas vezes, mas dez se fosse necessário para se chegar a um acordo. Enio Weyh - Informou ter sido

ameaçado de morte por um dos proprietários da área, seu vizinho e amigo, de que se saísse a Universidade o orador e o Prefeito seriam dois homens mortos. Disse ao Vereador Celso que a Prefeitura procurara a família, inclusive, tendo o orador sido procurado por um dos proprietários para que intercedesse junto aos outros proprietários para que vendessem para a Prefeitura e não deixassem entrar em desapropriação. Disse que o proprietário que o ameaçara não prestava o devido cuidado para com seu pomar e duvidava que colhesse a quantidade mencionada pelo Vereador Celso. Disse ainda que houvera negociação antes da construção das estufas, o que dava para desconfiar, e de que o valor a ser pago era justo, mas como não houvera acordo, só restava a desapropriação. Helena Noschang - Disse que se não havia acordo, era favorável à desapropriação, já que o Município não poderia perder essa oportunidade, lembrando que Municípios vizinhos também pleiteavam a Universidade. Discordou também da previsão de colheita do Vereador Celso e salientou que se deslocar para outra área de sua propriedade não era empecilho para quem quer trabalhar. Darci Lauermann - Disse que o Vereador Celso se enganara com relação aos 80 mil reais, os quais sairão da Secretaria da Administração e Desporto e não da Secretaria da Educação. Disse que a área, quando ainda era vivo o proprietário, Sr. Juca Rosa, estava para vender por 4 ou 5 mil reais o hectare e, sabendo da intenção da Prefeitura em comprá-la, passou a oferecê-la por 8 mil reais o hectare, e agora, na última negociação, os advogados da família pediram 18 mil pelo hectare. Informou que uma comissão fizera a avaliação, sugerindo à Prefeitura que pagasse 2 mil reais o hectare e 15 mil reais pelas benfeitorias, tendo a Juíza fixado em mais 100% o valor a ser depositado em juízo pela Prefeitura para ter a posse provisória da área. Questionou também os números da colheita mencionada pelo Vereador Celso em vista de não haver os cuidados necessários, além de achar estranho a construção repentina de três estufas na propriedade. Disse que a questão era arcarmos com esse ônus, que não sabemos quanto será, e termos a Universidade ou não a termos, pois, todos sabem dos reflexos que trará a Universidade para o Município. Pedro Griebler - Disse que as questões tinham que ser abordadas com seriedade e transparência, o que não foi visto nesse processo, e solicitou aos Vereadores que comprovassem quando tomaram conhecimento de que a Prefeitura desapropriara a área de 40 hectares, fato esse que estava transcrito na exposição de motivos do Sr. Prefeito, que considerava uma inverdade. Concordou plenamente ser bom a vinda da Universidade, mas não podiam compactuar e aplaudir esse festival de incompetência administrativa e os atropelos de última hora. O Sr. Presidente informou que o decreto declarando a área de utilidade pública para fins de desapropriação fora publicado no Diário Oficial de 11 de maio de 2000. Celso Moraes - Frisou que estavam discutindo a forma como estava sendo conduzido o processo da vinda da Universidade e não se eram a favor ou contra a instalação e/ou desapropriação, pois, esta já ocorrera e tinham que apenas aprovar ou não a liberação de recursos para pagar o ato de desapropriação feito pelo Prefeito. Disse que não ouvira ninguém se manifestar contra a vinda da Universidade, porém, a negociação deveria ser feita com planejamento, através de uma comissão formada com representantes do Legislativo, Executivo, Universidade e

proprietários, no entanto, fez-se às escuras, e indagava quem lia o Diário Oficial diariamente. Ressaltou que a Bancada de seu partido não tinha conhecimento algum de qualquer tipo de negociação que tenha sido feita. Donato Gossler - Mencionou ter sido um dos que fez a indicação para a vinda da Universidade, mas estávamos diante de alguns problemas, pois, o Vereador Caye se manifestara que estaria vindo recursos federais que serviriam para comprar a área, no entanto, existiam os valores constantes no projeto, além de outro projeto que tramitava na Casa sobre a venda de um terreno por R\$ 81.120,00, cujo comentário de uma pessoa do PMDB fora de que seria para a aquisição da área da Universidade, de modo que indagava qual era o custo final, já que os números não fechavam. Paulo Bennemann - Disse concordar com desapropriação quando não há acerto amigável, mas esperava que não acontecesse em áreas do Bairro Rio Branco, improdutivas, que hoje estavam clamando para que fosse construído um parque industrial. Considerou justo o valor e salientou a importância do benefício para a população caiense e, principalmente, para os estudantes da região. João Caye - Disse que a desapropriação já ocorrera e o que estava se discutindo era quando a Prefeitura irá tomar posse da área para começar as obras, e os Vereadores votando ou não, pouco iria interessar, já que o PMDB tinha cinco votos, e esperava que a Bancada fosse coerente com a Administração para que a comunidade se sentisse feliz com mais uma obra alcançada pelo PMDB. Erico Meirelles - Disse que se houve a desapropriação com a determinação da Juíza do valor a ser depositado, e o Prefeito aceitando pagar, achava que não iria haver problema. Paulo Bennemann - Disse ao Vereador Caye lhe causar estranheza que nesta Casa sempre se decide as coisas por ter o PMDB a maioria dos votos, indagando ao mesmo se o projeto fosse ruim se votaria também a favor. Achava que um Vereador, uma pessoa pública, tinha que ter postura e caráter, e não simplesmente votar a favor do partido. Pedro Griebler - Disse sentir-se um pouco ofendido com o modo do Vereador Caye ter se manifestado de que tinham cinco e patrolavam, e lembrava que o projeto abria um crédito especial de 230 mil reais para um programa não previsto no orçamento, e era isso que iriam votar. Os projetos foram aprovados por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Helena Noschang - Disse ao Vereador Celso que mencionara à Diretora da APAE que o Vereador tinha muitas dúvidas quanto ao serviço desenvolvido pela entidade e que a APAE ainda não havia mostrado para que veio. Comentou sobre a Universidade e crescimento do Município, a instalação de um telefone público "orelhão" no Bairro Rio Branco, a verba conseguida pelo Deputado Federal Valdir Schmidt para saneamento básico, o posto de gasolina da Vila Rica e sobre a priorização do asfalto de São Sebastião do Caí a São José do Hortêncio no Orçamento Participativo. Paulo Bennemann - Cumprimentou os organizadores da exposição de carros antigos realizada no Parque Centenário. Fez menção ao aterro na Conceição que estava sendo concluído, cuja indicação fizera há alguns meses. Solicitou ao Líder do Governo que incluíssem o saneamento básico no final da Rua Adolpho Schenkel na utilização dos recursos federais mencionados. Questionou a venda de patrimônio público quando a Prefeitura já dispõe dos 230 mil reais para a aquisição da área para a Univer-

sidade. Enio Weyh - Disse ao Vereador Paulo que se o PMDB deixara de fazer algo no Município nos últimos doze anos, o PPB estava junto por pelo menos nove anos. Frisou que as promessas estavam sendo cumpridas no Município, o que não acontecia no Governo do Estado. Cumprimentou o Sr. Eraldo pela magnífica apresentação de carros antigos no Município. Cumprimentou também o CMD pela bela promoção do campeonato de futebol caiense, lamentando o ocorrido no último jogo, mas satisfeito pela conquista do título pelo Altaneiro. Pedro Griebler - Disse que também recebera a informação que o Projeto Integrar estaria reiniciando o curso. Mencionou ter constatado que havia aluno não recebendo o valor do repasse de auxílio financeiro para passagens escolares, aprovado nesta Casa para a Associação dos Estudantes, que talvez alguém estivesse embolsando esses míseros valores, e esperava contar com os Vereadores para apurar essa irregularidade. Mencionou ter sido informado pelo Sr. Santos Fagundes que a Delegacia de Ensino aprovara o projeto de professor especial para deficientes. Disse ser a Câmara o fórum para debates de assuntos da comunidade e discordou de publicação no jornal Primeira Hora sobre reunião de motoqueiros e taxistas, solicitando ao jornalista que se reportasse quem eram os Vereadores que não querem o desgaste, que não querem discutir a questão na Câmara. Disse que por questão de ética e transparência, o Prefeito deveria convidar o Legislativo para participar de reuniões sobre assuntos de interesse da comunidade, antes de tomar atitudes como a desapropriação. Disse ter achado desgastante a situação passada pelo Vereador Darci na prévia do partido, pois, pensava de que valera o árduo trabalho do mesmo, até como Líder e defensor ferrenho do Governo Municipal, o que faz parte da vida política, e quem era o orador para questionar a decisão do PMDB entre um batalhador e um tecnocrata. Donato Gossler - Cumprimentou os times de futebol Ipiranga, Navegantes e Altaneiro pela conquista do título de campeões. Comentou sobre as reuniões com os Círculos de Pais e Mestres convocadas pelos Secretários da Fazenda e da Educação, e esperava que a Secretária da Educação não se esquecesse de se afastar do cargo caso fosse candidata a Vice-Prefeito, e também que não esquecesse que existem alunos do Campestre e Chapadão que estudam à noite e na volta da escola esperam na Azaléia até às 2 horas da madrugada, aproximadamente, para conseguir carona para irem embora. Celso Moraes - Confirmou a presença do Diretor Presidente da FADERS na próxima sessão. Erico Meirelles - Informou que irá iniciar visitas a escolas, creches e outras entidades, juntamente com o candidato a Prefeito, Sr. Cândido Schneider, o qual tem em seus planos trabalhar pelo social, saúde e educação. Comentou sobre a empresa que está construindo o Ginásio no Bairro Navegantes, que achava ter ligação com o Vereador Pedro, lembrando que a empresa deixara de pagar uma pessoa que trabalhara na mesma. Fez a leitura de uma correspondência dirigida a essa empresa, aos cuidados do Sr. Pedro Griebler. A sessão foi encerrada às 21 horas e 40 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 1º de junho, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente

Maria Helena Noschang

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente

Celso Luiz de Moraes

CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário

João Carlos Caye

JOÃO CARLOS CAYE

Erico Meirelles

ERICO MEIRELLES

Enio Inácio Weyh

ENIO INÁCIO WEYH

Paulo Germano Bennemann

PAULO GERMANO BENNEMANN

Donato José Gossler

DONATO JOSÉ GOSSLER

Pedro Griebler

PEDRO GRIEBLER

A Apae de São Sebastião do Cai, criada no dia 6 de março de 1995. Tem atendendo e orientando crianças com dificuldades na aprendizagem. Em especial alfabetizando crianças (lesados cerebrais, síndrome de down, autistas, surdos e outros). Dessa forma, nesse trabalho visa a alfabetização dos alunos portadores de necessidades especiais, tendo como principal preocupação, a inserção dos mesmos na sociedade, de forma que possa exercer livremente a sua cidadania.

O programa desenvolvido por esta entidade (clínica e escola) constitui-se em um trabalho onde a interação de profissionais das áreas de saúde e educação de crianças com necessidades educacionais especiais.

Certamente este programa vem beneficiar os alunos, ao instrumentalizar os profissionais envolvidos com a educação especial.

Reúne a teoria, a prática, o estudo e a vivência, mantendo uma postura de dignidade e respeito diante das necessidades dos alunos, bem como diante do professor, dos pais e das opções metodológicas.

Apae - Associação para valorização e promoção dos excepcionais, tem como missão atender às pessoas portadoras de dificuldades independente do seu nível de comprometimento, a fim de contribuir para o estabelecimento de sua dignidade social.

Este constitui o eixo norteador da política institucional que agrega valores, esforços e configura o papel mais amplo da associação.

A filosofia de ação destina-se a promover os direitos humanos, tratando-os como legítimos cidadãos, revelando seu potencial, suas habilidades e não suas deficiências; priorizando sua integração segundo as condições prevalentes na sociedade (reconhecimento, oportunidades e auto-afirmação). Ao assumir novos papéis que ~~engrenarão~~ fronteiras segregacionistas para tais pessoas.

Aos anos de envolvimento com esta instituição e estando a frente dos trabalhos com estas crianças, pais, professores e amigos me sinto responsável pelos esclarecimentos pedidos pela senhora vereadora Maria Helena. Estou certo que não falhamos no nosso trabalho com todas as necessidades que passamos tendo um prédio em precárias condições, materiais pedagógicos em minoria somente para poucas necessidades, recursos humanos restritos, alimentação doada por amigos permanente e os convênios feitos que mal davam para pagar os profissionais da área da saúde.

Mas lutamos muito junto aos poderes públicos, comunidade e amigos, fazendo promoções, convênios e angariando doações para que esta entidade chegue ao nível de outras crianças que são tão especiais como qualquer criança de nosso município.

Como diretora desta instituição me sinto orgulhosa de termos como professores pessoas tão profissionais como são estes que trabalham na mesma, também alunos, pais e amigos tão especiais que em momento algum deixaram transparecer alguma mágoa ou descaso por esta entidade.

Eu gostaria de ter feito muito mais por estas pessoas que me procuraram, mas muitas vezes tive que dizer volte outro dia, pois a falta de espaço e recursos me impossibilitaram ajudá-las. Espero que neste momento diante destas autoridades tão competentes, deixo o meu apelo: Visite as associações para sentirem de perto o que realmente elas sofrem e não as critiquem sem pelo menos conhecê-las.

Se ficou alguma dúvida entre os senhores estamos a disposição, abertos para esclarecimentos. Também os pais e alunos estão a disposição, desta entidade.

Jaldete T. Flores
Diretora da Entidade

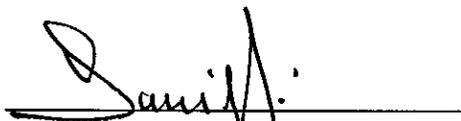
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 148ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 1º de junho de 2000. Ao

primeiro dia do mês de junho do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de São Sebastião do Caí, da Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, do Vereador Pedro Griebler, do Comitê Caí RS e da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembléia Legislativa. Jornal "Compromisso" da Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social. Impressos divulgando II Seminário Internacional de Desenvolvimento Regional e Empreendedorismo, Curso de Desenvolvimento Regional e Empreendedorismo, 1ª Jornada de Assuntos Polêmicos de Câmaras de Vereadores, 6ª Conferência Interamericana de Prefeitos, Ciclo de Estudos II "O Servidor Público, a Previdência Social e a Lei de Reforma Fiscal" e Curso "Descomplicando a Licitação". **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial para o atendimento de convênio com o Ministério da Saúde (Expediente PM 22/2000 - CM 86/00). Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo que, ouvido o Plenário, seja transmitido à Srtª Patrícia Fabro um voto de congratulações pela conquista do título de 1ª Prênda Adulta do Rio Grande do Sul. O Sr. Presidente convidou o Vereador Celso para que introduzisse em Plenário o Sr. Humberto Lippo Pinheiro, Diretor Presidente da FADERS, o qual estava atendendo convite formulado pelo Vereador Celso Moraes, aprovado nesta Casa. O Sr. Humberto fez sua explanação inicial abordando a questão da política pública estadual de atendimento ao deficiente, bem como o papel que desempenhava a FADERS na estrutura do Governo do Estado, respondendo, logo após, as perguntas dos Vereadores. Finalizou agradecendo pela oportunidade de se manifestar na Casa, colocando-se à disposição da mesma. O Sr. Presidente, em nome dos Vereadores, agradeceu a presença do Sr. Humberto Lippo Pinheiro e deu prosseguimento à sessão. Não houve inscrição para **Oradores.** **ORDEM DO DIA:** Projeto de lei do Executivo incluindo a 14ª Festa da Bergamota entre os eventos oficiais do Município para o exercício de 2000 (Expediente PM 16/2000). Parecer da CGP, por maioria, contrário à aprovação. **Pedro Griebler** - Destacou que os eventos sendo oficiais, automaticamente também são subsidiados com recursos do Município. Disse chamar-lhe a atenção de que a festa fora terceirizada, conforme noticiado em jornal, tendo inclusive o Vereador Paulo requerido o contrato de terceirização à Prefeitura, que até hoje não fora remetido, questões essas que enquanto não esclarecidas não via o porquê da neces-

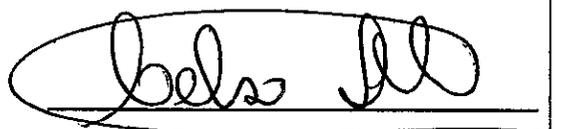
siãde de ser evento oficial do Município, lembrando o orador o "desastre" da última Festa da Bergamota. Disse que o projeto deveria ter vindo quando houve a decisão que seria realizada a festa, e que hoje estavam pedindo a liberação de um cheque em branco. Darci Lauermann - Mencionou que na formação da Comissão dos 125 anos do Município já se sabia da realização da Festa da Bergamota dentro da programação, e achava uma vergonha o Executivo não tê-la incluído no Calendário de Eventos, tendo em vista ser um evento que projeta o Município a nível nacional, e não poderiam os Vereadores deixar de corrigir essa falha. Lembrou também que toda festa tem um custo. Helena Noschang - Disse que a vergonha não fora só do Executivo, mas também dos Vereadores, que poderiam ter incluído a festa no Calendário de Eventos através de uma emenda, salientando que a Festa da Bergamota é o maior evento do Município. Informou que nos próximos dias o Presidente da Comissão Organizadora da Festa dos 125 anos do Município enviará à Câmara a documentação sobre a Festa da Bergamota. Celso Moraes - Reiterou a falta de competência e organização do Executivo ao não incluir a Festa da Bergamota no Calendário de Eventos Oficiais, festa essa que vende a imagem do Município a nível nacional e, por isso, não poderia ter sido esquecida. Concordou com a avaliação da CGP, pois, toda a programação já estava feita e tudo fora feito sem que fosse incluída no Calendário, e indagava o porquê de agora ser incluída ou será que surgirá algum fato novo, algo por trás dessa proposta. Enio Weyh - Disse que a Festa da Bergamota não deve ficar nunca fora do Calendário de Eventos, a qual divulga o nosso produto e o nosso Município. Solicitou à Bancada do PPB, assim como na festa anterior, que apoiasse a inclusão no Calendário Oficial, para o bem, principalmente, dos agricultores. Mencionou que se o projeto fosse aprovado antes as despesas seriam feitas, por isso, não entendia o porquê de não aprová-lo agora. Paulo Bennemann - Disse que ainda não havia recebido o contrato de terceirização da festa, talvez por ser mais uma "negociata" e tinha certeza que a inclusão da festa teria uma votação simbólica, depois do que ouviram do Líder do Governo, na sessão passada, de que aqui se define as coisas conforme quer o PMDB. Esperava que a Prefeitura e o povo caiense não arcassem com prejuízo de uma festa que fora terceirizada. Erico Meirelles - Concordou com a aprovação do projeto. Donato Gossler - Disse achar uma falta de consideração para com o povo caiense ter que buscar pessoa de fora do Município para fazer a Festa da Bergamota, e afirmou que a chave do cofre estava no bolso dos Vereadores. O projeto foi aprovado por maioria com o Voto de Minerva do Sr. Presidente, e os votos contrários dos Vereadores Pedro, Celso, Paulo e Donato. O Secretário, Vereador Celso, sugeriu que fosse colocada em votação a prorrogação da sessão por trinta minutos. A prorrogação foi aprovada por unanimidade. Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito especial para o atendimento de convênios com a União e o Governo do Estado (Expediente PM 19/2000). Parecer da CGP favorável à aprovação. Pedro Griebler - Frisou que se o Executivo soubesse planejar melhor o processo orçamentário, certamente esses pedidos de crédito especial iriam desaparecer, mas concordava com a aprovação do projeto. O projeto foi aprovado por unanimidade. Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo

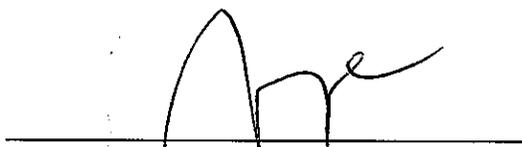
voto de congratulações à Srt^a Patrícia Fabro pela conquista do título de 1^a Prenda Adulta do Rio Grande do Sul. Darci Lauermann - Disse que a Srt^a Patrícia, além de amiga, era bonita e culta, e projetava São Sebastião do Caí e o Rio Grande do Sul de graça, o que considerava importante. O requerimento foi aprovado por unanimidade. O Vereador Erico requereu verbalmente a urgência para discussão e votação do projeto de lei PM 22/2000 que autoriza a abertura de crédito especial para o atendimento de convênio com o Ministério da Saúde. Erico Meirelles - Disse que o projeto vinha em benefício da comunidade caiense, com a vinda de diversos aparelhos para o Hospital, e quanto antes começassem a usá-los, melhor seria. João Caye - Disse que esse recurso do Governo Federal já estava depositado em uma conta especial da Prefeitura, devendo ser utilizado ou devolvido, e como não existia a rubrica específica, tinham que criá-la. A urgência foi aprovada por unanimidade. Pedro Griebler - Disse que o projeto era muito bom, mas lhe surpreendia a falta de capacidade administrativa do Executivo na elaboração do Orçamento Municipal, que a toda hora lança mão desse expediente de crédito especial. Celso Moraes - Questionou se o convênio com o Ministério da Saúde determinava o repasse dos R\$ 31.500,00 para o Município ou era o Executivo que estava abrindo uma conta especial para dotar o Hospital com recursos oriundos do Orçamento Municipal. Disse ser favorável ao projeto. Darci Lauermann - Disse que a essência do projeto era para que equipássemos melhor o Hospital Sagrada Família e era isso que interessava. O projeto foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Disse que a contratação de uma pessoa competente, de fora do Município, para fazer uma festa era uma declaração de incompetência, a qual existia em um setor ou grupo da sociedade caiense, mas existiam outros grupos com pessoas capazes de organizar tal evento. Informou que finalmente, depois de um ano, foram repostas as lâmpadas nas estradas da Picassa e Pareci Velho. Comentou sobre a assembléia do Orçamento Participativo, ressaltando a demonstração de vontade de participação, organização e mobilização das 1.440 pessoas que estavam presentes na mesma, o que mostrava que tínhamos que repensar a forma que utilizamos para aplicar o dinheiro público. Informou que o DAER e a CORSAN já acertaram o local e a forma de como proceder a instalação dos canos de espera para passagem de rede de água para o Angico e Campestre - Santa Terezinha. Erico Meirelles - Mencionou que fora lido um ofício do Sindicato dos Trabalhadores da Construção e Mobiliário sugerindo o nome de "Solanjo Sérvolo Fraga" para o Ginásio do Bairro Navegantes, denominação que também apoiava, lembrando que já havia entrado na Casa com um projeto nesse sentido, juntamente com toda a biografia da pessoa a ser homenageada. Donato Gossler - Disse ter sido informado que virão R\$ 46.462,97 para saneamento básico no Município, recursos esses obtidos pelo Deputado Júlio Redecker. Mencionou que os Bombeiros Voluntários ainda não haviam conseguido se mudar para o prédio novo, entidade essa que precisa do auxílio de todos. Fez a leitura de um requerimento seu de 24/09/1999, dirigido à CRT sobre a questão da diferença de tarifa de telefones da Conceição em relação às outras localidades do Município, cuja resposta não obteve até o momento. Enio Weyh - Disse ao Ve-

reador Celso que o Grupo Folclórico Tapirapé estava em reforma, e talvez por isso não tenha cedido suas instalações para a assembléia do Orçamento Participativo. Em aparte, a Vereadora Helena disse que o Vereador Celso estava sendo um pouco maldoso, pois, há alguns dias atrás solicitara o local para um chá em prol da Instituição Evangélica Desafio Jovem Gideões, sendo dito que cederiam o local depois de executada a reforma. Em aparte, o Vereador Celso disse que não tinha conhecimento do assunto. O orador Enio salientou como era fácil, dentro do Orçamento Participativo, priorizar uma reivindicação que talvez não fosse tão prioritária, e essa era a sua dúvida quanto ao processo. Em aparte, o Vereador Celso disse que o Vereador Enio não conhecia o funcionamento do processo, pois, após a escolha da obra como prioritária, a mesma seria analisada pelos delegados eleitos, que irão decidir se realmente ela tem prioridade, se é uma obra necessária e se irá atender de fato uma camada da população carente. A sessão foi encerrada às 22 horas e 15 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 8 de junho, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

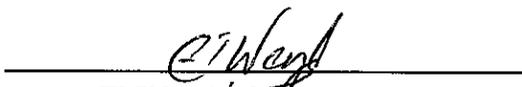

DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente

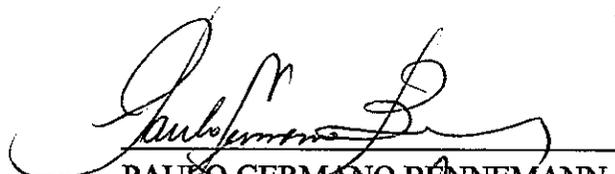

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente

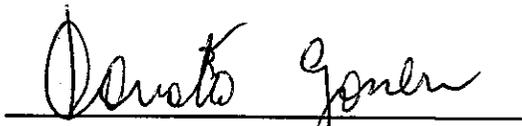

CELSON LUIZ DE MORAES
1º Secretário

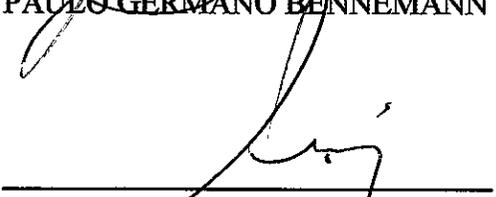

JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 149ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 8 de junho de 2000. Aos oito dias do mês de junho do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Balancete da Prefeitura referente ao mês de maio/2000. Ofícios nº 47/2000 do Presidente da 14ª Festa da Bergamota, do Deputado Estadual Elmar Schneider, da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa e do Diretório Municipal do Partido Democrático Trabalhista. Convites da Assembléia Legislativa e da Escola Estadual de 1º Grau Manoel Fausto Pereira Fortes. Revistas "Município", "TEMA" e "PUCRS - Informação". Impressos divulgando Congresso de Administração Pública, XXVIII Congresso Estadual de Vereadores, Assessores, Servidores e Técnicos Legislativos de Câmaras Municipais do RS e II Congresso de Vereadores, Prefeitos, Secretários e Assessores de Prefeituras e Câmaras Municipais. **Proposições Recebidas:** Requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo que, ouvido o Plenário, em regime de urgência, seja oficiado ao Sr. Egon Schneck, MD. Prefeito Municipal, para que seja desenvolvido empenho junto à Secretaria Municipal de Educação e Cultura no sentido de que, por ocasião da inauguração do Centro de Atendimento Integral à Criança, o Pavilhão de Esportes receba a denominação de "Solano Servolo Fraga", com a aposição da respectiva placa. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a abertura de negociação com o proprietário de uma área vizinha ao Cemitério de Chapadão para a ampliação do cemitério. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a colocação de saibro no acesso à propriedade rural do Sr. Afonso Leite, na Estrada da Venúncia, e colocação de pó de cascalho de frente à casa comercial Dona Maldy Müller, em Chapadão. Proposição do Vereador Celso Moraes solicitando ao Executivo a colocação de uma cobertura com pedra britada ou material semelhante no aterramento da Estrada Municipal do Pareci Velho, trecho próximo ao Arroio Cadeia. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Pedro Griebler** - Reportou-se ao projeto da venda de um terreno do Município, adquirido na gestão do Prefeito Heitor Selbach, para abertura da continuidade da Rua Henrique D'Ávila, solicitando aos Vereadores especial atenção quanto ao traçado da cidade e fluxo de veículos para o bem do comércio e da cidade. Mencionou matéria de jornal em que o Prefeito afirma que a venda do terreno será para beneficiar a Conservas Oderich na ampliação da fábrica de maionese, caso contrário a mesma sairá do Município. Disse que o Prefeito não queria utilizar os recursos do Orçamento para a aquisi-

ção de áreas para indústrias, e via a Prefeitura se tornar uma imobiliária, pois, compra casa, aluga casa e quer vender terreno. Disse que o contrato de terceirização da Festa da Bergamota baseava-se no artigo 25, § 1º, da Lei 8.666 (Das Licitações) para dispensa de licitação, porém, não fora observada pelo Executivo outra parte da lei que prevê a publicação no Diário Oficial até cinco dias após a formalização do contrato, o qual era datado de 02/05/2000.

Darci Lauermann - Convidou os Vereadores para a Festa Junina da Escola Alencastro Guimarães. Ressaltou a disciplina e organização que presenciou na abertura da IV Olimpíada da Igreja Adventista do 7º Dia, fato que mencionara em reunião da Igreja Católica ser motivo da perda de campo para outras religiões. Quanto ao projeto da venda do terreno disse que o mesmo fora adquirido também com recursos públicos e informou ter solicitado ao Sr. Prefeito a retirada do projeto, para que analisassem melhor, e indagou quanto custa a abertura de uma quadra, que na sua opinião deve ficar em torno de 300 mil reais, lembrando ainda que era mínimo o fluxo de veículos no local. Disse ser favorável à venda para desapropriar, se necessário, a área pleiteada pela Conservas Oderich. Disse que na assembléia do Orçamento Participativo representara o Prefeito e o Presidente do Legislativo, processo para o qual reiterava a participação dos Vereadores, já que era uma forma de governar e a única forma de trazer recursos para o Município. Disse que o processo tinha muitos méritos, mas o maior defeito era de que as comunidades tinham que "brigar" por migalhas, já que muitas vezes essas justas reivindicações são obrigações do Governo do Estado, mas que levam essas comunidades a perder a oportunidade de conseguir recursos para obras maiores, para a coletividade, como é o caso do asfalto.

ORDEM DO DIA: Requerimento de urgência do Vereador Erico Meirelles para encaminhamento de ofício ao Sr. Prefeito com relação à denominação de "Solanjo Servolo Fraga" ao pavilhão de esportes do Centro de Atendimento Integral à Criança, no Bairro Navegantes.

Erico Meirelles - Disse que a urgência era para que fosse prestada homenagem a "Solanjo Servolo Fraga", colocando seu nome no Ginásio do Bairro Navegantes.

Celso Moraes - Disse que não via a necessidade da urgência, uma vez que a obra do Ginásio estava em andamento, mas votaria favorável por concordar com o texto da proposta. A urgência foi aprovada por unanimidade.

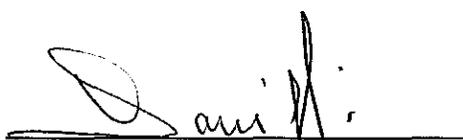
Celso Moraes - Cumprimentou o Vereador Erico pela sua proposição de homenagear "Solanjo Servolo Fraga", que também foi referendada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Construção e Mobiliário através de correspondência enviada a esta Casa, o que mostra a manifestação favorável à homenagem por vários segmentos sociais e políticos, que vem a somar ao que está sendo proposto. O requerimento foi aprovado por unanimidade. O Vereador Pedro Griebler requereu verbalmente, em regime de urgência, que fosse enviado ofício ao Presidente da Festa da Bergamota, convidando o mesmo a comparecer na próxima sessão para tratar de assuntos da Festa da Bergamota. A urgência foi aprovada por unanimidade.

Helena Noschang - Disse não concordar com a vinda do Presidente da festa tendo em vista que o mesmo terá muitos compromissos a cumprir a dois dias do início da festa.

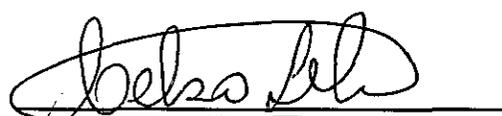
Pedro Griebler - Disse que seria muito bom a vinda do Presidente da festa e esperava que a Vereadora Helena deixasse que o mesmo respondesse se viria ou não, lem-

brando que estava sendo convidado e não convocado, e que era uma oportunidade para se manifestar, e não somente os Vereadores. O Sr. Presidente frisou ser a oportunidade do Presidente da festa se defender das críticas já feitas nesta Casa. O requerimento foi aprovado por maioria, com a abstenção da Vereadora Helena. Projeto de lei do Vereador Pedro Griebler denominando de "Rua André Cristiano Ledur" a Rua "D", existente entre a Rua 12 de Agosto e a Rua Cachoeirinha, no Bairro Quilombo (Expediente CM 80/00). Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Celso Moraes** - Comentou sobre a manifestação do Vereador Darci, de vinculação da venda do terreno à manutenção da fábrica de maionese da Conservas Oderich; sobre o Orçamento Participativo como um instrumento político que tira a caneta da mão de meia dúzia e distribui essa caneta; e sobre a cobrança que gostaria de fazer ao representante do Bairro Quilombo de como estava esse bairro hoje, lembrando que o mesmo, quando Vereador nesta Legislatura, defendia o Governo atual do Município. **Helena Noschang** - Citou as promessas não cumpridas pelo Governador do Estado em relação às obras nas estradas, iniciadas no Governo anterior. Confirmou que a venda do terreno destinava-se à aquisição de área para a Conservas Oderich, que resultará na permanência de 150 empregos. Informou que os Bombeiros Voluntários, nos próximos dias, estarão na nova sede com todo o material de alojamento adquirido pela Prefeitura. **Paulo Bennemann** - Mencionou estranhar solicitação de retirada do projeto da venda do terreno pelo Vereador Darci ao Sr. Prefeito. Questionou a representação do Sr. Prefeito em algumas solenidades ser exercida pelo Presidente do Legislativo, indagando para que fora eleito o Vice-Prefeito. Informou que irá analisar o contrato de terceirização da Festa da Bergamota para depois se manifestar. Comentou sobre suas indicações de ampliação do Cemitério do Chapadão, e de melhoria no acesso a uma casa comercial tradicional no Município. **Donato Gossler** - Fez a leitura de uma correspondência do Deputado Federal Júlio Redecker com relação a recursos obtidos para saneamento básico no Município. Informou da participação do Vice-Prefeito em eventos, mesmo sem representar o Prefeito; da participação dos agricultores na Festa da Bergamota, cujo momento achava adequado para o Prefeito sancionar lei concedendo auxílio de 50% na hora/máquina. Disse que o Prefeito poderia encontrar outras alternativas para ajudar as nossas empresas, sem ter que vender terreno do Município. O Sr. Presidente informou ao Vereador Donato que havia entrado na Casa requerimento sobre o auxílio de 50% para os agricultores, não havendo nenhum projeto para ser sancionado nesse sentido. **Pedro Griebler** - Indagou onde estava o projeto para dar benefício à Conservas Oderich, e quanto custava a abertura de uma rua. Resaltou que certamente haverá outros meios de se resolver essa questão sem vender patrimônio público, pois, para "festa e canteiro sempre tem dinheiro", e hoje fazia falta os 128 mil reais de prejuízo da última Festa da Bergamota. Mencionou ter ouvido comentários sobre o lançamento da candidatura do Sr. Paulo Sérgio Coelho (popular Piava) pela comunidade do Bairro Navegantes, a qual estava se sentindo abandonada pelos seus representantes no Legislativo. **Erico Meirelles** - Sr. Presidente, Srs. Vereadores, em primeiro lugar eu

vou até, Sr. Presidente, falar sobre esse projeto mesmo, que está na Casa e agora, realmente, se for realmente que nem o Vereador Pedro falou, que é para ajudar ou desapropriar essas áreas ali ou comprar as casas, para a Oderich não nos abandonar aqui, que eu sou a favor realmente se for isso aí, porque 150 empregos não se perde assim, ainda mais numa época que nem agora, não é Vereador Celso. O Vereador Pedro só malha e tu até agora não me deu resposta nenhuma da tua firma, que tu tem junto com o Bastian Selegar, porque me dá resposta semana que vem se tu tem ou não que ver alguma coisa com essa firma. Porque parou o ginásio de esportes, porque vocês só queriam grana da Prefeitura, é isso aí que parou e agora resolveram a botar lá, apelar não sei o que lá, que tá dentro do contrato mais R\$ 15.000,00, e o Sr. acho que faz parte disso aí, e o Sr. vai ter que, como fez parte em Imbé, lá para o lado de Tramandaí, que veio na Zero Hora endereçado ao Sr., então o Sr. tem que ver as coisas, como acontece de um lado pode acontecer do outro também. É isso aí, Srs. Vereadores, que acontece em São Sebastião do Cai, aí então o Sr. só malha, só sabe malhar, e isso aí é brincadeira não é Pedro. Eu quero também deixar os agradecimentos aos Vereadores pela aprovação desse requerimento, do nome do "Solanjo Servolo Fraga". Enio Weyh - Renovou convite da Festa Junina da Escola do Lajeado. Disse esperar que o Presidente da Festa da Bergamota, apesar dos compromissos, possa se fazer presente na Casa. Disse ao Vereador Celso que, no seu entendimento, o processo do Orçamento Participativo passava pelas comunidades, delegados e o último "canetaço" era do Governador, e não se convencera ainda sobre a forma utilizada para se priorizar uma obra. Afirmou que se nada for feito pela Conservas Oderich, certamente outros Municípios darão os incentivos necessários. Salientou que o seguro agrícola, que rendera milhares de votos na eleição para o Governo do Estado, até agora não se concretizara, assim como a questão da falta de professores, o que mostrava que as dificuldades não eram só a nível municipal. A sessão foi encerrada às 21 horas, depois de marcada a próxima para o dia 15 de junho, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente


MARIA HELENA NOSCHANG
Vice-Presidente


CELSON LUIZ DE MORAES
1º Secretário



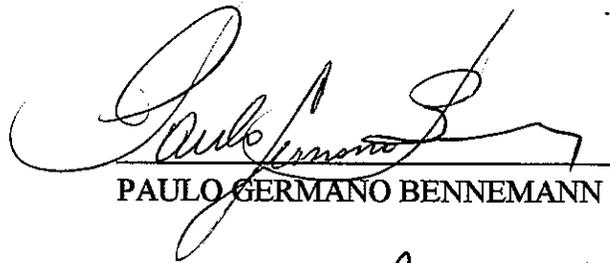
JOÃO CARLOS CAYE



ERICO MEIRELLES



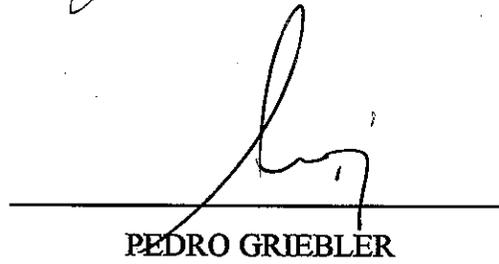
ENIO INÁCIO WEYH



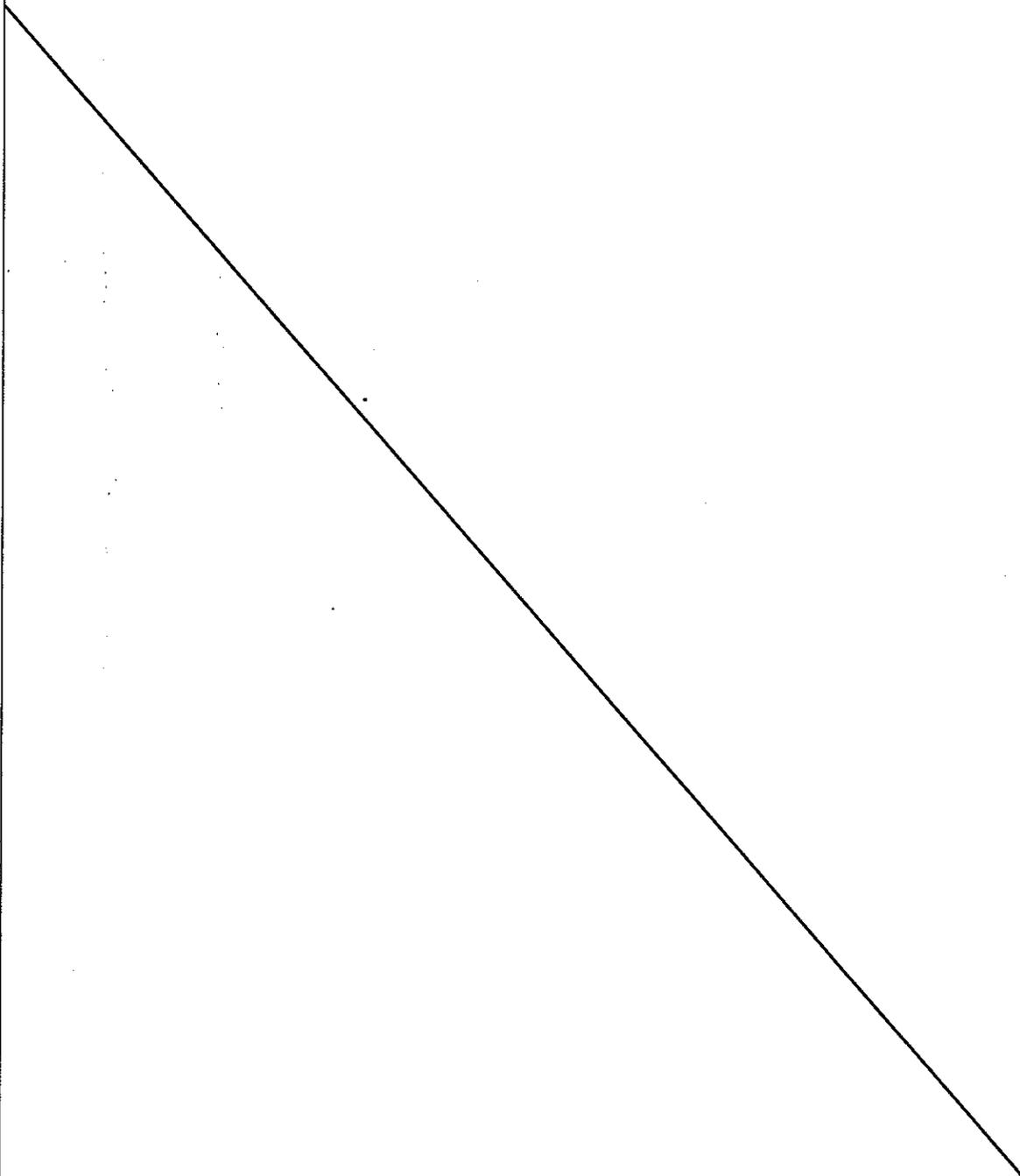
PAULO GERMANO BENNEMANN



DONATO JOSÉ GOSSLER



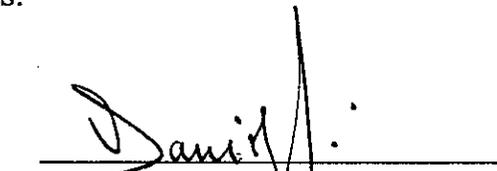
PEDRO GRIEBLER



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 150ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 15 de junho de 2000. Aos quinze dias do mês de junho do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 96/2000 do Executivo, do Diretório Municipal do Partido Democrático Trabalhista, da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa e do Comitê-Caí. Circular da Câmara Municipal de Campo Bom. Convites do Centro de Tradições Gaúchas Lauro Rodrigues e da Diretoria Estadual da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - RS. **Proposições Recebidas:** Pedido de providências do Vereador Celso Moraes solicitando ao Executivo a instalação de sinalização horizontal e vertical ao longo da Rua Andrade Neves, no sentido de especificar quais os pontos em que esta rua se torna preferencial. O Sr. Presidente solicitou ao Líder do Governo, Vereador João Caye, que introduzisse em Plenário o Sr. Luiz Carlos Bohn, Presidente da Comissão Organizadora da 14ª Festa da Bergamota, para que tomasse lugar junto à Mesa. O convidado fez sua explanação inicial sobre a Festa da Bergamota e o contrato de terceirização da mesma e, logo após, respondeu as perguntas dos Vereadores. Finalizou agradecendo pela oportunidade de se manifestar nesta Casa e colocou-se à disposição para prestação de contas, após o término da festa. O Sr. Presidente, em nome dos Vereadores, agradeceu a presença do Sr. Luiz Carlos Bohn nesta Casa e deu prosseguimento à sessão. Não houve inscrição para **Oradores.** **ORDEM DO DIA:** Sem matéria. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Celso Moraes** - Comentou sobre seu pedido de providências em relação à sinalização de trânsito da Rua Andrade Neves e sobre os acidentes que vem ocorrendo nesta rua e nas ruas adjacentes. Considerou "caótico" o trânsito de São Sebastião do Caí, salientando a necessidade de se modificar e regulamentar o fluxo viário de nossa cidade. Registrou conhecer a competência do Sr. João Carlos Meurer, o qual estava terceirizando a Festa da Bergamota, frisando que mesmo com competência caberia ao Legislativo fiscalizar a realização do evento. Disse concordar com o investimento no evento, como forma de trazer retorno ao Município, e nesse caso não deveria ser considerado como despesa. Disse ser favorável ao acesso de empresários de outros Municípios na Festa da Bergamota e contrário ao pensamento corporativista de alguns cidadãos caienses, pois, é através desse acesso que se projeta o nosso produto e a Festa da Bergamota a nível estadual e nacional. **Donato Gossler** - Reportou-se à falta de incentivo para os nossos agricultores, os quais estavam mais decepcionados que o Presidente da Festa da Bergamota, pela forma como a

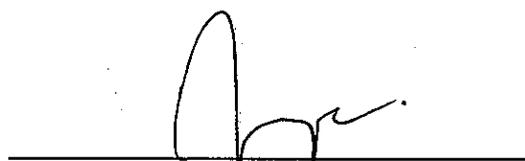
Prefeitura conduzia a agricultura no Município, remanejando os recursos dessa área e também da Secretaria de Obras para outras áreas, visando uma maior captação de votos. Reiterou a necessidade do auxílio de 50% na questão do Círculo de Máquinas. Pedro Griebler - Comentou que na assembléia do FAP - Fundo de Aposentadoria e Pensões do Servidor Público Municipal fora confirmada a dívida de R\$ 259.000,00 da Prefeitura para com o Fundo, e de que a negociação do pagamento fora feita verbalmente, salientando ser isso o que acontece quando o Presidente do FAP possui um cargo em comissão na Prefeitura. Leu alguns artigos da Lei 1.520/92, que estavam sendo infringidos, como a atualização de contribuições não recolhidas no prazo legal; divulgação, no quadro de avisos da Prefeitura, das decisões proferidas pelo Conselho do FAP; e da responsabilidade civil e criminal do servidor que cometer falta funcional que prejudique o FAP. Disse que tendo sido instigado pelo Vereador Erico sobre uma empresa, e tendo em vista as aberrações ditas nesta Casa pelo mal informado Vereador, o mesmo deveria, antes de colocar publicamente a sua ignorância e tentar induzir pessoas a pensamentos errôneos, pesquisar e se assessorar melhor. Apresentou ao Sr. Presidente uma cópia do contrato da empresa SELMAC, da qual o Vereador Erico acusou o orador de ser sócio do Sr. Sebastião Selegar, frisando o orador que o documento comprovava o contrário e, até que o Vereador provasse legalmente o contrário, considerava-o um mentiroso, caluniador e mal intencionado, salientando, inclusive, que no documento consta como dona da empresa uma sobrinha do Vereador Erico, que se o mesmo não quisesse ajudá-la, pelo menos não devia caluniá-la. Paulo Bennemann - Relatou ter presenciado manobras feitas por motoristas da Prefeitura de São Sebastião do Caí, no carregamento de saibro da Vigia, cujos caminhões saíam de um buraco e entravam em outro, lamentando a falta de capacidade do Secretário de Obras em verificar tal fato e providenciar o patrolamento da estrada. Disse causar-lhe alegria o saneamento que estava sendo feito no Loteamento Beto Pampa, no Bairro Rio Branco, depois de tanto ter trabalhado em cima disso, com abaixo-assinado e emendas ao Orçamento do Município, e só não sabia se isso estava sendo feito para enganar as pessoas. Concordou com o Vereador Celso em relação à precária sinalização de trânsito no Município. Erico Meirelles - Reiterou que o documento que apresentara em sessão anterior era endereçado ao Sr. Pedro Griebler, o que o levou a suspeitar que o Vereador tivesse ligação com a empresa do Sr. Sebastião, e indagou se o Vereador Pedro iria sair de São Sebastião do Caí, de graça, para levar pessoas para outras cidades e depois buscá-las. Enio Weyh - Cumprimentou a Comissão Organizadora da Festa da Bergamota por tentar resgatar a maior festa do Município, principalmente, para o bem dos nossos citricultores. Quanto a dar lucro ou não, disse não ser importante, desde que não haja prejuízo exorbitante como o da última festa, e que se a mesma for bem feita, quem terá lucro serão os nossos produtores, com a divulgação do produto. Com relação ao desnível da RS 122, mencionado pelo Vereador Paulo, disse achar ser de competência do DAER. João Caye - Disse aos Vereadores Pedro e Erico que os mesmos só tinham a perder com discussões e "brigas" em época de eleição. Comentou sobre vantagens e desvantagens da Festa da Bergamota, a exemplo da manutenção do

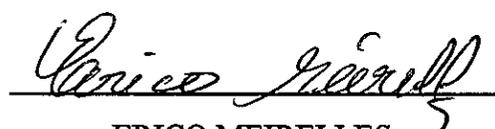
Parque. Fez menção à consagração que terá o Prefeito Egon Schneck, como melhor Prefeito de todos os tempos, com a conquista da vinda da Universidade para o Município. Lembrou que, com a queda na arrecadação, a próxima Administração não terá recursos suficientes para manter a máquina administrativa, e constatou que os eleitores estavam preocupados que o próximo administrador do Município fosse do mesmo nível da Administração do PMDB dos últimos 12 anos. O Sr. Presidente concordou com o Vereador Celso de que o investimento na Festa da Bergamota era social e não deveria ser considerado como custo. A sessão foi encerrada às 21 horas e 15 minutos, depois de marcada a próxima para o dia 29 de junho, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

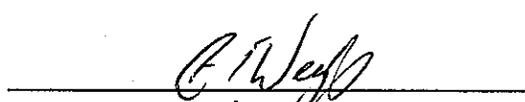

DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente

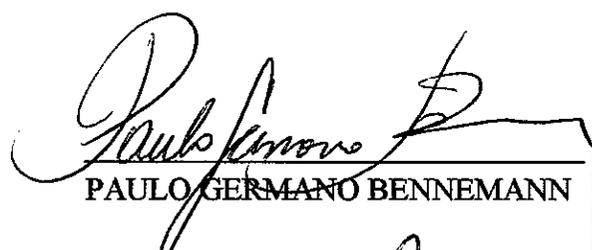

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente

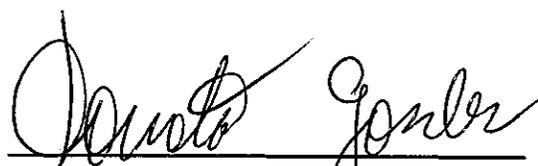

CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário

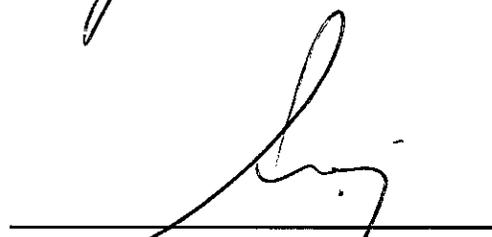

JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER

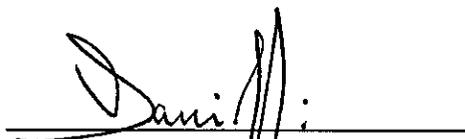
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 151ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 29 de junho de 2000. Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios do DAER - 1º Distrito Rodoviário Regional e da Diretoria Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos do RS. Comunicados nº 072805 do Ministério da Educação - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e da Escola Municipal de Ensino Fundamental São José. Convites da Escola Técnica Cenequista Alceu Masson, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Inácio e do Deputado Onyx Lorenzoni. Circulares da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa, do Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e do Instituto Brasileiro de Direito Municipal. Jornal ADJORI. Impressos divulgando os Cursos "Administração de Pessoal no Serviço Público", "Remuneração na Administração Pública", "Descomplicando a Licitação", "Avaliação de Desempenho no Estágio Probatório", II Seminário Nacional "A Lei de Responsabilidade Fiscal", XXXIV Congresso da ARTAFAM e X Congresso Brasileiro de Prefeitos e Vereadores. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a celebrar escritura pública de doação de imóvel à Fundação Universidade de Caxias do Sul (Expediente PM 23/2000 - CM 93/00). Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar na importância de R\$ 574.441,00, para reforço de dotações do orçamento vigente (Expediente PM 24/2000 - CM 94/00). Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício à Companhia Rio-grandense de Telecomunicações - CRT, buscando informações sobre as causas da não instalação de telefones convencionais no Bairro Chapadão, neste Município. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a colocação de três caminhões de saibro na residência do Sr. Adriano dos Santos, no Bairro Chapadão. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Pedro Griebler** - Disse que o contrato nº 08/2000, de terceirização da Festa da Bergamota, continha na cláusula 3ª a menção de que "... a Prefeitura e o contratado reconhecem perfeitamente viável o cumprimento integral das obrigações assumidas por cada um nesse contrato" e que na cláusula 3.3 mencionava que a empresa Meurer Promoções era responsável por toda a divulgação do evento, pagamento de publicidade, cartazes, folders, jornais, etc., entretanto, solicitou aos Vereadores que observassem na relação de compras da Prefeitura, na página 18, uma despesa de R\$ 496,00, em favor da Cia. Jornalística J. C. Jarros, re-

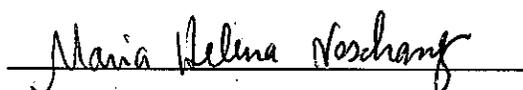
ferente a pagamento de publicação de anúncio 5X4 da Festa da Bergamota. Informou também que na página 28 da relação de compras constava a aquisição de um telefone celular, de R\$ 299,00, para os parques e jardins, o que para o orador seria mais viável a instalação de telefones públicos "orelhões".

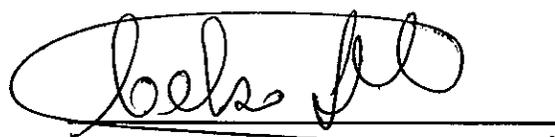
Celso Moraes - Informou que já havia um acerto entre o DAER e CORSAN na questão da passagem de uma espora para condutor de água para as localidades de Angico e Campestre - Santa Terezinha, mesmo assim, encaminharia cópia da correspondência recebida do DAER para a CORSAN, para que sanassem qualquer problema que possa ocorrer. Elogiou a solenidade de terça-feira à noite, de entrega do protocolo de intenções da UCS - Universidade de Caxias do Sul, embora tivesse havido uma falta de planejamento ao deixarem autoridades de pé por três horas, mas tiveram a oportunidade de assistir o Presidente do Legislativo ter que dizer que o projeto que autoriza a entrega da documentação de posse para a Universidade estava definido, o que não estava, já que o projeto entrava hoje na Casa. Disse que fora uma falta de consideração para com o Presidente e, por extensão, a esta Casa. Citou alguns dados em relação a falta de professores, mencionada pelo Vereador Enio em sessões anteriores: o PDV - Programa de Demissão Voluntária - criado em 1996 afastou do Estado 5.483 professores, e a oposição na Assembléia Legislativa atrasara a realização do concurso público, manifestada nos três primeiros meses de mandato do atual Governo; em 17/12/1999 o Governo realizou concurso para contratação de 8.869 professores e encaminhou à Assembléia Legislativa autorização para contratação de 4.500 servidores para as escolas estaduais, lembrando que o concurso fora realizado em fevereiro/2000 e as nomeações começaram a ocorrer a partir do mês de março e abril. Informou que um relatório da Secretaria de Educação e Cultura concluiu que até o ano de 2001 está projetada a necessidade de contratação de 23 mil professores para atender a inclusão de mais de 91 mil alunos da rede pública estadual, sendo 35% oriundos do ensino privado. Finalizou dizendo que muito pouco fora feito nos últimos 8 a 10 anos no Estado em termos de recuperação da oferta de servidores para a rede pública de ensino estadual para minimizar a demanda que surge a cada ano.

Darci Lauermann - Disse, com relação aos professores, que o Governo do Estado sabia muito bem que iria encontrar esse quadro e mesmo assim prometera aumento salarial, que até agora não ocorrera. Concordou com o Vereador Celso quanto ao "cansativo" cerimonial de terça-feira, porém, muito bonito, que o levou a se emocionar na ocasião, quando se via concretizar a realização de um desejo da comunidade inteira, da vinda da Universidade. Disse ao Vereador Pedro que examinaria a relação de compras e questionaria o Executivo sobre tal anúncio, que não deveria ter sido pago pela Prefeitura. Com relação ao celular, disse que também não concordava, mas era uma questão de princípios. Mencionou ter sido informado por um comerciante que um Vereador desta Casa havia lhe pedido para que não ficasse por mais um fim de semana na Festa da Bergamota, fato que queria confirmar, mas não acreditava que algum Vereador tivesse feito tal apelo, pois, deviam respaldar o evento e fiscalizar o sistema de despesas da Festa, mas não podiam interferir na condução da mesma, lembrando que a festa fora prorrogada com o consentimento daqueles que estavam expondo.

ORDEM DO DIA: Sem matéria. **Explicações Pessoais** - Como único inscrito usou da palavra o seguinte Vereador: Paulo Bennemann - Comentou sobre a frequência de assaltos que vem ocorrendo no Município e solicitou aos Vereadores que se engajassem no controle dessa violência que se dá a nível municipal, estadual e nacional. Sugeriu que a Casa encaminhasse ofício convidando o Delegado de Polícia e o Comandante da Brigada Militar para que viessem à Casa expor quais os problemas que enfrentam em relação ao assunto. Disse que participara da linda abertura da 14ª Festa da Bergamota, que contou, inclusive, com a presença do Vice-Prefeito Léo Klein. Disse que estivera visitando "standes" na festa e ouvira de várias pessoas que a festa decaíra muito em relação às anteriores, salientando o orador que a divulgação não fora muito boa, e talvez o contratado não estivesse muito preocupado com o êxito da mesma e sim com o seu lado econômico, já que os custos de publicidade eram de sua alçada. A sessão foi encerrada às 20 horas, depois de marcada a próxima para o dia 6 de julho, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente

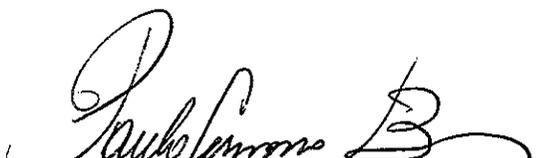

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente

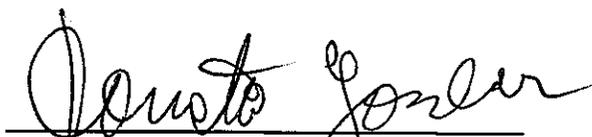

CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário

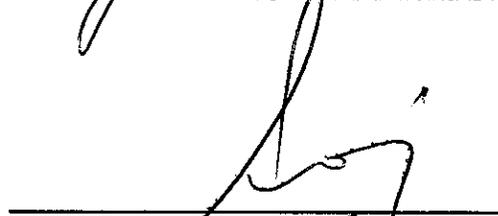

JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GÖSSLER


PEDRO GRIEBLER

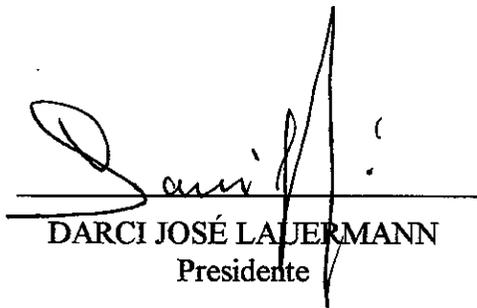
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 152ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 6 de julho de 2000. Aos

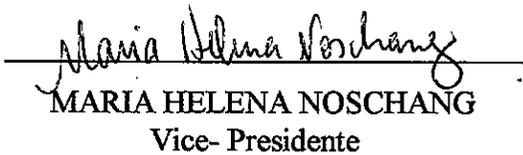
seis dias do mês de julho do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios do Comitê-CaiRS e da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul. Jornal da ABRAS-CAM. Coletânea do Tribunal de Contas. Impresso divulgando o 1º Módulo do Seminário Mulheres na Política – Participação Essencial. **Proposições Recebidas:** Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, em regime de urgência, sejam encaminhados ofícios ao Sr. Delegado de Polícia e ao Comandante do Pelotão da Brigada Militar convidando-os para comparecerem a esta Casa, em uma das próximas sessões, a fim de expor as dificuldades que os mesmos vem encontrando no controle dos delitos que vem ocorrendo no Município. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a instalação de iluminação pública defronte a Escola Municipal da Vigia. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Pedro Griebler** – Comentou sobre a audiência pública da Termelétrica TERMOSUL e a apresentação de sugestões e questionamentos pelo Comitê da Bacia do Rio Caí. Disse ter estranhado o total desconhecimento do Deputado Estadual Paulo Azeredo em relação ao Comitê e esperava que o mesmo procurasse conhecer mais sobre as ações que o mesmo desenvolve, bem como de sua representatividade, já que era uma pessoa da qual o orador sempre teve uma admiração pela sua atuação no Legislativo. Disse esperar que o Vereador Darci tivesse a coragem de denunciar e nominar na questão que envolvia Vereador apelando a empresários, que estiveram expondo, para que não permanecessem na Festa da Bergamota. Em aparte, o Vereador **Darci** informou que assim que tiver a certeza do ocorrido, irá trazer o nome da pessoa. O orador **Pedro** reiterou que continuava firme em sua posição com relação às contas da Festa da Bergamota, que já começavam a aparecer, sendo pagas pela Administração Municipal. Disse ter se surpreendido, na festa da Universidade, com o pronunciamento do Presidente da AMVARC e Prefeito de Feliz, Sr. Clóvis Assmann, ao dirigir-se ao Prefeito Egon Schneck com as seguintes palavras: “Schneck, vai para a casa que tua missão está cumprida”, frase que lhe fez pensar se queria engrandecer o Prefeito Egon Schneck ou já estava dispensando ali um futuro adversário a deputado no Vale do Caí. Lamentou a “politicagem” de convites a muitas pessoas para o evento, que resultou na quebra do protocolo, falhando também, ao final, na devida atenção aos legítimos convidados. Elogiou a Banda Municipal na apresentação da abertura da Festa da Bergamota, porém,

reiterava a ilegalidade na questão do pagamento de pessoal da entidade, que superava a 50% do valor da subvenção. Frisou que faltava vontade política para a criação de uma fundação cultural, que viria a solucionar esse problema, lembrando que potencial cultural para isso existia, com os grupos de dança, Banda e Coral Municipal. **ORDEM DO DIA:** Requerimento de urgência do Vereador Paulo Bennemann propondo expedição de convites ao Sr. Delegado de Polícia e ao Comandante da Brigada Militar. A urgência foi aprovada por unanimidade. Paulo Bennemann – Mencionou a “onda” de violência que vinha ocorrendo em nossa cidade e que talvez os Vereadores não soubessem das dificuldades por que possam estar passando a Polícia Civil e a Brigada Militar, razão pela qual esperava o apoio dos Vereadores na aprovação do requerimento, para que em conjunto pudessem encontrar soluções para melhorar a segurança no Município. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que seja encaminhado ofício à CRT buscando informações sobre a não instalação de telefones convencionais em Chapadão, neste Município. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a celebrar escritura pública de doação de imóvel à Fundação Universidade de Caxias do Sul (PM 23/2000). Parecer da CGP favorável à aprovação. Pedro Griebler – Informou que na cláusula 3ª, itens “b” e “c” do protocolo de intenções da UCS, dispõe sobre as responsabilidades da Fundação, estas muito sucintas no contrato e não informando quando poderá vir a se transformar em Campus Universitário, porém, as responsabilidades do Município estavam perfeitas e detalhadas. Disse que embora achasse ser de interesse da Universidade a sua transformação em Campus, na sua opinião deveria ter sido estabelecido um prazo para a utilização da área para o fim a que foi proposto. Celso Moraes – Disse que ficara evidenciada a falta de habilidade do Executivo na questão da desapropriação e doação da área para a Universidade, e que a cada dia apareciam fatos novos que marcavam ainda mais esse aspecto negativo da forma como se conduziram as negociações entre a Universidade, proprietários e a Prefeitura Municipal. Disse que felizmente, hoje, essa questão estava sendo minimizada com um contato mais direto entre a Universidade e os proprietários, diminuindo o prejuízo destes na demarcação da área, mesmo assim, com o processo tramitando, não terminará por aí a questão da indenização. Salientou não ser contrário à vinda da Universidade e, se possível, num futuro próximo também a vinda de uma Universidade Estadual, gratuita. Lembrou que a Lei de Responsabilidade Fiscal obriga os Executivos Municipais a quitarem suas dívidas antes de terminarem o mandato, e estava sentindo que existe no ar alguma coisa nesse sentido, se pretendendo negociações que minimizem ou que tirem o processo da Justiça, de indenização maior que os R\$ 230.000,00, para que o futuro Governo Municipal venha a realizar esta ou aquela obra a título de indenização. Enio Weyh – Disse não entender a posição do Vereador Celso, pois, parecia que tudo que era feito sem a sua participação era mal feito, lembrando que já havia dito que propusera ao proprietário uma negociação com a Universidade, a qual colocou à disposição bolsas de estudo para seus filhos e comércio dentro da Universidade, mas o proprietário respondera ao orador que não tinha negociação e

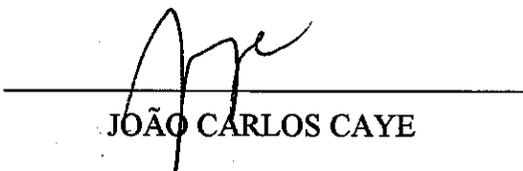
que se saísse a Universidade o orador e o Prefeito seriam dois homens mortos. Indagou ao Vereador Celso que tipo de negociação poderiam ter com essa pessoa, ressaltando que agora, quando o proprietário viu que não havia solução, na primeira conversa com a Universidade conseguiu se beneficiar com mais 1,5 hectare. Reiterou que houve negociação e que o Executivo fez tudo o que tinha que ser feito. Celso Moraes – Agradeceu ao Vereador Enio por confirmar o que já havia dito, de que não houve negociação entre proprietários e Executivo e sim imposição, tanto que na primeira oportunidade que a Universidade se reuniu com os proprietários resolveram o problema para deixar as estufas e o açude fora da área a ser utilizada. Informou que há pouco tempo atrás o Prefeito Municipal de São Sebastião do Caí estava sujeito a ser afastado do cargo por não ter pago os precatórios, mas lamentava que os jornais locais não divulgassem para que a sociedade tomasse conhecimento. Disse que os abusos feitos com recursos públicos não podiam continuar, e em muitas administrações já estava dando cadeia. Disse ao Vereador Enio que todo seu trabalho pela vinda da Universidade era valorizado, mas não podiam concordar com o método, com a velha forma casuística de fazer as coisas quando se tem a caneta na mão. Darci Lauermann – Mencionou os reajustes ocorridos no valor da área, hoje desapropriada, que fora colocada em imobiliária por R\$ 4.000,00 o hectare, e quando do interesse pela Prefeitura passou para R\$ 8.000,00 e depois para R\$ 20.000,00 na “negociação”, o que demonstrava que esse tipo de coisa do PT “de querer conversar, dialogar” era muito bom em época de eleição, e também de dizerem que não fazia mal a Universidade ir para outro Município, desde que ficasse na região, do que não concordava o orador. Frisou que o valor da desapropriação estava depositado em conta específica e ninguém o utilizaria porque a lei não permite enquanto não houver uma decisão da Justiça. Mencionou achar que a documentação da área não estava totalmente regular, o que mostrava que também havia interesse dos proprietários em vê-la desapropriada. Celso Moraes – Disse que não havia qualquer problema com a documentação da área, a qual pertence a herdeiros, cujo processo está tramitando, sem definição ainda de qual área caberá a cada herdeiro. Pedro Griebler – Indagou se só porque a Prefeitura realiza coisas boas para o Município, poderia fazelas de qualquer maneira. Disse que a vinda da UCS fora um bom trabalho da AMVARC e também de intervenção do Prefeito Egon Schneck junto à Universidade, mas para conseguir isso não poderiam deixar de analisar e visar o contrato pela assessoria jurídica da Prefeitura, análise esta que foi feita pela assessoria da Universidade. Enio Weyh – Disse que se falava em desapropriação mal feita, contrato mal feito, mas talvez quando o Vereador Celso for o Prefeito o mesmo anulará tudo e mandará embora a Universidade. Pedro Griebler – Mencionou que o Vereador Enio não tinha compostura para manter um debate, lembrando que o contrato fora muito bem feito para a Universidade, mas reiterava onde estava o visto da assessoria jurídica da Prefeitura de São Sebastião do Caí, pois, havia questões que talvez não fossem erradas, mas eram muito abertas ou abrangentes, as quais deveriam ser melhor analisadas em favor do Município. O projeto foi aprovado por unanimidade. Não houve inscrição para **Explicações Pessoais**. A sessão foi

encerrada às 20 horas, depois de marcada a próxima para o dia 13 de julho, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente


MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente


CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário


JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER

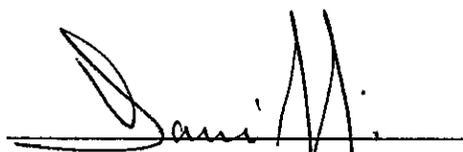
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 153ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 13 de julho de 2000. Aos

treze dias do mês de julho do ano dois mil, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Balancete da Prefeitura referente ao mês de junho/2000. Relatório de Atividades da Secretaria da Agricultura (Máquinas Pesadas). Ofício da Câmara Municipal de Esteio. Comunicado nº 079689 do Ministério da Educação - FNDE. Carta de Intenções da Conservas Oderich S.A.. Circular da Confederação Nacional de Municípios divulgando Seminário sobre Aplicação Prática da Lei de Responsabilidade Fiscal. Convite do CPM e Direção da Escola Municipal de Ensino Fundamental Gabriel da Silva Pereira, de Campestre. Jornal AÇÃO da ANABB. Impressos divulgando Seminário "Estratégia de Desenvolvimento Econômico" - Governo do Estado do RS, cursos "Licitações - A nova disciplina jurídica instituída pela Medida Provisória nº 2.026-1, de 1º.06.2000" e "A Lei de Responsabilidade Fiscal - Aspectos Contábeis e Legais", e XII Seminário de Atualização Administrativa. **Proposições Recebidas:** Requerimento do Vereador João Caye propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício à Gerência de Telefonia de Uso Público da CRT, solicitando a instalação de um telefone público junto ao Armazém da Srª Nelsi Rodrigues, em Areião, neste Município. Requerimento do Vereador João Caye propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício ao Diretor Geral do DAER, Engº Hideraldo Caron, solicitando a colocação da placa indicativa "Estrada do Mato Grande" na referida estrada, na localidade de Conceição, neste Município. Requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Humberto Fortes Blauth. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a limpeza de um bueiro existente na Rua Padre João Wagner, nº 387, neste Município. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Pedro Griebler** - Mencionou matéria do jornal Correio do Povo sobre a votação em relação a Celso Pitta, cujo sistema utilizado pode alterar, de certa maneira, o resultado, pois, atrás de uma votação secreta muitos escondem suas verdadeiras intenções, fato esse que gerava mais uma imagem negativa para a classe de Vereadores. Registrou que nesta Casa, até hoje, todas as sessões foram públicas e esperava não terem que um dia utilizarem esse subterfúgio. Mencionou, também, matéria do jornal Fato Novo, de 8 de julho, sobre o PMDB e seus candidatos a Vereador, da qual citou alguns tópicos: "No PMDB se destacavam Heitor Selbach, Dary Laux e Cândido Schneider ...", "num lance de admirável habilidade política Egon Schneck e

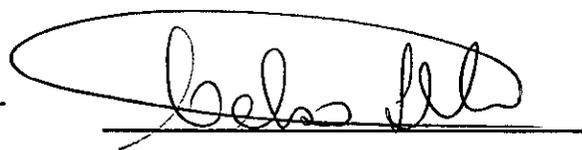
Gerson Veit mudaram de sigla". Abrindo um parêntese, disse o orador que não sabia que o nome disso era habilidade política, pois, conhecia com outro nome. Citou outros tópicos da matéria: "Assim, estranhamente, os peemedebistas nunca chegaram ao poder", "... a novidade seria a eleição de Cândido, que representaria finalmente a chegada do PMDB ao comando do Município", mas indagava o orador onde o Sr. Cândido Schneider trabalhara nos últimos 12 anos e de que Governo participara. Leu outro tópico que dizia "Léo Klein representaria a continuidade do domínio", ressaltando o orador que esse domínio é que deve ter feito o mesmo "se demitir", bem como o Vereador Donato. Com relação ao tópico "Tudo isso era uma mera curiosidade, a ponto de que aquilo que parece ser uma continuidade (o PMDB), sendo observado de outro ponto de vista, pode ser a verdadeira mudança", disse o orador que nesse contexto, de que as forças dominantes da Arena foram para o PMDB e continuaram dominando, agora as pessoas que se diziam PMDB queriam assumir e ser a mudança, o que indagava "a mudança do quê?". Disse que de toda essa análise política deixaria no ar o "esquecimento do PT", o que pode ser apenas um detalhe ou algo mais. Informou ter se licenciado das atividades de colunista para que tivessem uma eleição em igualdade de condições. Disse esperar que a correspondência da Conservas Oderich tenha sido enviada ao Sr. Prefeito Municipal, lembrando que já haviam aprovado as Leis 2.057/98 e 2.150/99, que concedem benefícios para o fomento à expansão e instalação de indústrias, além de constar no orçamento de 2000 uma verba de R\$ 180.000,00 para esse fim. Disse que no seu entendimento a empresa estava se pronunciando e podia se constatar que talvez tivesse ocorrido falta de vontade política. Celso Moraes - Informou que a correspondência da Conservas Oderich fora enviada ao Sr. Prefeito Municipal e da Prefeitura enviada para a Câmara. Em aparte, o Sr. Presidente informou que a documentação fora enviada pelo Diretor da empresa ao Presidente, que achou por bem deixá-la na Casa, cuja correspondência fora protocolada na Prefeitura. Disse o orador Celso que o assunto era muito importante e teriam que analisar com muita calma o que se pode ou não fazer mais pela Conservas Oderich. Disse que estava se comprovando que a antecipação do horário da sessão não fora a melhor decisão e chamava-lhe a atenção ouvir comentários do tipo "antes já era difícil e agora ficava pior" e "tanto faz às 6 ou 7 horas ter ou não ter sessão da Câmara", o que não concordava, embora a categoria política, hoje, não tenha uma boa imagem perante a sociedade. Disse não concordar também com as alegações de que no período eleitoral as sessões ficariam vazias e deviam encurtá-las para que tivessem mais tempo para fazer campanha, pois, se os Vereadores não valorizarem o trabalho que estão fazendo, não tiverem a capacidade de, através de uma sessão qualificada, trazer a discussão de assuntos de interesse do Município, sem dúvida vão ter que pensar se terão direito moral de tentar uma reeleição. Disse que o Vereador já estava sendo punido por não poder legislar matéria financeira, mas deviam qualificar esse trabalho, para que a importância do cargo fosse reconhecida e também buscarem junto às Câmaras de todo o País um movimento que fizesse com que o Vereador tivesse influência no orçamento do Município no decorrer da aplicação desse orçamento. Sugeriu que se fizesse uma rodada de sessões fora do

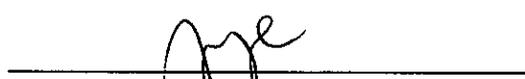
Plenário da Câmara, buscando um horário diferente para forçar um pouco mais a participação popular. **ORDEM DO DIA:** Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de crédito suplementar na importância de R\$ 574.441,00 para reforço de dotações do orçamento vigente (PM 24/2000). Parecer da CGP favorável à aprovação. Celso Moraes - Disse concordar em termos com o relator, acrescentando que talvez não fosse apenas a falta de previsão do Executivo na elaboração do orçamento, pois, as Prefeituras estavam recebendo do Estado do RS muito mais, em média, do que vinham recebendo até o ano passado e o anterior, e em função disso é que a receita do Município estava subindo. Disse que as áreas da Saúde, Educação e Transporte Escolar não eram contempladas como estão sendo neste ano pelo Governo do Estado junto às Prefeituras Municipais. O projeto foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Comentou sobre a participação dos Vereadores nesse período eleitoral e do fortalecimento ao conhecimento e aprendizagem que são proporcionados pelo trabalho legislativo. Reportou-se à matéria de jornal mencionada pelo Vereador Pedro em relação ao PMDB e PPB. Comentou sobre matéria divulgada pelo colunista Serjei Steffen em relação a um requerimento do Vereador Donato, descrito como um "projeto" na matéria, o que não sabia se a mesma fora utilizada de forma "politiqueira" ou se o colunista não sabia do que se tratava. Celso Moraes - Disse que no pronunciamento do Vereador Pedro lembrava a Arena II, que era o título dado ao PMDB, na época, quando o Sr. Egon Schneck deixara o PDS. Com relação à frase "sentimento de dever cumprido" disse que tinha esse sentimento, tanto que ao se apresentar como candidato aos eleitores afirmava que não fizera mais porque não pudera. Disse que os Vereadores conheciam, na prática, a atividade do mandato e suas limitações, porém, salientava que existiam candidatos a Vereador prometendo coisas que nem ao Prefeito caberia executar. Disse que esse período eleitoral era de enriquecimento político, que se tem muita coisa a aprender ao se conversar com a população. Pedro Griebler - Sobre o horário das sessões disse que sempre fora um defensor de que os Vereadores deveriam se adaptar para que as pessoas pudessem prestigiar as sessões com sua presença, mas sempre fora voto vencido. Lamentou a falta de interesse da maioria em não buscar a participação da comunidade, o que mostra que talvez nem fosse necessária a aquisição das novas acomodações. Informou ao Vereador Celso que houve um aumento do Fundo de Participação dos Municípios na ordem de 8,12% a mais do que o previsto, além de 9% no IPVA, e o que causava estranheza era o Sr. Prefeito afirmar em entrevista que a receita de ICMS no Município, do repasse do Estado, vinha diminuindo. Mencionou que no relatório de compras da Prefeitura constava como saldo realizável (disponível) o valor de R\$ 62.591,00 e em restos a pagar processados o valor de R\$ 1.099.062,99, onde se enquadram a dívida para com o FAP, saldo do Loteamento Popular, a questão do servidor Carlos Edmundo Blauth e outros débitos. Solicitou ao Sr. Presidente que fosse cedida, a cada um dos Vereadores, uma cópia da documentação enviada pela Conservas Oderich, para que analisassem com calma o que estava sendo proposto. Cumprimentou o Vereador Erico pelo Voto de Pesar aos familiares de seu

grande amigo Humberto Blauth, destacando que ele fora um dos fundadores do Auto Moto Clube Caiense e um dos maiores incentivadores do automobilismo em São Sebastião do Caí. O Sr. Presidente informou que ficará à disposição dos Líderes de Bancada, a partir de segunda-feira, uma cópia da documentação da empresa Conservas Oderich. Helena Noschang - Cumprimentou o Sr. Presidente pelo troféu "Top of the Top" obtido em pesquisa realizada no Município. Disse que o Vereador Pedro fazia demagogia ao dizer que era favorável a sessão em horário mais tarde, pois, posicionava-se dessa forma apenas para ser contrário aos outros. Disse que também havia demagogia na matéria de lançamento da candidatura de Léo Klein, onde consta que o mesmo prometera que, sendo eleito, eliminará as filas para marcação de consultas, lembrando a oradora que nos 2 anos e 4 meses que esteve na Secretaria da Saúde os idosos ficavam na rua e na chuva, na madrugada, e só após o Sr. Alzir Bach assumir a Secretaria é que foram abertas as portas, colocando cadeiras e televisão para que não permanecessem na rua. Paulo Bennemann - Lamentou o esvaziamento da sessão em decorrência da alteração de horário e também da ausência dos meios de comunicação na Casa, o que não sabia se não havia mais interesse em divulgar o que acontece na Câmara ou talvez fosse a mando de alguém. Sugeriu à Vereadora Helena, quanto à promessa do candidato Léo Klein de terminar com as filas da Secretaria da Saúde, que se ela viesse a se reeleger, para terminar com as filas a mesma poderia passar na Secretaria e pegar as fichas para entregá-las diretamente, sem a necessidade de um plantão para a entrega. Disse que cada candidato deve ter o seu plano de governo e o Sr. Léo Klein, com sua experiência, deve ter uma solução para essa questão, pois, caso contrário e se aqui estiver, irá cobrar do mesmo. A sessão foi encerrada às 19 horas e 30 minutos depois de marcada a próxima para o dia 20 de julho, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente


MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente


CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário


JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES

E. Weyh

ENIO INÁCIO WEYH

Paulo Germano Bennemann

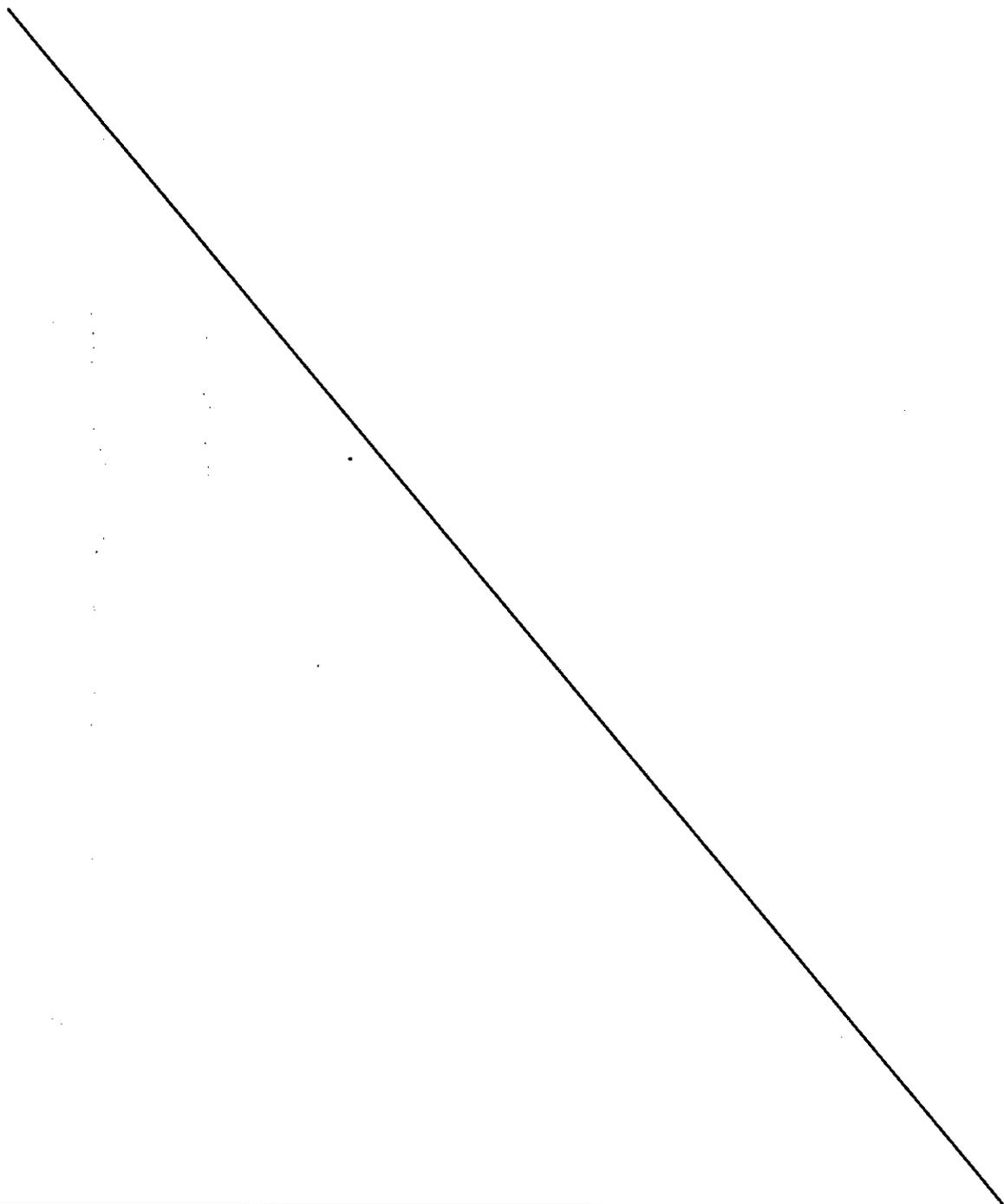
PAULO GERMANO BENNEMANN

Donato José Gossler

DONATO JOSÉ GOSSLER

Pedro Griebler

PEDRO GRIEBLER



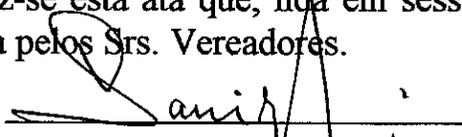
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 154ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 20 de julho de 2000. Aos

vinte dias do mês de julho do ano dois mil, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann – PMDB, Maria Helena Noschang – PMDB e Celso Luiz de Moraes – Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofício nº 267/2000 do Delegado de Polícia Civil de São Sebastião do Caí. Notificação nº 003902 do Ministério da Saúde - Fundo Nacional de Saúde. Circular do Instituto de Estudos Municipais. Convite do Ministério da Agricultura - Chefia do Ministério da Agricultura de São Sebastião do Caí. Jornal da Associação dos Procuradores do Município de Porto Alegre. Informativo da ABRASCAM. Impresos divulgando Seminário "Responsabilidade Fiscal - Reflexos para a União, Estados e Municípios", Seminário sobre Licitação, Elaboração de Editais e Contratos Administrativos e XXIX Congresso Estadual de Vereadores, Assessores, Servidores e Técnicos Legislativos de Câmaras Municipais. **Proposições Recebidas:** Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, em regime de urgência, seja encaminhado ofício ao Executivo solicitando providências do setor de fiscalização da Prefeitura na aplicação imediata da Lei 2.181, de 14.01.2000. Indicação do Vereador Darci Lauermann sugerindo ao Executivo a liberação de um auxílio de R\$ 2.000,00 para reforma e manutenção do pavilhão da sede do Esporte Clube Altaneiro. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo o conserto na saída da Rua Omiro Ledur e a retirada de entulhos em frente à empresa "Alexandre Pneus". O Sr. Presidente, com a concordância do Vereador Paulo, autor do requerimento, informou que será convidado o Delegado de Polícia, Dr. Jorge Antônio Soares, para que compareça nesta Casa na próxima sessão. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Celso Moraes** - Concordou com a decisão acertada do Vereador Paulo para que viessem a esta Casa, separadamente, o Delegado de Polícia e o Comandante da Brigada Militar, para que pudessem se aprofundar em cada área sobre o assunto "violência". Frisou ao Líder do Governo o estado precário das estradas municipais e solicitou sua interferência junto à Secretaria de Obras nessa questão. Mencionou a inauguração da fábrica da GM, que deve trazer retorno aos cofres municipais, mas muito mais aos cofres da empresa, e que certamente o ex-Governador Britto deveria estar satisfeito com o acontecimento, mas era pena que tivesse custado tão caro. Citou várias manifestações ocorridas na inauguração, contrárias ao modelo econômico implantado no País, muito submisso ao FMI, dentre as quais dos "sem teto", "sem emprego", "sem terra", pequenos agricultores, ambientalistas e outros segmentos. Ressaltou que a metade dos 64 bilhões de dólares repassados em

1999 ao FMI, a título de pagamento de serviços e juros da dívida externa, se fossem aplicados na agricultura, teríamos tranqüilamente um estoque alimentar para 10 anos, para atender toda a população. Disse que gerávamos riqueza, mas o grande problema era que estava sendo mal dirigida. Pedro Griebler - Mencionou a frase dita por Dom Altamiro "o homem é um ser que procura a verdade". Relatou fatos ocorridos na história dos partidos, como: o processo de abertura política do Brasil, que terminou com a ditadura militar; a lei que regulamentou as eleições de 1982, com a obrigação de se colocar a palavra "partido" na frente do nome dos partidos, quando a Arena transformou-se no PDS e o MDB no PMDB; o bipartidarismo foi substituído pelo pluripartidarismo, o que fez surgir os partidos PP - Partido Popular, de Tancredo Neves, PTB - Partido Trabalhista Brasileiro, de Ivete Vargas, PDT - Partido Democrático Trabalhista, de Brizola e o PT - Partido do Trabalhador, fundado por Lula. Mencionou a frase de Santo Agostinho que diz "encontrei muitos com desejo de enganar outros, mas não encontrei ninguém que quisesse ser enganado", a qual, segundo o orador, caberia para reflexão neste Dia do Amigo. Leu um texto sobre "amigo", que publicara em sua coluna há um ano e meio, e finalizou dizendo que se sentia muito feliz de ter os amigos que tem e, principalmente, aqueles que sabem dar o "puxão de orelha" na hora certa, o que ajuda a crescer. Darci Lauermann - No quadro político concordou que realmente Fernando Henrique não conseguira "deslanchar", apesar de ter sido apontado como um dos bons Presidentes a nível internacional, e achava que o problema era que o mesmo não conseguira reequilibrar as distorções nas camadas sociais, o emprego, etc.. Informou que, em pesquisa realizada, Roseana Sarney fora apontada como a melhor Governadora e Olívio Dutra ficara em penúltimo lugar. Mencionou o crescimento de Tarso Genro na última pesquisa, de 47% para 52%, o que mostra que cada vez mais o povo está começando a votar na pessoa, no político, e não no partido. Fez menção à inauguração da GM e frisou que somente daqui a 5 ou 10 anos poderemos saber se foi bom ou ruim termos mandado a FORD embora. Comentou sobre sua indicação de auxílio ao Esporte Clube Altaneiro, que beneficiará não só os associados, mas também todas as entidades que se utilizam da sede. Externou um abraço a todos os presentes pelo Dia do Amigo. **ORDEM DO DIA:** Requerimento do Vereador João Caye propondo ofício à Gerência de Telefonia de Uso Público da CRT solicitando a instalação de um telefone público junto ao armazém da Srª Nelsi Rodrigues, em Areião. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento do Vereador João Caye propondo ofício ao DAER solicitando a colocação da placa indicativa "Estrada do Mato Grande" na referida estrada, em Conceição, neste Município. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento de urgência do Vereador Pedro Griebler solicitando providências do setor de fiscalização da Prefeitura na aplicação imediata da Lei 2.181, de 14.01.2000. Pedro Griebler - Disse que a lei fora aprovada em janeiro para entrar em vigor em 90 dias, portanto, os Bancos deveriam estar cumprindo o horário previsto na lei desde abril, o que justificava a urgência para que o setor de fiscalização tomasse as providências imediatamente. A urgência foi aprovada por unanimidade. Pedro Griebler - Referiu-se à Lei Orgânica do Município, na qual consta o compromisso que o

Prefeito e Vereadores devem prestar de "cumprir e fazer cumprir a Lei Orgânica, as leis da União, do Estado e do Município", no entanto, a Lei 2.181 não estava sendo cumprida. Darci Lauermann - Disse que ainda achava ser inconstitucional a lei, mas se a mesma existe deve ser cumprida e aplicada, até para saber se os Bancos irão contestá-la ou não. Helena Noschang - Disse que na votação da lei se absteve porque sabia que era um projeto que não ia dar em nada, pois, a competência é da União, o que torna a lei inconstitucional. Pedro Griebler - Disse que a lei era constitucional, caso contrário o Prefeito a teria vetado. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Donato Gossler - Agradeceu o convite para a inauguração da Escola David Canabarro, na Vila São Martim. Comentou sobre a Festa do Caminhoneiro; a manifestação da Vereadora Helena, de considerar demagógica a proposta do candidato Léo Klein de terminar com as filas da Secretaria da Saúde; do sucateamento e falência da Secretaria de Obras; e de que caberia à oposição e não ao candidato a Vice-Prefeito, Vereador Enio, dizer em campanha que iriam mudar para melhor a situação do Município. Paulo Bennemann - Questionou a validade do Calendário de Eventos Oficiais do Município, cuja desorganização fazia com que a Festa dos Motoristas fosse ignorada pelo Executivo Municipal. Convidou a todos para que prestigiassem a festa. Comentou sobre o "festival" de caçambas distribuindo aterro no Bairro Rio Branco; o estranho fato de ver publicado no jornal Primeira Hora que o Coral da Vigia está sendo subsidiado pela Prefeitura, o que era uma inverdade; o não atendimento a uma indicação sua para o acesso de um estabelecimento comercial; e o estado precário das estradas, além do descaso para com a Rua Omiro Ledur. Enio Weyh - Comentou sobre sua candidatura e sobre os pensamentos diferentes em relação à maneira de como administrar o Município, cujos problemas existentes hoje poderão ser solucionados de outra forma, mais rapidamente do que a Administração atual vem fazendo. Afirmou que a Prefeitura investira também na sede dos caminhoneiros, ressaltando o orador e reconhecendo o trabalho desenvolvido pela entidade. Concordou com a verba indicada pelo Vereador Darci para o Clube Altaneiro por saber das dificuldades que enfrentam. Concordou também com as péssimas condições das estradas, e informou que já havia iniciado o trabalho na entrada do Passo da Taquara, mas que o maior problema no Município era o saibro, que só existe na Vigia. Em aparte, o Vereador Paulo sugeriu ao candidato a Vice-Prefeito, Vereador Enio, que se vencerem a eleição, o Município adquira caminhões com capacidade para carregar 18 a 20 m³ de aterro, o que poderá baratear o custo do transporte. O orador Enio indagou se as estradas e o asfalto aguentarão caminhões com 18 m³ de aterro. Disse que neste Dia do Amigo o mais bonito era saber que na Casa discutiam muito, mas ao sair podiam conversar e se abraçar, pois, existia a amizade. João Caye - Fez menção à inauguração da escola na Vila São Martim, mais uma grande obra do Prefeito que será consagrado como o grande Prefeito que São Sebastião do Cai teve, por realizar mais obras, investimentos em infra-estrutura, asfalto, calçamento, e por trazer para o Município a Universidade de Caxias do Sul. Frisou não ser fácil manter as estradas com um parque de máquinas sucateado e tinha a certeza de que quem ganhar a

eleição não irá fazer melhor do que está sendo feito hoje. Disse que juntamente com os candidatos Cândido e Enio, tem observado que a população não está querendo muitas mudanças como pensavam. Pedro Griebler - Informou ao Vereador Caye que vai muito longe o número de CCs, FGs, contratos CIEE e prestadores de serviços, o que sempre é uma votação de base que o PMDB usa na estratégia política. Disse estranhar que após o término da Festa da Bergamota não tenha havido nenhum pronunciamento do grande "mago" e dos números do seu grande sucesso. Contestou a veracidade da correspondência que recebera do Secretário da Fazenda, Sr. Luciano Baldessarini, que informa que a declaração para denominação de uma rua fora uma solicitação da Presidência da Câmara. Informou ao Vereador Paulo que a Secretaria da Educação coordena o Calendário de Eventos do Município, o qual existe para que as contas possam ser pagas oficialmente, mas de modo algum o mesmo é analisado para que não haja eventos conflitantes. Darci Lauermann - Confirmou ao Vereador Pedro que jamais usaria o cargo de Presidente para obter certidão, lembrando, inclusive, que o projeto entra na Casa em nome do Vereador e não do Presidente. Garantiu que os resultados da Festa da Bergamota virão a esta Casa. Disse ser evidente ter que existir o Calendário de Eventos, pois, tudo custa dinheiro e tem que existir uma forma legal de se pagar as contas. Disse não ver motivos para não poderem ser realizadas a inauguração da escola e a festa dos caminhoneiros no mesmo dia, a não ser que queiram fazer política nos dois lugares ao mesmo tempo. Concordou ser demagógica a afirmação do candidato Léo Klein de terminar com as filas e lançou um desafio de que se o candidato ganhar a eleição não faltarão recursos e remédios. Disse não concordar com o que se ouve de que os 12 anos do PMDB nada valerem, que o Município não cresceu, que não houve melhora nas condições de vida, pois, quando estiveram coligados por um longo período, não existiam tais críticas, mas a partir do rompimento, tudo estava errado. Celso Moraes - Confirmou a presença do Vice-Governador no sábado, quando prestigiará o lançamento oficial de sua candidatura e a inauguração do Comitê do partido na Rua 13 de Maio. Convidou os Vereadores para a inauguração e caso tivessem alguma reivindicação a fazer ou quisessem um contato com o Vice-Governador, seriam bem recebidos. Mencionou que a partir do final dessa semana irão tentar desencadear uma campanha, a qual tem mostrado um lado bastante difícil e sentia que cada vez mais o trabalhador não tem condições de ser candidato devido à forma como o eleitor cobra a presença, a visita, a permanente visualização do candidato, pois, o candidato tem que estar bem de vida ou estar sendo sustentado por alguém ou tem que largar tudo que está fazendo para se dedicar exclusivamente à campanha. Afirmou que esse tipo de procedimento do nosso eleitorado vai levar cada vez mais a uma baixa qualificação do homem público, procedimento este inverso àquele que o eleitor deveria estar fazendo. A sessão foi encerrada às 19 horas e 50 minutos depois de marcada a próxima para o dia 27 de julho, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente

Maria Helena Noschang

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente

Celso Luiz de Moraes

CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário

João Carlos Caye

JOÃO CARLOS CAYE

Erico Meirelles

ERICO MEIRELLES

Enio Inácio Weyh

ENIO INÁCIO WEYH

Paulo Germano Bennemann

PAULO GERMANO BENNEMANN

Donato José Gossler

DONATO JOSÉ GOSSLER

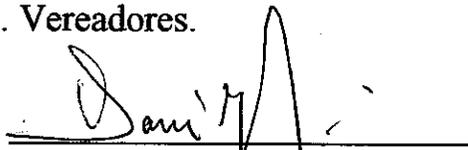
Pedro Griebler

PEDRO GRIEBLER

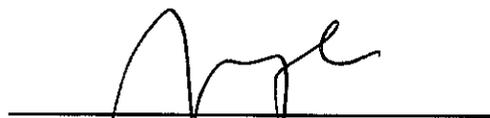
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 155ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 27 de julho de 2000. Aos

vinte e sete dias do mês de julho do ano dois mil, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann - PMDB, Maria Helena Noschang - PMDB e João Carlos Caye - PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nºs 115 e 116/2000 do Executivo, do Vereador Darci Lauermann e do Comitê-RS. Notificação nº 03/2000 do Executivo. Convites do Grupo Escoteiro Taquató e do Centro de Tradições Gaúchas Lauro Rodrigues. Informativo ABRASCAM. Impressos divulgando o Seminário "A Previdência Social e as Emendas Constitucionais nºs 19 e 20 e sua Regulamentação" e Seminário Nacional "Processo Orçamentário em Consonância com a Lei de Responsabilidade Fiscal". **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a receber em doação imóveis para a abertura de via pública (Expediente PM 25/2000 - CM 107/00). Projeto de lei do Executivo alterando dispositivos da Lei nº 1.841/95, que cria o Conselho Municipal de Alimentação Escolar (Expediente PM 26/2000 - CM 108/00). Projeto de decreto legislativo de iniciativa da Mesa concedendo licença ao Prefeito Egon Schneck para gozo de férias. Requerimento do Vereador João Caye propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício à CRT - Companhia Riograndense de Telecomunicações, solicitando a implantação de um cabo para instalação de telefones na localidade de Angico, neste Município. Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, em regime de urgência, seja enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal para agilizar a regularização da Rua Adão Vieira, no Loteamento Morada do Vale. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo que seja providenciado um carregamento de saibro para o acesso rural à propriedade da Viúva Lurdes Orth, na localidade de Vigia. Indicação do Vereador Erico Meirelles sugerindo ao Executivo a concessão de um auxílio financeiro de R\$ 5.000,00 para o Grupo Folclórico Tapirapé. O Sr. Presidente solicitou ao Vereador Paulo que introduzisse em Plenário o Dr. Jorge Antônio Soares, Delegado de Polícia de São Sebastião do Caí, para que tomasse lugar junto à Mesa. Em atendimento ao convite, aprovado nesta Casa, o Dr. Jorge fez sua explanação inicial sobre segurança pública e as atividades policiais desenvolvidas no Município. Logo após, respondeu as perguntas dos Vereadores, e finalizou agradecendo pela oportunidade de se manifestar nesta Casa, sugerindo o engajamento de toda a comunidade no controle e diminuição de delitos no Município. O Sr. Presidente agradeceu a presença do Delegado de Polícia, Dr. Jorge Antônio Soares, e deu prosseguimento à sessão. Não houve inscrição para **Oradores**. O Sr. Presidente informou da retirada pelo autor, Vereador Paulo, do requerimento CM 111/00.

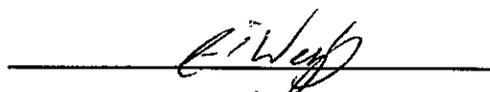
ORDEM DO DIA: Projeto de decreto legislativo concedendo licença ao Prefeito Egon Schneck para gozo de férias, de 1º a 20 de agosto. O projeto foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo Bennemann - Disse que fora uma alegria ter participado, no domingo, de dois eventos de suma importância para o Município, o da inauguração da escola da Vila São Martin, pelo qual cumprimentava o Executivo e a comunidade local, e a festa dos motoristas, que agradou pela organização e simplicidade. Referiu-se à incapacidade das pessoas que contrataram o Sr. João Carlos Meurer para realizar a Festa da Bergamota, salientando a existência de pessoas no Município capazes de realizar tal evento, mesmo assim, registrava sua satisfação de saber do lucro apurado na festa. Lamentou a disparidade de resultados obtidos entre a Festa da Bergamota deste ano e a anterior. Erico Meirelles - Comentou sobre sua indicação de auxílio financeiro ao Grupo Folclórico Tapirapé, solicitando ao Líder do Governo que intercedesse junto ao Prefeito, o qual prometera o referido auxílio. Disse que com a posse do Sr. Presidente no cargo de Prefeito Municipal, o mesmo poderia liberar esse auxílio. O Sr. Presidente lembrou ao Vereador Erico que nesse período eleitoral havia o impedimento legal de se aprovar subvenções a entidades. O orador Erico reiterou que, após as eleições, fosse viabilizada a concessão da subvenção. Helena Noschang - Mencionou que vários voluntários trabalharam na Festa da Bergamota com o intuito de apurar lucro a ser revertido para a pediatria do Hospital Sagrada Família, mas lamentava que só após a eleição poderá haver o repasse do auxílio. Disse ser a Festa da Bergamota um evento muito importante para São Sebastião do Caí, o qual deveria continuar, e não importava se quem o realizasse viesse de fora do Município, já que o importante era ter dado certo e ter beneficiado uma entidade caiense. O Sr. Presidente convidou a todos para que o prestigiassem à frente da Prefeitura Municipal. A sessão foi encerrada às 20 horas e 45 minutos depois de marcada a próxima para o dia 3 de agosto, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente


MARIA HELENA NOSCHANG
Vice- Presidente


JOÃO CARLOS CAYE
1º Secretário

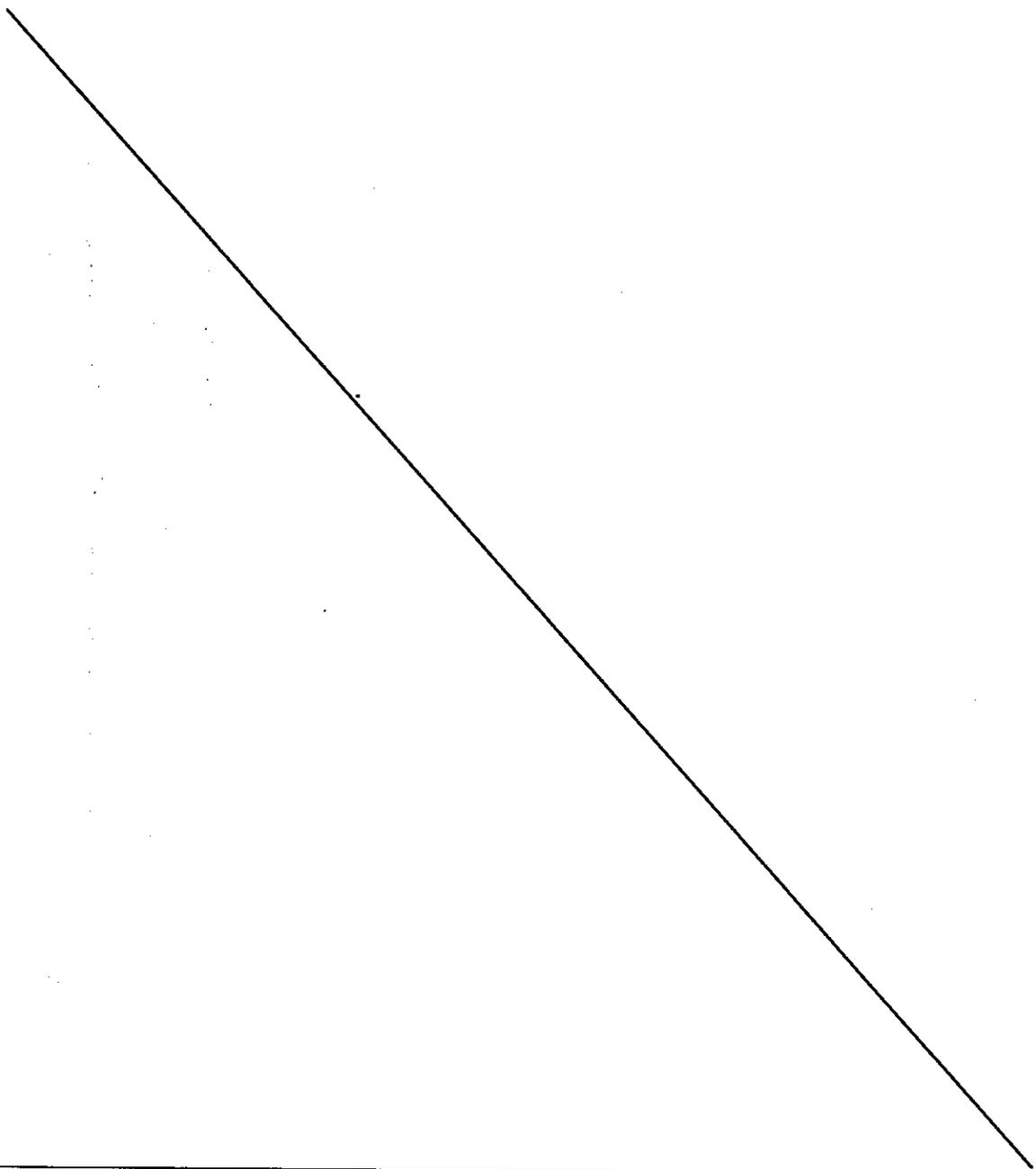

ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 156ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 3 de agosto de 2000. Aos

três dias do mês de agosto do ano dois mil, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente em exercício, 1º Secretário e 2º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Maria Helena Noschang - PMDB, Celso Luiz de Moraes - Frente Popular e João Carlos Caye - PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. A Srª Presidente convidou o Sr. Astor Caspar Ribeiro dos Santos para ocupar assento e ouvir o Termo de Reassunção do Mandato, tendo em vista o afastamento, por licença, do Vereador Darci Lauermann para assumir o cargo de Prefeito Municipal. Logo após a leitura do Termo, o mesmo foi assinado pelo Vereador Astor e demais Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nºs 117/2000 do Executivo e da Comissão de Serviços Públicos da Assembléia Legislativa. Circulares do Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado Federal e do Instituto de Estudos Municipais convidando para o I Simpósio Estadual de Vereadores. Convites da Secretaria Estadual dos Transportes, do CTG Lauro Rodrigues e da Escola Municipal de Ensino Fundamental Irmã Rosa. Revista SÚMULA. Jornal da ADJORI. Revista de Administração Municipal. Impressos divulgando Curso Técnico sobre a Reforma Administrativa, sua Regulamentação e o Servidor Público, Seminário Responsabilidade Fiscal e Encontro Nacional de Informática Aplicada ao Legislativo. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo dispendo sobre as diretrizes orçamentárias para 2001 (Expediente PM 27/2000 - CM 114/00). Projeto de decreto legislativo de iniciativa da Mesa concedendo licença ao Prefeito Egon Schneck para gozo de férias, de 21 a 30 de agosto. Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, após ouvido o Plenário, em regime de urgência, seja encaminhado ao Executivo um pedido de informações relacionado com o quadro de servidores da Prefeitura. Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, seja enviado ofício à CRT - Companhia Riograndense de Telecomunicações para saber da viabilidade de instalação de um telefone público "orelhão" na Estrada da Várzea do Rio Branco, neste Município. Requerimento do Vereador Pedro Griebler, apoiado pelos Vereadores Celso Moraes, Paulo Bennemann e Donato Gossler propondo, em regime de urgência, a criação de uma CPI - Comissão Parlamentar de Inquérito, para apuração e averiguação de todos os fatos relacionados com o andamento, execução e paralisação da obra e serviços de engenharia do Centro Integrado de Ensino, no Bairro Navegantes. Requerimento do Vereador Donato Gossler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício à CRT - Companhia Riograndense de Telecomunicações solicitando a ampliação da central de Chapadão, a fim de atender os Loteamentos Nova Rio Branco, São José, Popular e as localidades de Chapadão, Vigia, Arroio Bonito e Campestre. Indicação do Vereador Do-

nato Gossler sugerindo ao Executivo providências da Secretaria da Agricultura para ensaibrar uma estrada de acesso e escoamento da produção em Campestre, estrada da Venúncia. Indicação do Vereador Donato Gossler sugerindo ao Executivo providências da Secretaria de Obras para a realização de serviço de uma estrada de acesso e ensaibramento em cinco propriedades na localidade de Campestre. Indicação do Vereador Donato Gossler sugerindo ao Executivo providências da Secretaria de Obras para a realização de serviço de uma estrada de acesso, ensaibramento e colocação de um bueiro em três propriedades em Campestre Santa Terezinha. Indicação do Vereador Donato Gossler sugerindo ao Executivo providências da Secretaria de Obras para a realização de serviço de terraplanagem em uma propriedade para a construção de um chiqueiro para a criação de suínos em Campestre Santa Terezinha. A Sr^a Presidente informou que o prazo para emendas ao projeto das diretrizes orçamentárias será até o dia 21 de agosto, ficando a votação do projeto para o dia 14 de setembro. Lembrou aos Vereadores para trazerem a foto para a confecção do quadro da legislatura, e que também neste mês deverão ser apresentados os projetos que fixam a remuneração dos Vereadores, Prefeito e Vice-Prefeito para a próxima legislatura. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Pedro Griebler - Cumprimentou o Prefeito em exercício, Vereador Darci Lauermann, e aos demais presentes à sessão. Reiterou pronunciamento que fizera em relação a pagamento de publicidade da Festa da Bergamota no Jornal do Comércio, pela Prefeitura, salientando que uma semana após, a empresa Meurer Promoções restituíra a Prefeitura, o que mostrava que uma fiscalização atenta dos Vereadores contribui muito para uma boa administração do Município. Mencionou o não cumprimento da lei referente ao horário dos bancos, e esperava que o Prefeito em exercício a cumprisse ou que se revogasse a mesma. Leu informação do Sr. Prefeito, presente na sessão, de que na segunda-feira os bancos serão notificados. Requereu verbalmente que fosse colocado em votação o envio de uma cópia do demonstrativo financeiro da Festa da Bergamota ao Jornal NH, para que o mesmo fizesse uma publicação correta dos resultados, já que publicara um lucro de R\$ 31.000,00, quando o lucro apurado no demonstrativo ficava em R\$ 19.000,00 aproximadamente. Celso Moraes - Ressaltou talvez ser a primeira vez que o Prefeito Municipal se faz presente a uma sessão da Câmara nesta legislatura. Informou que hoje à noite estará sendo realizada uma reunião sobre citricultura, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, com a presença de representantes da Secretaria Estadual, para a qual convidava os Vereadores. Comentou sobre o plebiscito que será realizado entre 2 e 7 de setembro, um chamamento feito pela CNBB para que seja feita uma discussão pública nacional sobre a questão da dívida externa. Citou alguns exemplos do que poderia ser feito com os 125 milhões de reais pagos em 1999, referentes a juros e amortização da dívida externa: "criar mais de 500 mil empregos diretos, ao custo das montadoras"; "mais de 10 milhões de empregos no setor têxtil"; "15 milhões de postos de trabalho na construção civil"; "construir mais de 15 milhões de moradias de baixo custo"; "duplicar os gastos com educação e ainda sobrar dinheiro para construir mais de 6 milhões de escolas a um custo de R\$ 13.000,00

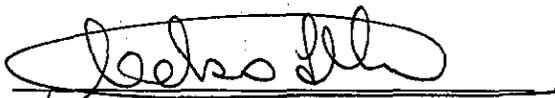
cada"; "dar a cada agricultor familiar mais de 15 mil dólares"; entre outras aplicações, o que dava para ter uma idéia de quanto custa essa dívida externa. Solicitou ao Líder do Governo informação dos valores que a Prefeitura está recebendo a título de passagem escolar, já que muita gente vinha recebendo visita de candidatos que estão dizendo que o Governo do Estado não repassa esses recursos. Disse que tinha em mãos documentação do Governo do Estado com os valores pagos neste ano de passagem escolar, os quais queria confrontar com os dados da Prefeitura, sugerindo inclusive a publicação dessa informação para evitar que muito candidato saia falando o que não poderia estar falando. Comentou sobre o depoimento do Secretário Especial do Presidente da República, Sr. Eduardo Jorge, que muitas explicações teve que dar ao Senado Federal. Salientou a contestação forte, com alguns apontamentos, feita pelo Senador Pedro Simon e também algumas informações importantes dadas pelo Senador Roberto Requião. Reiterou pronunciamento que fizera algum tempo atrás sobre a vinculação do Juiz Nicolau à definição do salário mínimo, cuja função sua era, com autorização do Palácio do Planalto para "meter a mão" na obra superfaturada do TRT, garantir a nomeação de Juizes comprometidos com o Governo Federal em não dar ganho de causa para os trabalhadores, para não onerar a sociedade, não majorar salários e não por em risco o Plano Real, função essa que agora começava a ficar esclarecida. Disse que no Rio Grande do Sul tínhamos o Sr. Pedro Pedrassani, hoje assessor da FIERGS, cidadão que tinha muito o que explicar, lembrando que o mesmo fora Presidente do TST durante dois anos do período dos repasses para o TRT paulista, nas mãos do Juiz Nicolau, para a obra superfaturada. Finalizou dizendo que o grande problema administrativo e cultural, hoje, era a corrupção, e quem estava em campanha podia ver a indignação do eleitor, do cidadão comum. Paulo Bennemann - Cumprimentou o Prefeito em exercício, Ver. Darci Lauermann, pela sua presença na Casa. Mencionou o não atendimento pela Prefeitura, até agora, a um pedido de auxílio de uma senhora que teve sua residência destruída por incêndio há mais de dois anos, além de ter constatado que a mesma reside com duas crianças em um cubículo coberto com lona, e não sabia o que fazia a Secretaria de Ação Social. Disse se surpreender ao ler matéria de jornal sobre a construção de 12 moradias no "cotovelo", com recursos do Programa Habitar Brasil, o que via com bons olhos, já que aquelas pessoas deviam ser amparadas, porém, não poderiam dar a uns e negar a outros. Disse ter ouvido a respeito de distribuição de cestas básicas na "calada da noite", mas eram esquecidas as pessoas que realmente necessitam desse auxílio. Desejou boas vindas e um bom trabalho ao Vereador Astor.

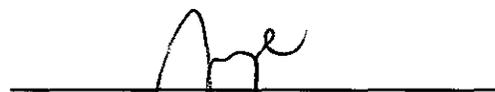
ORDEM DO DIA: Requerimento de urgência do Vereador Paulo Bennemann propondo ofício ao Sr. Prefeito com pedido de informações sobre o quadro de funcionários do Executivo. A urgência e o requerimento foram aprovados por unanimidade. Requerimento de urgência dos Vereadores Pedro Griebler, Celso Moraes, Paulo Bennemann e Donato Gossler solicitando a criação de uma CPI para apuração e averiguação de todos os fatos relacionados com a obra de engenharia do Centro Integrado de Ensino, no Bairro Navegantes. A urgência foi aprovada por unanimidade. Enio Weyh - Solicitou aos Vereadores da Bancada que aprovassem o requerimento, e que o primeiro

à ser ouvido pela CPI fosse o Vereador Pedro. Pedro Griebler - Disse que o requerimento, com três assinaturas, automaticamente se conduzia sozinho, sem a necessidade de votação. A Sr^a Presidente confirmou a necessidade de votação. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento de urgência do Vereador Paulo Bennemann propondo envio de ofício à CRT com relação à instalação de telefone público "orelhão" na Estrada da Várzea do Rio Branco. A urgência foi aprovada por unanimidade. Paulo Bennemann - Disse que a telefonia se estendia em vários pontos do Município e nada mais justo que na localidade da Várzea do Rio Branco, onde existe aproximadamente 50 famílias, fosse instalado, com urgência, um "orelhão" para atender a comunidade. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento do Vereador João Caye propondo ofício à CRT solicitando a implantação de um cabo para instalação de telefones na localidade de Angico. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Projeto de decreto legislativo concedendo licença ao Prefeito Egon Schneck para gozo de férias, de 21 a 30 de agosto. O projeto foi aprovado por unanimidade. A Sr^a Presidente solicitou ao Líder da Bancada do PMDB que indicasse um Vereador para integrar a CGP no mês de agosto. Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Pedro Griebler - Cumprimentou o Vereador Astor por assumir novamente a Vereança e esperava que realizasse um proveitoso trabalho. Comentou sobre a presença do Delegado de Polícia na sessão anterior e as questões de segurança pública; sobre a Festa da Bergamota, cumprimentando a Assembléia Legislativa pelo auxílio financeiro, cujo lucro apurado beneficiará o Hospital Sagrada Família. Donato Gossler - Cumprimentou o Vereador Astor pelo retorno à Casa, o Prefeito em exercício, Vereador Darci, pela presença na Casa e aos demais presentes. Aconselhou o Vereador Enio a retirar seu caminhão dessa campanha, puxando aterro, usando máquinas públicas, para que tivessem uma campanha em igualdade de condições. Solicitou ao atual Prefeito que nesses trinta dias atendesse as indicações enviadas ao Executivo. Enio Weyh - Referiu-se ao requerimento da CPI e solicitou que na mesma fosse ouvido em primeiro lugar o Vereador Pedro, tendo em vista o que diz na justificativa do mesmo, de que "possivelmente haja algo de muito sério ou grave por trás de tudo". Disse ao Vereador Donato que o PMDB era um partido pobre e infelizmente puxar aterro era o seu trabalho, já no partido do Vereador Donato podiam largar o trabalho para fazer campanha. Desejou um bom trabalho ao Vereador Astor. Paulo Bennemann - Disse que o PPB também era um partido pobre, porém, nunca usara a máquina administrativa para fazer campanha política, e jamais usará de coação em cima de funcionários, como vem fazendo a atual administração, pressionando o funcionário a assinar ficha no PMDB. Disse que o estilo político do PPB será feito através de obras e propostas. Erico Meirelles - Disse ao Vereador Enio ser favorável à CPI por dizer respeito a uma obra do Bairro Navegantes, do qual era representante. Disse estar convicto de que o PMDB irá ganhar a eleição, e era bonito terem uma eleição respeitosa, porém, tinham que esperar para ver quem o povo escolherá. Helena Noschang - Agradeceu, em nome da Bancada, ao Prefeito Egon Schneck pela oportunidade que dera ao Vereador Darci em assumir a Prefeitura por trinta dias, para o qual desejava sucesso. Disse que era

uma honra, além de ser a primeira Vereadora eleita no Município, poder hoje assumir a Presidência do Legislativo, o que mostrava que cada vez mais a mulher conquistava seu espaço. Concordeu com o Vereador Pedro ser errada a informação do Jornal NH sobre o lucro da Festa da Bergamota, e lembrava que o destino não era para compra de equipamentos e sim para a reforma da pediatria do Hospital Sagrada Família. Astor dos Santos - Disse estar contente pelo retorno à Casa e agradeceu ao Vereador Darci pelas oportunidades que lhe dera. Agradeceu também aos elogios recebidos dos Vereadores, e informou que na próxima semana entrará com algumas indicações, que certamente serão atendidas pelo atual Prefeito. Celso Moraes - Leu informação do Prefeito em exercício, Vereador Darci, de que a AES Sul solicita aos partidos que não utilizem os postes com transformador ou com chaves, para colocação de propaganda eleitoral devido ao risco que corre uma pessoa leiga estar acessando um lugar bastante perigoso. Esclareceu aos Vereadores que no Regimento Interno da Casa diz que "a Câmara poderá criar Comissões Parlamentares de Inquérito por prazo certo e sobre fato determinado, que se inclua na competência municipal, mediante requerimento de 1/3 de seus membros", o que, segundo o orador, não necessita de aprovação do Plenário. A sessão foi encerrada às 19 horas e 30 minutos depois de marcada a próxima para o dia 10 de agosto, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

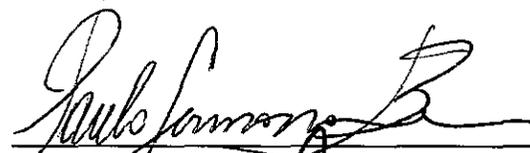

MARIA HELENA NOSCHANG
Presidente em exercício

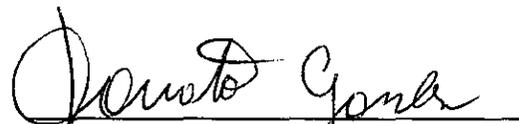

CELSON LUIZ DE MORAES
1º Secretário


JOÃO CARLOS CAYE
2º Secretário

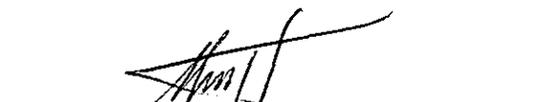

ERICO MEIRELLÉS


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER


ASTOR CASPAR. R. DOS SANTOS

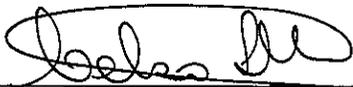
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 157ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 10 de agosto de 2000. Aos

dez dias do mês de agosto do ano dois mil, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente em exercício, 1º Secretário e 2º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Maria Helena Noschang - PMDB, Celso Luiz de Moraes - Frente Popular e João Carlos Caye - PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. PTB - Vereador Astor Caspar Ribeiro dos Santos. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 57/2000 da Secretaria Municipal de Educação e Coral Municipal, nº 2045 da Companhia Riograndense de Telecomunicações e da DPM - Delegações de Prefeituras Municipais. Balancete da Prefeitura referente ao mês de julho/2000. Convite da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina. Impressos divulgando XIV Congresso Brasileiro de Direito Administrativo e XIII Congresso Brasileiro dos Municípios. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a contratar pessoal por prazo determinado em caráter emergencial (PM 28/2000 - CM 124/00). Requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo que, ouvido o Plenário, em regime de urgência, seja encaminhado ofício à CRT - Companhia Riograndense de Telecomunicações solicitando a instalação de um telefone público do tipo "orelhão", em frente ao nº 497 (residência do Sr. Silvio Reis) da Travessa Carlos Chagas, no Loteamento Popular, neste Município. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, após ouvido o Plenário, em regime de urgência, seja encaminhado à Administração Municipal pedido de informações sobre o programa Sorria Caí. Requerimento verbal do Vereador Pedro Griebler e demais Vereadores propondo, em regime de urgência, o envio de uma mensagem de cumprimentos ao Padre Aloísio Jorge Steffen pela passagem de seu aniversário. A Srª Presidente convidou o Vereador Paulo, autor do requerimento, para que introduzisse em Plenário o 2º Tenente Marcelo Silva de Souza, Comandante do Pelotão de Polícia Militar de São Sebastião do Caí, para que tomasse lugar junto à Mesa. O Tenente Marcelo fez sua explanação inicial sobre segurança pública e o tema "Policiamento Comunitário", respondendo em seguida as perguntas dos Vereadores. Finalizou agradecendo pela oportunidade de se manifestar na Casa. A Srª Presidente agradeceu, em nome dos Vereadores, a presença do Tenente Marcelo e deu prosseguimento à sessão. Solicitou aos Líderes de Bancada que indicassem até o final da Ordem do Dia os integrantes para a constituição da CPI, e sugerissem um prazo para duração da Comissão. Não houve inscrição para **Oradores.** **ORDEM DO DIA:** Requerimento de urgência do Vereador Pedro Griebler para encaminhamento de pedido de informações ao Executivo sobre o Programa "Sorria Caí". **Pedro Griebler** - Reiterou que não deveria haver necessidade de pedido de urgência para os requerimentos, devendo os mesmos entrar e ir direto à votação, para saber da concordância ou não para o

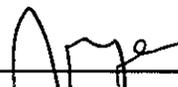
encaminhamento. A urgência foi aprovada por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Paulo e Donato. Pedro Griebler - Frisou que o requerimento buscava saber se o programa atingiu a população, se a unidade móvel foi desativada, porque não foi realizado concurso no prazo legal, o que foi gasto em material e pessoal, além de outras questões. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento do Vereador Donato Gossler propondo ofício à CRT solicitando a ampliação da central do Chapadão. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Pedido de urgência para discussão e votação do projeto de lei do Executivo autorizando a contratação de pessoal por prazo determinado (PM 28/2000). Pedro Griebler - Disse que a CGP analisava os projetos procurando melhorá-los ou qualificá-los, por isso, era importante que todos os projetos passassem pela Comissão antes da votação. Disse não haver necessidade da urgência, o que se justificava pela própria exposição de motivos do Prefeito, que menciona ter expirado o prazo do contrato em 3 de julho, ficando mais de 30 dias sem encaminhar o projeto, e não seria mais uma semana que o prejudicaria. Celso Moraes - Esclareceu que em nome da Mesa estivera na Prefeitura negociando com o Executivo a questão do atendimento odontológico, e sabia que houvera algumas negligências por parte do Executivo no sentido de fazer com que o programa tivesse andamento dentro da institucionalidade. Disse ter solicitado ao Prefeito em exercício, Vereador Darci Lauermann, que levasse em consideração um pedido que faria aos Vereadores, de que a urgência não fosse aprovada, e de que o orador solicitaria à CGP para que discutisse o projeto durante a próxima semana e, não havendo emendas, o colocasse em votação na próxima sessão, solicitações estas que as fez aos Vereadores e à CGP. Enio Weyh - Disse ser bonito o entendimento nas conversações, independente da filiação partidária, em busca do bem para o Município. Afirmou que a CGP não trancaria o projeto e de que as respostas ao requerimento do Vereador Pedro iriam subsidiar uma melhor análise do projeto. Pedro Griebler - Indagou à Srª Presidente da possibilidade de se retirar o pedido de urgência, tendo em vista o consenso dos Vereadores e da CGP com o prazo de uma semana para analisar o projeto. Celso Moraes - Disse tratar-se de uma questão regimental, pois, quem solicitara a urgência fora o Prefeito, embora tivesse pertinência a proposta do Vereador Pedro, mas tinham que se posicionar através da votação. A urgência foi rejeitada por unanimidade. Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a receber em doação imóveis para a abertura de via pública (PM 25/2000). Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. O Vereador Pedro Griebler requereu verbalmente o envio de uma mensagem de felicitações ao Padre Aloísio pela passagem do seu aniversário em 16 de agosto, e que a mesma fosse subscrita por todos os Vereadores. Convidou a todos para a missa de ação de graças na quarta-feira, às 19:30h, na Igreja Matriz. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Depois da indicação pelos Líderes das Bancadas à Srª Presidente, ficou constituída a CPI - Comissão Parlamentar de Inquérito, integrada pelos Vereadores João Caye - PMDB, Paulo Bennemann - PPB, Celso Moraes - Frente Popular e Astor Caspar Ribeiro dos Santos - PTB, ficando acordado o prazo de 60 dias para sua duração. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguin-

tês Vereadores: Paulo Bennemann - Mencionou o alto nível do Encontro de Corais em Vigia e lamentou a ausência da Secretária de Educação e Cultura. Reiterou suas reivindicações em relação ao trânsito do Município e esperava que o Prefeito atual tomasse as providências, já que havia cansado de pedi-las ao Prefeito Egon Schneck. Enio Weyh - Informou ao Vereador Paulo que no Encontro de Corais o Executivo estava muito bem representado pelo Prefeito Municipal, ressaltando a excepcional apresentação dos Corais, principalmente, o de Vigia e de Arroio Bonito. Pedro Griebler - Diante do nervosismo do período eleitoral, desejou saúde e paz aos Vereadores candidatos. Citou Maquiavel, que escrevera "a vingança é um prato que deve ser saboreado frio e calmamente". Comentou sobre uma indústria que está praticamente saindo do Município por falta de apoio e incentivo, representando 15 empregos na comunidade, lembrando que várias empresas locais recebem benefícios, mas não aceitava que a Administração Municipal beneficiasse uns em detrimento de outros. Em aparte, o Vereador Paulo afirmou que essa má notícia lhe fora transmitida por funcionários da empresa, salientando que o Município esqueceu-se de fazer valer a lei de incentivos fiscais. O orador Pedro disse que esperava o empenho de todos nessa questão. Convidou os Vereadores para participarem, amanhã, na Escola Paulo Freire, da entrega dos recursos do Orçamento Participativo, no valor de R\$ 87.500,00. Celso Moraes - Citou alguns resultados do Orçamento Participativo, a exemplo da assinatura do termo de compromisso do início das obras do asfalto de Harmonia a São Sebastião do Cai, dos recursos para a Escola Paulo Freire e nos próximos dias recursos para a Escola Felipe Camarão. Mencionou reunião realizada na semana passada com representantes de um departamento da Secretaria da Agricultura do Estado, onde ficou acertado um pedido antigo, de que houvesse, quando da fiscalização, o acompanhamento do responsável técnico pelos viveiros. Salientou que na reunião foram colocados frente a frente o produtor e o chefe da fiscalização para que as ações começassem a se desenvolver no que diz respeito à denúncia de que fiscais do Estado estavam cometendo irregularidades. Lamentou, por motivos de força maior, não ter comparecido à reunião com representantes do Ministério da Agricultura e também de não ter acompanhado a visita da estufa "borbureira", frisando ter medo desse programa estar sob a coordenação de um técnico cuja incapacidade já fora constatada, e esperava que o PT identificasse em tempo essa incapacidade para que o programa não perca a sua efetividade. A sessão foi encerrada às 20 horas e 25 minutos depois de marcada a próxima para o dia 17 de agosto, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


MARIA HELENA NOSCHANG
Presidente em exercício



CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário



JOÃO CARLOS CAYE
2º Secretário

Erico Meirelles

ERICO MEIRELLES

Enio Weyh

ENIO INÁCIO WEYH

Paulo Germano Bennemann

PAULO GERMANO BENNEMANN

Donato José Gossler

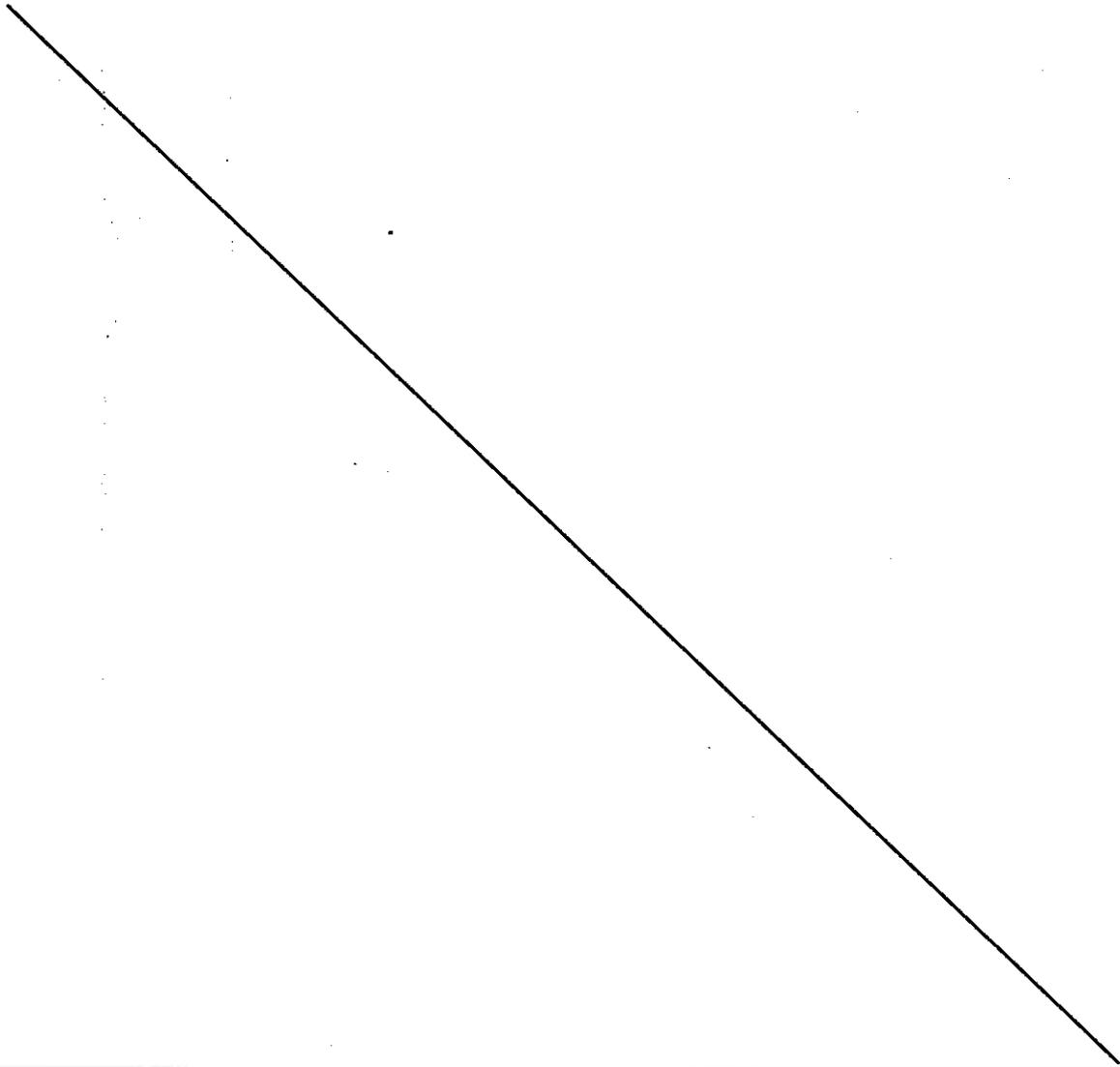
DONATO JOSÉ GOSSLER

Pedro Griebler

PEDRO GRIEBLER

Astor

ASTOR CASPAR R. DOS SANTOS



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 158ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 17 de agosto de 2000. Aos dezessete dias do mês de agosto do ano dois mil, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente em exercício, 1º Secretário e 2º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Maria Helena Noschang - PMDB, Celso Luiz de Moraes - Frente Popular e João Carlos Caye - PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. PTB - Vereador Astor Caspar Ribeiro dos Santos. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nºs 128 e 130/00 do Executivo e nº 25/2000 do Conselho Municipal de Assistência Social. Comunicado nº 087827 do Ministério da Educação - FNDE. Circulares da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa e da Escola Superior de Direito Municipal. Convite da Assembléia Legislativa. Informe União de Vereadores do Brasil. Revista PUCRS - Informação. Impresso divulgando Curso Técnica de Secretariado. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a receber em doação uma área de terras para o alargamento de uma via pública (Expediente PM 29/2000 - CM 129/00). Requerimento do Vereador Enio Weyh propondo que, ouvido o Plenário, em regime de urgência, seja encaminhado ofício à Srtª Gioconda Faccin, Gerente da Agência local da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos solicitando a colocação de caixa postal comunitária nas localidades de Pareci Velho e Arroio Bonito. Indicação do Vereador Paulo Bennemann sugerindo ao Executivo a abertura de um bueiro na Rua Adolpho Schenkel, antiga Estrada da Bela Vista, defronte a residência do Sr. Remo Hilgert. Indicação do Vereador Celso Moraes sugerindo ao Executivo a reforma do telhado do Ginásio "A" do Parque Centenário. **Oradores** - Pelo ordem de inscrição no livro próprio manifestaram-se os seguintes Vereadores: **Donato Gossler** - Leu uma correspondência do Deputado Paulo Azeredo destinada ao Sr. Nelson Bueno com relação a uma solicitação à empresa AES Sul de aumento de carga de energia elétrica para a estrada de Campestre, Vila Conceição. Disse o orador que o mesmo problema ocorria no Campestre - Santa Terezinha, cujo requerimento já fizera nesse sentido. Disse que esses serviços dependiam da empresa, mas talvez o Executivo pudesse ajudar de alguma forma. Solicitou à Administração uma melhora nas condições das estradas do interior. **Celso Moraes** - Concordou com o péssimo estado das estradas, salientando que antes da sessão havia conversado com o Sr. Prefeito sobre o problema e, na medida do possível, irá contribuir para que sejam melhoradas. Lembrou que em Pareci Velho já haviam feito 19 pedidos de providência à AES Sul para conserto de um transformador e até hoje não foram atendidos. Disse ouvir de um cidadão que deveria haver eleição todos os anos, justificando que só desta forma os políticos vão ver de perto os problemas que a comunidade enfrenta. Mencionou sua preocupação com a umidade dos terrenos próximos do Centro Inte-

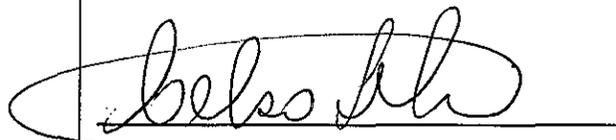
grado de Ensino, no Bairro Navegantes, que era uma problema de saúde pública. Disse que na Festa da Bergamota, ao acompanhar o Sr. Prefeito e o Governador, havia notado goteiras no Ginásio, cujo problema foi apontado pelos expositores, e na segunda-feira passada presenciara poças de água na cancha e, principalmente, a ocorrência de três acidentes. Disse esperar que a Prefeitura tome providências imediatas para a solução do problema. **ORDEM DO DIA:** Requerimento de urgência do Vereador Enio Weyh propondo ofício à Gerente da Agência local dos Correios solicitando a colocação de caixa postal comunitária nas localidades de Pareci Velho e Arroio Bonito. Enio Weyh - Justificou a urgência pelo fato de que o ex-Gerente, Sr. Mário, ainda se encontra em São Sebastião do Caí, o qual poderia colocar a Gerente a par de sua solicitação. Pedro Griebler - Reiterou que os requerimentos deveriam ir à votação na mesma sessão em que entram, sem a necessidade de pedido de urgência. A urgência foi aprovada por unanimidade. Enio Weyh - Disse que fazia mais de um ano que solicitara a caixa postal comunitária para o Pareci Velho e, segundo o ex-Gerente Mário, havia condições de instalar, mas não sabia a razão de até o momento não ter sido instalada, motivo que o levou a reiterar o pedido, bem como solicitar também para a localidade de Arroio Bonito. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo ofício à CRT solicitando um "orelhão" e ampliação da rede na Travessa Carlos Chagas, no Loteamento Popular. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo alterando a Lei 1.841/95, que cria o Conselho Municipal de Alimentação Escolar (PM 26/2000). Parecer da CGP favorável à aprovação. Pedro Griebler - Disse que na CGP surgira a dúvida quanto ao representante do Poder Legislativo, que tem como uma de suas funções fiscalizar os atos do Executivo, logo, não poderia um Vereador participar de um Conselho, e também não poderia o Vereador passar procuração para alguém lhe representar. Disse que no entendimento da DPM - Delegações de Prefeituras Municipais, poderia um servidor da Câmara representar o Legislativo, mas frisava o orador que o Poder Legislativo é formado só pelos Vereadores. Salientou que mesmo com o impasse, não poderiam adiar a votação do projeto para que o Município não perdesse o prazo para recebimento de recursos. Enio Weyh - Disse que o problema maior era o prazo a ser cumprido para não perder os recursos, mas mesmo na dúvida imperou o bom senso para que o projeto fosse à votação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a contratar pessoal por prazo determinado em caráter emergencial (PM 28/2000). Parecer da CGP favorável à aprovação. Pedro Griebler - Leu a resposta do Executivo à pergunta nº 3 de seu pedido de informações, sobre o porquê da não realização de concurso público no prazo legal para suprir as vagas, que diz "na condição de Prefeito em exercício posso crer que deva ter passado despercebido o prazo limite da lei que autorizou a contratação emergencial dos dois profissionais envolvidos no programa". Disse o orador que a resposta respondia porque estava sendo encaminhado o projeto e não o porquê da não realização do concurso. Paulo Bennemann - Agradeceu ao Prefeito Darci por atender a uma reivindicação do orador e ter enviado o projeto. Celso Moraes - Disse ser favorável à continuação do programa de

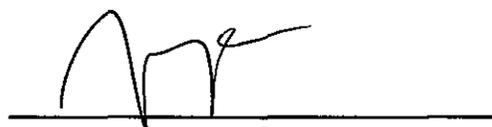
prevenção odontológica e concordou com o Vereador Pedro que a resposta do Executivo não correspondia à pergunta formulada pelo Vereador, lembrando que no projeto anterior não estabelecia o prazo inicial para abertura de concurso público e sim o prazo de um ano para que o concurso fosse realizado. Salientou que o próprio Executivo entendera como positivo e válido o programa, mas errara ao não realizar o concurso e também ao permitir que o prazo do contrato expirasse sem enviar à Câmara pedido de autorização para sua prorrogação. Pedro Griebler - Disse que ao projeto original apresentara uma emenda para que as contratações fossem através de concurso público e não através de "QI", e ressaltou que neste período eleitoral não poderia ser realizado concurso, mas desde o início do programa essa providência poderia ter sido tomada. O projeto foi aprovado por unanimidade. O Vereador Celso Moraes solicitou à Srª Presidente que fosse colocada em votação a proposição do Vereador Pedro de que não seja mais necessário o pedido de urgência para os requerimentos, devendo os mesmos serem votados na mesma sessão em que foram apresentados. A proposição foi aprovada por unanimidade.

Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Informou, a pedido do Prefeito Darci, que a luz do Campestre - Conceição está contemplada, juntamente com outras duas obras, num projeto que tramita na Caixa Federal, no valor de R\$ 80.000,00. Informou também o Prefeito que as estradas Campestre - Conceição e Campestre - Santa Terezi- nha foram feitas hoje. Paulo Bennemann - Solicitou ao Líder do Governo que transmitisse suas desculpas à Secretária de Educação, já que fora informado que a mesma estava presente no Encontro de Coros, em Vigia. Mencionou ter assistido a palestra do 2º Tenente Marcelo Silva de Souza, Comandante da Brigada Militar, na Prefeitura Municipal, sobre o tema "Policciamento Comu- nitário". Mencionou também ter sido informado pelos diretores da Conservas Oderich sobre a falta de consideração e de providências da Prefeitura na questão das áreas pretendidas pela empresa para sua expansão, o que poderá levá-los a se transferirem para outro Município. Solicitou ao Executivo que o programa de saúde bucal fosse levado também à escola Pingo de Gente, no Bairro Rio Branco. Enio Weyh - Elogiou a atitude do Vereador Paulo em re- lação à Secretária de Educação. Disse que o Prefeito já estava tomando as providências com relação a Conservas Oderich, inclusive, procurando os pro- prietários dos imóveis pleiteados pela empresa. Fez menção ao 1º ano do Cír- culo de Máquinas, cuja bonita festa não teve conotação política. Disse que as estradas, na medida do possível, serão melhoradas. Solicitou ao Vereador Donato que nominasse as pessoas que estariam recebendo brita "em fundo de quintal" como mencionara, lembrando que o momento não era de criticar e sim somar esforços para resolver os problemas do Município. Donato Gossler - Disse ser "comovente" o choro do candidato a Vice-Prefeito, mas a crítica, felizmente, é construtiva e necessária, e o Município hoje, de modo geral, não tinha nada a festejar. Comentou sobre a confraternização do Círculo de Má- quinas, mas lamentava ainda a questão dos 50% da hora/máquina. Criticou também o estado das estradas municipais. Mencionou a má aplicação das verbas das Secretarias da Agricultura, Obras e Saúde. Em aparte, o Vereador Celso indagou se quando o PPB estava coligado com o PMDB não sabiam

disso. O orador Donato disse que sabiam e lembrou que quando fora Secretário de Obras muito pouco pode fazer, mas muitos serviços e acessos nas estradas foram feitos, porém, passados uns 30 dias "funcionários" voltavam ao local para cobrar o saibro, e assim funcionava as "sacanagens" na Secretaria de Obras. Mencionou os vários comitês instalados no Bairro Vila Rica, mas ressaltou que ainda faltava muito o que fazer pelo seu progresso. Pedro Griebler - Fez uma retrospectiva dos quase quatro anos de mandato desta legislatura, da convivência, da oratória e do sentimento dos Vereadores de querer fazer algo, a exemplo na própria Casa, com a instalação do sistema de som e das acomodações para a assistência, o que de certa forma fez, durante esse período, com que a Câmara evoluísse e os Vereadores crescessem individualmente, mas por outro lado encontrávamos um Governo Federal "perdido", um salário mínimo de R\$ 151,00, o Juiz "Lalau", cada um trabalhando em causa própria e o povo sofrendo, paralelo esse que traçava para que fosse refletido pelos Vereadores, pois, apesar das diferentes ideologias, todos nesta Casa, de uma forma ou de outra, buscavam o bem comum para todo o Município. Helena Noschang - Disse que realmente as coisas mudaram, pois, passaram-se 125 anos para que uma mulher conseguisse conquistar uma cadeira nesta Casa e hoje assumisse a Presidência. Disse ao Vereador Donato que na última eleição tivera o respaldo do Bairro Vila Rica e desejava o seu progresso, diferente do Vereador que votara contra o posto de combustível, impedindo o progresso do bairro. Disse ao Vereador que não se fizesse de vítima ao dizer que não podia fazer nada quando fora Secretário de Obras, pois, na época da campanha dos deputados Redecker e Fixinha, o Vereador fizera horrores, tendo presenciado a oradora o abuso da máquina pública em quilômetros de estrada particular. Saliou a importância da conclusão do Centro Integrado da Criança, no Bairro Navegantes. Concordeu com o Vereador Pedro que não eram Vereadores de um bairro só, mas de toda a comunidade caiense. Citou diversas obras realizadas pelo Executivo, além da vinda da Universidade que por si só já era motivo para festejar. Pedro Griebler - Pronunciou a seguinte frase: "felizes aqueles que estão na política para servir e não para se servir da política". A sessão foi encerrada às 20 horas depois de marcada a próxima para o dia 24 de agosto, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


MARIA HELENA NOSCHANG
Presidente em exercício


CELSON LUIZ DE MORAES
1º Secretário


JOÃO CARLOS CAYE
2º Secretário

Erico Meirelles

ERICO MEIRELLES

Enio Inacio Weyh

ENIO INACIO WEYH

Paulo Germano Bennemann

PAULO GERMANO BENNEMANN

Donato Jose Gossler

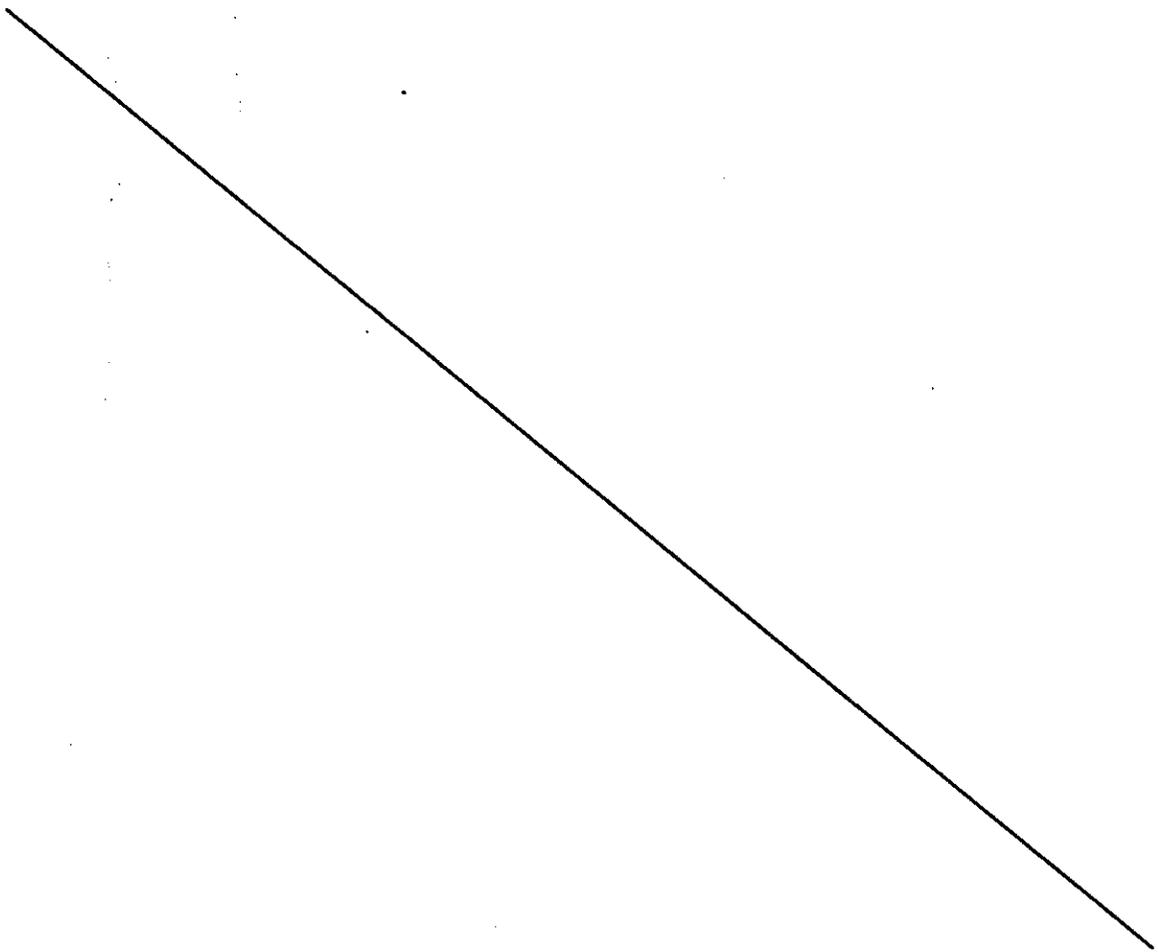
DONATO JOSÉ GOSSLER

Pedro Griebler

PEDRO GRIEBLER

Astor Caspar R. Dos Santos

ASTOR CASPAR. R. DOS SANTOS

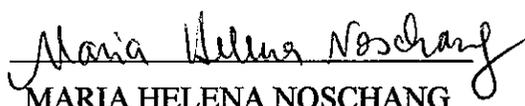


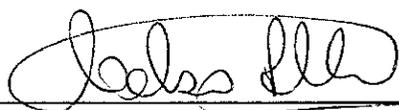
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 159ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 24 de agosto de 2000. Aos

vinte e quatro dias do mês de agosto do ano dois mil, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente em exercício, 1º Secretário e 2º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Maria Helena Noschang - PMDB, Celso Luiz de Moraes - Frente Popular e João Carlos Caye - PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. PTB - Vereador Astor Caspar Ribeiro dos Santos. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 62/2000 do Executivo e Secretaria Municipal de Educação e Cultura, nº 133/2000 do Executivo e do Conselho Municipal de Alimentação Escolar. Circular da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa. Convites da Assembléia Legislativa. Informativo AÇÃO da ANABB. Impresso divulgando Curso "Conviver e cooperar com a natureza: para um desenvolvimento sustentável." e Curso Orçamento e a Lei de Responsabilidade Fiscal. **Proposições Recebidas:** Emendas dos Vereadores Helena Noschang e Enio Weyh ao projeto de lei expediente PM 27/2000 - CM 114/00 do Executivo, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para 2001. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio manifestaram-se os seguintes Vereadores: **Celso Moraes** - Disse que ao longo deste mandato tem assistido atitudes arrogantes por parte de adversários políticos, inclusive, com ameaças de morte e que traz à tona por já não ser um fato isolado, fatos esses que irão analisar e tomar as medidas cabíveis para que se ocorrer o pior, o que não espera, pelo menos o Judiciário esteja prevenido do que está acontecendo. Disse preocupar-se com atitudes cometidas por alguns candidatos, infelizmente do PMDB, partido que há muito tempo está na Administração Municipal e que tem dentro de seus quadros várias pessoas pelas quais o orador tem um respeito muito grande, entre elas o Vereador Darci Laueremann, Presidente do Legislativo, hoje ocupando o cargo de Prefeito. Solicitou ao Vereador Enio, candidato a Vice-Prefeito, que algumas medidas fossem tomadas com relação ao fato, e deixava claro a todas as bancadas da Casa que estará aberto da mesma forma caso isso venha a acontecer em relação à nominata de candidatos do PT, pois, o que se quer é qualificar cada vez mais a política em São Sebastião do Caí. Com relação à emenda do Vereador Enio ao projeto das diretrizes orçamentárias, de transformação da rede elétrica da Estrada da Picassa de bifásica para trifásica, disse ficar indignado, de certa forma, por saber que existia candidato dizendo nas ruas que essa obra já estava sendo feita, que estava tudo pronto, que ele iria fazer essa obra, mas por outro lado ficava satisfeito porque esse tipo de gente dificilmente se elege ao achar que a população é tão ingênua em acreditar nesse tipo de proposta. Disse também que muitos candidatos estão dizendo, de forma leviana, que os recursos do transporte escolar não estão vindo do Governo do Estado, no entanto, informou que a FAMURS, que repre-

senta a Prefeitura de São Sebastião do Caí, e a Associação Gaúcha de Municípios, órgão dissidente da FAMURS, entidades que mantêm convênio com o Governo do Estado, atestaram ter o Município recebido todos os recursos acordados, cuja documentação repassaria ao Sr. Prefeito para que tomasse conhecimento. **ORDEM DO DIA:** Projeto de lei do Executivo dispondo sobre as diretrizes orçamentárias para 2001 (PM 27/2000). Parecer da CGP favorável à aprovação do projeto com as emendas apresentadas pelos Vereadores Enio Weyh e Helena Noschang. O projeto com as emendas foi aprovado por unanimidade. Foram indicados para representar o Poder Legislativo no Conselho Municipal de Alimentação Escolar os servidores Vera Lúcia da Silva Costa, como titular, e Carlos Augusto Alves Sabbado, como suplente. O Vereador Celso solicitou, em nome da CPI, a permissão da Presidência para que fossem convidados um arquiteto da Casa Civil do Governo do Estado e um representante do Tribunal de Contas do Estado para uma reunião com a Comissão, nesta Casa. A Sr^a Presidente disse ao Vereador Celso que decidirá sobre o assunto na próxima semana. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Donato Gossler** - Disse que na sessão passada foram ditas tantas coisas e estavam tentando distorcer os fatos já que não tinha mais nada a ver com a Secretaria de Obras e de vez em quando voltava-se ao assunto. Disse que no começo da campanha para governador, deputados estaduais e federais, quando era Secretário, tinham em depósito 800 m3 de brita porque era véspera de campanha e saída de inverno, pois, logo em seguida iriam dar uma retocada nas estradas do interior colocando brita, mas se surpreendera de que de uma hora para outra todo o estoque de brita, sem autorização do Secretário, simplesmente fora distribuído, sumindo o estoque. Disse que lhe fora dito, na época, que não se preocupasse porque campanha era assim mesmo, o qual disse que a partir daquele momento estava entregando o carro e iria começar a fazer campanha para seus candidatos a deputado, Fixinha e Redecker, tendo se afastado voluntariamente da Secretaria de Obras durante toda a campanha, deixando livremente "eles" trabalhar e fazer campanha. Disse que no 2º turno, de Antônio Britto e Olívio Dutra, fora chamado novamente para iniciar um trabalho como Secretário já que a situação estava difícil com Olívio a frente nas pesquisas, quando assumiu a Secretaria para fazer os "horrores" mencionados pela Vereadora Helena para eleger os candidatos a deputado estadual e federal, o que era uma tremenda demagogia e mentira, porque se havia feito horrores fora sim depois que os deputados estavam eleitos, quando retornara, e tinham obrigação de tentar eleger o Governador Britto, começando a trabalhar, puxando aterro já que brita não tinha mais. Disse que tinham que rever esses fatos lamentáveis citados pelo Vereador Celso, pois, podiam até ter suas diferenças na campanha, mas não podiam aceitar quando se começa a faltar com o respeito e com ameaças, porque temos a obrigação de sermos políticos com coragem de enfrentar as diferenças com respeito e sem ameaças, e era lamentável essas coisas estarem acontecendo, mesmo porque pensava estar a campanha ocorrendo num nível muito elevado e fazia votos que continuasse assim até o final, já que o povo não quer saber das nossas brigas e sim dos nossos projetos, do nosso trabalho, do nosso empenho e respeito em primeiro lugar. A sessão foi encerrada às 19

horas e 15 minutos depois de marcada a próxima para o dia 31 de agosto, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


MARIA HELENA NOSCHANG
Presidente em exercício



CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário



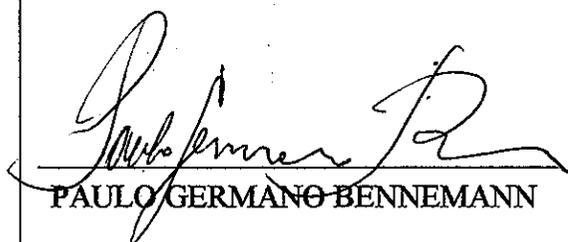
JOÃO CARLOS CAYE
2º Secretário



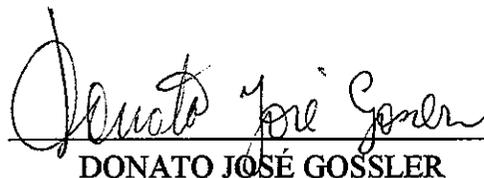
ERICO MEIRELLES



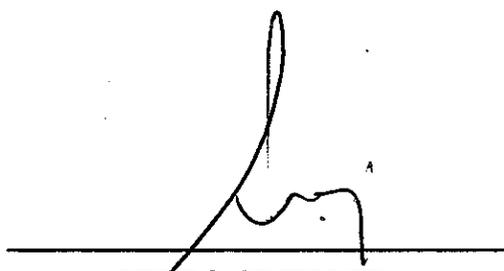
ENIO INÁCIO WEYH



PAULO GERMANO BENNEMANN



DONATO JOSÉ GOSSLER



PEDRO GRIEBLER



ASTOR CASPAR. R. DOS SANTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 160ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 31 de agosto de 2000. Aos

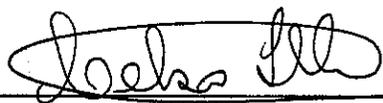
trinta e um dias do mês de agosto do ano dois mil, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente em exercício, 1º Secretário e 2º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Maria Helena Noschang - PMDB, Celso Luiz de Moraes - Frente Popular e João Carlos Caye - PMDB. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. PTB - Vereador Astor Caspar Ribeiro dos Santos. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofício nº 134/2000 do Executivo. Publicação da ANABB intitulada "Os Cabeças do Congresso Nacional". Telegrama da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo. Revista SÚMULA da Fundação Oswaldo Cruz. **Proposições Recebidas:** Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, após ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício ao Executivo com pedido de informação sobre a relação dos funcionários públicos municipais e funcionários públicos estaduais cedidos ao Município, que estejam licenciados para concorrer na eleição de 2000. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, após ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício à Administração Municipal com pedido de informações sobre a relação nominal dos membros integrantes do Conselho Regional de Desenvolvimento - COREDE São Sebastião do Caí. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, após ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício ao Exmº Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do RS, Deputado Otomar Vivian, solicitando a relação nominal dos membros integrantes do COREDE de São Sebastião do Caí. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, após ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício ao Exmº Sr. Governador do Estado do RS, Sr. Olívio Dutra, solicitando a relação nominal dos membros integrantes do COREDE de São Sebastião do Caí. **Oradores** - Pela ordem de inscrição no livro próprio manifestaram-se os seguintes Vereadores: **Pedro Griebler** - Fez a leitura de um texto do Papa João Paulo II, que diz: "Fazei tudo vós que tendes poder de decisão, dos quais depende a situação do povo. Fazei tudo para que a vida de cada pessoa na nossa Terra se torne mais humana, mais digna. Fazei-o por consideração ao bem comum de todos e por consideração a vós mesmos". Disse esperar que todos refletissem sobre esta mensagem, principalmente os Vereadores, os candidatos ao cargo de Vereador e o Executivo, e também sobre o que estão fazendo para que a vida humana se torne mais digna a todos os nossos concidadãos. Informou sobre o plebiscito da dívida externa que ocorrerá de 2 a 7 de setembro, o qual era legal e legítimo, com poder de pressão e de democratização do país. Convidou a todos os Vereadores e população para participarem do plebiscito. Mencionou que estivera ontem junto com o Vereador Celso na cerimônia em que o Sr. Egon Schneck reassumira o cargo de Prefeito, e com isso o retorno do Vereador Darci à presidência da Casa. Com relação ao

ofício 134/2000 do Executivo enviado a esta Casa, em resposta ao pedido de informações sobre a aplicação da Lei 2.181, que fixa o horário de atendimento bancário, disse achar coerente o Prefeito Darci dizer que não queria comprometer seu período à frente do Executivo, mas discordava plenamente da menção no ofício "... sendo coagido pelo posicionamento demagógico e eleitoreiro de quem quer que seja", pois, jamais será demagógico e eleitoreiro o posicionamento de alguém em cobrar o cumprimento de uma lei, principalmente por parte de um Vereador se atentarmos para o juramento que os Vereadores e Prefeito fizeram ao assumir seus mandatos, de cumprir e fazer cumprir as leis. Disse que incompetente era aquele que sancionara a lei se a mesma era inconstitucional, e que demagógico e eleitoreiro seria se estivesse pedindo para distribuir terreno aos eleitores, pedindo para obrigar funcionários municipais a fazer campanha para determinados candidatos, usar a máquina municipal em benefício de candidatos, mas isso tinha a certeza que o Vereador Darci não fizera à frente do Executivo. Disse que tudo isso vinha a comprovar a carência da assessoria jurídica de uma procuradoria no Município.

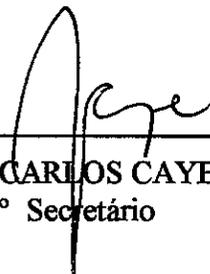
Celso Moraes - Referiu-se a um texto publicado no jornal Correio do Povo que diz: "Deputado César Busatto, candidato da Aliança Porto Alegre de Todos, condenou o continuísmo ressaltando que não é bom para a democracia o mesmo partido estar no poder há 12 anos", lembrando o orador que talvez o deputado não conhecesse São Sebastião do Caí e isso sim era bobagem. Disse que ao aprovarem a legislação sobre o horário bancário estavam trabalhando em prol da necessidade de um bom atendimento para a população de São Sebastião do Caí. Disse que a questão do horário bancário era a mesma em relação às portas de segurança nas agências, sendo que esta legislação estava sendo cumprida. Quanto à competência ser da União, disse ser uma mentira, pois, a decisão do horário bancário é tomada pela FEBRABAN - Federação dos Bancos do Brasil, entidade privada à qual os bancos estão vinculados. Disse que demagogia era baixarmos a cabeça como todo país está baixando para o setor bancário, que aplica juros exorbitantes enquanto na Constituição Federal está fixada a taxa máxima de 12% ao ano. Disse que a maioria da lideranças do país tinha que parar de ser covarde e de ter medo de enfrentar os poderosos, de ir para a Justiça e ganhar uma causa dessas. Concordou que tenha um custo para o Município, mas salientou que o Município não foi feito para dar lucro, pois, o dinheiro que é arrecadado tem que voltar para a população em bens e serviços, nem que para isso seja necessário recorrer à Justiça. Disse que será uma desmoralização para os Vereadores se tiverem que entrar com outro projeto de lei revogando essa lei, e solicitou aos Vereadores que ninguém tomasse essa iniciativa, pois, se a atual Administração não tem coragem de enfrentar isso e está admitindo, então que se deixe assim e que o próximo Prefeito tome uma decisão. Disse que poderia entrar, inclusive como cidadão, com um mandado de segurança contra os bancos e contra o Executivo Municipal por não cumprirem a lei. **ORDEM DO DIA:** Requerimento do Vereador Pedro Griebler com pedido de informações ao Executivo sobre relação de funcionários municipais e estaduais cedidos ao Município, que estejam licenciados para concorrer na eleição de 2000. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento do Vereador Pedro Griebler com pedi-

do de informações ao Executivo sobre a constituição do Conselho Regional de Desenvolvimento em São Sebastião do Caí. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimentos do Vereador Pedro Griebler solicitando ao Exmº Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do RS e ao Exmº Sr. Governador do Estado do RS a relação dos membros integrantes do Conselho Regional de Desenvolvimento de São Sebastião do Caí. Os requerimentos foram aprovados por unanimidade. Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a receber em doação uma área de terras para o alargamento de uma via pública (PM 29/2000). Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Não houve **Explicações Pessoais**. A sessão foi encerrada às 19 horas e 15 minutos depois de marcada a próxima para o dia 14 de setembro, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

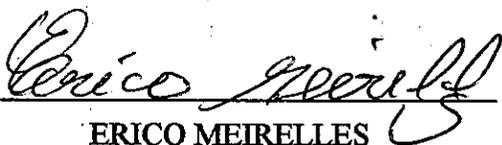

MARIA HELENA NOSCHANG
Presidente em exercício



CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário



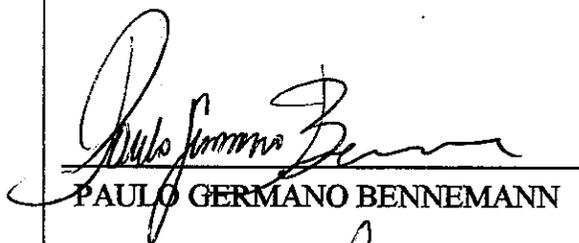
JOÃO CARLOS CAYE
2º Secretário



ERICO MEIRELLES



ENIO INÁCIO WEYH



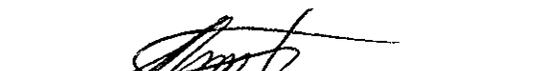
PAULO GERMANO BENNEMANN



DONATO JOSÉ GOSSLER



PEDRO GRIEBLER



ASTOR CASPAR. R. DOS SANTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 161ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 14 de setembro de 2000.

Aos quatorze dias do mês de setembro do ano dois mil, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann - PMDB, Maria Helena Noschang - PMDB e Celso Luiz de Moraes - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye e Erico Meirelles. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios da Agência local da EBCT e da Câmara Municipal de Não-Me-Toque. Balancete da Prefeitura referente ao mês de agosto/2000. Jornal da Educação, uma publicação da Secretaria Estadual de Educação. Informe ARTAFAM. Convite do CTG Lauro Rodrigues. Impressos divulgando Telefone Comunitário Globalstar. Congresso Interestadual de Vereadores. **Proposições Recebidas:** Requerimento de iniciativa da Mesa propondo a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Plínio Alfredo Weyh, pai do Vereador Enio Inácio Weyh. Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, sejam enviados votos de congratulações às proprietárias da Casa Kranz pela inauguração do novo prédio da loja. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a abertura da Rua Ivoti para conclusão do trajeto que ligará a mesma ao Loteamento Morada do Vale. Não houve inscrição para **Oradores.** **ORDEM DO DIA:** Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo votos de congratulações às proprietárias da Casa Kranz pela inauguração do novo prédio da loja. O requerimento foi aprovado por unanimidade. O Vereador Celso solicitou ao Sr. Presidente que colocasse em votação a proposta de alteração do horário das sessões, a partir da próxima, para as 19 horas. Colocada em discussão, a proposta foi alterada, fixando-se a volta do horário normal, às 19 horas, para a primeira sessão de outubro, no dia 5 de outubro. A proposta foi aprovada por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Pedro Griebler** - Comentou que no "questionamento" dos candidatos a Prefeito do Município realizado no Hospital Sagrada Família chamou-lhe a atenção a colocação do candidato Cândido Schneider ao falar de segurança pública, dizendo que o Município estava contribuindo com 200 litros de gasolina para as polícias civil e militar, lembrando o orador que o projeto nesse sentido entrara nesta Casa, inclusive, tendo sido apresentada uma emenda do orador para aumentar a quantidade de litros a ser fornecido, mas o projeto fora retirado antes de ir à votação. Disse que ou o Município tem feito os pagamentos sem o amparo legal ou o candidato acha que o projeto fora sancionado e está em vigor, o que não ficou esclarecido, e esperava que o Líder do Governo trouxesse alguma informação mais precisa sobre o assunto. **Donato Gossler** - Lamentou o falecimento do Sr. Plínio Weyh, pai do Vereador Enio. Lamentou que o candidato da situação não apresentasse coisas mais concretas em suas declara-

ções, das quais tivesse mais certeza. Esperava que a qualidade da campanha eleitoral continuasse nesse mesmo ritmo de respeito que tem se observado.

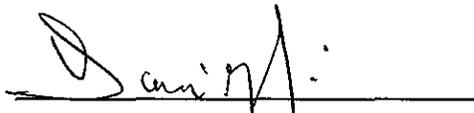
Darci Lauermann - Disse ser bastante difícil a perda de um ente querido, o Sr. Plínio Weyh, mas essa fatalidade era a única certeza que tínhamos nas nossas vidas. Com relação ao pronunciamento do Vereador Pedro ao posicionamento do candidato Cândido Schneider, disse que no Esporte Clube Guarani o candidato havia se manifestado de modo contrário ao assunto, por isso contataria o mesmo para saber o que houvera realmente. Informou que o candidato a Vereador, Pedro Diomar, veio lhe falar que as pessoas estão começando a estragar as propagandas nas ruas, o que lamentava por ainda haver o desrespeito nesse sentido. Disse que na próxima semana irá se reportar aos 30 dias em que esteve à frente do Executivo e aproveitou para agradecer os elogios dos Vereadores ao orador nesse período e àqueles que o prestigiaram na posse do cargo de Prefeito e na sua despedida.

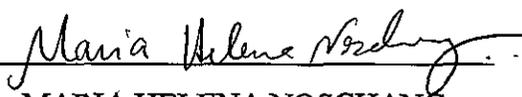
Celso Moraes - Desejou boas vindas ao Vereador Darci. Lamentou a forma intempestuosa como foi dada a notícia do falecimento do Sr. Plínio Weyh durante o debate que estava sendo promovido no Hospital Sagrada Família, mas de uma certa forma não diminuía o sentimento ao fato acontecido, lembrando que o Sr. Plínio fora presidente da Sociedade na sua localidade durante alguns mandatos e uma das maiores lideranças que o Pareci Velho já teve, pessoa que deixou marcada sua passagem dentro da comunidade. Informou que no sábado será realizada uma atividade do Sindicato dos Trabalhadores da Alimentação e demais Sindicatos de Trabalhadores no Município, com relação à questão do FGTS e perdas de Planos Econômicos, que contará com a participação de uma assessoria jurídica especializada. Quanto à campanha eleitoral disse que o desaparecimento de material de propaganda não era uma coisa nova, pois, sempre fora uma marca registrada em São Sebastião do Cai, mas numa época de poucos recursos toma uma proporção maior. Disse que gradativamente o trabalhador está ficando fora do processo eleitoral, porque esse sistema de visita de porta em porta é para quem tem tempo e não tem o que fazer ou para quem é sustentado por alguma máquina, por alguém de fora de sua relação, sem precisar trabalhar por um período para fazer campanha. Disse que cada vez mais vai ficar pior para trabalhadores bem intencionados serem representantes da comunidade junto ao Poder Público.

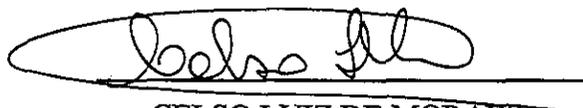
Paulo Bennemann - Cumprimentou o Vereador Darci pelo belo trabalho que fez na Prefeitura, onde o orador por duas ou três vezes fora bem atendido pelo mesmo, e desejava que os futuros governantes de São Sebastião do Cai agissem da mesma forma. Lamentou que na última sessão não lhe fora dada a oportunidade de se pronunciar, talvez por vingança ou algum mal entendido, mas o fato já ficara no passado. Cumprimentou os candidatos a Prefeito pelo alto nível na campanha eleitoral, já a destruição de propagandas achava que deveria ter origem naquelas pessoas sem a mínima condição de se colocar à disposição do povo para ser candidato e nem de serem eleitores.

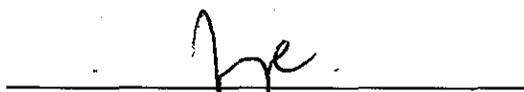
João Caye - Lamentou a perda do Sr. Plínio Weyh, pai do Vereador Enio. Quanto à qualidade da campanha, disse que a destruição de propagandas não se dava somente nas do PT, pois, algumas placas do PMDB também tinham sido destruídas. Mencionou que os três candidatos à Prefeito reuniam condições de assumir a Prefeitura, mas tinham

que esperar que a comunidade escolhesse o melhor. A sessão foi encerrada às 19 horas e 5 minutos depois de marcada a próxima para o dia 21 de setembro, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

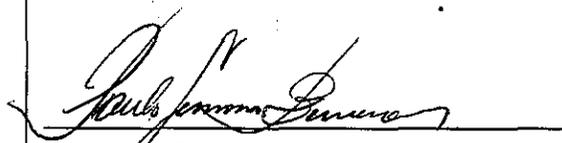

DARCI JOSÉ MAUERMANN
Presidente

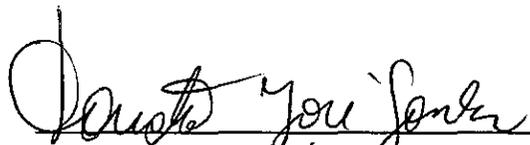

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice-Presidente

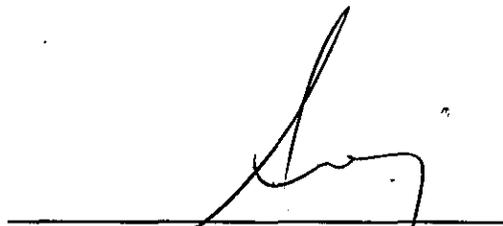

CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário


JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


PAULO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER

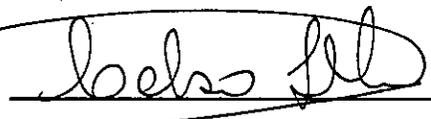
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 162ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 21 de setembro de 2000.

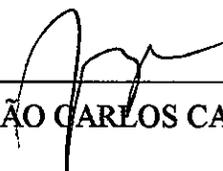
Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano dois mil, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauer-
mann - PMDB, Maria Helena Noschang - PMDB e Celso Luiz de Moraes -
Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB
- Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB -
Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Po-
pular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da
sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e
assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nºs
2511 e 2544/2000 da CRT. Jornal da ASAE - Associação dos Servidores da
ASCAR - EMATER/RS. Impressos divulgando II Fórum Brasileiro de Admi-
nistração Municipal e II Seminário sobre Gestão Organizacional do Terceiro
Setor. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo alterando a reda-
ção do art. 12 da Lei 1.452/90, que dispõe sobre a política municipal de aten-
dimento dos direitos da criança e do adolescente (Expediente PM 30/2000 -
CM 149/00). Requerimento de iniciativa do Vereador Pedro Griebler, com
apoio dos demais Vereadores, propondo que, ouvido o Plenário, sejam trans-
mitidos votos de congratulações ao Jornal Primeira Hora pela passagem do 7º
aniversário de circulação. **Oradores** - Como único orador inscrito manifes-
tou-se o seguinte Vereador: **Enio Weyh** - Disse que nas horas difíceis que
passamos na vida é que vemos o quanto são importantes os amigos, aqueles
que dão uma "força", ressaltando a amizade dos Vereadores nesta Casa e
agradecendo a todos os amigos pelo apoio recebido. **ORDEM DO DIA:** Re-
querimento do Vereador Pedro Griebler, com o apoio de todos os Vereado-
res, propondo votos de congratulações ao Jornal Primeira Hora pela passa-
gem do 7º aniversário, no dia 23 de setembro de 2000. O requerimento foi
aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usou da palavra o se-
guinte Vereador: **Pedro Griebler** - Referiu-se à votação do projeto em benefi-
cio da escola Alceu Masson, do qual o orador fora relator e afirmara, na épo-
ca, que a lei aprovada não revogaria a anterior (Lei 550/65), mas ficava feliz
que além de estar correto, hoje a escola estava recebendo de ambas as leis.
Cumprimentou a escola Alceu Masson por ter buscado seu direito, já que es-
tava sendo negado o pagamento de uma lei que não fora revogada. Salientou
que essa questão valorizava a CGP e aqueles que se dedicam a pesquisar e
analisar os projetos. Disse que na reta final da campanha eleitoral, com os
ânimos nervosos de um lado, acanhados de outro, o que faz parte do tempe-
ramento e posições de grupos de pessoas, mas o importante é que cada um
levasse a seguinte mensagem para refletir: "não importa o que aconteça, im-
porta que a partir do dia 2 de outubro todos nós, como cidadãos caienses,
vamos estar na comunidade vivendo junto, cara a cara um com o outro, por
isso, o respeito é muito importante", sempre lembrando aquele mandamento
"amai-vos uns aos outros...". A sessão foi encerrada às 18 horas e 45 minutos
depois de marcada a próxima para o dia 28 de setembro, às 18 horas. Para

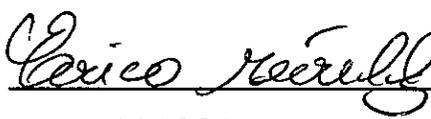
constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

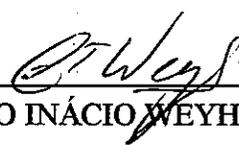

DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente

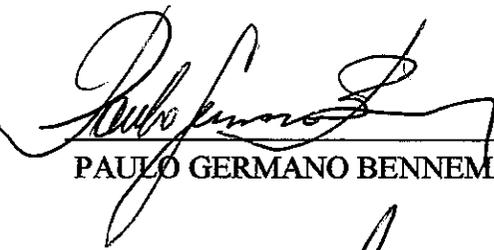

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice-Presidente

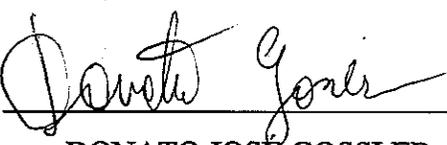

CELSON LUIZ DE MORAES
1º Secretário

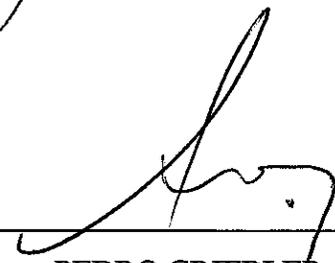

JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNEMANN

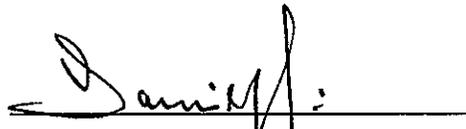

DONATO JOSÉ GOSSLER

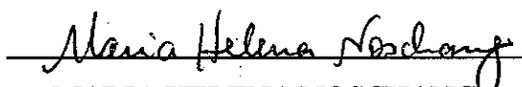

PEDRO GRIEBLER

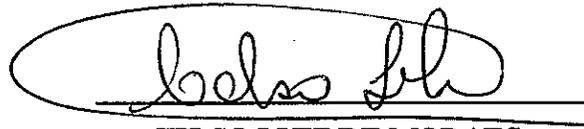
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 163ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 28 de setembro de 2000.

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano dois mil, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann - PMDB, Maria Helena Noschang - PMDB e Celso Luiz de Moraes - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Publicação da AGERGS "O Serviço de Energia Elétrica na Opinião dos Gaúchos". Impresos divulgando Seminários, Encontros, Simpósios e Congressos nos meses de outubro a dezembro/2000. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei de iniciativa da Mesa fixando os subsídios dos Vereadores do Município de São Sebastião do Caí para a legislatura de 2001 a 2004 (Expediente CM 143/00). Projeto de lei de iniciativa da Mesa fixando os subsídios do Prefeito e do Vice-Prefeito do Município de São Sebastião do Caí e dando outras providências (Expediente CM 144/00). Projeto de lei de iniciativa da Mesa fixando os subsídios dos Secretários Municipais e dando outras providências (Expediente CM 145/00). Projeto de resolução de iniciativa da Mesa autorizando a confecção de uma placa de aço inoxidável referente aos Vereadores da 12ª legislatura (Expediente CM 151/00). Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício à CRT - Companhia Riograndense de Telecomunicações solicitando a instalação de um telefone público do tipo "orelhão" na localidade de Campestre-Conceição, neste Município. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo a realização do conserto e substituição do "cordão" de calçada quebrado na Rua 13 de Maio, abaixo do nº 617. O Sr. Presidente desejou sucesso na eleição ao Vereador Celso, como candidato a Prefeito, ao Vereador Enio, como candidato a Vice-Prefeito e aos demais Vereadores, candidatos à reeleição. Não houve inscrição para **Oradores.** **ORDEM DO DIA:** Projeto de lei de iniciativa da Mesa fixando os subsídios dos Vereadores do Município de São Sebastião do Caí para a legislatura de 2001 a 2004. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei de iniciativa da Mesa fixando os subsídios do Prefeito e do Vice-Prefeito do Município de São Sebastião do Caí. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei de iniciativa da Mesa fixando os subsídios dos Secretários Municipais de São Sebastião do Caí. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de resolução autorizando a confecção de uma placa de aço referente aos Vereadores da 12ª legislatura. O projeto foi aprovado por unanimidade. Requerimento do Vereador Darci Lauermann propondo ofício à CRT solicitando a instalação de um telefone público na localidade de Campestre Conceição. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usou da palavra o seguinte Vereador: **Paulo Bennemann** - Disse que estavam chegando na reta

final da campanha eleitoral, que iniciou em alto nível, mas no decorrer do período o nível foi baixando a tal ponto que hoje não sabia de quem partia a ofensa transcrita no impresso que circulava com os Vereadores, o que era uma vergonha tal propaganda desonesta e imoral, que estava sendo apresentada à comunidade caiense por políticos que não tem expressão para apresentar seus projetos e as suas propostas de governo. Informou também que havia outra propaganda nas ruas, com fotos de prédios desocupados de candidatos, que no seu entender nada tinha a ver uma coisa com a outra, e isso só poderia partir de pessoas que não trouxeram nenhuma indústria para o Município durante os últimos quatro anos por falta de capacidade, pois, as duas únicas empresas que vieram para o Município foram trazidas pelo Vice-Prefeito, ou seja, as empresas Doormann e Hoff. Quanto aos Vereadores e Vereadoras que se manifestavam dizendo que o Vereador Paulo não merecia ser eleito, disse que realmente quem iria julgar era o povo de São Sebastião do Cai, lembrando que se esse povo tivesse assistido pelo menos uma sessão anual, muitos Vereadores não permaneceriam nesta Casa. A sessão foi encerrada às 18 horas e 40 minutos depois de marcada a próxima para o dia 5 de outubro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente


MARIA HELENA NOSCHANG
Vice-Presidente


CELSON LUIZ DE MORAES
1º Secretário


JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 164ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 5 de outubro de 2000. Aos

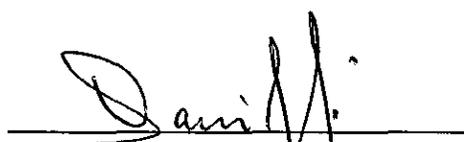
cinco dias do mês de outubro do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann - PMDB, Maria Helena Noschang - PMDB e Celso Luiz de Moraes - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Comunicado do Ministério da Educação - FNDE. Ofício da CORSAN. Exemplar da Revista L & C. Impresso divulgando Seminário de Administração Pública Modernizada. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo concedendo subvenção social à Associação Congregação de Santa Catarina (Expediente PM 31/2000 - CM 154/00). **Oradores:** Como único orador inscrito no livro próprio manifestou-se o seguinte Vereador: Darci Lauermann - Mencionou que passada a eleição, era com satisfação que recebiam na Casa a assistência e também a imprensa local. Cumprimentou os Vereadores do PPB e pediu que estendessem os cumprimentos ao Dr. Léo Alberto Klein e Sr. Paulo Fuhrmeister pela vitória no pleito, e também cumprimentou a todos os Vereadores que se reelegeram, aos que não tiveram êxito, e em especial aos Vereadores Celso e Enio, que tiveram a coragem de concorrer à majoritária. Fez um relato dos 30 dias que esteve à frente da Prefeitura, ocasião que lhe proporcionou uma satisfação dupla, primeiro por ser Prefeito e segundo pela presença de Vereadores nos atos de posse e despedida do cargo, bem como por ter sido a Câmara que governara o Município no período, pois, como Prefeito, em tudo que fez foi pensando na condição de Vereador também, sempre dando o respaldo e respeito que a Câmara merece. Frisou que na Prefeitura procurou trabalhar de uma forma empresarial, com a ressalva de que na empresa procura gerar o lucro e no Município voltava-se para o custo e o benefício para a comunidade. **ORDEM DO DIA:** Projeto de lei do Executivo alterando a redação do art. 12 da Lei nº 1.452/90, que dispõe sobre a política municipal de atendimento dos direitos da criança e do adolescente (PM 30/2000). Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo Bennemann - Comentou sobre o revanchismo político que estava sendo empregado no Executivo caiense em função do resultado da eleição e contra funcionários, citando os nomes Valdir (da ambulância), "Birico" e especialmente a sua irmã Terezinha, que foi mandada embora sem qualquer explicação, uma mulher que dedicou 8 anos à Creche Pingo de Gente, com três cursos superiores. Disse que os candidatos derrotados talvez não tivessem feito um bom trabalho, mas desejava aos que permaneceram um grande trabalho voltado para o povo de São Sebastião do Caí. Salientou que o Vereador Pedro talvez não tivesse recebido o apoio que necessitava do partido. Disse que sua campanha

fôra humilde, com os votos conquistados todos no "corpo a corpo", e não fora nenhum voto coagido, comprado ou trocado por favor, mas sim um voto de reconhecimento pelo que fizera dentro do Legislativo. Disse que mesmo não sendo Vereador, continuará a trabalhar pela sua comunidade. Celso Moraes - Na qualidade de Presidente da CPI registrou o pedido de prorrogação dos trabalhos da CPI por mais 30 dias. Disse que a lei que ampliou o horário de atendimento bancário em São Sebastião do Cai e não aplicada pelo Executivo, teve a sua recuperação feita no mês de agosto, quando o Vereador Darci assumira o Executivo Municipal, encaminhando a sua aplicação junto à rede bancária. Quanto às eleições, disse que na sua avaliação pessoal perderam para dois grupos bem organizados, defendidos por bons candidatos e que souberam trabalhar a eleição de forma muito profissional. Disse que o seu partido e a candidatura cometeram algumas ingenuidades, acreditando que a verdade poderia ser superada ou superar a inverdade; que a proposta aberta, clara, objetiva e sincera poderia se sobrepor à falsa promessa; que o trabalho sério e decente, sem compra de votos, poderia também equilibrar a compra de votos; ingenuidade essa que custou uma diferença significativa de votos. Disse que a compra de votos foi muito "escancarada" e lamentavelmente a população iria pagar por isso, mas esperava que para o bem de São Sebastião do Cai o Sr. Léo Klein tivesse a sorte de fazer um bom mandato, e a Câmara que foi eleita e constituída tem a obrigação e a responsabilidade de auxiliá-lo nesse mandato. Frisou que o nosso Judiciário era incompetente porque enquanto ficara procurando panfletos em comitês eleitorais, a distribuição de arroz, aterro e a compra de votos era "escancarada" em todos os cantos do Município. Disse que os 1.300 votos foram votos sinceros e nenhum deles foi comprado, por isso saíam de cabeça erguida da eleição, na qual contribuíram para que acontecesse e também para que a população pudesse ter feito a melhor escolha para o Município. Cumprimentou a todos os Vereadores eleitos e desejava que conseguissem através desta Casa contribuir para que o Município tenha uma qualidade de vida melhor, e aos outros ficava o consolo de terem participado de um processo claro, aberto e se expondo à população. Quanto à alegação do Vereador Paulo em relação ao Vereador Pedro, disse que o PT não privilegia ninguém, já que não tem o hábito que quase todos os demais partidos tem aqui em São Sebastião do Cai, de eleger o Vereador por antecipação, de eleger os prediletos. Donato Gossler - Cumprimentou os Vereadores eleitos e lamentou por aqueles que não se elegeram. Disse que fizera uma campanha limpa, e que fora uma campanha de muita democracia, de união, que deu no final um resultado excelente, ganhando a eleição, e tinham o compromisso com o povo caiense de fazer uma boa administração, voltada para o povo caiense, melhorando o que pode ser melhorado. Agradeceu ao povo caiense que confiou novamente na sua pessoa, afirmando que todos poderiam contar com certeza com o apoio, trabalho e esforço deste Vereador. Helena Noschang - Cumprimentou aos Vereadores Enio e Celso pelas brilhantes campanhas, aos Vereadores que conseguiram se reeleger e especialmente ao Vereador Donato, que havia aprendido a admirar. Lamentou a não reeleição do Vereador Pedro, o qual vem representando brilhantemente o PT nesta Casa, e merecia estar nesta Casa. Cumprimentou também os novos Vereado-

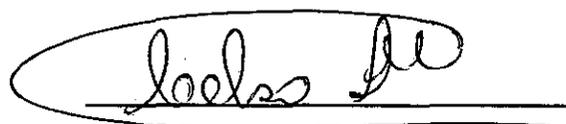
rês eleitos. Disse que não estava magoada, já que não queria mais ser candidata, mas que atendendo pedido do Vereador Enio se candidatara para ajudar o partido. Lamentou que o candidato do PMDB não se elegera, mas era a vontade do povo. Cumprimentou o futuro Prefeito, Dr. Léo Alberto Klein, que será o Prefeito de todo o povo caiense, apesar da pequena margem de votos. Ao Vereador Paulo disse que não existia revanchismo, e o que existiu em relação à sua irmã fora que a mesma permitira que uma candidata a Vereadora do PPB invadisse a Creche e humilhasse uma atendente, e por este motivo fora dispensada. Disse que voltaria a cursar a faculdade e já tinha um novo rumo para sua vida. Pedro Griebler - Saudou a platéia e aos candidatos Nelson Bueno e Paulo Sérgio Coelho. Disse que momentos difíceis fazem parte da vida, mas são passageiros, pois, mantendo a esperança com certeza nossos dias serão melhores. Agradeceu sensibilizado aos verdadeiros amigos, que sempre acreditaram no seu trabalho e por isso nele confiaram seu voto. Disse que amigo é coisa para se guardar dentro do peito. Mas nem só de boas intenções vive o homem, por isso lamentou e pediu escusas até quanto a alguns colegas por não ter sido reeleito para continuar representando-os no Legislativo. Disse que além do empenho dos amigos, de toda a força que os seus amigos pessoais fizeram, talvez tenha faltado aquela força a mais de certos companheiros. Renovou cumprimentos aos dois novos Vereadores e aos sete veteranos que se elegeram. Cumprimentou também o novo Prefeito eleito, Dr. Léo Alberto Klein, que além de vencer seus dois adversários, Celso e Cândido, ainda derrotou dois ex-Prefeitos, os Srs. Gerson Veit e Egon Schneck, que apoiavam a candidatura do Cândido. Lamentou a colocação do Vereador Paulo em relação à Profª Terezinha, em cuja creche onde trabalhava fora muito bem recebido, que tinha uma grande admiração pela mesma, por ter sido sua professora no ginásio, além de ser uma grande profissional, e ficava magoado com esse procedimento para com uma pessoa tão querida na comunidade caiense, mas se isso tivesse ocorrido antes das eleições, certamente o povo teria respondido mais forte, e ficava a certeza de que a mesma não foi demitida por falta de capacidade e sim por outros motivos. Mencionou que lhe contaram que a Srª Marlise Schneck, que é funcionária remunerada da Prefeitura, reunira um grupo de terceira idade e fora dar um passeio antes das eleições, e nesse passeio, além de toda uma encenação melancólica, se fazendo de vítima, inclusive com lágrimas de "crocodilo" para sensibilizar os idosos, chorou e entoou a canção de Leandro e Leonardo cantando "vote em nós, chore por nós, não liga para ele...". Disse que realmente quem mais perdera na eleição fora o PT, que além de uma inexpressiva votação para Prefeito, da bancada de dois Vereadores fez somente a metade, mas mesmo assim o candidato Pedro Diomar estará representando a estrela do PT, e essa foi a decisão da maioria dos companheiros do partido e há de ser respeitada. Disse para aqueles que gostam ou não do Pedrinho, que lhe tiraram a cadeira, mas ainda não perdera a cabeça nem o pensamento, e a "Tribuna" continua. João Caye - Saudou os Vereadores eleitos e presentes à sessão. Disse que a vitória de Léo Klein já era prevista por muitas pessoas. Mencionou que na visita do Sr. Hilário Braum à Secretaria da Saúde, o mesmo queria outorgar ao PMDB o título "Político do Ano" se ganhassem com o Secretário Cândido,

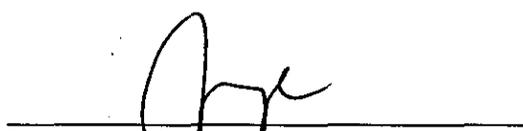
o que não aconteceu, e era difícil ganhar quando o candidato não é aquele que o partido deveria ter colocado, salientando que seu candidato não era o Candidato e sim o Vereador Darci. Lamentou a não reeleição dos Vereadores Pedro, Helena e Paulo Bennemann, além dos Vereadores Celso e Enio, o que já era esperado. Disse ter ficado feliz por ter sido reeleito e até gostaria que fosse confirmado nos anais da Câmara se não era uma marca na história política caiense um Vereador ter sido eleito por quatro mandatos. Esperava que a nova Administração fosse realmente boa e que os novos Vereadores cumprissem com seus mandatos dentro daquilo que se espera, apoiando o novo Prefeito naquilo que for necessário. Frisou que com ele não funcionava o revanchismo. Disse também que tudo que o novo Prefeito precisar do orador, terá seu apoio, e não adiantará pressão de seu partido, pois, votará de acordo com a sua convicção, caso contrário sairá do partido. Enio Weyh - Cumprimentou os Vereadores eleitos desejando sucesso, e esperava que a nova legislatura fosse tão boa como a atual ou melhor. Disse que estava com a consciência tranqüila, pois, fizeram o que poderiam ter feito e sempre se comentava que a eleição seria muito difícil, mas teriam que trabalhar, e foi o que fizeram. Desejou sucesso ao novo Prefeito e à sua equipe nos próximos quatro anos. Erico Meirelles - Cumprimentou os novos Vereadores e os reeleitos, bem como aqueles que concorreram a uma vaga nesta Casa. Disse estar feliz por ter sido reeleito e mais ainda por ter o seu bairro ganho três Vereadores. Disse que trabalhara "corpo a corpo" com os eleitores e que não comprara nenhum voto, mas conquistara com seu serviço de quatro anos em prol da comunidade caiense. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Paulo que se fosse Prefeito jamais admitiria que alguém ficasse parado no serviço, porque seria incompetência do superior imediato, mas achava que isso não estava acontecendo. Disse que ao novo Prefeito tinham que dar um voto de louvor e um voto de confiança, e esperava que fizesse um bom trabalho, para que ganhe não o PPB e sim a comunidade caiense. Com relação à compra de votos, disse que tinha o privilégio de ter um tipo de eleitor fiel às convicções do posicionamento do orador, e uma prova disso ficara caracterizado pelo local onde se encontra o seu eleitor. Para exemplificar, disse que na Vila São Martin tinham três seções, sendo que em duas não fizera nenhum voto e na terceira somente um. Disse que existe a compra de voto, mas graças a Deus não fazia isso e não compactuava com isso, e o perfil do seu eleitor confirmava esse posicionamento. Disse que não era verdade que o trabalho era avalizado pela eleição, porque bons Vereadores que aqui tiveram não se reelegeram. Com relação a privilégios a candidatos, disse achar que também não fora privilegiado, mas com toda certeza discordava do Vereador Celso, uma vez que o Vereador Pedro, na sua convicção, se não foi prejudicado, também não foi beneficiado abertamente, e talvez o Vereador Celso colocasse que o mesmo pertence a uma "corrente" dentro do próprio partido, mas talvez essa "corrente", por ideais próprios, por princípios próprios, tenha optado por outro candidato. Em aparte, o Vereador Celso informou que desconhecia o que estava sendo mencionado pelo Vereador Darci e que tinha muita dúvida de que isso acontecia dentro do seu partido. Informou também que houvera manifestações de que a sua propaganda estava muito vinculada a do Pedro Diomar

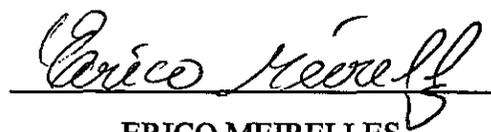
ínas lembrava que o mesmo fora o único do partido que utilizara a bandeirola e fora o orador que pegara uma "carona" quando o Pedro Diomar e seu grupo foram colocá-las nas ruas. O orador Darci disse que na eleição o PMDB perdera para o PMDB, pois, quando se aposta mal tem que se perder, e de que o partido só tivera uma nova dinâmica com a entrada do Vereador Enio, já que a seu ver não poderiam colocar um Secretário da Fazenda como candidato a Prefeito Municipal, mesmo que essa pessoa seja íntegra, séria, correta. Disse ainda que tinha convicção de que venceria a eleição e por isso colocara seu nome à disposição do partido. Disse que o partido perdera no "detalhe", mas tinham agora que levantar a cabeça e esperava que os Vereadores eleitos pelo PMDB permanecessem no partido e experimentassem o outro lado, a oposição, mas dentro de uma conduta partidária em favor da comunidade, e não simplesmente ser contrário ao Executivo. A sessão foi encerrada às 20 horas e 15 minutos depois de marcada a próxima para o dia 19 de outubro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente

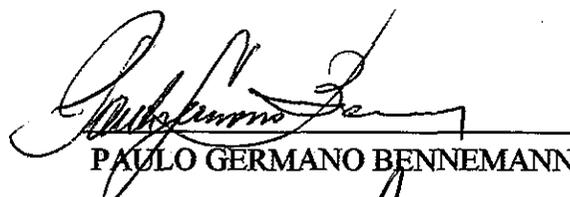

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice-Presidente

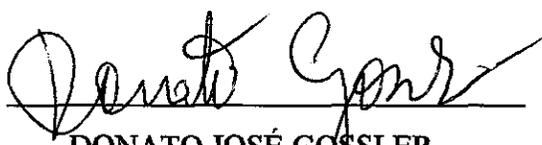

CELSON LUIZ DE MORAES
1º Secretário

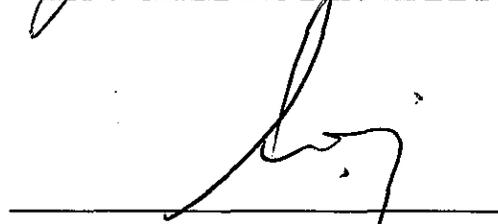

JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 165ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 19 de outubro de 2000.

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano dois mil, às dezoito horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann - PMDB, Maria Helena Noschang - PMDB e Celso Luiz de Moraes - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 159/2000 do Executivo, nº 371/00 da Subchefia da Casa Civil para Assuntos do Interior, da JARI, da CRT e da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa. Circular do Fórum Nacional de Secretários de Agricultura. Relatório das Principais Atividades 1999 da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa. Revista PUCRS - Informação. Informativo da Associação Brasileira de Servidores de Câmaras Municipais. Jornal AÇÃO da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil. Impressos divulgando o I Seminário Nacional de Previdência Funcional, X Congresso Brasileiro de Prefeitos, Vereadores, Secretários e Assessores, XII Congresso Brasileiro de Administração Municipal, II Simpósio Estadual "O Legislador Municipal" e IV Congresso Sul-americano de Direito Administrativo. **Proposições Recebidas:** Requerimento dos Vereadores Enio Weyh e Darci Lauermann propondo que, ouvido o Plenário, sejam encaminhados ofícios ao Dr. Dieter Wartchow, Diretor da CORSAN, e ao Dr. Richard Bulger, Diretor Presidente da AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia Elétrica, para saber da viabilidade de um parcelamento dos valores a serem cobrados dos consumidores cujas contas apresentem consumo acima da média nesse período. Requerimento do Vereador Pedro Griebler solicitando a prestação de contas da Secretaria da Saúde conforme Lei 8.689/93, de 27 de julho de 1993. Requerimento da Vereadora Helena Noschang propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício à CRT solicitando a instalação de um telefone público do tipo "orelhão" nas proximidades do armazém do Sr. Romeu Horbach, na Estrada do Passo da Taquara, nº 63, neste Município. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerindo ao Executivo que seja efetivada a realização de um projeto de barramento "dique" pelo Município com apoio de outras entidades. O Sr. Presidente informou que na próxima semana a Mesa apresentará uma avaliação das perdas e estragos na Câmara, provocados pela enchente. Informou também que dará uma resposta ao Presidente da JARI, já adiantando que com certeza será autorizada a realização das reuniões nesta Casa. **Oradores:** Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Pedro Griebler** - Informou que no dia 31/08/2000 dera entrada na Casa um pedido de informações, sob nº 139/00, ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando a relação de funcionários públicos municipais e funcionários públicos

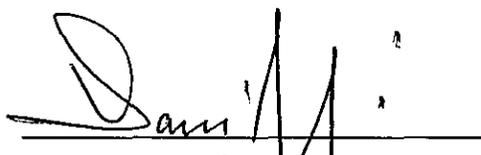
estaduais cedidos ao Município que estavam licenciados para concorrer na eleição, porém, o Sr. Prefeito descumprindo o que prevê a Lei Orgânica, em seu artigo 54, inciso XXVIII, não respondeu ao pedido no prazo legal, menosprezando esta Casa. Disse que a sexta-feira 13 será um dia inesquecível para a população caiense por ter sido um dia em que a cidade parou, com poucas ruas transitáveis, sem água e luz, e o comércio praticamente fechado por falta de funcionários, em função da enchente. Disse que mais uma vez se comprovava a inexistência de uma estrutura administrativa capaz de atuar eficientemente na defesa do patrimônio da comunidade, salientando que os boatos geraram uma insegurança na população, a qual não tinha do Executivo Municipal uma informação correta, responsável, para que fosse feita uma desocupação organizada e tranqüila para acomodar os moradores, lembrando que o mesmo sistema utilizado para fazer o anúncio da vacinação poderia ter sido utilizado para prevenir sobre a enchente, já que o que ocorre aqui no Município, no mínimo acontece em municípios acima com uma antecedência de pelo menos 24 horas, o que poderia ter evitado muitos prejuízos. Destacou o trabalho voluntário prestado pelos bombeiros e por outras pessoas que atuaram no deslocamento e salvamento de famílias. Salientou que um prédio citado maldosamente em um panfleto durante a campanha eleitoral fora utilizado para depósito de materiais em função da enchente. O orador disse que chegara à conclusão de que só um "dique" poderia salvar São Sebastião do Cai, a exemplo de São Leopoldo, Porto Alegre, Blumenau - SC, etc., o que o levou a fazer uma indicação nesse sentido. Frisou que o Município tem obtido recursos federais do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal para o controle de enchentes, os quais foram utilizados para fazer o "murinho" do Arroio Coitinho na Vila Rica, que até já desabou em certos pontos. Disse que muito pouco foi feito até hoje para coibir as cheias que assolam a nossa cidade. Darci Lauermann - Agradeceu aos Senhores Carlos Alberto Silva, Nilvo Schroeder, Vereador Pedro Griebler e ao futuro Vereador Paulo Sérgio Coelho pela ajuda que prestaram nesta Casa por ocasião da enchente. Com relação ao "dique", lembrou ao Vereador Pedro que havia um projeto semelhante feito em meados de 1930 pelo Sr. Frederico Kayser. Ressaltou que o povo caiense, além de humilde, era um povo solidário quando enfrenta as dificuldades, sempre ajudando o próximo, e merecia todo o nosso respeito. Disse que os próximos dois meses serão muito difíceis para a atual administração e com certeza também os primeiros meses para a administração futura. Informou que em uma reunião de uma Comissão extra-oficial, onde estavam presentes o orador, o Vereador Celso, o Sr. Prefeito e outras pessoas, chegou-se a várias conclusões, porém, infelizmente de prático e objetivo até agora nada se tinha. Disse que fora unânime a conclusão de que tinham que retirar o pessoal do "cotovelo" e cuidar para que ali não mais se instalassem, mas ficara a pergunta para onde deslocar essas pessoas. Disse que por estarem a maioria dessas pessoas desempregadas, a dificuldade seria maior ainda para a Prefeitura em mantê-las. Disse que realmente não tinham no Município um ponto de referência, uma pessoa responsável para fornecer as informações no caso de chuvas excessivas, enchente, etc., e isso irá cobrar no próximo ano. Em aparte, o Vereador Pedro disse que o boato, a insegu-

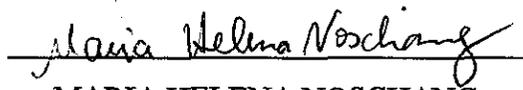
rância, isso tinha que terminar, e tínhamos que ter uma informação confiável. Mencionou o orador Darci que a comunidade, principalmente da zona ribeirinha, não acreditava na vinda de uma enchente, mesmo com o pessoal da Prefeitura se deslocando até eles para retirá-los de suas casas. Mencionou também o requerimento que dera entrada com o Vereador Enio, com o intuito de se conseguir um parcelamento das contas de água e luz para essas pessoas que tiveram um excesso de consumo nesse período. Comentou sobre duas placas existentes no trecho da duplicação da RS 122, onde está escrito "esta é mais uma obra com a participação popular", o que achava que popular seria o orçamento participativo, mas nesse caso a participação popular talvez fosse através do "bolso" do povo ao pagar o pedágio. Donato Gossler - Disse ter ficado muito sensibilizado com os acontecimentos provocados pela enchente aos caienses e aos outros municípios, o que levou a um prejuízo enorme na agricultura, e será muito difícil reerguer toda estrutura que já estava pronta para uma grande produção neste ano. Agradeceu àqueles que colaboraram de uma forma ou de outra ajudando as pessoas atingidas pela enchente. Com relação ao Centro Integrado da Criança, no Bairro Navegantes, solicitou aos Vereadores e ao Executivo que essa obra fosse reestudada, reavaliada, para que em caso de enchente as pessoas pudessem utilizá-lo como abrigo, talvez construindo um segundo piso no prédio, aproveitando melhor as instalações.

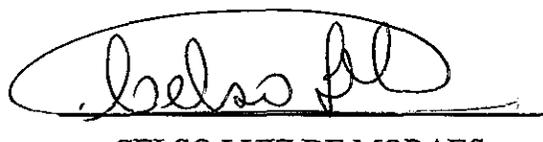
ORDEM DO DIA: Requerimento dos Vereadores Enio Weyh e Darci Lauermann propondo ofícios à CORSAN e à AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia Elétrica. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento do Vereador Pedro Griebler solicitando à Secretaria da Saúde a prestação de contas, conforme Lei 8.689/93. Pedro Griebler - Lembrou a todos que na última vez que o Secretário esteve nesta Casa, o mesmo se comprometeu a vir espontaneamente fazer as prestações de contas, sem a necessidade de convidá-lo para tal, o que não aconteceu. Disse que dias atrás pessoas lhe informaram e ao Vereador Donato que na Secretária da Saúde não tinha remédios, fichas, médicos, etc., o que lhes causara surpresa já que nos quinze dias anteriores à eleição a Secretaria era um "paraíso", e tinha de tudo, um atendimento VIP, e os Vereadores Erico e Helena podiam servir de testemunha, já que sempre estavam por lá. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento da Vereadora Helena Noschang propondo ofício à CRT. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Celso Moraes - Comentou sobre a solidariedade da população caiense nessa hora de necessidade, em função da enchente. Concordou com a necessidade de criação de um mecanismo de informação e prevenção de calamidades que envolva os municípios do Vale do Caí. Mencionou a presença, no Município, do Governador em exercício, Sr. Miguel Rosseto e da Sr^a Judite Dutra, e também a ajuda dispensada pelo Estado com o envio de cestas básicas, cobertores, colchões, etc., o que demonstrava a preocupação do Estado com São Sebastião do Caí. Disse que o segundo piso sugerido pelo Vereador Donato para o Centro Integrado era completamente inviável segundo o construtor, embora válida a colocação de se avaliar melhor o que se vai gastar ainda na referida obra. Enio Weyh - Concordou com o Vereador Pedro quanto à necessidade de se ter uma infor-

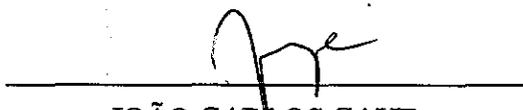
mação correta e responsável para a população, em caso de alguma calamidade. Mencionou que procurou ajudar de todas as formas por ocasião da enchente, colocando seu automóvel e caminhão à disposição, e salientou que o grande problema viria agora, no final de um mandato e início de outro, mas certamente com a ajuda e compreensão do povo caiense o próximo Prefeito encontrará uma saída para esse problema. Paulo Bennemann - Afirmou que o Prefeito, além de não respeitar a Lei Orgânica, conforme mencionara o Vereador Pedro, também não respeitava o povo, referindo-se à demissão sem justa causa da Sr^a Terezinha, que trabalhava na Creche Pingo de Gente. Disse que a Administração Municipal estava jogando fora dinheiro público ao construir casas em área de enchente. Mencionou ter ouvido comentários de uma nova desapropriação para assentamento das pessoas atingidas pela enchente, que moram à beira do rio, o que achava necessário, mas com critérios, e de modo que não retornassem mais para a beira do rio. Disse esperar do futuro Prefeito uma grande administração em favor de todos os caienses. Donato Gossler - Reiterou a falta de planejamento do Executivo na questão do Centro Integrado e das 12 casas em construção na zona de enchente. Disse esperar que em 2001 tivessem o espírito de planejar melhor as coisas no Município e solicitou aos Vereadores que começassem uma época diferente, questionando um pouco mais as obras, onde e como está sendo aplicada a verba pública, pois, parecia-lhe que de propósito se criava a miséria para que numa campanha política se comprasse e manipulasse todo mundo. Darci Lauermann - Disse ser impressionante ainda ouvir o discurso de que "se comprou", "de que o PMDB fez isso ou aquilo", e afirmou que no seu entender, aterro, rancho, etc., não compravam voto. Reiterou que seu eleitor não era comprado, citando como exemplo um único voto que obteve nas três seções da Vila São Martin. Salientou ser favorável ao aterro sanitário para todos e que não concordava com a construção das casas populares na área de enchente. Mencionou que além da falta de recursos, não existia área disponível para assentar esse pessoal da beira do rio. Disse ao Vereador Donato que além da organização e planejamento irá faltar recursos, e ficará feliz se o PPB conseguir cumprir 1/3 do prometido. Erico Meirelles - Lamentou as perdas e estragos causados pela enchente, frisando que procurou ajudar as pessoas que estavam passando necessidades. Lamentou também a posição contrária do Vereador Darci aos aterros, e de que também o Vereador Pedro se manifestara da mesma forma nesta Casa. Pedro Griebler - Disse ao Vereador Erico que na questão dos aterros tinha que haver critérios. Em aparte, o Vereador Darci afirmou que nunca fora contrário ao aterro sanitário, aquele que não é político, e que seja entregue para toda a comunidade. O orador Pedro concordou com o Vereador Darci na questão do aterro sanitário. Disse que queria ver qual seria a atitude do setor de fiscalização da Prefeitura com relação às 12 casas do projeto Habitar Brasil, situadas na Rua Aquidaban, que apresentavam rachaduras; se vai receber a obra ou interditá-la e mandar fazer de novo. Disse que houvera falta de planejamento, avaliação do local, do nível das águas, e previsão de um segundo piso no futuro, em relação à construção do Centro Integrado. João Caye - Disse que toda enchente é previsível para quem mora na beira do rio, e mais cedo ou mais tarde irá ocorrer enchente

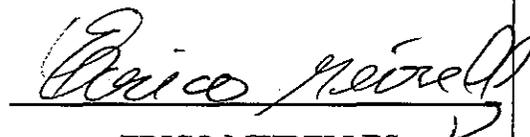
maior em função das mudanças climáticas da Terra. Disse que não existe recursos para construção de um "dique", a não ser através de bancos estrangeiros. Disse não entender que antes todos eram a favor do Centro Integrado e agora, depois da enchente, todo mundo era contra. Solicitou aos Vereadores do PT para que junto ao Governo do Estado conseguissem ajuda para a construção dessas casas. Mencionou que com a Lei de Responsabilidade Fiscal não será fácil o novo Prefeito fazer investimentos. Helena Noschang - Disse que no dia 12 de outubro, ao sair de viagem, passando pelo Vale Real avistara uma casa sendo arrastada pela água e que de imediato retornou em direção à São Sebastião do Cai, informando por telefone à sua mãe para que avisasse o povo da várzea para que procurassem outro lugar para se abrigarem porque a enchente era grande. Cumprimentou a Prefeitura, a primeira dama do Município e, principalmente, os bombeiros pelo relevante serviço prestado à população. Disse que lamentava pelas pessoas que não acreditavam na enchente e não cooperavam depois para que fossem resgatadas. Finalizou dizendo ter sido muito linda e importante a solidariedade do povo caiense e isso mostrava que morávamos numa cidade boa de se viver, com um povo unido. A sessão foi encerrada às 21 horas e 5 minutos depois de marcada a próxima para o dia 26 de outubro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

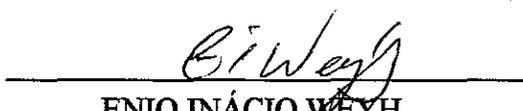

DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente

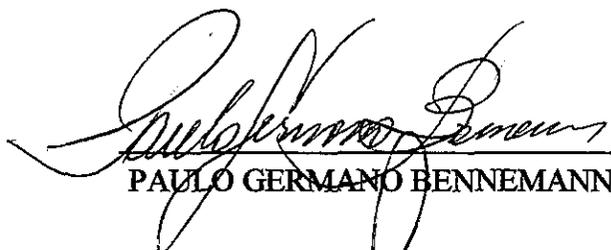

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice-Presidente


CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário


JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ ATA da 166ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 26 de outubro de 2000.

Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauer-
mann - PMDB, Maria Helena Noschang - PMDB e Celso Luiz de Moraes -
Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB
- Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB -
Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Po-
pular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da
sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e
assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº
163/2000 do Executivo, da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperati-
vismo da Assembléia Legislativa. Circulares do DPM - Delegações de Pre-
feituras Municipais e do IGAM - Instituto Gamma de Assessoria a Órgãos
Públicos. Impressos divulgando curso prático sobre "Licitações e Contratos
Administrativos" e I Seminário Nacional de Previdência Funcional. **Proposi-
ções Recebidas:** Requerimento do Vereador Erico Meirelles propondo voto
de pesar pelo falecimento do Sr. Luiz Ivanir Motta da Cruz. Requerimento do
Vereador Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, seja enviado ofício
à Secretária de Estado da Educação, Profª Lúcia Camini, solicitando esclare-
cimentos sobre a situação em que se encontra o repasse de verbas para paga-
mento do transporte escolar de alunos do ensino fundamental da rede pública
estadual - meio rural de São Sebastião do Caí. Requerimento do Vereador
Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado à Admi-
nistração Municipal um pedido de informações relacionado com a prestação
de contas da Festa da Bergamota. Requerimento do Vereador Celso Moraes
propondo que, ouvido o Plenário, sejam encaminhados ofícios ao Delegado
Federal do Ministério da Agricultura no Estado, ao Secretário de Estado da
Agricultura e ao Governador do Estado do Rio Grande do Sul, encaminhando
as reivindicações feitas pelas lideranças e entidades ligadas à área rural da
região afetada pelo efeito dos temporais e cheias ocorridas durante o mês de
outubro do corrente ano. Indicação do Vereador Celso Moraes sugerindo ao
Executivo a colocação de drenos para escoamento da água que fica represada
no trecho aterrado da Estrada Municipal de Pareci Velho. **Oradores:** Pela
ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereado-
res: **Darci Lauermann** - Agradeceu à funcionária Ana pelo serviço prestado na
Casa durante a ausência da funcionária Elisete. Mencionou que 164 famílias
foram atendidas no Parque Centenário por ocasião da enchente, e 1.236 pes-
soas atendidas durante seis dias, e hoje ainda tínhamos 58 famílias, com 213
pessoas, para serem alimentadas, sendo que hoje seria "teoricamente" o últi-
mo dia de fornecimento de alimentação pela Prefeitura, pois, o problema era
muito sério para mantê-los por mais tempo, além de não ser o único problema
do Município. Disse que a situação da agricultura também era muito triste,
com a perda das lavouras. Cumprimentou o funcionário Sérgio Müller pela
bela ajuda que prestou durante a enchente, e também a todos que não medi-

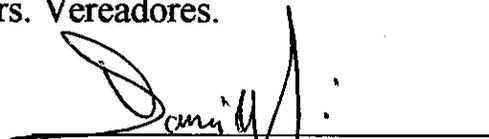
rãm esforços para ajudar os necessitados. Mencionou que o Governo do Estado enviara agasalhos, cobertores e ranchos, o que já havia elogiado, porém, com relação aos materiais de construção enviados, os quais fora ver na Secretaria de Obras, e solicitava que os Vereadores Celso e Pedro verificassem, os mesmos eram de péssima qualidade, deixando muito a desejar, e esperava dos Vereadores do PT que, junto ao Governo do Estado, solicitassem materiais que pudessem ser utilizados. Pedro Griebler - Ressaltou a importância da Comissão Geral de Pareceres, que mais uma vez ficou comprovada na análise do projeto PM 31/2000, que repassa R\$ 18.000,00 para a pediatria do Hospital Sagrada Família, recurso oriundo de um trabalho voluntário durante a última Festa da Bergamota. Lembrou que em 27/07/2000 o Prefeito assinara uma correspondência dizendo que a Festa da Bergamota apresentara lucro de R\$ 19.135,32 e que o mesmo seria repassado para o Hospital. Agradeceu à Vereadora Helena, que deve ter sido quem intermediara a mensagem retificativa do Executivo. Em aparte, a Vereadora Helena salientou que já haviam acordado na CGP em votar os R\$ 18.000,00, frisando que realmente havia interferido para que corrigissem o valor. O orador Pedro disse ter certeza que todos aprovariam os R\$ 18.000,00, mas pensava que palavra tinha uma pessoa que assina um documento prometendo um valor e depois manda um projeto com um valor menor. Apresentou o balancete da Prefeitura do mês de setembro/2000, onde constava que o valor lançado da Festa da Bergamota e depositado fora de R\$ 23.999,32. Disse que a Festa da Bergamota fora um festival de números, pois, para a imprensa era de R\$ 31.000,00, o depósito de R\$ 23.999,32, na correspondência do Prefeito era R\$ 19.135,32, e no projeto ficava em R\$ 18.000,00. Destacou também que o saldo atual da Prefeitura em caixa é de R\$ 98.319,94 e as dívidas no valor de R\$ 1.668.492,07, de acordo com o balancete. Disse que apesar de todos os problemas levantados nesta Casa com relação a prestação de serviço de varrição de ruas, destacava e enaltecia o trabalho, como pessoa e funcionário CC da Prefeitura, do Sr. Sérgio Müller durante os dias da enchente. Celso Moraes - Solicitou ao Sr. Presidente que informasse o local onde estavam os materiais recebidos do Governo do Estado. Em aparte, o Vereador Darci informou que estavam na Secretaria de Obras, e as telhas e fogões no Parque Centenário. O orador Celso salientou que esse material foram doações feitas por pessoas particulares ao governo estadual para que este repassasse aos municípios, que tinha muito material que não fora comprado pelo governo e seria uma falta de responsabilidade deixar de repassar esses materiais, mesmo questionando a qualidade e sua possível reutilização. Em aparte, o Vereador Darci disse que sua preocupação não era somente com a qualidade, mas sim se essa seria a participação do governo estadual para a reconstrução. O orador Celso disse que já mencionara na Comissão em que o orador e o Vereador Darci faziam parte, de que a Secretaria de Habitação do Estado não tinha condições de repassar material de construção porque São Sebastião do Caí não se habilitara em tempo algum em fazer um projeto de habitação, mesmo tendo sido colocado o Secretário Estadual no gabinete do Prefeito, onde solicitara ao Prefeito um projeto nesse sentido para poder o Município receber recursos. Comentou que por sugestão do Ministério da Fazenda está sendo enviado ao Congresso

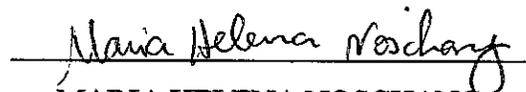
Nacional um projeto do Executivo para isentar de CPMF todas as instituições estrangeiras que estiverem no Brasil, frisando que o pior é que ainda tinha gente que defendia esse governo. Comentou sobre o prejuízo que as geadas deste ano e a enchente trouxeram para os agricultores, principalmente da região do Vale do Caí. Fez um breve relato sobre a discussão ocorrida ontem em Feliz, onde estiveram representados vários municípios da região, através de Sindicatos de Trabalhadores Rurais e Prefeituras, onde foi tirada uma proposta para ser enviada ao Governo do Estado sobre contratos agrícolas, novos financiamentos, seguro agrícola, entre outros. Disse que os relatos feitos na reunião deixaram o orador estarecido com o número de famílias levantado pelos municípios, onde muitas delas não terão o que comer nos próximos meses. Salientou a receptividade do Banrisul e do Banco do Brasil com relação a uma prorrogação da carência para o início da cobrança dos empréstimos agrícolas. **ORDEM DO DIA:** Requerimento do Vereador Celso Moraes propondo ofício à Secretária de Educação do Estado solicitando esclarecimentos sobre a situação em que se encontra o repasse de verbas para pagamento do transporte escolar de alunos do Ensino Fundamental da Rede Pública Estadual. **Celso Moraes** - Disse que durante a campanha eleitoral ouvira manifestações de que os recursos de passagem escolar não estavam sendo repassados, e nos contatos que teve com o Governo do Estado, na Secretaria de Educação, foi dito que tudo o que estava acordado com a FAMURS estava sendo cumprido, mas parecia que não fora o suficiente para terminar com essas divulgações, por isso encaminhara publicamente esta solicitação para que a resposta venha para esta Casa, e já solicitava para que fosse enviada uma cópia desse documento a cada escola estadual em São Sebastião do Caí, para que de uma vez por todas fiquemos sabendo se tem fundamento essa boataria. **Darci Lauermann** - Solicitou a aprovação do requerimento, tendo em vista que no mês de agosto, quando esteve o orador à frente da Prefeitura, tanto se questionou essa questão, e inclusive fora muito criticado por ter solicitado uma avaliação criteriosa de quem realmente precisava da passagem escolar na rede estadual, e que fosse dada prioridade para a rede municipal, mas que não deixassem de fora nenhum aluno da rede estadual que realmente precisasse. Disse que o acordo com a FAMURS e o Governo do Estado era de quatro parcelas de R\$ 5.000,00 aproximadamente, e até o dia 15 de agosto a Prefeitura Municipal já havia gasto na rede estadual na ordem de R\$ 74.000,00, uma discrepância muito grande. Disse que gostaria de uma explicação sobre a diferença em relação ao valor de R\$ 108.000,00 mencionado pelo Vereador Celso em sessão anterior. O requerimento foi aprovado por unanimidade. O Vereador Pedro solicitou uma questão de ordem e pediu ao Sr. Presidente que insistisse junto ao Executivo para que a lei fosse cumprida, no que diz respeito ao seu pedido de informações que já completara sessenta dias sem ter sido respondido, e para que este Vereador não tivesse que tomar uma atitude drástica, de levar a questão ao Ministério Público, abrindo uma "guerra" entre o Executivo e o Legislativo. O Sr. Presidente informou ao Vereador Pedro que intercederá junto ao Prefeito. Requerimento do Vereador Celso Moraes solicitando que seja encaminhado ofício ao Delegado Federal do Ministério da Agricultura, ao Secretário de Estado da Agricultura e ao Governador do

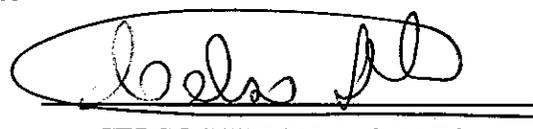
Estado do RS para que se sensibilizem e atendam as reivindicações das lideranças e entidades ligadas à área rural da região afetada pelos temporais e enchentes ocorridos no mês de outubro deste ano. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo concedendo subvenção social à Associação Congregação de Santa Catarina (PM 31/2000), com a mensagem retificativa enviada pelo Sr. Prefeito Municipal. Parecer da CGP favorável à aprovação. Pedro Griebler - Disse que a CGP conseguira "achar" R\$ 1.135,32, passando o projeto para R\$ 19.135,32, mas faltava ainda achar o resto dos recursos. Disse que a comunidade agradecia aos voluntários que trabalharam para que esse auxílio ocorresse. Helena Noschang - Disse acreditar que tenha sido um descuido do Prefeito, mas lembrava que esse repasse poderia ser concedido ou não, e por isso havia solicitado ao Vereador Pedro que aprovassem os R\$ 18.000,00 e reivindicassem o restante depois. Achava, inclusive, que todo o valor deveria ser repassado para a pediatria do Hospital. Celso Moraes - Cumprimentou a CGP, salientando que era para isso que ela servia, e ficava satisfeito por ter ajudado a "ressuscitar" o trabalho da Comissão. Concordou com a Vereadora Helena, pois, acreditava que tivesse sido mais um problema de desorganização no setor de composição de projetos do que a má vontade do Prefeito em reduzir esses recursos. Solicitou ao Vereador Caye, que é um dos que vai continuar na Casa, que a cada Festa da Bergamota que ocorresse daqui para a frente, a Câmara estivesse atenta para que as festas sejam um referencial de promoção do produto e do Município. O projeto foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Paulo Bennemann - Solicitou dos Vereadores que continuarão na Casa uma posição em relação às 58 famílias que hoje se encontram no Parque Centenário e sobre o Loteamento Popular. Sugeriu ao futuro Prefeito a extinção da Cooperativa Habitacional, por estar sendo utilizada como forma de fazer política. Mencionou a calamidade do Bairro Rio Branco, mas entendia as dificuldades da Prefeitura em função do mau tempo e acúmulo de serviço devido à enchente. Comentou sobre a má utilização do dinheiro público na construção de uma ponte no Bairro Rio Branco; sobre as lixeiras retiradas para conserto; e também com relação à dívida da Prefeitura, o que não duvida que não apareça mais um pouco ou dobre. Frisou que será difícil governar com um débito de R\$ 1.600.000,00, um parque de máquinas totalmente destruído, sem estradas, sem ponte, entre outras coisas, e esse era o governo que queriam dar continuidade. Comentou também sobre a passagem escolar. Celso Moraes - Informou que estava sendo lançado pelo Banrisul, para a área rural, quatro linhas de crédito que até então não existia a nível de Estado do RS: custeio agrícola, pequenos investimos, custeio agroecológico e desconto de nota promissória rural. Perguntou ao Vereador Caye se existia algum projeto para colocação das laterais do asfalto do Lajeado, o qual estava com os dias contados, pois, estava havendo desbarrancamento e invasão de água por todos os lados. Disse que a Estrada do Pareci Velho, de um modo geral, está toda ela ruim e era objeto de sua indicação. João Caye - Disse achar que neste ano nada mais será feito em relação a obras. Disse ao Vereador Pedro que fizera um levantamento do retorno de ICM, lembrando que não era aquele valor que pensavam que entraria, mencionando que no

mês de outubro, de Fundo de Participação e ICM tinham R\$ 473.000,00, em novembro R\$ 317.000,00 e em dezembro R\$ 399.000,00. Informou que o Secretário Alzir Bach estivera em Brasília, de onde trouxe R\$ 70.000,00 para a UTI móvel, R\$ 70.000,00 para equipamentos da Secretaria de Saúde e R\$ 100.000,00 para equipamentos do Hospital, através dos deputados Rigotto e Guazzelli. Comentou sobre as 58 famílias e de que havia uma que viera de Santa Terezinha para levar sua casa. Frisou que a maioria das pessoas que estão no Parque vieram de fora do Município e o pessoal de São Sebastião do Cai tinha razão em se queixar. Disse que toda população irá sentir esse prejuízo causado pela enchente. Donato Gossler - Disse que deveria ter uma explicação para uma dívida de R\$ 1.600.000,00, e lembrou que tanto se falou em superávit e agora não se sabia o porquê desta diferença, e indagava se haviam parado de administrar a Prefeitura, porque as explicações não podem ser diferentes do que gastos na campanha política, passando o "abacaxi" para o próximo Prefeito. Sugeriu que tirassem os CCs do PMDB, os quais usufruíram todo esse tempo. Em aparte, o Vereador Darci "concordou" com o Vereador Donato, que se extinguisse os CCs. Em aparte, o Vereador Paulo sugeriu que todos os CCs e FGs devolvessem aos cofres públicos o que receberam durante os 12 anos, e aí aceitaria a sugestão de extinção dos CCs. Salientou o orador Donato que houve um inchamento nos quadros da Prefeitura, e todos esses dados foram solicitados ao Executivo, mas achava que ainda não haviam sido enviados a esta Casa. Disse que agora não queria saber de uma boa desculpa e sim o porquê de R\$ 1.600.000,00 de dívida, pois, não ficarão quietos ao assumirem uma dívida dessa proporção. Em aparte, o Vereador Celso lembrou que votaram um projeto em regime de urgência, que por determinação judicial aumentava em 100% o valor do depósito para desapropriação da área para Universidade de Caxias do Sul, e era interessante que uma Prefeitura que tem um déficit hoje de R\$ 1.600.000,00, tinha em 24 horas R\$ 115.000,00 disponível para fazer o depósito. Reiterou o Vereador Donato de que alguém teria que explicar o que ocorrera. Disse ser lamentável o prejuízo na agricultura e era bom mesmo que o governo estadual se sensibilizasse e realmente trouxesse uma solução rápida para que tudo voltasse à normalidade. Pedro Griebler - Mencionou que na Prefeitura o valor em caixa diminuía e as dívidas aumentavam, citando os seguintes valores constante dos balancetes da Prefeitura: janeiro/2000 - dívida de R\$ 384.000,00, em caixa R\$ 305.000,00; fevereiro - dívida de R\$ 728.000,00, em caixa R\$ 380.000,00; março - dívida de R\$ 876.000,00, em caixa R\$ 459.000,00; abril - dívida de R\$ 1.039.000,00, em caixa R\$ 373.000,00; maio - dívida de R\$ 1.256.000,00, em caixa R\$ 504.000,00; junho - dívida de R\$ 1.434.000,00, em caixa R\$ 79.000,00; julho - dívida de R\$ 1.510.000,00, em caixa R\$ 85.000,00; agosto - dívida de R\$ 1.599.000,00, em caixa R\$ 100.000,00; setembro - dívida de R\$ 1.668.000,00, em caixa R\$ 98.000,00. Darci Lauer-mann - Disse ser a favor da participação popular nas sessões e da manutenção da Comissão Geral de Pareceres. Disse achar que mesmo por falha ou ineficiência da Administração Municipal não ter remetido um projeto de habitação ao Governo do Estado, isto não era desculpa para que o mesmo não mandasse recursos para essa área, e era nesse intuito que solicitava aos Vereadores

Celso e Pedro que intercedessem junto ao Governo do Estado. Em aparte, o Vereador Celso disse que muita coisa fora enviada pelo Estado para o Município a partir do momento que a enchente começou a fazer suas vítimas e o orador Darci era testemunha disso, e o próprio Prefeito fizera um relato de quanto material já tinha vindo para o Município. O orador Darci disse que não podiam parar por aí, e que o próximo passo seria os governos federal, estadual e municipal, seja de qual for o partido, tentarem a reconstrução, e se tínhamos problemas na área de habitação, como se manifestara o Vereador Paulo, não interessava, pois, tínhamos que resolver o problema dessas famílias. Concordou com o Vereador Donato de que houve um inchaço na Administração, mas não em CCs ou FGs, já que esses cargos passam obrigatoriamente pela Câmara para aprovação, e por isso havia dito, não de forma séria, que seria favorável à extinção desses cargos, pois, seria uma irresponsabilidade se assim fosse feito. Disse que na próxima sessão se manifestaria sobre os números da parte contábil da Prefeitura, e informou de uma sugestão que apresentara quando estava à frente da Prefeitura, e que hoje deixava para o próximo Prefeito, de termos dentro do balancete da Prefeitura uma conta específica dos ajuizamentos da dívida ativa, porque assim será mais fácil o controle desses valores. A sessão foi encerrada às 21 horas e 15 minutos depois de marcada a próxima para o dia 9 de novembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

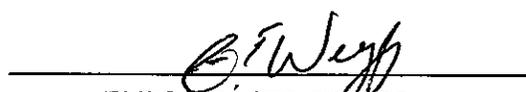

DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente


MARIA HELENA NOSCHANG
Vice-Presidente

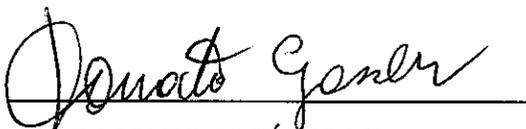

CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário

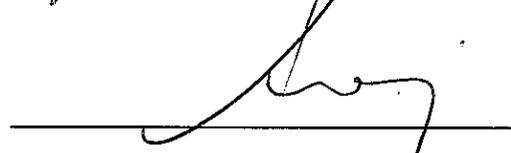

JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 167ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 9 de novembro de 2000.

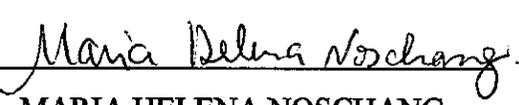
Aos nove dias do mês de novembro do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann - PMDB, Maria Helena Noschang - PMDB e Celso Luiz de Moraes - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nºs 171 e 175/2000 do Executivo, da Assessoria do Deputado Federal Roberto Argenta, nºs 262 e 269/2000 da Caixa Econômica Federal e 179/2000 do Comitê Cai. Comunicado nº 103621/2000 do Ministério da Educação - FNDE. Convidados da Escola Municipal Dr. Alberto Pasqualini, da Escola Estadual Thomé Antônio de Azevedo e do Conselho Municipal de Agricultura e Pecuária. Circulares da UVERGS - União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, da UVB - União dos Vereadores do Brasil e da Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembléia Legislativa. Impressos divulgando Cursos Regionais de Treinamento promovidos pela ARTAFAM, curso Processo e Técnica Legislativa e as Repercussões com a Lei de Responsabilidade Fiscal, XIV Congresso Brasileiro dos Municípios, Seminário sobre Licitações com ênfase à modalidade Pregão, Seminário Internacional sobre Trabalho e Economia Solidária - Políticas Públicas para o Desenvolvimento, XXVI Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores, XII Seminário de Atualização Administrativa e Seminário de Administração Pública para a Cidadania. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo orçando a Receita e fixando a Despesa do Município de São Sebastião do Caí para o exercício de 2001. Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a doar imóvel ao Estado do Rio Grande do Sul (Expediente PM 32/2000 - CM 166/00). Projeto de lei do Executivo dispondo sobre o parcelamento de débitos inscritos em dívida ativa (Expediente PM 33/2000 - CM 167/00). Projeto de lei do Vereador Celso Moraes dispondo sobre a reserva de cargos e empregos públicos para pessoas portadoras de deficiências e dando outras providências (Expediente CM 165/00). **Oradores:** Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Pedro Griebler - Informou sobre a eleição das instituições-membro do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Caí, a realizar-se no dia 6 de dezembro, ressaltando a importância da participação da Câmara com um representante, e esperava que entre os Vereadores reeleitos fosse escolhido um para representá-la no Comitê já nesta eleição. Agradeceu ao Sr. Presidente, que deve ter intercedido junto ao Prefeito para que fosse respondido seu pedido de informações, mas lamentava ter sido atendido depois de sessenta dias, descumprindo o que prevê a Lei Orgânica do Município, além do desinteresse do Executivo para com esta Casa. Mencionou que fora aprovada neste

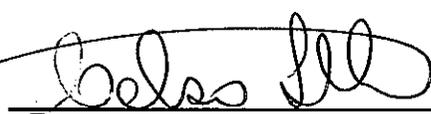
ano uma verba para a ASSEVAC, mas de acordo com as informações recebidas de estudantes, e com o levantamento que efetuou, disse que a entidade administrava muito mal o repasse financeiro, frisando que uma avalanche de dinheiro era repassado até o período eleitoral e, passada a eleição, não havia mais dinheiro na Associação. Mencionou também a forma irregular com que o Executivo repassava os recursos à entidade, onde em um mês tinha, já no outro não tinha recursos, mas lembrava que a lei fora aprovada, com repasse mensal, e dessa forma tinha que ser feito. Citou ainda outra questão, de um aluno que recebera no mês de março R\$ 12,00, abril R\$ 9,00, maio R\$ 9,00, junho R\$ 9,00 e em agosto R\$ 15,00, o que variava de acordo com o fluxo da entidade, portanto sem haver critérios. Solicitou aos Vereadores que permanecerão nesta Casa no próximo ano para que atentassem muito quando da vinda do próximo pedido de auxílio, para que viesse também a prestação de contas deste ano para ser analisada. Darci Lauermann - Informou que adiará para a próxima sessão a explanação sobre a situação financeira da Prefeitura, que havia prometido para hoje. Concordou com o Vereador Pedro quanto às respostas aos requerimentos, lembrando que no mês de agosto o requerimento enviado ao Executivo foi respondido em uma semana e achava que deveria ser assim, porque vem a primar pela qualidade, respeito e respaldo que a Administração Municipal deve dar à Câmara de Vereadores. Quanto ao critério de distribuição de recursos pela ASSEVAC, concordou de que havia muita coisa obscura, e salientava que muito do que se falava nesta Casa pelos Vereadores, muitas e muitas vezes chegava na população de uma maneira completamente distorcida, ressaltando que o critério de distribuição ficava à cargo da Associação. Disse esperar que para o próximo ano viesse a prestação de contas e pudessem colocar no próximo projeto critérios de distribuição, e afirmava que, pessoalmente, não achava justo conceder o auxílio àquele aluno que tem disponibilidade financeira e não carece da ajuda. Comentou sobre as especulações políticas sobre os novos Secretários da próxima administração, inclusive havendo fortes indícios de que nesta Casa alguns Vereadores irão assumir alguma Secretaria ou função, o que era salutar porque se isso acontecer será sinal de que os Vereadores prestaram um bom serviço. Disse que uma das coisas que gostaria de ver até o dia 31/12/2000 era se iria prevalecer a fidelidade partidária que tanto buscam na Casa. Lamentou a falta de êxito dos Vereadores Pedro e Celso na eleição, e era sabido pela população que o PT não tivera um bom desempenho no Município, porém, a nível estadual e nacional obteve um excelente resultado. Disse que tanto se fala que tem que haver uma consciência política, de que o perfil do eleitor está mudando, de que a pessoa com menos consciência política e cultural está inserida no hábito de venda de voto, o que não conseguia entender, pois, o PT, segundo dizem, não tem o hábito de comprar voto, mas como conseguira ganhar nessas três grandes cidades do RS ou mesmo em outras grandes cidades de outros estados. Disse concordar que existia uma expectativa de mudança, e de mudança do político, mas como ficava a outra afirmação de que os outros partidos tenham ainda o poder de compra de voto se, justamente, nesses "bolsões" onde as necessidades são maiores, o PT vence. Disse esperar que tenha sido este o fator, da mudança da consciência do cidadão, além é

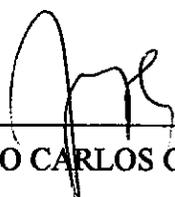
claro, de que o povo está esperando do PT uma melhora de vida muito grande. Celso Moraes - Disse ao Vereador Darci que a avaliação que se faz é de que comprar uma eleição com colégio eleitoral de 8, 10, 15 ou 20 mil eleitores a preço de arroz, cesta básica, aterro e lâmpadas, para citar os exemplos de São Sebastião do Caí, ainda é possível, mas comprar uma eleição num colégio eleitoral de 50, 100 ou 200 mil eleitores haja aterro, arroz e cesta básica para isso, e aí que a ética, a moralidade, a proposta sincera funciona. Disse que não se sabe se é uma questão de consciência, mas colabora de uma maneira não tão positiva como gostariam, colabora para que haja uma remodelação política neste país, e tomara que ainda nos próximos 10 ou 20 anos se consiga ver isso, embora seja um caminho longo, árduo e lento, infelizmente, enquanto tivermos uma mídia tão mal intencionada como a que está aí, mas que já começa a ser contestada com alguns processos pelo Ministério Público. Disse que fora incumbido pelo Sr. Presidente para representar a Câmara na reunião do Conselho Municipal de Agricultura e Pecuária - COMAPE, cujo assunto fora o Banco da Terra, que é um projeto político federal que tem como objetivo maior criar um novo elemento para mudar os rumos da reforma agrária no Brasil e tirar um pouco do potencial de fogo do MST, do trabalho e da estratégia de ação deste Movimento. Disse que no primeiro momento o projeto inviabilizava totalmente a participação de pequenos produtores porque os juros eram extratosféricos, e mesmo agora com uma nova regulamentação, baixando em torno de 80%, ainda assim estava fora da realidade. Disse que já estava funcionando o convênio feito via AMVARC, cujos recursos estão sob controle do Banco do Brasil, e o COMAPE era o fórum de discussão e análise dos projetos dos pretendentes ao Banco da Terra. Mencionou sua preocupação com a estrutura técnica do Estado e o modelo de produção citrícola que grupos econômicos estão pretendendo implantar no RS, e indagava o que iriam fazer com 97%, 98% ou até 99% dos pequenos produtores que estão hoje vivendo da citricultura. O Sr. Presidente informou que o prazo para a apresentação de emendas ao projeto de orçamento para 2001 será o dia 21 de novembro, até às 11 horas e 30 minutos, e a votação deverá ocorrer até o dia 14 de dezembro. Disse também que os exemplares do orçamento foram distribuídos aos líderes de bancada, os quais deverão repassá-los depois aos integrantes da CGP para análise. Após consulta aos Vereadores ficou acordado que o Sr. Presidente representará a Câmara no Comitê Caí e que em janeiro de 2001 será feita a escolha definitiva para a representação. O Vereador Celso solicitou uma nova prorrogação de 30 dias dos trabalhos da CPI em função de que o prazo anterior de prorrogação fora praticamente utilizado para a tomada de depoimento, remessa e retorno do mesmo para assinatura no Rio de Janeiro, ficando ainda faltando a parte conclusiva dos trabalhos da Comissão, sendo concedida a prorrogação pela Presidência. **ORDEM DO DIA:** Não houve matéria. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Donato Gossler - Cumprimentou a funcionária Elisete pelo retorno à Casa. Disse que estava ansioso pela explicação do Vereador Darci quanto à dívida de R\$ 1.600.000,00 da Prefeitura, mas teriam que esperar a próxima sessão para saber o que tinha para dizer, salientando estar torcendo para que os números fossem menores. Disse que depois de

tanto falar que esta fora uma boa administração, bem trabalhada, e com caixa superávit, ficavam assustados, depois de uma eleição, com esses números da dívida. A sessão foi encerrada às 20 horas e 30 minutos depois de marcada a próxima para o dia 16 de novembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente


MARIA HELENA NOSCHANG
Vice-Presidente

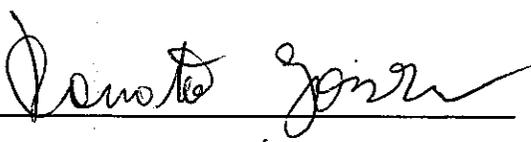

CELSON LUIZ DE MORAES
1º Secretário

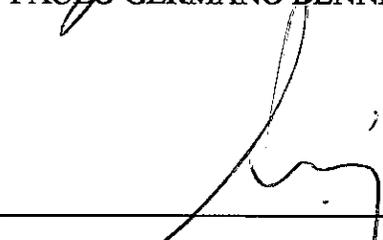

JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNEMANN

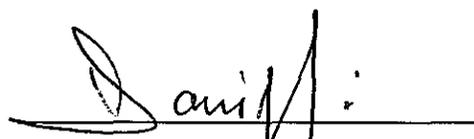

DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER

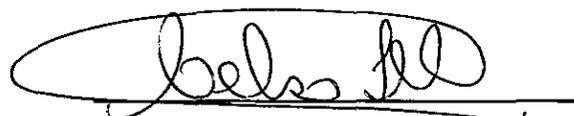
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 168ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 16 de novembro de 2000.

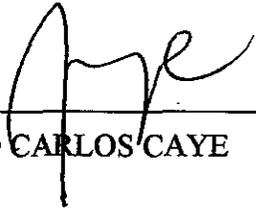
Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauer-
mann - PMDB, Maria Helena Noschang - PMDB e Celso Luiz de Moraes -
Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB
- Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB -
Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Po-
pular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da
sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e
assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Balancete da
Prefeitura referente ao mês de outubro/2000. Ofício da Assembléia Legislati-
va. Impressos divulgando IV Congresso de Servidores de Câmaras Municipais
da Região Sul e XIV Congresso de Servidores de Câmaras Municipais
de Santa Catarina e Curso "O Papel do Legislativo Municipal no Estado De-
mocrático de Direito e seus atuais desafios". **Proposições Recebidas:** Projeto
de lei do Executivo autorizando o parcelamento de débito com o Fundo de
Aposentadoria e Pensões da Prefeitura Municipal (Expediente PM 34/2000 -
CM 168/00). Requerimento do Vereador Darci Lauer-
mann propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício ao Engº Hideraldo Caron, Diretor
Geral do DAER - Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, bus-
cando informações sobre a manutenção do acesso para São Sebastião do Caí,
nas imediações da ponte sobre o Arroio Cadeia. Requerimento verbal do Ve-
reador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado à
Administração Municipal um pedido de informações sobre as ações de go-
verno em que foram empregados os recursos não recolhidos do FAP. Não
houve inscrição para **Oradores.** **ORDEM DO DIA:** Requerimento do Vere-
ador Darci Lauer-
mann propondo ofício ao Diretor Geral do DAER. **Darci**
**Lauer-
mann** - Disse que um cidadão lhe telefonara demonstrando sua preocu-
pação, e também do orador, com a possibilidade de não ser mantido o acesso
para São Sebastião do Caí pela ponte do Arroio Cadeia, o que trará muitos
prejuízos para o Município, e lembrava que no projeto inicial da duplicação
da RS 122 constava esse acesso. Finalizou dizendo que esta era a oportuni-
dade de se tentar a manutenção do acesso, e para isso solicitava o apoio dos
Vereadores. **Celso Moraes** - Disse que o requerimento era pertinente e não
sabia da alteração de retirada desse acesso, via Arroio Cadeia, afirmando que
iria trabalhar para que isso não acontecesse. Informou que há uma pressão
muito forte por parte dos municípios Montenegro, Pareci Novo, Brochier e
Maratá, os quais estão dentro da área de abrangência do pedágio do Rincão
do Cascalho, que aloca recursos para uma determinada região, e que a pres-
são está sendo feita por lideranças que usufruem da RS 240, da rodovia nova
que liga Brochier, Maratá e Montenegro, do asfalto que liga Montenegro a
Salvador do Sul, e agora a decisão desse novo traçado de Pareci Novo a
Montenegro, as quais estão querendo que sejam feitas algumas melhorias
através da utilização dos recursos oriundo do pedágio do Rincão do Cascalho

para essas rodovias, e isso está criando um impasse para o próprio Conselho Administrativo dos recursos do pedágio com relação à questão da duplicação da RS 122, ou seja, há uma disputa pelos recursos arrecadados no pedágio. Disse ter a informação de que está no DAER uma resolução de fazer um recapeamento da RS 240, trecho Rincão do Cascalho até Montenegro, e provavelmente, num segundo momento, de Montenegro a Tabai, com recursos oriundos do orçamento estadual e não do pedágio. Disse que nessa disputa pelos recursos de pedágio não podíamos ficar desatentos a essa questão que envolve interesses diversos, e por isso apoiava a iniciativa do Vereador Darci. Em aparte, o orador Darci salientou que de concreto não existe nada, mas não custava termos uma posição oficial do DAER. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento verbal do Vereador Pedro Griebler propondo o encaminhamento de um pedido de informações ao Executivo para que discrimine os valores e as ações de governo em que foram empregados os recursos não recolhidos do FAP. O requerimento foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente solicitou ao Líder do Governo que intercedesse junto ao Prefeito para que essas informações fossem providenciadas o quanto antes, para que não atrasasse a tramitação do projeto. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Pedro Griebler** - Informou que no Correio Brigadiano, na página 4, tinha uma matéria sobre os bombeiros voluntários, onde citava a Portaria 255/99, e que agora os bombeiros necessitavam ter um curso de habilitação. Salientou a importância dessa preparação dos bombeiros, informando que fora procurado na semana passada, e por um dos integrantes da Corporação lhe foi dito que teriam problemas com relação a esses cursos na questão financeira, e que alguns voluntários já tinham o curso, mas outros não o tinham e não teriam condições de atuarem por não estarem preparados, mas frisara a necessidade de que toda a equipe fizesse o curso. Sugeriu ao Sr. Presidente e Vereadores que fosse convidado o Presidente dos Bombeiros Voluntários para vir a esta Casa fazer uma explanação sobre essas questões. O Sr. Presidente sugeriu que fosse feito o convite ao Presidente da Sociedade Civil Corpo de Bombeiros Voluntários para que se fizessem presente nesta Casa na última sessão do mês de novembro. A sessão foi encerrada às 19 horas e 45 minutos depois de marcada a próxima para o dia 23 de novembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

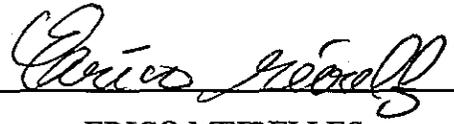

DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente


MARIA HELENA NOSCHANG
Vice-Presidente


CELSON LUIZ DE MORAES
1º Secretário



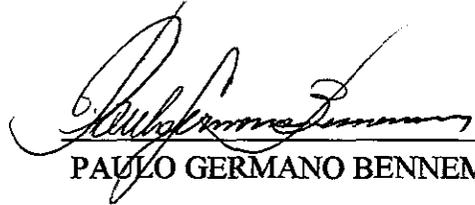
JOÃO CARLOS CAYE



ERICO MEIRELLES



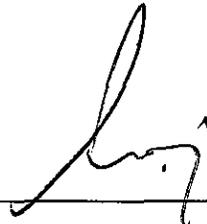
ENIO INÁCIO WEYH



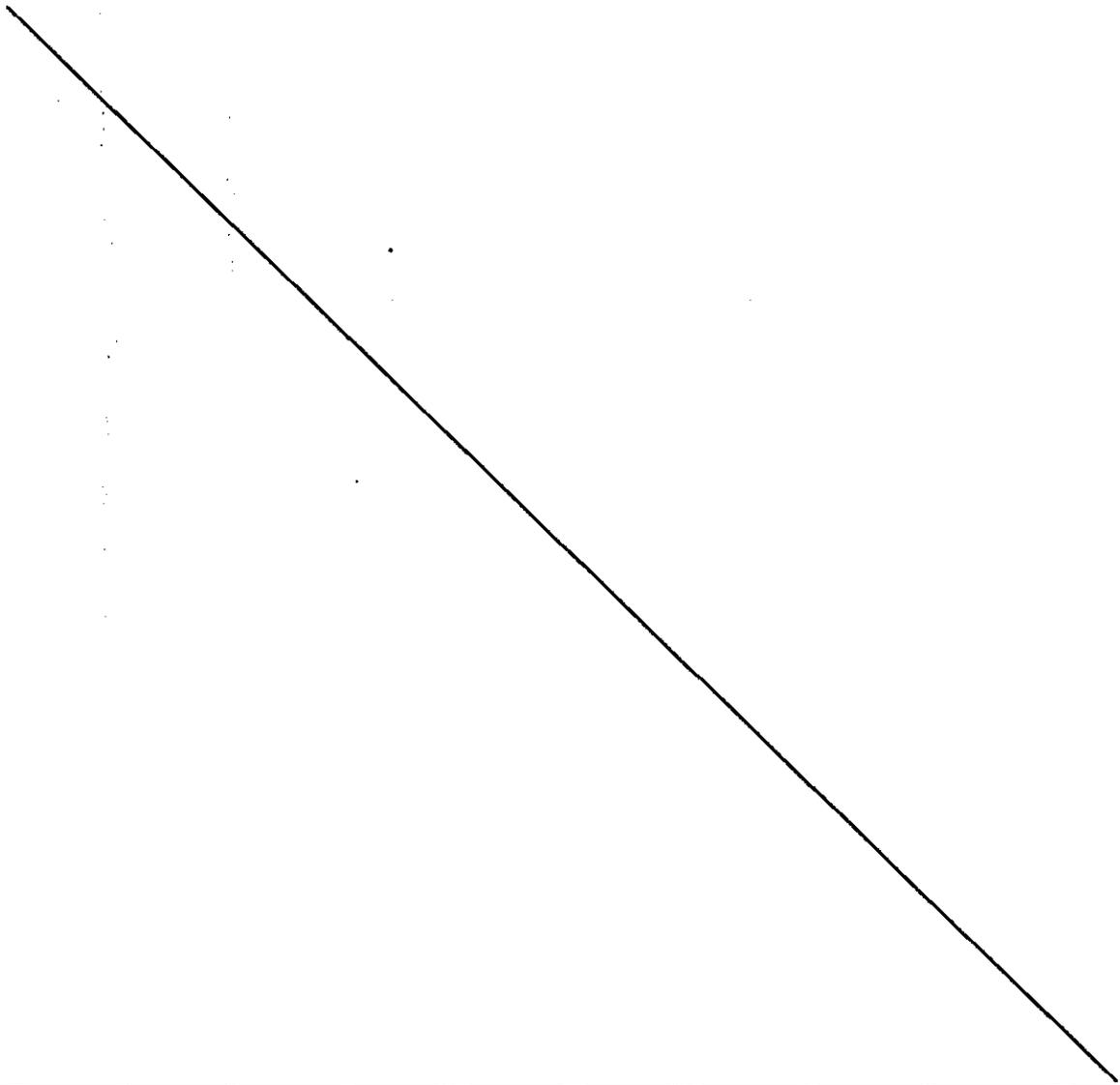
PAULO GERMANO BENNEMANN



DONATO JOSÉ GOSSLER



PEDRO GRIEBLER



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 169ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 23 de novembro de 2000.

Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann - PMDB, Maria Helena Noschang - PMDB e Celso Luiz de Moraes - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nº 8280 do Tribunal de Contas do Estado do RS, nºs 3076, 3176 e 3553 da CRT, nº 193/2000 do Comitê Caí e da Assembléia Legislativa. Circular da Costa Oeste Promoções. Convite da Assembléia Legislativa. Revista da FESERVIÇOS - Federação do Comércio de Serviços do Estado do RS. Jornal da ANABB. Impressos divulgando o X Congresso Brasileiro de Agentes Públicos, X Congresso Nacional de Prefeitos e Vereadores e I Encontro Regional de Vereadores. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a celebrar escritura pública de doação de imóvel e dando outras providências. **Oradores:** Pela ordem de inscrição no livro próprio usaram da palavra os seguintes Vereadores: Donato Gossler - Comentou que em visita ao Centro de Recuperação, em Conceição, o Sr. Paulo Roberto Saul lhe informara da situação difícil que se encontra a entidade em função dos custos com aluguel e telefone, que sem uma ajuda não conseguirão permanecer no local. Sugeriu o orador que fosse solicitado ao Executivo uma licença para organizar um pedágio para a entidade. Solicitou a colaboração da Vereadora Helena, a qual já tinha prática nessas questões, além da contribuição dos demais Vereadores. Disse que de dez pessoas internadas, apenas três ou quatro ainda permanecem na entidade em função dessas dificuldades. Solicitou ao Vereador Pedro que fizesse uma divulgação do assunto em sua coluna. Em aparte, a Vereadora Helena mencionou que já abraçara a causa dos Gideões, lembrando que a enchente levou tudo o que tinham. Disse que esses tratamentos normalmente são feitos fora do habitat e talvez por isso muitas pessoas não ajudavam, já que no Município são tratadas pessoas de outros municípios e as pessoas deste Município são tratadas em outros municípios. Disse ao Vereador Donato que poderia contar com sua ajuda para conseguir a autorização para o pedágio junto ao Prefeito. O orador Donato frisou que com duas entidades semelhantes o compromisso do Poder Público, Vereadores e comunidade era ainda maior. Ressaltou a capacidade do palestrante, Sr. Paulo Saul, e de que o mesmo aceitaria um convite desta Casa para uma explanação. Celso Moraes - Disse que nos últimos dias muito se tem ouvido na grande imprensa sobre a "matriz tributária", mas sabe-se também que a mesma faz parte de um setor organizado e que tem grandes interesses que este governo estadual não dê certo. Disse que essa imprensa anuncia que a matriz tributária é apenas aumento de impostos, o que não é verdade, pois, tem embutida a

redução de ICMS de 90% ou mais dos produtos popularmente consumidos; que todos os produtos da cesta básica terão redução de ICMS, alguns de 17% para 12% e outros de 17% para 7%; que estará embutido no projeto o programa "AGREGAR", que beneficiará o fundo de desenvolvimento para as cadeias produtivas de gado bovino, suíno, de leite e todo setor conserveiro; que serão reduzidas as alíquotas de ICMS dos setores rural (em termos de maquinário) e moveleiro (maquinário e exportação); que as empresas com utilização das "tecnologias limpas" serão amplamente beneficiadas com o projeto, sendo estimuladas a se instalarem no RS, já que terão praticamente zerada toda sua carga tributária; que o programa prevê um controle pelo Estado, do setor de produção de arroz, com a regularização de todo o arroz que será importado a partir de agora. Disse que algumas camadas serão atingidas com o projeto da matriz tributária, mas o Governo do Estado está discutindo com o movimento sindical, cooperativas e sociedade civil organizada para saber o que interessa para a sociedade. Disse que o projeto mexe sensivelmente com a economia do Estado porque beneficia quem menos ganha e por outro lado vai penalizar, principalmente, trinta grandes empresas instaladas no RS, que já vem sendo beneficiadas com isenção de impostos, e que não precisam de investimento público. Requereu verbalmente que fosse enviado ofício à Presidência da Assembléia Legislativa do Estado e às lideranças das bancadas, solicitando uma análise responsável e uma discussão ampla e transparente do projeto da nova matriz tributária. **ORDEM DO DIA:** Projeto de lei do Executivo dispendo sobre o parcelamento de débitos inscritos em dívida ativa (PM 33/2000). Parecer da CGP favorável à aprovação. **Pedro Griebler** - Destacou que o Município apresentava um projeto semelhante ao programa de recuperação de débitos do Governo Federal, tentando buscar débitos pendentes, mas lembrava que muitas obras foram feitas, como asfalto, que o Executivo sabia ser impossível a sua cobrança, e talvez feitas com cunho eleitoral. Disse que o projeto era bom e esperava que desse resultado, mas não acreditava muito. **Celso Moraes** - Fez menção à legislação municipal de isenção de IPTU e a dificuldade financeira das pessoas em pagar o imposto, com algumas entrando em dívida ativa, pessoas que tinham apenas uma pequena moradia, com a idade bastante avançada, porém, não aposentadas, sem renda mensal, sendo sustentadas por familiares. Disse que provavelmente entrará com uma alteração dessa lei com a inclusão de mais um item no artigo que define a isenção. Concordou com o relator de que o projeto poderá dar um incremento de receita ao Município, já que abrirá um pouco mais a possibilidade das pessoas se enquadrarem nessa nova forma de pagamento. Achava o projeto bom e a oportunidade também, já que é grande a crise e as dificuldades da população são cada vez mais evidentes. **Darci Lauermann** - Disse que todos nós temos dificuldades financeiras e não seria diferente com os contribuintes da Prefeitura, sendo que mesmo havendo a lei de isenção até um certo teto, sempre que buscarmos mais um degrau, estará o próximo, com certeza, espremido. Disse que toda benfeitoria, calçamento ou asfalto, muitas vezes são prometidos, porém em vão, já que tem que ser cobrado para não ser beneficiado A ou B. Cumprimentou a CGP e ao Executivo por se preocuparem com o próximo ano, até pela expectativa que existe de se aumentar a

rêceita com o parcelamento. Frisou que o projeto era bom e deveria ser aprovado. O projeto foi aprovado por unanimidade. Requerimento verbal do Vereador Celso Moraes propondo ofício ao Presidente da Assembléia Legislativa e aos líderes das bancadas na Assembléia, solicitando uma análise responsável e uma discussão ampla e transparente do projeto da nova matriz tributária. Celso Moraes - Salientou que sem a aprovação do projeto da matriz tributária haverá município que deixará de arrecadar o equivalente a uma receita mensal, citando Feliz, como exemplo, que deixará de arrecadar recursos na ordem de R\$ 1.660.000,00, e para a região a previsão de receita a menor fica em torno de R\$ 7.750.000,00. Disse que a receita do Estado será significativa, mas vai atingir setores que hoje estão isentos, vai reduzir o ICM de um lado, mas vai favorecer inclusive a comercialização. Disse esperar que a Assembléia Legislativa esgote toda a discussão em cima dessa questão e que não façam a discussão apenas político-partidária, mas sim voltada para atender os interesses do Estado e da população, com a divulgação na imprensa de toda a proposta, para que a sociedade tome conhecimento. Darci Lauermann - Solicitou aos Vereadores da Bancada do PMDB que votassem favoravelmente, para que não sejam os Vereadores os culpados de que a matriz tributária não seja discutida amplamente. Disse que nunca viu um projeto ser bom para todo mundo, mas pedia o apoio de todos. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Pedro Griebler - Comentou que questionaria o repórter do jornal Primeira Hora quanto à veracidade das palavras do Sr. Prefeito em matéria publicada com relação à construção de um "dique" no Município, onde diz que "mesmo que a comunidade quisesse o dique, seria impossível sua concretização", além de se surpreender com a frase "quem vai bancar isso" dita pelo Sr. Alzir Bach, Secretário da Saúde, a quem responderia que deveria começar pelo próprio Ministério da Irrigação e Recursos Hídricos do Governo Federal, onde o Sr. Prefeito assinou um convênio de mais de R\$ 80.000,00 para contenção de enchentes em São Sebastião do Cai. Questionou também os valores divergentes apresentados na matéria pelo Sr. Prefeito com relação à dívida da Prefeitura para com o FAP. Informou que a dívida atual da Prefeitura estava em torno de R\$ 1.750.000,00 e que na transição para a nova administração deverá chegar aos R\$ 2.000.000,00 aproximadamente. Confirmou em pesquisa que realizou de que o Prefeito Egon Schneck recebera a Prefeitura com um superávit em torno de R\$ 700.000,00. Paulo Bennemann - Demonstrou sua indignação com a transferência de um bom profissional da Secretaria da Saúde para o Corpo de Bombeiros, o que considerou um revanchismo político. Concordou com a denúncia do Vereador Pedro em relação à distorção de valores pelo Sr. Prefeito em relação à dívida com o FAP, sem falar na declaração de que deixará a Prefeitura em situação muito boa. Considerou válida a iniciativa do Vereador Donato com relação ao Centro de Recuperação, em Conceição, que merecia o apoio de toda a comunidade caiense, da mesma forma como ajudavam os Gideões, no Bairro Rio Branco. Disse ter ficado feliz ao ler notícia de que sairá o asfaltamento da Estrada da Várzea, lembrando que a indicação fora feita pelo orador com um abaixo-assinado de mais de 200 moradores. Disse ter certeza que o novo Prefeito irá

escolher os Secretários que realmente achar que irão trabalhar para o Município e não só para um partido. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Donato que quando esteve à frente da Prefeitura, fora procurado pelo Sr. Paulo Saul, ao qual solicitou que se dirigisse ao Sr. Emir e Dr. Gama, que trabalham nessa área, mesmo assim achava válida a idéia do Vereador, embora frisasse a existência de uma diferença grande entre os Gideões e o pessoal da Conceição, uma vez que na Conceição disseram ao orador que parecia haver a cobrança de uma taxa um pouco elevada, e por isso achava que o assunto deveria ser bem discutido. Informou ao Vereador Paulo que houvera um remanejamento de verba do FUNDOPIRES na questão da Estrada da Várzea. Comentou sobre a matriz tributária e achava estranho todo mundo ganhar com o projeto, e indagava se as 30 empresas que sofrerem o aumento da carga tributária permanecerão no Estado. Fez menção às promessas do PT de "acabar com os pedágios", no entanto, hoje vimos os aumentos dos mesmos. Disse que na sua opinião achava inviável tecnicamente a construção de um "dique" no Município, mas não podiam ser contra ao que o povo quiser. Disse que certamente na próxima administração os problemas irão terminar ou pelo menos minimizar e, se concretizada a participação do Vereador Pedro no alto escalão da administração, certamente os projetos virão para esta Casa perfeitos. Donato Gossler - Saudou o suplente de Vereador, Sr. José Garcia. Reforçou o convite à Vereadora Helena para participar do pedágio em prol do Centro de Recuperação, de Conceição. Sugeriu que fosse convidado para a próxima sessão o Sr. Paulo Saul. O Sr. Presidente informou não ser possível para a próxima sessão por já estar prevista a vinda do presidente do Corpo de Bombeiros. O orador Donato concordou com o Vereador Pedro quanto ao superávit de R\$ 700.000,00 aproximadamente, deixado pelo ex-Prefeito Gerson Veit para o atual Prefeito Egon Schneck, pois se lembrara que tal fato fora anunciado em uma reunião no Clube Rio da Mata logo no início desta gestão. Mencionou que após o primeiro ano desta administração fora cumprimentado por ter no período economizado R\$ 400.000,00 na sua Secretaria. Disse que após a saída do PPB da Administração, em alguma das Secretarias deve ter iniciado essa dívida hoje conhecida, e não sabia se ainda teriam tempo de presenciar a prestação de contas do Secretário da Saúde, que ainda não compareceu para fazê-la. Concordou com o Vereador Pedro e achava que o Sr. Prefeito não era muito bom nos números, pois, remetia um projeto de R\$ 444.000,00, mas afirmava em jornal que a dívida era de R\$ 300.000,00. Finalizou dizendo que ganharam a eleição, irão assumir e farão a administração da melhor maneira possível, mas que da dívida o povo irá saber, e não irão prejudicar a administração em função dessa dívida, pois, quem tem que pagar é quem fez a dívida. A sessão foi encerrada às 20 horas e 40 minutos depois de marcada a próxima para o dia 30 de novembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente

Maria Helena Noschang

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice-Presidente

Celso Luiz de Moraes

CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário

João Carlos Caye

JOÃO CARLOS CAYE

Erico Meirellés

ERICO MEIRELLÉS

Enio Inácio Weyh

ENIO INÁCIO WEYH

Paulo Germano Bennemann

PAULO GERMANO BENNEMANN

Donato José Gossler

DONATO JOSÉ GOSSLER

Pedro Griebler

PEDRO GRIEBLER

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 170ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 30 de novembro de 2000.

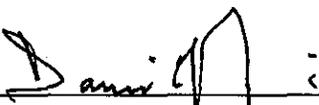
Aos trinta dias do mês de novembro do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann - PMDB, Maria Helena Noschang - PMDB e Celso Luiz de Moraes - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembléia Legislativa, da Comissão de Finanças e Planejamento da Assembléia Legislativa e da Associação Gaúcha Municipalista. Comunicado nº 108631 do Ministério da Educação - FNDE. Convite da Secretaria da Agricultura para reunião do COMAPE. Revista Finanças em Linha. Impressos divulgando Encontro Nacional de Administração Pública e Encontro sobre Prestação de Contas: Implicações da Lei de Responsabilidade Fiscal e da "Responsabilidade Administrativa". **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo alterando a redação do § 2º do art. 2º da Lei 2.092/98, que cria a Junta Administrativa de Recursos de Infrações (Expediente PM 36/2000 - CM 172/00). Requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhada a documentação da CPI à Promotoria Pública da Comarca de São Sebastião do Caí. Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ao Executivo pedido de informações sobre a relação das dívidas existentes em 30.11.2000. O Sr. Presidente solicitou ao Vereador Pedro Griebler que introduzisse em Plenário o Sr. Castor Becker Júnior, Presidente da Sociedade Civil Corpo de Bombeiros de São Sebastião do Caí, para que tomasse lugar junto à Mesa. O Sr. Castor fez sua explanação inicial sobre as atividades desenvolvidas pela corporação e sobre as dificuldades financeiras que estavam enfrentando para cumprir a legislação quanto à exigência de cursos especializados para os bombeiros. Logo após, respondeu as perguntas dos Vereadores e finalizou agradecendo pela oportunidade de se manifestar nesta Casa. O Sr. Presidente agradeceu a presença do Sr. Castor e deu prosseguimento à sessão. Não houve inscrição para **Oradores**. **ORDEM DO DIA:** Requerimento do Vereador Celso Moraes propondo o encaminhamento da documentação da CPI à Promotoria Pública da Comarca de São Sebastião do Caí. Foi feita a leitura do relatório da CPI. **Celso Moraes** - Disse que todo o trabalho desenvolvido na CPI pode não ter sido o melhor, pois em alguns aspectos deixou muitas coisas a desejar, salientando que o período em que se deu a CPI, eleitoral, fora muito atípico, difícil de se trabalhar por falta de tempo, no entanto, alguma coisa conseguiram apurar com os depoimentos e visitas à obra. Ressaltou que houveram proibições de que a Comissão entrasse na obra, mas sabiam que esse tipo de constrangimento de ação voltada para inibir o trabalho da Comissão mostrava claramente que alguma coisa não

estava correta. Mencionou outra dificuldade que tiveram quanto à empresa executora da obra, a qual praticamente se dissolvera e seus responsáveis transferiram suas ações para o Estado do Rio de Janeiro, dificultando a vinda do representante da empresa para a tomada de depoimento e depois o envio do depoimento, via correio, ao Rio de Janeiro para que o declarante assinasse e retornasse a documentação, gerando uma demanda de tempo muito grande, o que fez com que a CPI fosse prorrogada por duas ocasiões para concluí-la. Disse que seu requerimento era para que fosse enviada a documentação ao Ministério Público para maiores averiguações de forma mais ampla e mais qualificada. Solicitou, a pedido do Sr. Presidente, que a votação do requerimento fosse transferida para a próxima sessão. Darci Lauermann - Lembrou que haviam decidido na Casa, no mês de agosto, que todos os requerimentos seriam votados na mesma sessão e na oportunidade, como Prefeito, havia dito que seria uma aberração, e estava provado hoje, pois entrava este requerimento para ser votado sem ao menos os demais Vereadores terem tomado conhecimento do trabalho da CPI, e por esse motivo solicitara ao Vereador Celso o adiamento da votação para que pudessem analisar o processo, mesmo porque havia dois posicionamentos pelo arquivamento do processo. O requerimento foi adiado para a próxima sessão. Requerimento do Vereador Pedro Griebler solicitando ao Executivo informações sobre a relação de dívidas existentes em 30.11.2000. Pedro Griebler - Disse que o balancete da Prefeitura que vem para a Câmara traz apenas valores globais sem especificar a origem, citando como exemplo o fato de não saberem se está incluído na dívida de R\$ 1.755.000,00 o FAP, a dívida do Município com a farmácia da AMVARC, precatórios, etc. Disse esperar que o Executivo respondesse ao requerimento, se aprovado, com a maior brevidade possível. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Vereador Celso Moraes dispendo sobre a reserva de cargos e empregos públicos para pessoas portadoras de deficiências (CM 165/00). Parecer da CGP contrário à aprovação. Celso Moraes - Disse que o projeto estava incluído na Lei Orgânica do Município e embasado também nas Constituições Estadual e Federal, mas precisava apenas a sua regulamentação. Disse que o Poder Executivo de São Sebastião do Cai teve mais de dez anos para fazer a regulamentação, mas até hoje não a fez, e a mesma coisa aconteceu em outros municípios, dentre eles Porto Alegre, aonde a discussão se deu na Câmara de Vereadores com o projeto sendo encaminhado ao Executivo, além de ter havido uma negociação entre Legislativo e Executivo, e hoje o projeto era uma realidade em Porto Alegre. Indagou porque os deficientes físicos de Porto Alegre tem que ser diferentes dos deficientes físicos de São Sebastião do Cai ou vice-versa. Disse que a Vereadora Helena, que já fora presidente da APAE por vários anos, sabia das dificuldades que se tem de inserir alguém, alijado do processo social, novamente à convivência da sociedade, pois hoje no Brasil, portador de deficiência auditiva, visual, física e mental é sinônimo de exclusão total. Indagou também se os Vereadores iriam negar um direito constitucional aos portadores de deficiência, tirando-lhes a possibilidade de eventualmente virem a participar do processo institucional e social do Município que vive, podendo até prestar serviços à comunidade através do poder público, o que achava não terem os

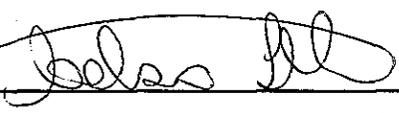
Vereadores esse direito. Disse que o parecer do IBAM era de uma pessoa qualificada, mas que tinha uma interpretação da lei, e se forem verificar dentro do próprio órgão, irão encontrar juristas que pensam de forma diferente. Citou um exemplo de que na CPI, por terem dificuldades por não serem técnicos para emitir uma decisão mais justa possível, procuraram o Tribunal de Contas e a Casa Civil do Governo do Estado para que fornecessem profissionais para assessorá-los, sendo respondido pelo Presidente do Tribunal de Contas que não prestavam mais assessoria a Comissão Parlamentar de Inquérito porque o parecer de um técnico do Tribunal, assessorando uma CPI, poderia ser interpretado de forma diferente quando o próprio Tribunal fosse analisar o resultado da CPI, ou seja, dentro do Tribunal poderia haver interpretações diferentes para uma mesma lei. Disse que estava fazendo a sua parte e gostaria que os Vereadores pensassem, refletissem e votassem com a consciência tranqüila de não estarem prejudicando os deficientes. Helena Noschang - Disse que durante este mandato recebera vários projetos de um Vereador de Novo Hamburgo, que é um deficiente, de forma a beneficiar os deficientes, mas infelizmente todos eram inconstitucionais, inclusive o projeto hoje em discussão, e por esse motivo não dera entrada na Casa. Disse ao Vereador Celso que sempre teve uma vontade muito grande de fazer alguma coisa pelos deficientes, mas sempre se deparava com a inconstitucionalidade, no entanto disse que mudaria seu voto e o apoiaria no seu projeto. João Caye - Disse que não estavam nesta Casa para ser bonzinhos e sim votar de acordo com o que achavam que deve ser feito, de acordo com a lei, pois não podiam beneficiar uma classe em detrimento de outras que também enfrentam problemas. Não concordava que os deficientes deveriam ter privilégios em concurso público, ou seja, deveriam concorrer de igual para igual, passando aquele que melhor desempenho tivesse. Pedro Griebler - Disse que o projeto era ótimo e o que ele busca é resgatar um direito dos deficientes que consta na Lei Orgânica e nas Constituições Estadual e Federal, e que já deveria estar vigorando no Município, mas era mais uma prova da incompetência do Executivo Municipal. Disse que não estavam nesta Casa para fazer favor para ninguém e sim para legislar e fiscalizar. Reiterou que a idéia era excelente, mas no seu entender o projeto deve ser de autoria do Executivo, e esperava que os Vereadores eleitos buscassem junto ao Executivo a remessa desse projeto para esta Casa. Disse que não era contrário ao projeto, mas ao encaminhamento pelo Legislativo. Erico Meirelles - Disse ser muito bom o projeto, mas por ser inconstitucional não votaria a favor do mesmo, já que deveria ter sido remetido pelo Executivo. Celso Moraes - Disse que havia apresentado o projeto em 1998, portanto dois anos para que o Executivo tomasse a iniciativa, se assim o quisesse. Disse não concordar que o projeto seja inconstitucional porque há pareceres jurídicos de inúmeras autoridades dizendo que ao Legislativo não cabe nenhuma proposição que onere os cofres públicos, e se valeu disso, pois, seu projeto prevê a criação de uma Comissão permanente sem custos nenhum para o Executivo, mas o IBAM se apegava à criação de compromisso ao Executivo, e não ao compromisso financeiro, que é aquilo que a Constituição impede que os Vereadores legislem. Disse que sua intenção era tirar os deficientes do isolamento. Paulo Bennemann - Disse que

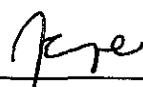
o Vereador Celso estava cercado de boas intenções e o parabenizava pelo projeto apresentado, mas iria se basear no parecer do IBAM, mesmo assim fora lançada a semente e tinha a certeza que o futuro Prefeito enviará o projeto para esta Casa e os Vereadores terão a sensibilidade de aprovarem o mesmo. O projeto foi rejeitado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Helena e Celso. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Celso Moraes** - Disse que em sessões anteriores se ouviu falar muito a respeito de pedágios e por isso fez a leitura de um texto do jornal Correio do Povo de hoje, de autoria do Secretário Estadual, Sr. Beto Albuquerque, com o título "o Brete dos Pedágios": "O Governo do Estado propôs alterações aos contratos dos pedágios com a Associação Gaúcha de Concessionárias de Rodovias, ajustando itens para beneficiar os usuários. As mudanças no acordo garantem mais fiscalização do Governo e dos usuários, aumentando as obrigações e os investimentos pelas concessionárias. O reajuste das tarifas será menor que o proposto pelas empresas, previsto no Governo Britto. Nos preços das tarifas para caminhões, por exemplo, será concedido um reajuste de 20%, a vigorar a partir de janeiro, em vez de 46% previstos; para automóveis o aumento também de 46% previstos passou a ser de 33,4%, a partir de 1º de dezembro. De acordo com o proposto, as concessionárias são obrigadas a investir 166 milhões de reais nos próximos 30 meses, gerando 4 mil empregos, e a saldar as dívidas de 40 milhões de reais contraídas no Barrisul. As novas regras tem a anuência do BNDES, que canalizará recursos das concessionárias. Fizemos diversas tentativas visando a redução dos valores, entretanto a Justiça deu ganho às Concessionárias. Infelizmente não conseguimos desatar por inteiro o "nó" que ficará na garganta dos gaúchos durante mais treze anos, por conta do Governo anterior. Os contratos foram de tal forma amarrados que qualquer hipótese de revisão do sistema acarretaria indenização milionária, isso sem falar que teríamos 42 praças de pedágio e não 28, pois encontramos mais 14 praças licitadas, mas não aceitamos implementá-las". Disse que isso fora o que tentou colocar na sessão passada, frisando que ninguém gosta de pedágio, os usuários, e menos ainda os usuários do PT, que tiveram que aceitar essa imposição assim como tiveram que aceitar as regras do CHC - Centro de Habilitação de Condutores, que foram extremamente bem elaboradas, cuja lei saiu quando toda a estrutura já estava montada pelo Governo anterior. **Donato Gossler** - Lamentou que mais dívidas começavam a aparecer na atual administração, a exemplo do valor de R\$ 16.860,34 da AMVARC, que tomara conhecimento nesta semana. Disse esperar que o Executivo envie a resposta do requerimento do Vereador Pedro com relação às dívidas do Município, para que pudessem se orientar melhor quanto aos valores. Disse ao Vereador Celso que fora feliz em entrar na Câmara com o projeto dos deficientes, mas infeliz quanto à forma de conduzir essa pressão na votação diante de uma platéia. O Vereador **Pedro** solicitou uma questão de ordem afirmando que os Vereadores receberam do Secretário da Saúde um relatório da prestação de contas, que não sabia se era intencional ou não, mas no seu estava faltando algumas folhas. O Sr. Presidente informou que o seu relatório estava completo e que providenciaria as cópias que faltavam para o Vereador. A sessão foi encerrada às 21 horas e 30 mi-

nutos depois de marcada a próxima para o dia 7 de dezembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

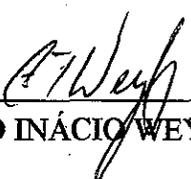

DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente

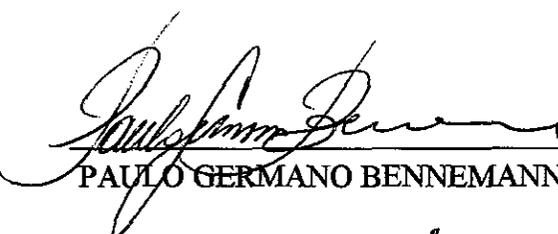

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice-Presidente


CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário

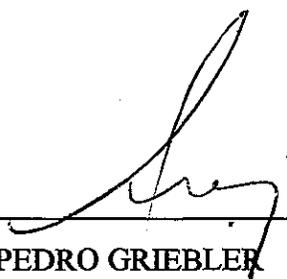

JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH.


PAULO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER

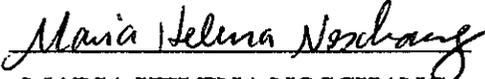
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 171ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 7 de dezembro de 2000.

Aos sete dias do mês de dezembro do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente em exercício e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Maria Helena Noschang - PMDB e Celso Luiz de Moraes - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nºs 08 e 09/2000 do Executivo (Notificação sobre recebimento de recursos) e da Universidade de Caxias do Sul. Circular da UVERGS informando sobre a realização do XXXI Congresso Estadual de Vereadores, Assessores, Servidores e Técnicos Legislativos de Câmaras Municipais do RS. Impressos divulgando o XV Congresso Brasileiro de Prefeitos, Vereadores, Secretários e Assessores, XV Congresso Brasileiro dos Municípios e XXVII Encontro Nacional de Vereadores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores. **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Vereador Celso Moraes alterando a redação do item V do art. 1º da Lei 1.701, de 24 de dezembro de 1993, que concede isenção do pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano a aposentados e pensionistas (Expediente CM 175/00). Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhada uma mensagem de felicitações ao jornal FATO NOVO pela passagem do seu 19º aniversário. A Srª Presidente solicitou ao Vereador Pedro Griebler que introduzisse em Plenário o Secretário Municipal da Saúde, Contador Alzir Aluísio Bach, para que tomasse lugar junto à Mesa. O Sr. Alzir fez sua explanação sobre o Relatório de Gestão do SUS referente aos três primeiros trimestres de 2000. Logo após, respondeu as perguntas dos Vereadores e finalizou agradecendo pela oportunidade de se manifestar na Casa, colocando-se à disposição de todos na Secretaria da Saúde. A Srª Presidente agradeceu a presença do Secretário Alzir Bach nesta Casa e deu prosseguimento à sessão. Não houve inscrição para **Oradores.** **ORDEM DO DIA:** Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo o envio de uma mensagem de felicitações ao jornal FATO NOVO pela passagem do 19º aniversário. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Requerimento do Vereador Celso Moraes propondo o encaminhamento da documentação da CPI à Promotoria Pública da Comarca de São Sebastião do Caí. **Celso Moraes** - Disse que havia aceitado o adiamento da votação deste requerimento para hoje, a pedido do Presidente Darci, cuja argumentação concordara, mas hoje nenhum outro argumento lhe faria modificar seu pensamento, pois, não via necessidade maior de prorrogá-lo por mais uma semana, conforme lhe solicitara informalmente a Srª Presidente. Disse que tomara a iniciativa do requerimento em função da dificuldade técnica que surgira durante os trabalhos da CPI, para que pudessem fazer um trabalho mais aprofundado, mais detalhado, e que os levassem a ter condições totais para

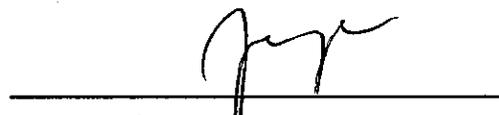
dizer que tudo aquilo que a CPI poderia ter apurado em relação ao Centro Integrado havia sido apurado. Disse que não conseguiram chegar a esse denominador e se os Vereadores analisarem o parecer emitido pelos demais membros da CPI, irão ver que os dois Vereadores também sinalizam essa dificuldade que a CPI teve. Disse que o Vereador Pedro tem colocado, em inúmeras oportunidades, as carências técnicas e profissionais que a Câmara de Vereadores tem ao longo de sua história, entre elas a assessoria jurídica, tão ausente no dia a dia desta Casa. Disse que em função disso e de tudo o que foi elencado no parecer, de que a obra foi modificada na sua estrutura, teve uma análise arquitetônica equivocada, onde tentaram fazer uma estrutura em cima de um banhado, um aterro sanitário de pouco tempo para dar uma sustentação correta, além do objetivo que o Centro Integrado tinha e que eventualmente abrigasse os atingidos por enchente. Disse que também levou em consideração o depoimento do responsável pela construtora, que disse que na Prefeitura Municipal, no atual momento, era comum se fazer licitações por um valor e se renegociar essas construções por outro valor ao longo do tempo, embora a própria legislação permita uma variação de valores em até 20% da obra licitada, no entanto, o depoente afirmara que tinha ganho outras licitações em São Sebastião do Caí por preços muito inferiores ao custo da obra, e que depois negociava por fora com o Prefeito. Disse que como membros da CPI tinham que ter a clara convicção de que o trabalho realizado vai ser analisado adiante. O requerimento foi rejeitado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Pedro, Celso e Donato. Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a doar imóvel ao Estado do Rio Grande do Sul, com a mensagem retificativa enviada pelo Sr. Prefeito (Expediente PM 32/2000). Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade.

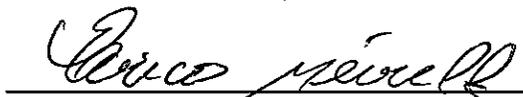
Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Celso Moraes** - Disse ao Vereador Caye que cometera um erro estratégico esta noite, pois, quando foi longe em sua explanação, houve um esvaziamento na Casa como forma de contrariedade ao que havia dito. Disse que gostaria também de ter ouvido o Vereador Caye, o qual tem grande conhecimento, falar na "ambulanciologia" que já vem sendo praticada há décadas no Município, e que é o grande "chavão eleitoral" dos governos atuais e anteriores, tendo que levar pessoas a Porto Alegre, com duas, três ou quatro conduções, fazendo "lavagem cerebral" no caminho, e disto tinha inúmeras provas. Disse que esse era o gasto maior que São Sebastião do Caí tinha na Secretaria da Saúde com a manutenção dos veículos e de estrutura humana para levar os problemas da área da saúde para Porto Alegre resolver. Disse que trabalhava com o movimento sindical há mais de 15 anos tentando movimentar todas as ações, as lideranças da nossa comunidade, para trazer para o Município um Hospital Regional, para dotar São Sebastião do Caí do atendimento de uma UTI, fazer com que o Município se capacite como um polo regional que deveria ser, e hoje não éramos porque os desgovernos que tivemos aqui afastaram tantos e tantos distritos que hoje estão até melhor do que nós. Solicitou ao Vereador Pedro que anexasse à mensagem ao FATO NOVO um pedido para que o jornal, na próxima legislatura, desse um pouco mais de valor aos trabalhos que são feitos na Câmara Municipal de São Sebastião do Caí porque é um dos jornais

que menos tem dado qualquer destaque a esta Casa. Disse ao Vereador Donato que lera em jornal da região que entre os Secretariados está o nome do Vereador, cotado para a Secretaria da Agricultura, e indagou ao Vereador que, se fosse verídica a informação, além da valorização dessa área, se haveria interesse do Vereador em manter o convênio com a AVIMAFFO que vence em 31.12.2000 e a permanência do atual técnico em floricultura. Pedro Griebler - Solicitou aos Vereadores que lessem o relatório do Tribunal de Contas com relação à prestação de contas de 1997 da Administração Municipal, da página 268 a 280, para tomarem conhecimento de que muitas vezes o que falou nesta Casa tinha fundamento, principalmente com relação a licitações, onde foram apontadas irregularidades e também com relação aos contratos de varrição de ruas. Disse lamentar que a aprovação dessa prestação de contas não será feita nesta legislatura e sim na próxima, o que achava errado, pois, os atuais legisladores é que tem conhecimento do que ocorrera no período. Disse ao Vereador Celso que a mensagem de felicitações fora para cumprimentar o jornal FATO NOVO pelo seu aniversário e não para dizer que a Câmara ou os Vereadores compactuavam ou concordavam com a linha jornalística do jornal ou do editor, e quem sabe até com essa lembrança poderia ser que se lembrassem que a Câmara existe. Donato Gossler - Disse ao Vereador Celso que estavam fazendo um levantamento cuidadoso das pessoas que vão continuar no governo municipal e também no que diz respeito ao técnico que mencionara. Disse que lhe preocupava o fato de ninguém ter culpa da dívida que vai ser deixada pela Prefeitura e não se conformava de que ninguém viesse a esta Casa explicar, a exemplo do Secretário da Saúde, que se mostrou sem culpa alguma, e de ter feito tudo certinho, o que indagava de quem era a culpa afinal. Disse que alguém tinha que pagar essa dívida ou será que com palavras macias iriam empurrar esse "tijolo quente" sem explicações. Paulo Bennemann - Requereu verbalmente que através desta Casa fosse enviado ao Presidente Darci votos de saúde e restabelecimento o mais breve possível, para que voltasse ainda este ano à convivência nesta Casa. Disse que observava caminhões da Prefeitura concluindo promessas de campanha com aterros para todos os lados, mas pelo pouco tempo que faltava para terminar o ano, certamente ficaria gente na "saudade". Indagou se o Prefeito e o Secretário de Obras não ficavam com vergonha de andar pelo Município de São Sebastião do Caí e ver o estado lamentável das estradas municipais, com máquinas sem condições, e tinha muita pena do futuro Prefeito e do futuro Secretário de Obras, que não vão conseguir fazer absolutamente nada durante o primeiro ano do mandato. A Srª Presidente mencionou que o requerimento do Vereador Paulo deveria ter entrado na Ordem do Dia e não em Explicações Pessoais, mas poderia colocar em votação com a concordância de todos os Vereadores. O requerimento do Vereador Paulo foi aprovado por unanimidade. A sessão foi encerrada às 21 horas e 15 minutos depois de marcada a próxima para o dia 14 de dezembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


MARIA HELENA NOSCHANG
Presidente em exercício

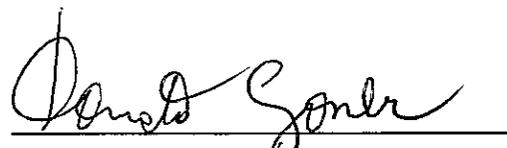

CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário

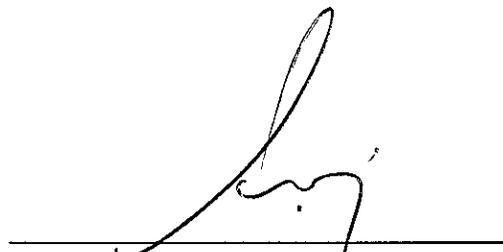

JOÃO CARLOS CAYE
2º Secretário

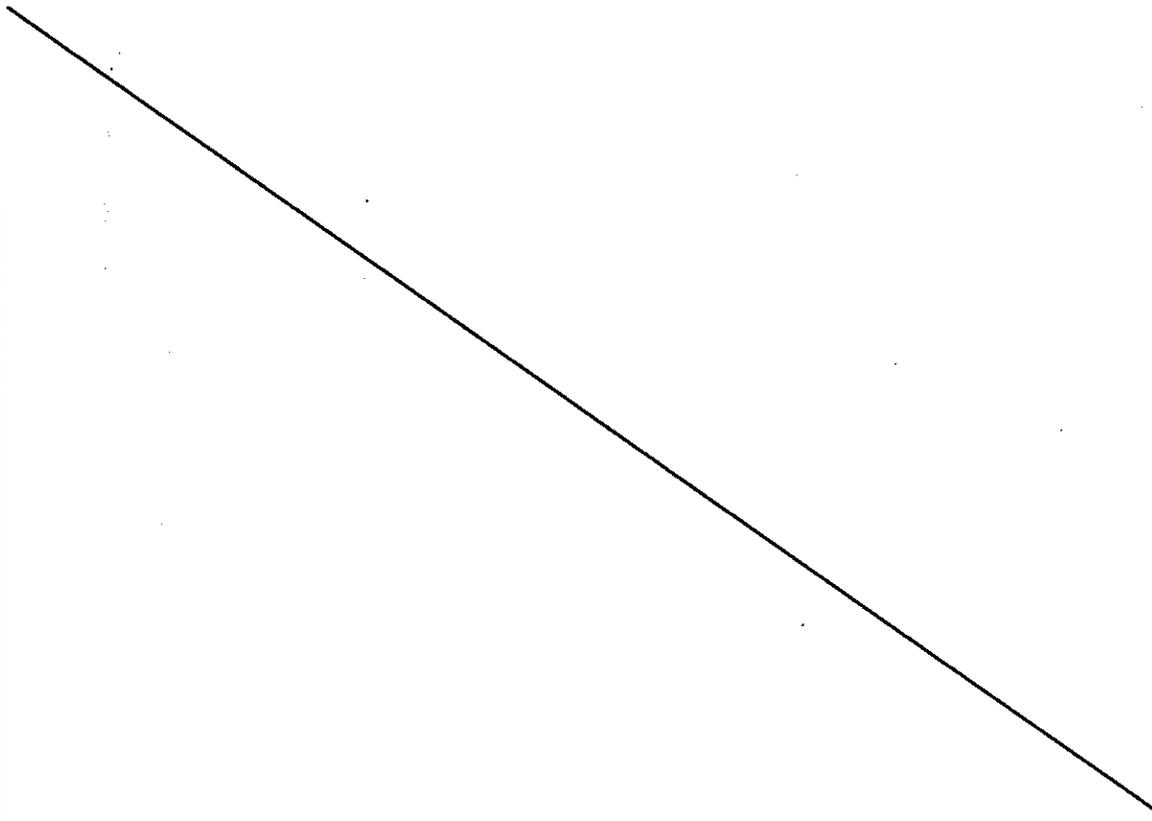

ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNEMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER

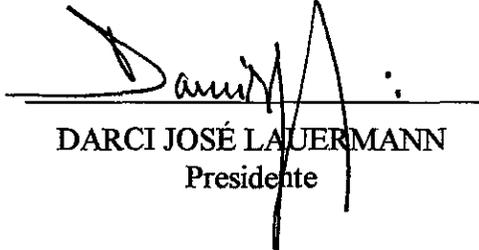

PEDRO GRIEBLER



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 172ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 14 de dezembro de 2000.

Aos quatorze dias do mês de dezembro do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauer-
mann - PMDB, Maria Helena Noschang - PMDB e Celso Luiz de Moraes -
Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB
- Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB -
Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Po-
pular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da
sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e
assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofício nº
205/2000 do Comitê Caí-RS. Balancete da Prefeitura referente ao mês de no-
vembro/2000. Convite da Assembléia Legislativa. Circulares da Assembléia
Legislativa e da Câmara Municipal de Gravataí. Jornal da Associação dos
Procuradores do Município de Porto Alegre. Revista de Administração Muni-
cipal - Municípios. Impresso divulgando XXVII Encontro Nacional de Vere-
adores, Prefeitos, Vice-Prefeitos, Secretários Municipais e Assessores. **Pro-
posições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo autorizando a abertura de
crédito suplementar na importância de R\$ 249.208,05, para reforço de dota-
ções do orçamento vigente (Expediente PM 37/2000 - CM 177/00). Projeto
de lei do Executivo alterando dispositivos da Lei nº 2.164/99, que cria o Sis-
tema Municipal de Educação (Expediente PM 38/2000 - CM 178/00). Projeto
de lei do Executivo autorizando o mesmo a receber em doação imóvel para a
abertura de via pública (Expediente PM 39/2000 - CM 179/00). Projeto de lei
de iniciativa da Mesa alterando a redação dos artigos 33, 34 e 35 da Lei
1.255, de 29 de março de 1988, que adota o Plano de Classificação de Car-
gos e Funções da Câmara Municipal de São Sebastião do Caí (Expediente
CM 180/00). Requerimento do Vereador Celso Moraes propondo que, ouvi-
do o Plenário, seja enviado um ofício à FEPAM - Fundação Estadual de Pro-
teção Ambiental, para que a mesma investigue e tome as providências cabí-
veis para impedir a permanente poluição no Arroio Cadeia, um dos principais
afluentes do Rio Caí, inclusive punindo os responsáveis pelo lançamento de
efluentes químicos no Arroio. Indicação do Vereador Pedro Griebler sugerin-
do ao Executivo a colocação da placa indicativa com a denominação de "Rua
Fato Novo" na referida rua. Não houve inscrição para **Oradores.** **ORDEM
DO DIA:** Requerimento do Vereador Celso Moraes propondo ofício à FE-
PAM solicitando investigação e tomada de providências para impedir a per-
manente poluição do Arroio Cadeia. **Celso Moraes** - Disse que o pleito para
limpeza e recuperação do Arroio Cadeia já foi objeto de tantas indicações e
proposições feitas nesta Casa nos últimos quatro anos e muito pouco se con-
seguiu avançar. Disse que na terça-feira, no Fórum sobre a questão do Comitê
Caí, tivera a oportunidade de conversar com o Tenente que representava a
PATRAM - Patrulha Ambiental da Brigada Militar, o qual lhe informara que
recebera há dois anos e meio atrás uma proposição desta Casa, e que havia
feito um levantamento e também uma tomada de posição naquilo que se limi-

tava à ação da Brigada Militar, tendo o mesmo sugerido que o Vereador ou a própria Câmara entrasse em contato com a FEPAM, pois, segundo ele, este órgão tem como solicitar o apoio da Brigada Militar, inclusive, não só da área que abrange o Batalhão de Montenegro, que vai somente até São José do Hortêncio e, portanto, os curtumes Minuano, entre outros, acabam escapando da jurisdição do 5º BPM, e por essa razão através da FEPAM como órgão estadual, sem dúvida alguma teríamos em pouco tempo como chegar aos responsáveis pela permanente poluição do Arroio Cadeia. Sugeriu que o requerimento, se aprovado, fosse enviado em nome da Câmara de Vereadores e não em nome deste ou daquele Vereador em especial, pois, esse foi um trabalho feito por nós ao longo desses quatro anos. Enio Weyh - Disse que o requerimento era muito justo e pedia que o mesmo fosse aprovado para que realmente pudessem ter um trabalho sério, um trabalho da PATRAM, e que tivessem sucesso junto à FEPAM, até para que não venham depois dizer que são as folhas podres que poluem o Arroio. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo que orça a Receita e fixa a Despesa do Município para o exercício de 2001. Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo que altera a redação do § 2º do art. 2º da Lei 2.092/98, que cria a Junta Administrativa de Recursos de Infrações (PM 36/2000). Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente, em nome de sua pessoa, agradeceu a todas as manifestações de apoio, através de visitas, telefonemas, ou um simples pensamento, em relação a sua cirurgia. Disse que embora estivesse proibido de vir hoje à sessão, todos sabiam de que sempre tem dito que para o Vereador quinta-feira é um dia sagrado, e os Vereadores eram eleitos para isso, então o sacrificio a mais era ruim, mas achava que valia a pena. **Explicações Pessoais** - Usou da palavra o seguinte Vereador: Donato Gossler - Manifestou sua alegria com o retorno do Sr. Presidente à Casa, desejando-lhe um pronto restabelecimento, apesar de achar que o mesmo deveria estar em repouso em função da cirurgia a que se submetera. Com relação à transição do Governo Municipal, disse que ainda existia alguma resistência quanto ao combinado, mas achava que tudo seria resolvido da melhor maneira possível porque todos tem planos e pensava ser boa a idéia da posse ser realizada em praça pública. Disse achar que seria a primeira vez que iria acontecer em São Sebastião do Cai uma posse de Vereadores, Prefeito e Vice-Prefeito ao ar livre, para que todos os caienses pudessem acompanhar. A sessão foi encerrada às 19 horas e 45 minutos depois de marcada a próxima para o dia 21 de dezembro, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente

Maria Helena Noschang

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice-Presidente

celso luiz de Moraes

CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário

João Carlos Caye

JOÃO CARLOS CAYE

Erico Meirelles

ERICO MEIRELLES

Enio Inácio Weyh

ENIO INÁCIO WEYH

Paulo Germano Bennamann

PAULO GERMANO BENNAMANN

Donato José Gossler

DONATO JOSÉ GOSSLER

Pedro Griessler

PÉDRO GRIEBLER

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 173ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 21 de dezembro de 2000.

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauer-
mann - PMDB, Maria Helena Noschang - PMDB e Celso Luiz de Moraes -
Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB
- Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB -
Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Po-
pular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da
sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e
assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nºs
08/2000 do Executivo, 891/00 da Secretaria de Estado da Educação - 2ª
CRE, 190/00 do Deputado Bernardo de Souza e do DAER. Convite da Es-
cola Municipal de Ensino Fundamental São José. Mensagens de Natal da
Câmara de Dirigentes Lojistas, Srª Jane Bohn e equipe da SMEC, LC Bohn
& Veit, Associação dos Procuradores do Município de Porto Alegre, Deputa-
do Jair Foscarini, Tribunal de Contas do Estado, Srtª Patrícia Fabro, Deputa-
do Nelson Marchezan, Escola Municipal de Educação Infantil Vila Rica,
UVERGS, Escola Estadual Manoel Fausto Pereira Fortes, Pedro Griebler,
Deputado Abílio dos Santos, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e
do Adolescente e Câmara Municipal de Harmonia. Revista PUC RS Informa-
ção. Impressos divulgando o 1º Seminário de Integração das Novas Adminis-
trações Municipais e Curso Técnico "Organização e Composição da Câmara
Municipal". **Proposições Recebidas:** Projeto de lei do Executivo dispendo
sobre a conversão para o Real dos valores fixados em UFIR na legislação
tributária do Município, estabelecendo percentual de reajuste dos tributos
municipais e dando outras providências (Exp. PM 40/2000 - CM 183/00).
Requerimento do Vereador Pedro Griebler propondo a inserção em ata de um
voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Edom Marques da Rosa.
Oradores: Pela ordem de inscrição em livro próprio usaram da palavra os
seguintes Vereadores: Darci Lauer-
mann - Disse que fora contatado pelo Engº
Luiz Fernando Thorell, do DAER, com relação ao ofício sobre o acesso a São
Sebastião do Caí pela RS 122, o que mais uma vez provava o poder da Câ-
mara, muito superior ao que pensam os Vereadores e a que se propõem. Ma-
nifestou sua preocupação com relação ao contingente da Brigada Militar no
Município neste período de férias e durante a Operação Golfinho. Achava
que os Vereadores deviam fazer alguma coisa sobre essa questão ainda para a
próxima sessão, pois, a cada dia que passa mais e mais assaltos estão ocor-
rendo em nossa cidade, e a população tinha que ter uma atenção especial da
Brigada Militar. Informou que o CDL e comércio local contrataram a empresa
Vigilar para atuar na área central e tentar inibir a ação dos delinquentes. Dis-
se que se surpreendera ao ler em jornal sobre a perda de dois Vereadores
pelo PMDB, e ficara triste, pois, eram duas pessoas que tinham formado um
"alicerce" dentro do partido, lembrando que o Vereador Erico já havia passa-
do pelo PDT, mas o Vereador Caye sempre fora um "baluarte" do PMDB,

pessoa que até criticara o orador na Casa em relação à fidelidade partidária. Concluiu dizendo que mesmo nesses quatro anos em que não fora fiel ao seu partido em determinados projetos, valeu a pena. Celso Moraes - Disse ao Vereador Darci que não deveria ter ficado tão surpreso com a perda dos Vereadores do PMDB, mesmo porque o cenário político nacional também tem influência nos municípios e muitas dessas oportunidades acontecem por questões de interesses e outras nem tanto, por força de necessidade ou inconformidade com algum partido. Disse que da mesma forma lamentava a perda do Vereador Pedro, que durante os quatro anos teve ao seu lado e do qual não tinha a menor crítica em termos de comportamento e atuação, pelo contrário, pois poderia falar era de questões positivas. Disse que fora uma opção pessoal do Vereador Pedro, de se afastar do partido, e desejava ao mesmo que na mudança de um partido identificado com o socialismo e as questões mais coletivas para um partido que está na extrema direita, que tem suas raízes no latifúndio, o mesmo não perdesse sua forma de pensar, de atuar, e que continuasse contribuindo para a melhoria de São Sebastião do Caí. Disse ao Vereador Darci que nem só a segurança pública era um problema antigo, pois, estavam com uma herança maluca de várias gestões anteriores e que pouco se preocuparam com a qualificação do serviço público, tanto que se piorou bastante em alguns setores para justificar a privatização dessas empresas. Com relação ao transporte escolar, disse que agora ficava claro, pois, a resposta que recebera de que a situação estava sob controle, hoje via que o "sob controle" era de que São Sebastião do Caí não prestava contas, o que era um hábito que a Prefeitura vinha mantendo a um bom tempo. Em aparte, o Vereador Darci lembrou ao orador que no mês de agosto, uma das razões da não prestação de contas da Prefeitura fora com relação ao gerador adquirido de forma irregular pelo ex-Secretário Dr. Léo Alberto Klein, o que fez com que o Município perdesse a verba naquela oportunidade. O orador Celso frisou que hoje o Estado estava na mão de alguém que se interessa em saber para onde está indo o dinheiro público, e por isso havia esse "choque", já que São Sebastião do Caí não estava acostumada a prestar contas, e quem sofre é a população. Disse que a corrupção no país é tão grande que já éramos recordistas em algumas pesquisas internacionais, e está chegando a um ponto que a população também começa a usar desses mecanismos, a exemplo de um fato que assistira ontem, de uma mãe propondo dinheiro à professora para que aprovasse a sua filha. Paulo Bennemann - Desejou boas vindas aos novos Vereadores do PPB, Vereadores Erico, Caye e Pedro, que se juntaram ao partido para o bem do desenvolvimento do Município. Disse ter certeza que os Vereadores da próxima legislatura, independente de partido, estarão aqui legislando em favor do povo caiense. Disse que feliz era o partido que ganhava adesões e infeliz aquele que perdia seus simpatizantes ou colaboradores. Sugeriu que a Câmara encaminhasse um documento à Secretaria de Segurança do Estado solicitando que fosse mantido o efetivo da Brigada Militar nesta época do ano. Desejou aos Vereadores, amigos, funcionários da Casa e seus familiares um feliz natal e um 2001 repleto de alegrias e felicidade. Disse que São Sebastião do Caí estava perdendo um grande Vereador, o qual colaborou em todos os aspectos para o desenvolvimento do Município e o PPB se sentia

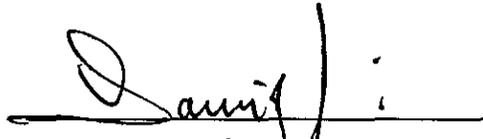
ôrgulhoso em ter o Vereador Pedro na futura administração para que possa continuar com seu trabalho em prol do Município, assim como os Vereadores Erico e Caye. Pedro Griebler - Agradeceu ao Vereador Paulo pelas palavras carinhosas e achava que o mesmo merecia estar novamente na Casa. Agradeceu também a todos os Vereadores que em sessão anterior elogiaram o orador. Disse que pela experiência e contato nestes quatro anos, tinha a certeza que as palavras de seu ex-Presidente do PT talvez fossem um pouco desconhecidas, por considerar este Vereador "fraco", e esperava que quando assumisse nesta Casa, mostrasse toda a sua "força" para compararem os trabalhos e a capacidade de cada um. Lamentou a perda de uma pessoa muito querida, o Sr. Edom Marques da Rosa, e solicitou, com a permissão do Sr. Presidente, que constasse em ata o voto de pesar para seus familiares. Com relação à segurança, mencionada pelo Vereador Darci, disse que realmente preocupava e que havia conversado com o Sr. Renato Klein, do jornal Fato Novo, a respeito dessa onda de assaltos na cidade, salientando o clima de insegurança que estava gerando não só no comércio, mas na comunidade em geral, e não adiantava procurar culpados e sim buscar soluções. Disse que se observa muito a iniciação à corrupção em época eleitoral, quando eleitores, normalmente os mais pobres, são os primeiros a vender seus votos em troca de qualquer coisa. Quanto ao gerador, disse que era a legítima prova de incompetência administrativa do Prefeito, pois, o mesmo fizera um requerimento solicitando equipamentos, sendo que posteriormente surgira uma verba, e não fora observado pelo Prefeito de qual pedido era oriunda a verba. Em aparte, o Vereador Darci lembrou que na época a questão era de competência do Secretário, Dr. Léo Alberto Klein, bem como a prestação de contas. O orador Pedro informou que o ofício ao Governador tinha a assinatura do Prefeito Egon Schneck. **ORDEM DO DIA:** O Vereador Darci solicitou a urgência para discussão e votação do projeto de lei do Executivo que autoriza a abertura de crédito suplementar na importância de R\$ 249.208,05, para reforço de dotações do orçamento vigente (PM 37/2000). A urgência e o projeto foram aprovados por unanimidade. Ficou adiado para a próxima sessão o projeto de lei do Executivo PM 40/2000. Projeto de lei do Executivo autorizando o parcelamento de débito com o Fundo de Aposentadoria e Pensões da Prefeitura Municipal (PM 34/2000). Parecer da CGP contrário à aprovação. Pedro Griebler - Disse que além da responsabilização que acarreta ao Prefeito, também pela Lei de Responsabilidade Fiscal todos os agentes públicos envolvidos também serão responsabilizados. Disse que no orçamento municipal de 2000 constava uma rubrica para atender obrigações de previdência dos servidores no valor de R\$ 390.000,00, de que o valor total do orçamento foi fixado em R\$ 11.112.000,00, salientando que houvera realmente essa arrecadação e, portanto, entendia que os pagamentos orçados tivessem que ser realizados, mas o projeto tentava empurrar para frente uma obrigação que foi orçada e deveria ter sido paga. Reiterou o que colocara em seu parecer, do contato que tivera com auditores do Tribunal de Contas, que afirmaram que o projeto tentava postergar um pagamento que deveria ter sido realizado, e que parecia tentar uma "burla" do que já estava orçado. Disse esperar que o projeto fosse rejeitado, sob pena de todo aquele que votar para que ele prospere nesta

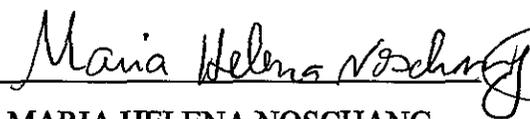
Casa, estar compactuando com sua ilegitimidade, que poderá acarretar penalização aos agentes públicos. Darci Lauermann - Discordou do parecer da CGP tendo em vista que da mesma forma que o Vereador Pedro buscara uma orientação, também o orador o fizera juntamente a um auditor, cuja resposta fora completamente contrária à do Vereador Pedro e, inclusive, citava a Prefeitura de Novo Hamburgo, que fechara acordo com o IPASEM, parcelando a dívida de R\$ 35.600.000,00 em oito anos. Disse que a dívida existia e tinha que ser paga, e não era do Prefeito, mas da Prefeitura, pois, a responsabilidade fiscal de que trata a lei, dita pelo auditor, mesmo não sendo paga, continuará existindo, o que no entender do orador, com a aprovação do projeto, faria com que os funcionários não perdessem nada e todos os meses a Prefeitura teria a obrigação de pagar a parcela correspondente. Considerou o projeto legal. Em aparte, o Vereador Pedro informou ao orador Darci que em Novo Hamburgo foi aprovado o parcelamento de uma "dívida" e neste projeto estava se discutindo um valor que fora orçado e não pago. O orador Darci reiterou que a dívida tem que ser paga, salientando que Novo Hamburgo também deixou de pagar sua parcela, ou seja, incorreu e vem incorrendo no mesmo erro. Disse que sua preocupação era de como ficará o pagamento da dívida para com o FAP se não houver o parcelamento. Celso Moraes - Disse que o exemplo apresentado pelo Vereador Darci não lhe servia porque a Prefeitura de Novo Hamburgo ganhou manchete nacional e foi objeto de uma CPI na Câmara com relação à questão da compra do "passe" de Vereadores pelo Prefeito, para poder ter maioria, ao qual não poderiam dar credibilidade. Disse que o projeto deveria ter no mínimo entrado nesta Casa a uns dois, três ou seis meses antes, pois, se a Prefeitura estava ciente de que não iria cumprir o orçamento, deveria ter tido a consideração com esta Casa e enviado o projeto com mais antecedência, e nesse período poderiam também ter a oportunidade de conversar com a outra parte, os funcionários. Disse que dessa maneira era fácil administrar, quando se empurra a conta para os outros. Pedro Griebler - Disse estranhar essa ânsia do Prefeito em saldar as dívidas no final de mandato, lembrando que no início do ano, quando estivera nesta Casa o presidente do FAP, constatou-se que não havia nenhuma "ânsia" do Prefeito em acertar a dívida, e se assim o quisesse, deveria naquele momento buscar um parcelamento. Ressaltou ainda que na exposição de motivos o Prefeito cita que os recursos que eram destinados ao pagamento do FAP foram empregados em outras ações de governo, ou seja, confessa que desviou os recursos. Apresentou aos Vereadores a ata do FAP, que aprovou a negociação com o Executivo em relação ao parcelamento, e solicitou aos mesmos que a examinassem, por ser uma "preciosidade". Paulo Bennemann - Disse que pagar a dívida dos outros é muito difícil, e achava que hoje o valor era um comprometimento muito grande. Disse que provavelmente os recursos devem ter sido usados de forma estranha, para cobrir alguns "buracos" da Administração. Lembrou que sempre se comentava que a Administração de São Sebastião do Caí era um modelo, que havia dinheiro para tudo, mas nunca fora clareado como agora em final de mandato, quando começavam a aparecer as dívidas. Darci Lauermann - Disse que o Vereador Celso fora infeliz ao colocar o termo "compra de Vereadores" para se ter maioria na Câmara Municipal de

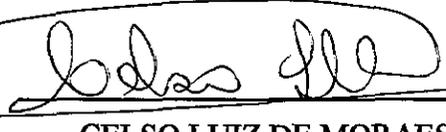
Novo Hamburgo, pois, pegava mal e não era época de se fazer esse tipo de coisa, principalmente, na discussão de um projeto tão importante. Disse que o não pagamento do FAP fora orientação da FAMURS e também não queria dizer que o Prefeito estivesse ansioso para pagar. Helena Noschang - Disse que votara de acordo com o relator por uma causa pessoal, mas achava que os funcionários não tinham culpa e não poderia empurrar uma dívida que se avolumaria e talvez não se conseguisse mais pagá-la, portanto, disse que mudaria seu voto e ficaria com sua bancada. O projeto foi rejeitado por maioria, com os votos contrários dos Vereadores Enio e Helena. Projeto de lei de iniciativa da Mesa, alterando os artigos 33, 34 e 35 da Lei nº 1.255, de 29 de março de 1988, que adota o Plano de Classificação de Cargos e Funções da Câmara Municipal de São Sebastião do Caí (CM 180/00). Pedro Griebler - Disse que o projeto vinha resgatar velhos erros e vícios, do atrelamento do Legislativo ao Executivo, lembrando que são poderes independentes e cada qual deve ter suas normas, suas leis e adequá-las às suas funções. Celso Moraes - Disse que ao longo destes quatro anos tem dito de que o entendimento que o Executivo Municipal de São Sebastião do Caí tem pela Câmara de Vereadores é que esta Casa é uma espécie de "braço" da Prefeitura, com assessores de luxo, porque são muito bem pagos, frisando que nunca se considerou dessa forma e sempre defendeu que tinham que ter independência, autonomia, pois, a Câmara é um poder constituído, mas na prática houve uma submissão muito grande da Câmara para com o Executivo. Disse que o projeto vinha recuperar e resgatar o direito dos funcionários da Casa, que não estavam sendo respeitados pelo Executivo e pela direção desta Casa, o que mostrava o atrelamento que a própria Prefeitura vinha fazendo entre os funcionários do Executivo e do Legislativo. Disse que pouca coisa estava sendo feita para recuperar o que não se tinha feito antes, mas caberá à nova legislatura a recuperação total dessa situação, e aqueles que aqui ficarem tem o compromisso moral de levantar esta questão e terminar o que está sendo feito a partir desta noite. Disse que a cobrança dos funcionários junto à direção desta Casa foi válida, positiva e deve continuar, o que tem feito com que os Vereadores, querendo ou não, consigam resgatar um pouco das coisas erradas feitas até aqui. Disse esperar que a próxima legislatura, que vai ter maioria também do governo municipal, não cometa os mesmos erros que esta legislatura cometeu, e que demorou quatro anos para recuperar uma questão de direito, que já deveria ter feito há muito tempo. O projeto foi aprovado por unanimidade. Explicações Pessoais - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: Donato Gossler - Com relação à dívida do FAP, achava que quem a fez que desse um jeito de pagá-la, porque era muito fácil ser um administrador e deixar um "rombo" para o próximo Prefeito pagar. Disse que era de conhecimento de todos que a dívida desta Administração será muito mais do que a dívida do FAP, e até agora ninguém viera explicar nada nesta Casa. Manifestou sua preocupação com alguns trabalhos que estão sendo realizados, da data do respectivo empenho e de dívidas que não estão sendo empenhadas. Comentou sobre os dados do Censo 2000, de que já somos 170 milhões de brasileiros e que de cada cinco, um mora no campo, uma realidade que tem que ser mudada. Leu uma correspondência que recebera do Deputado Federal Júlio Rede-

cker, informando de sua emenda ao orçamento da União, tentando incluir recursos no valor de R\$ 80.000,00 para o sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário para São Sebastião do Caí. Disse aos Vereadores que ingressaram no PPB para não se assustarem com as "caras distorcidas" porque isso retrata a realidade das pessoas que não sabem como é perder uma eleição. Disse que a postura que o PPB tomou há um ano e meio atrás se refletiu nesta eleição, além do trabalho que foi desenvolvido nesse período. Solicitou aos Vereadores que permanecerão nesta Casa que continuem o trabalho da CGP. Elogiou o trabalho do Presidente da CGP, Vereador Pedro, e esperava que o mesmo, participando da futura administração, continuasse seu trabalho da mesma forma. Desejou a todos Vereadores, assistência e funcionários da Casa que o Natal seja bom e cheio de amor. Darci Lauermann - Disse ao Vereador Donato que esperava que a CGP não fosse derrubada pelo seu próprio partido. Disse ao Vereador Paulo que tinha uma grande admiração pelo mesmo e esperava que pudesse assumir uma cadeira nesta Casa. Cumprimentou o Vereador Celso pelo seu trabalho à frente da Secretaria da Mesa. Disse que realmente devemos ter uma postura ao perder, mas pensava em casa como pode o futuro Prefeito e seu partido trabalharem com tal agilidade para conseguir a adesão de Vereadores antes mesmo da diplomação, e era isso que não conseguia entender e admitir, mas dava para chegar à conclusão de que foi feita uma economia sensível para o próximo governo ao não aprovarem o projeto do FAP. Enio Weyh - Disse ao Vereador Donato que "cara torcida" o orador teria que ter se tivesse mudado de partido uma semana antes de ser diplomado, e "cara torcida" farão os eleitores que votaram nesses Vereadores, que os traíram. Disse ter sentido vergonha de ser político nesses últimos dias. Pedro Griebler - Discordou do Vereador Darci de que o FAP vai diminuir a despesa, pois, o FAP tem que ser pago, já que é uma dívida para com os funcionários e tinha a certeza que o futuro Prefeito irá sentar e discutir com a diretoria do FAP, que por sinal terá que ser empossada primeiro. Disse ao Vereador Enio que como não fora eleito, não devia satisfação para com os eleitores, porque se eleito fosse deveria prestar contas aos eleitores que confiaram seu voto à sua pessoa e iriam lhe exigir uma atitude. Em aparte, o Vereador Enio lamentou que o Vereador Pedro não esperou mais uma semana, lembrando inclusive que o mesmo fora eleito para esta legislatura, a qual ainda não havia terminado. O orador Pedro mencionou que existem pessoas que acham que suas virtudes são maiores que seus defeitos e outras que seus defeitos são maiores que suas virtudes, mas uma coisa era certa, de que tinha suas posições e lutava, brigava e as defendia. Disse que cada um tinha suas idéias e no transcorrer da vida é importante saber aproveitar cada momento, porque nunca se sabe o que pode acontecer amanhã. Desejou a todos um Feliz Natal. Paulo Bennemann - Agradeceu ao Vereador Darci pelas palavras elogiosas recebidas e disse ter convicção de que se estiver nesta Casa, ao lado do Executivo, estará certo de que o mesmo irá atender ao pedido do orador e principalmente o que o Vereador Darci irá lhe cobrar. Cumprimentou o Sr. Presidente pela sua postura dentro desta Casa e esperava que seu sucessor tivesse as mesmas condições de desempenhar esse belo trabalho desenvolvido. O Sr. Presidente desejou a todos os presentes, Vereadores, funcionários,

é familiares um Feliz Natal. A sessão foi encerrada às 21 horas e 40 minutos depois de marcada a próxima para o dia 28 de dezembro, às 18 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.


DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente

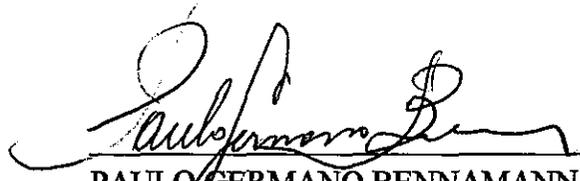

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice-Presidente


CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário

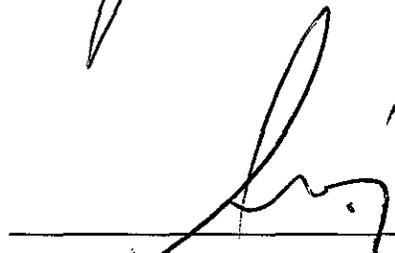

JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNAMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 173ª sessão ordinária da 12ª Legislatura, realizada no dia 28 de dezembro de 2000.

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano dois mil, às dezenove horas, reuniu-se em sessão ordinária, em sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, nº 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores Darci José Lauermann - PMDB, Maria Helena Noschang - PMDB e Celso Luiz de Moraes - Frente Popular. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: PMDB - Vereadores João Carlos Caye, Erico Meirelles e Enio Inácio Weyh. PPB - Vereadores Paulo Germano Bennemann e Donato José Gossler. Frente Popular - Vereador Pedro Griebler. **EXPEDIENTE:** Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. **Correspondência Recebida:** Ofícios nºs 11, 12 e 13/2000 do Executivo (Notificação). **Proposições Recebidas:** Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo que, ouvido o Plenário, seja encaminhado ofício ao Dr. José Paulo Bisol, Secretário de Estado da Justiça e da Segurança solicitando que seja mantido o efetivo da Brigada Militar no Município durante o período de férias. O Sr. Presidente fez a leitura do relatório de sua gestão, do período compreendido de 1º.01.1999 a 31.12.2000. **Oradores:** Pela ordem de inscrição em livro próprio, manifestaram-se os seguintes Vereadores: Darci Lauermann - Enalteceu os doze anos da Administração do PMDB em São Sebastião do Caí, embora tenham sido muitas as dificuldades, no entanto, muitas obras foram realizadas. Desejou sucesso à nova Administração, para o bem do Município. Comentou sobre sua forma de atuação durante esta gestão na presidência da Casa. Dirigiu-se a cada um dos Vereadores manifestando suas considerações sobre o período em que trabalharam juntos, cumprimentando-os pelo trabalho exercido nesta Casa e desejando-lhes sucesso nesse novo ano que se inicia. Celso Moraes - Agradeceu a manifestação sincera do Vereador Darci, e só retificava que sua relutância em aceitar o cargo de 1º Secretário fora porque entendia que por não ter votado na composição da Mesa ou o seu candidato não tendo sido eleito, achava que seria melhor que alguém mais afinado com o Presidente fosse conduzido ao cargo, mas aceitou o encargo que muita satisfação lhe trouxe. Disse que ao longo dos quatro anos discutiram assuntos do cenário estadual e nacional, salientando que São Sebastião do Caí não é uma ilha isolada e não tem autonomia própria, total e irrestrita que possa viver sozinha sem depender da política estadual ou nacional, por isso solicitou aos Vereadores que não deixassem nunca de discutir algo que possa vir a influir na vida do Município. **ORDEM DO DIA:** Projeto de lei do Executivo dispondo sobre a conversão para o real dos valores fixados em UFIR na legislação tributária do Município, estabelecendo percentual de reajuste dos tributos municipais e dando outras providências (PM 40/2000). Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a receber em doação imóvel para a abertura de via pública (PM 39/2000). Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo alterando dispositivos da Lei nº 2.164/99, que cria o Sistema Municipal de Educação (PM 38/2000).

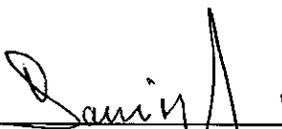
Parecer da CGP favorável à aprovação. O projeto foi aprovado por unanimidade. Projeto de lei do Executivo autorizando o mesmo a celebrar escritura pública de doação de imóvel (PM 35/2000). Parecer da CGP pela devolução do projeto ao Executivo, para complementação e juntada de documentos necessários. Manifestaram-se os Vereadores Helena, Pedro, Celso, Darci, Paulo, Donato, Enio e Caye. Projeto foi rejeitado por maioria, com os votos contrários à rejeição, dos Vereadores Enio e Helena. Projeto de lei do Vereador Celso Moraes alterando a redação do item V do artigo 1º da Lei 1.701, de 24 de dezembro de 1993, que concede isenção do pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano a aposentados e pensionistas. Manifestaram-se os Vereadores Celso, Pedro, Darci e Helena. O projeto foi rejeitado por maioria, com o voto contrário à rejeição, do Vereador Celso Moraes. Requerimento do Vereador Paulo Bennemann propondo o envio de ofício ao Secretário da Justiça e da Segurança do Estado do RGS solicitando que seja mantido o efetivo da Brigada Militar no Município durante o período de férias. O requerimento foi aprovado por unanimidade. **Explicações Pessoais** - Usaram da palavra os seguintes Vereadores: **Paulo Bennemann** - Disse ficar feliz por ter participado em praticamente 100% das sessões aqui realizadas e ter se proposto a trabalhar para a sua comunidade, e se amanhã ou depois voltar a ser chamado, continuará defendendo os interesses de São Sebastião do Cai e não interesses pessoais. Disse ao Vereador Darci, o qual está realmente preocupado com a minoria, que o futuro governo não fará revanchismos políticos. Disse que haviam sido minoria durante quatro anos, mas também souberam aprovar os projetos que realmente vinham ao encontro do povo caiense. Ao se despedir da Casa, agradeceu o carinho especial dedicado aos Vereadores pelos funcionários da Casa. Ao Vereador Celso disse que o orador nunca permitiu que fosse usado como bengala, pois, sabia caminhar sozinho, cujos objetivos sempre procurava alcançar; mas não através da política, forçando aqui ou ali para ter êxito. Aqueles que amanhã ou depois iriam representar o povo caiense desejou sucesso, com um trabalho digno representando o povo que os elegeu. **Donato Gossler** - Disse que sua vontade seria continuar nesta Casa, defendendo a nova administração que vai assumir a Prefeitura e lutando pelos interesses do povo caiense, mas despedia-se da Casa uma vez que, mesmo eleito Vereador, iria trabalhar junto ao Executivo, como Secretário, pois, não poderia deixar de colaborar com o novo Prefeito. Disse ao Vereador Enio que era muito fácil chamar os outros de incompetentes quando se está do lado oposto de quem manda. Disse que iria assumir uma outra secretaria, totalmente diferente, mas que fazia parte da sua vida desde jovem, que era a agricultura. Mencionou que o Vereador Darci há pouco o havia alfinetado dizendo que "a gente vota contra por interesse", o que não era bem assim, pois, votava contra um projeto se não estivesse de acordo com a Lei. Fez menção ao que escrevera o Vereador Darci sobre os Vereadores que mudavam de partido e via com bons olhos a atitude desses Vereadores, porque estavam realmente preocupados em ajudar o Prefeito a fazer uma boa administração. Comentou novamente sobre a dívida deixada pela atual administração, um rombo difícil de ser administrado e ninguém havia explicado nada até agora. Desejou ao Sr. Presidente uma boa recuperação e um feliz Ano Novo a ele e

à sua família. A Vereadora Helena disse ter sido um privilégio tê-la como Vice-Presidente. Aos Vereadores Paulo Bennemann, Caye, Enio, Erico, Celso e Pedro desejou um feliz Ano Novo. Aos que iriam continuar trabalhando nesta Casa e aos que iriam fazer parte do Executivo desejou sucesso. João Caye - Disse ao Vereador Paulo Bennemann que gostaria que o mesmo voltasse para a Câmara, pois, muito bem representou o Bairro Rio Branco na legislatura passada. Mencionou que angariou votos para o PMDB durante quatro mandatos e agora estavam atirando pedras no seu telhado, a começar pelo Vereador Darci, que o decepcionou, além também de ter o mesmo votado em causa própria, beneficiando-se na votação para a instalação de um posto de combustível. Disse que havia sido convidado a entrar no PPB e estava muito feliz, pois, era muito amigo do Léo, salientando que fora menosprezado pelo PMDB. Disse que havia apoiado o nome do Vereador Darci como candidato do PMDB à Prefeitura, lembrando que familiares do Vereador não votaram no Cândido, e agora o mesmo vinha decepcioná-lo na última sessão. Disse que se surpreendia com a Vereadora Helena, que ainda estava no PMDB, onde também foi rejeitada em detrimento de outros. Disse ao Vereador Darci que aqui iria rezar a maioria, a lei do partido do Prefeito. Disse que sempre prezou o Vereador Darci, o Dico, o Mozar e não queria entrar em atrito com ninguém, mas o Vereador Darci iria ver o que era oposição no ano que vem. Erico Meirelles - Disse que também havia sido convidado para ingressar no PPB e que fora de casa em casa antes de assinar ficha no partido, frisando que 100% dos seus eleitores aprovaram a sua saída do PMDB. Disse que nada do que o Vereador Darci colocara em jornal iria lhe ofender, porque os seus eleitores estavam com ele, e salientou o trabalho que vinha realizando em benefício das pessoas da comunidade do Bairro Navegantes, principalmente os mais carentes. Agradeceu as obras realizadas no Bairro Navegantes pela Administração do PMDB, mas sentia que não havia sido terminado o ginásio do bairro. Lembrou que na votação do projeto do posto de combustível o Vereador Darci quis lhe conversar para votar contra e, hoje, para sua surpresa o Vereador defendia o Bairro Vila Rica. Disse ter certeza absoluta e convicção de que o Prefeito eleito, Dr. Léo Klein, irá mandar um projeto para doação do "Poeira" para a Associação da Vila Rica. Desejou um bom final de ano a todos. Helena Noschang - Disse que talvez as pessoas achassem que ela sairia desta Casa magoada, mas seus colegas sabiam que ela não queria mais ser candidata a Vereadora, pois, queria retomar a sua faculdade. Disse ter recebido mais votos que quatro Vereadores eleitos, o que mostrava que o povo a queria, a quem agradecia e até hoje encontrava pessoas na rua que lamentavam por ela não ter continuado. Disse não concordar com o que o Vereador Paulo Bennemann falava porque ele fora a única pessoa, em 4 anos, que sempre estivera em conflito com ela, e pelos demais Vereadores sempre fora muito bem tratada. Agradeceu o carinho e o respeito de todos os demais Vereadores e suplentes que assumiram, e afirmava que saía realizada por ter quebrado um tabu: havia sido a primeira mulher eleita no decorrer dos 125 anos de emancipação política do Município. Disse que sempre teve suas convicções e que nunca escutou o que o Prefeito dizia, sempre votando aquilo que era bom para o povo. Desejou feliz Ano Novo a todos e que o Prefeito

eleito consiga realizar pelo menos 10% do que prometeu. Celso Moraes - Confirmou o que o Vereador Paulo Bennemann havia dito de que nesses 4 anos tivera autonomia e que não havia sofrido nenhum tipo de influência. Lembrou ao Vereador Donato que essa história de que Prefeito manda no seu partido (PT) não existia, e é por isso que conseguia até uma certa simpatia popular e avançar política e eleitoralmente nesse sentido. Disse especialmente ao Vereador Pedro que as limitações do mandato de Vereador muito se deviam porque esses eram acomodados, passivos, citando como exemplo o fato de que nesta Casa, em 4 anos, nada fora votado que desse chance ao Prefeito de vetar. Acreditava que tinham muito que caminhar ainda para fazer disso aqui um Poder, e muito que caminhar para ser um Poder independente, pois, nos discursos feitos, quem estava presente pode assistir o quanto tinha essa dependência pessoal e coletiva em cima da proposta do Executivo. Disse que grande parte dos Vereadores era um assessor de luxo, não era Vereador, e para romper essas barreiras era preciso ter coragem, e esperava que a nova Câmara começasse a desenvolver um pouco mais essa coragem, começasse a dizer não, a mostrar que aqui tem um Poder Legislativo, que tem alguém que sabe o que quer e como conseguir. Disse ao Vereador Darci que havia concorrido à Prefeitura porque fazia parte de um planejamento que o seu partido vinha fazendo desde 1992, pois, concorrera naquele ano sabendo que apenas estava marcando passo, marcando um espaço, construindo talvez uma candidatura a Vereador em 1996, que acabou acontecendo, culminando com a sua eleição e a do Vereador Pedro, e que também tinha como proposta continuar esse avanço. Disse que na última eleição a dificuldade era muito grande, faltava dinheiro e não havia se construído uma situação nesses 4 anos do mandato de Vereador para dar sustentabilidade a uma candidatura com real chance de vitória, e tinha consciência disso, pois, era um homem de partido, não um político de carreira. Disse que o partido está construindo uma política diferente e foi baseado nesse pensamento que aceitou o desafio do partido. Fricou que provavelmente não voltaria mais a assumir um mandato nesta Casa, já que não há nenhuma projeção pessoal nesse sentido, mas ressaltou que fora uma experiência extremamente importante, onde aprendeu bastante, sofreu muito por ser minoria, mas crescera com essa convivência com os demais Vereadores durante esses quatro anos, e saía satisfeito por ter a convicção de ter dado uma pequena contribuição para melhorar a imagem do Legislativo Municipal. Esperava dos que vão ficar, que valorizassem a Câmara de Vereadores, já que o povo precisa dessa responsabilidade, pois, é para ele que esse trabalho tem que estar voltado. Desejou sucesso ao novo Prefeito do Município e confessava ver com bons olhos essa mudança na chefia do Executivo. Disse ao Vereador Donato que a agricultura estava carregando a bagagem da economia nacional nas costas há muito tempo, com índice crescente de miséria no campo, lembrando que hoje moramos num País rico, com solo rico, com água à vontade e, mesmo assim, temos uma agricultura tão depauperada. Desejou a todos uma boa virada de ano, com saúde junto a seus familiares. Enio Weyh - Lembrou que quando foi convidado para ser candidato a Vereador, relutara antes de aceitar o convite, mas elegeu-se com boa votação (718) graças às amizades junto às comunidades. Disse que a política o decepciona-

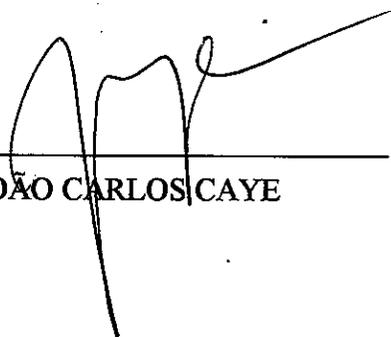
rà um pouco, mas algumas coisas se conseguia com um trabalho sério e honesto. Disse que foi convidado para ser candidato a Vice-Prefeito pelo PMDB e muitos dos seus amigos achavam que não deveria ter aceito, mas como já conhecia um pouco da política, entendeu que seria mais uma maneira de talvez conseguir colocar em prática algumas idéias que tinham, e quase chegaram lá, pois, perderam por apenas 163 votos, e isso o encorajava, por terem feito um trabalho sério, sem promessas. Disse esperar que o futuro Prefeito não fosse aquilo que o Vereador Donato havia declarado "de que o Prefeito é que iria mandar". Solicitou ao Vereador Paulo Bennemann que não mudasse de idéia só porque o seu partido estava agora no poder, e que continuasse com sua conduta séria, e que os Vereadores Caye, Erico e Pedro fossem felizes no seu novo partido, mas não podia admitir que pessoas que estiveram 12 anos ao lado do mesmo partido, vencedor, e quando esse partido perde a eleição, passa-se pouco mais de um mês e as pessoas mudam de partido. Disse achar que se a pessoa quisesse sair do partido, tinha que ser excluída da política. Desejou felicidades aos que iriam continuar, com a realização de todas as suas aspirações, mais do que ele havia conseguido nesses quatro anos, e um feliz Ano Novo a todos. Pedro Griebler - Disse que levaria saudade de todos os colegas com quem compartilhou alegrias, tristezas e discórdias nesses 4 anos de mandato. Disse que muitas lembranças boas como a do Vereador Celso, ao lado de quem lutou durante muito tempo contra uma maioria esmagadora e sempre conseguindo desenvolver o seu trabalho. Ao Vereador Darci disse que certamente as melhores lembranças dessa legislatura seriam os debates que tiveram, que apesar de discutirem, ao sair das sessões tratavam-se sempre como amigos. Disse que lhe causou muita estranheza a matéria de jornal em que o Vereador Darci, num desabafo talvez enraivecido com a situação política que se criou, escreveu comentários com os quais achava que na prerrogativa do cargo de Presidente fora de certa forma antiético, talvez por ter perdido na convenção do partido, perder os seus companheiros de partido, perder a maioria na Câmara, perder a presidência da Câmara e perder outros benesses que haviam junto ao Poder Público. Disse que um comentário do Vereador Darci lhe havia marcado muito: que o Vereador Pedro só criticava. Lembrou o orador que não só criticava, pois, havia projetos, requerimentos e indicações, e tudo era rejeitado, patrolado pela maioria esmagadora que o Vereador Darci, como Líder de Bancada, comandava. Disse que lhe restava apenas criticar esses posicionamentos, coisa que o Vereador Darci estava começando a fazer, como ele mesmo disse: "quem critica acaba perdendo credibilidade", o qual também começava a perder a credibilidade. Aos demais Vereadores desejou um feliz 2001, dizendo ter sido a maior satisfação ter trabalhado ao lado deles nesses 4 anos, e esperava que tivessem boas lembranças dele. Por fim, falou sobre as enchentes, salientando que era preciso fazer alguma coisa para livrar a cidade desse problema. Darci Lauermann - Disse que de fato havia sido um perdedor, mas o Vereador Pedro havia sido mais ágil do que ele, conseguindo recuperar rapidamente o seu espaço perdido. Mesmo assim, disse que admirava o Vereador Pedro como pessoa, e aprendera muito mais no período que era Líder de Bancada do que na presidência da Casa, principalmente com os Vereadores

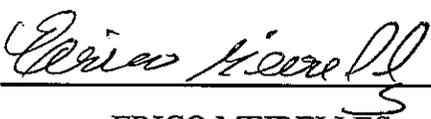
Pedro e Celso, com quem mais debateu. Disse ao Vereador Caye saber que será minoria, mas para o orador ser ou ter maioria não significava muita coisa. Afirmou que no projeto do posto não votou, como haviam mencionado. Disse ao Vereador Erico que achava ter sido um dos primeiros a receber convite do Dr. Léo Klein para integrar sua equipe, e que não aceitou por uma questão de princípios. Disse aos Vereadores Caye e Erico que gostaria de vê-los conquistando seus votos estando fora do Executivo, para ver quem é bom e quem é quem na política. Disse esperar que encerrasse esta noite o assunto de troca de partido pelos Vereadores Caye e Erico. Por fim, lembrou que credibilidade não se compra, se conquista. O Sr. Presidente desejou a todos os presentes e seus familiares um feliz 2001 e pediu desculpas por algum ato que tenha cometido impensadamente. A sessão foi encerrada às 21 horas e 40 minutos depois de marcada a sessão solene de posse para o dia 1º de janeiro, às 20 horas, na Praça Edvino Puhl. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

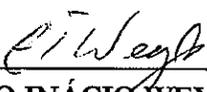

DARCI JOSÉ LAUERMANN
Presidente

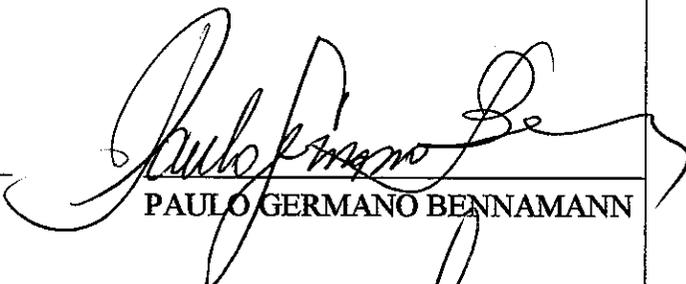

MARIA HELENA NOSCHANG
Vice-Presidente

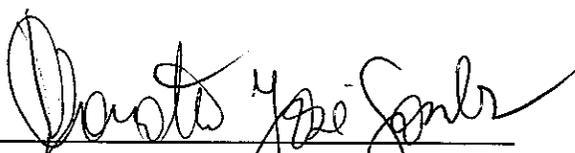

CELSO LUIZ DE MORAES
1º Secretário

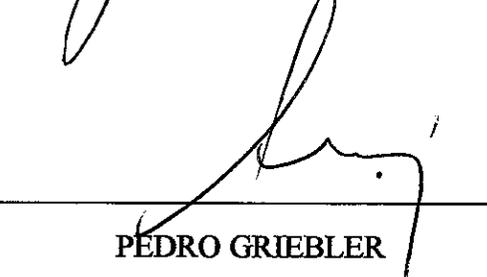

JOÃO CARLOS CAYE


ERICO MEIRELLES


ENIO INÁCIO WEYH


PAULO GERMANO BENNAMANN


DONATO JOSÉ GOSSLER


PEDRO GRIEBLER